CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 1 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.243

Iniciou-se a batalha pela posse de Jerusalem

OCUPADO O IMPORTANTE BAIRRO DE KATAMON — OS ARABES SOLICITAM A INTERFERENCIA DAS FORÇAS BRITANICAS, A FIM DE SER ESTABELECIDA ALI UMA TREGUA — OS INGLESES AMEAÇAM TOMAR PARTE NA LUTA AO LADO DOS MUÇULMANOS — SOLDADOS SEMITAS CAPTURARAM O BALUARTE DE SALAMA — NOTAS

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Iniciou-se a batalha pela posse de Jerusalem e, nos primeiros combates as tropas judaicas conseguiram expressivas vitorias sobre os arabes.

OCUPADO O BAIRRO DE KATAMON

JERUSALEM, 30 (U. P.) — Por Leo Turner, correspondente. — A batalha pela posse de Jerusalem já teve inicio e, nas primeiras operações, as milicias judaicas da "Haganah" obtiveram expressivas vitorias ocupando o edificio dos Correios, que domina a cidade e obrigando os arabes, que defendiam o bairro de Katamon, a pedir tregua para evacuar os feridos e enterrar os mortos, depois de uma sangrenta batalha que durou toda a noite.

Elementos judeus e arabes estão combatendo violentamente no cemiterio de Mah Millah, situado no coração da cidade e poderosos destacamentos judaicos estão atacando as posições arabes no Monte Sion.

Os judeus afirmam que ocuparam ou estão dominando o edificio da Central Telefonica. As informações de que ocorrem sangrentas lutas em varias partes da cidade, convenceram a aterrorizada população de que está em curso a batalha pela posse da mais importante cidade da Terra Santa.

O comunicado oficial sobre o pedido arabe diz que eles solicitaram uma tregua para retirar da zona de luta os seus mortos e feridos. As primeiras noticias dizem que os arabes tiveram tres mortos e os judeus numerosas baixas.

A batalha de Katamon foi iniciada na noite passada, depois de cercado o referido bairro pelos elementos da "Haganah". Todavia, não conseguiram fazer grandes progressos diante da grande resistencia encontrada. Na madrugada de hoje dinamitaram tres edificios e dispunham-se ao assalto quando os arabes pediram a tregua.

A luta mais violenta está em curso na parte alta da cidade, nas proximidades do mosteiro de São Estevão, que, segundo se acredita, está sendo utilizado pelos arabes como fortaleza e quartel general.

A ocupação dos Correios, pela "Haganah", foi a vitoria mais facil e mais significativa até agora obtida na batalha de Jerusalem. Os empregados e operarios arabes haviam abandonado, ontem, o edificio e os funcionarios judeus continuaram trabalhando sob a guarda da "Haganah", criando, assim um estado de coisas altamente satisfatorio para a "Haganah" que não deixou passar a oportunidade de ocupar o edificio que domina grande parte da cidade.

No cemiterio Mah Millah, tambem situado no centro da cidade, registrou-se grande fogo de metralhadoras e fuzilaria, entre as posições arabes na cidade velha e no bairro comercial e as posições judaicas.

No meio do tiroteio estavam os soldados do regimento britanico de Warwick, guardando as entradas da zona militar britanica de segurança. Todavia, tinham ordens de não responder ao fogo.

Os judeus estão fortemente entrincheirados no seu bairro, situado na parte alta da cidade e contam resistir a qualquer ataque dos arabes. De Tel Aviv informa-se que os judeus conquistaram Saleme, importante posição arabe proximo a Jaffa.

OS ARABES PEDEM A INTERFERENCIA DOS BRITANICOS

JERUSALEM, 30 (U.P.) — Nos circulos judeus desta cidade informou hoje que os [illegible] arabes pediram aos britanicos que negociem uma tregua com a "Hagana", em Jerusalem.

Horas depois, os representantes arabes e judeus mantiveram uma reunião, participando da mesma oficiais do exercito britanico. Entrementes, registraram-se alguns disparos de morteiros, depois da anoitecer.

OS INGLESES PROMENTEM INTERVIR CONTRA OS JUDEUS

JERUSALEM, 30 (R.) — As autoridades britanicas nesta capital advertiram hoje oficialmente a Agencia Judaica de que "a não ser que cessem imediatamente os ataques semitas ao suburbio [illegible] serão empregadas todas as forças militares britanicas disponiveis, inclusive os aviões da RAF, em ataques aos judeus".

BOMBAS NA RODOVIA ENTRE JERUSALEM E JERICO'

JERUSALEM, 30 (R.) — A policia desta capital desmentiu hoje a noticia irradiada pela emissora da "Haganah", segundo a qual teriam sido cortadas as comunicações entre Jerusalem e a Transjordania, mediante a destruição de amplo trecho da estrada de rodagem entre Jerusalem e Jericó.

A policia anunciou que duas minas explodiram na referida estrada, a oito quilometros de Jerusalem, quando um arabe foi morto e outro ficou ferido. Entretanto, a estrada de rodagem poucos danos sofreu.

CONTINUA A TREGUA EM UMA PARTE DA CIDADE

JERUSALEM, 30 (R.) — Embora a tregua de 18 horas imposta aos judeus em Jaffa por um "ultimatum" britanico, ontem à tarde, já tendo terminado, prosseguiram hoje as conversações entre os judeus e arabes, tendo os britanicos como mediadores.

Um dos delegados britanicos foi apontado como tendo declarado que as conversações de tregua abrangeriam somente o bairro de Katamon.

BALUARTE ARABE CAPTURADO

TEL AVIV, 30 (U.P.) — Forças semitas capturaram o importante baluarte arabe de Salama, a nordeste de Jaffa, numa operação sem derrame de sangue. A operação foi completada quando começou a vigorar a tregua de 17 horas, ontem à noite.

NÃO HA INDICIOS DE HOSTILIDADES

JERUSALEM, 30 (U.P.) — A tregua terminou às 9 horas de hoje, mas não ha indicio imediato de que as hostilidades tenham se reiniciado. Forças da "Haganah" e "Irgun" cercam a grande fortaleza arabe defendida por arabes e britanicos. Autoridades britanicas declararam que estão ansiosas por alcançar um acordo sob o qual tropas britanicas de Jaffa possam ser rapidamente retiradas para Haifa.

As autoridades de Haifa declararam que os britanicos terminarão sua evacuação antes de 15 de maio. Isso deixará Jaffa, Jerusalem e outras grandes cidades à mercê das facções em luta.

VITORIA DOS JUDEUS

JERUSALEM, 30 (U.P.) — Forças judaicas conseguiram uma grande vitoria na sua batalha por Jerusalem, quando forçaram os arabes a se retirarem do distrito Katamon depois de uma noite de luta.

CORRIDA NOS BANCOS DA PALESTINA

JERUSALEM, 30 (R.) — Os bancos da Palestina, nas principais cidades e vilas, estão experimentando uma "corrida", sem precedentes pois às suas portas aglomeraram-se diariamente, em fila, centenas de pessoas, que vem retirar suas economias temendo o cáos e a guerra civil, por ocasião do término do mandato britanico no dia 15 de maio proximo.

Calcula-se que ultimamente tem sido retirado dos bancos mais dinheiro do que em qualquer outra época de toda a historia da Terra Santa.

Somente em Tel Aviv, os bancos cerraram suas portas, em virtude talvez

(Continua na 2.a página).

A aliança militar dos países da Europa ocidental

O governo norte-americano fornecerá todo o armamento necessario — A Grã Bretanha orienta o plano de defesa das dezesseis nações

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Todos os dezesseis paises participantes do "Plano Marshall" serão convidados pelos Estados Unidos a participar de um plano de auxilio militar que está atualmente em estudos no Comité de Relações Exteriores da Camara, ao que se revelou autorizadamente.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Está sendo aguardada a apresentação ao Congresso dos Estados Unidos do "Plano Truman" de auxilio militar à Europa Ocidental.

DEFESA CONTRA QUALQUER AGRESSÃO

LONDRES, 30 (U. P.) — A União Ocidental iniciará hoje a elaboração dos planos para a Defesa Comum contra qualquer agressão Oriental.

LONDRES, 30 (U. P.) — Será iniciada hoje a elaboração da mais poderosa aliança militar que o mundo já viu em tempos de paz. As conversações a respeito serão iniciadas nesta capital, hoje, delas participando os ministros da Guerra de cinco paises do Ocidente da Europa.

LONDRES, 30 (U. P.) — Prevê-se que na reunião dos ministros da Defesa a ser iniciada hoje nesta capital, será discutida a uniformização dos armamentos de todos os paises da Europa Ocidental. Tal uniformização seria para o padrão americano. Como já existe um plano de uniformização dos armamentos da America, resulta que o mesmo tipo de arma seria usado por todos os exercitos democraticos, do mundo.

Ratificado o tratado fino-sovietico

HELSINKI, 30 (U. P.) — O presidente da Finlandia, sr. Huho Paasikivi, assinou a disposição final que ratifica o novo tratado fino-soviético.

Sessão plenaria final da Conferencia Pan-Americana

RATIFICAÇÃO PELOS PAISES AMERICANOS DO "PACTO DE BOGOTA" — A IMPORTANTE CERIMONIA TEVE LUGAR NA QUINTA BOLIVAR — OUTROS DOCUMENTOS APROVADOS — ATRASO NOS TRABALHOS DE VARIAS COMISSÕES

BOGOTA', 30 (U. P.) — A sessão plenaria final da Conferencia de Bogotá teve inicio às 11 horas e 40 minutos e foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Eduardo Zuleta Angel.

Alem do pacto de Bogotá foram aprovados outros documentos e inumeros relatorios.

A delegação de Cuba, na sessão em plenario, reiniciou os esforços que havia feito perante o comité de iniciativas para alterar o artigo 18 dos Direitos e Deveres dos Homens, acrescentando ao mesmo o direito de resistir aos atos ofensivos da opressão a tirania.

O delegado cubano Oscar Gans disse que a America se opõe a ideias totalitarias "do exterior do continente" e às ondas da tirania.

Tambem foi aprovado o relatorio do comitê dos cinco sobre os direitos politicos-sociais-economicos da mulher, porem oito paises anunciaram que não poderiam firmar a convenção sobre os direitos politicos das mulheres porque as constituições dos seus paises não contem disposições sobre as mesmas. Estes paises foram: Peru', Bolivia, Mexico, El Salvador, Nicaragua, Haiti, Paraguai e Honduras.

CERIMONIA DE ASSINATURA DA CARTA INTERAMERICANA

BOGOTA', 30 (U. P.) — A Carta Interamericana foi assinada às 16 horas e 50 minutos de hoje.

Os paises americanos assinaram a Carta Interamericana na seguinte ordem: — Honduras, Guatemala, Chile, Urugual, Cuba, Estados Unidos, Republicana Dominicana, Bolivia, Peru', Nicaragua, Mexico, Panamá, El Salvador, Paraguai, Costa Rica, Equador, Brasil, Haiti, Venezuela, Argentina e Colombia.

A cerimonia da assinatura teve lugar na "Quinta Bolivar". No discurso ali pronunciado o presidente da conferencia sr. Eduardo Zuleta Angel, ministro das Relações Exteriores da Colombia, disse que a Carta era o "codigo da boa fé e da boa vontade" e acrescentou que "seria ela traduzida em ações e não se ficaria apenas em meras palavras nos anos futuros.

Disse Zuleta Angel que "esta Conferencia Interamericana foi a mais importante celebrada até agora, e que as deliberações mostravam o desenvolvimento das açõs intramericanas desde a primeira reunião desse carater em 1826".

Ao terminar seu discurso o chanceler colombiano agradeceu a presença dos delegados e elogiou a "serena atitude" que mantiveram durante os acontecimentos de nove de abril. Zuleta foi intensamente aplaudido pelos delegados e pelo publico presente, durante varios minutos. Outros temas que Zuleta tocou em seu discurso foram a solidariedade e cooperação entre as Republicas americanas.

Em resposta ao discurso de Zuleta Angel, falou o sr. Romulo Bettancourt, da Venezuela, que leu um discurso de nove paginas.

O sr. Bettancourt referiu-se à questão da solução pacifica das disputas e à resolução anti-comunista, dizendo que os paises americanos dispõem de meios dentro de suas leis para lutar contra qualquer tentativa totalitaria seja da direita ou da esquerda, que

(Continua na 2.a página).

JORNAL FALADO DA SOROCABANA

TODOS OS SABADOS, ÁS 19 HORAS, PELO MICROFONE DA RADIO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO

JORNAL FALADO DA SOROCABANA

UM PROGRAMA OFICIAL DA E. F. SOROCABANA

OUÇAM TODOS OS SABADOS A PALAVRA DO SENHOR DIRETOR DA ESTRADA NESTE INFORMATIVO

COLABORADORES:

OSWALDO GUIMARÃES
OLAVO HELENE
OSWALDO SIDOW BRAGA
MARIO LUIZ
PEDRO JORGE

DIREÇÃO DE: MATHEUS SIANO

AS APOLICES FERROVIARIAS adquiridas por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Valores de São Paulo, na cotação atual, rendem mais de 10 % de juros pagaveis mensalmente.

A derrota dos comunistas na Italia

PARIS, 30 (INS) — Os observadores norte-americanos na Europa, cuja missão é auscultar a opinião internacional, manifestaram hoje que a grande derrota sofrida pelos comunistas nas recentes eleições na Italia determinou o ponto para o declinio na politica russa. Em consequencia, ao que se espera, a influencia da politica de Moscou, que já teria alcançado seu "climax", declinará agora até o ocaso.

As fontes de referencia estão convencidas de que a penetração soviética na Europa Ocidental, mediante táticas de "quinta-colunismo" dos partidos comunistas, já foi definitivamente detida. Acreditam os observadores que, se se celebrassem agora eleições na França, os comunistas sofreriam nova derrota, igual à que experimentaram na Italia.

Os observadores afirmam que o comunismo conseguiu seu ponto culminante em fevereiro do corrente ano, quando deram o golpe de Estado na Checoslovaquia. O resultado das eleições italianas constitui uma prova de que o comunismo está em franca decadencia. Segundo fontes americanas, as forças opostas procurarão consolidar as vantagens em suas respectivas esferas de influencia; enquanto os americanos cuidarão da aplicação do "Plano Marshall", o Kremlin procurará consolidar seu prestigio na Europa Oriental.

Prossegue Wallace em sua campanha eleitoral

CEDARAPIS, Iowa, 30 (INS) — Os representantes republicanos que apoiam a atual politica do governo americano especialmente o senador Arthur Vandenberg, foram censurados, à noite passada, pelo sr. Henry Wallace. O candidato à presidencia dos Estados Unidos, no terceiro discurso de propaganda politica em seu Estado natal, declarou que "Vandenberg, bem como muitos outros que fazem propaganda da guerra, é fiel ao movimento reacionario, neste momento, como o foi em 1938".

O discurso de Wallace, contendo uma série de ataques à politica exterior dos Estados Unidos, foi pronunciado no "Pen College" ante uma assistencia de mil pessoas. Declarou que "os intolerantes estão exagerando os desentendimentos entre a Russia e os Estados Unidos, até o ponto de levantar sua colera a proporções de guerra religiosa".

Acordo comercial entre a França e Espanha

PARIS, 30 (R.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou hoje que será rubricado amanhã, em Madrid, um acordo comercial entre a França e a Espanha, pelo prazo de um ano.

Não se conhecem ainda os termos precisos do tratado, que determina o intercambio de utilidades entre os dois paises.

Acredita-se, porem, que o acordo incluirá o fornecimento de pesetas aos turistas franceses que desejem visitar a Espanha. O acordo é o resultado de três semanas de conversações realizadas em Madrid por peritos economicos franceses e espanhóis.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior informou que o acordo será oficialmente assinado dentro em breve.

Rapelidas as exigencias russas na Austria

VIENA, 30 (R.) — O Conselho Aliado de Administração da Austria rejeitou hoje uma proposta da Russia, visando restringir e fiscalizar os vôos para Viena, pelos aviões das potencias ocidentais.

O alto comissario dos Estados Unidos, tenente-general Geoffrey Keyes, regressou hoje a esta capital por via aérea, depois de discutir o plano soviético com o tenente-general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, em Frankfurt, ontem.

O tenente-general Keyes descreveu a proposta da Russia de revisão dos regulamentos de vôo sobre as zonas ocupadas como estando "na mais direta contradição ao acordo assinado, pelos representantes da Russia, em Londres".

A União Soviética formulou sua proposta alegando que ela aumentava a segurança geral.

"Não posso reconciliar esta declaração soviética — disse o general Keyes — com a sua insistencia quanto à remoção dos serviços norte-americanos automaticos de radio estabelecidos para maior segurança dos vôos pelo corredor aéreo, da zona soviética, nas vizinhanças da base aérea norte-americana de Tulln, nas proximidades de Viena".

Os altos comissários britanico, francês e norte-americano insistiram hoje na manutenção de seu direito de vôos livres e desimpedidos entre suas zonas e Viena, por qualquer avião considerado necessario ao bom desempenho de suas missões. Insistiram em que qualquer decisão nesse terreno cabe à entidade quadrupla em Viena.

Encontro dos presidentes do Brasil e da Bolivia

A entrevista se dará em territorio boliviano, por ocasião da inauguração da ferrovia ligando os dois paises

LA PAZ, 30 (U.P.) — O presidente Henrique Hertzog anunciou oficialmente que se entrevistará com o presidente do Brasil, general Dutra.

IRA' A' BOLIVIA O PRESIDENTE DUTRA

LA PAZ, 30 (U.P.) — Em entrevista à "United Press", o presidente da Bolivia, sr. Henrique Hertzog, declarou que terá uma entrevista com o presidente Dutra, em solo boliviano.

INAUGURAÇÃO DA FERROVIA

LA PAZ, 30 (U.P.) — O presidente Hertzog anunciou que o presidente Eurico Dutra, do Brasil, irá à Bolivia, a fim de assistir à inauguração do segundo trecho da ferrovia Corumbá, Matto Grosso, Brasil, Santa Cruz de La Sierra, provincia do mesmo nome, Bolivia.

NÃO FOI FIXADA A DATA

LA PAZ, 30 (U.P.) — O presidente Hertzog declarou à "United Press" que a data da sua entrevista com o presidente Dutra, do Brasil, ainda não está fixada pois depende do termino das obras do segundo trecho da ferrovia Brasil-Bolivia.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

CA' E LA'

Um dia destes, os "comandos" sanitarios, no Rio, fizeram uma visita de surpresa a certa confeitaria, por sinal uma sombra apenas do que foi há muitos anos, quando se constituia, no centro da capital, em ponto de reunião da boemia literaria da época, e encontraram-na em condições muito precarias de higiene. Imediatamente foi ordenado o seu fechamento por vinte e quatro horas, para que se procedesse a devida limpeza.

Quando soube do que havia acontecido, um dos socios da firma que explora a dita confeitaria ergueu o topete e esbravejou. Que não consentia semelhante coisa. Que tudo aquilo não passava de perseguição. Que a casa estava muito limpa, estava limpa até de mais. Disse cobras e lagartos aos funcionarios ali presentes, ao ponto destes reagirem à altura.

Quando a coisa chegou a este ponto, deu-se o inesperado. O socio ergueu-se na ponta dos pés e vociferou:

— Sabem com quem estão falando?

Os funcionarios deram o troco:

— Não sabemos; o que sabemos é que isto aqui é um chiqueiro e o senhor, por bem ou por mal, terá de varrer estas imundicies!

O socio, vermelho como um pimentão, declinou sua alta qualidade:

— Saibam que estão falando com um advogado da Prefeitura!

E, ato continuo, provou o alegado.

Sim, o homem era, ninguem sabe se nas horas vagas, confeiteiro na Prefeitura, e, ninguem sabe se nas horas de expediente, advogado na confeitaria.

Nós vamos caminhando vertiginosamente para uma época de perfeita confusão de oficios e atribuições. Pois aqui mesmo em São Paulo não vimos, há pouco tempo, os "comandos" diante de uma situação analoga? Pois não foram eles descobrir uma padaria que é uma verdadeira pocilga, e vai-se ver, o dono do predio, que saiu logo a campo invocando suas qualidades como o outro, no Rio, exerce a advocacia e tem assento no Palacio 9 de Julho?

Ninguem vive apenas com aquilo que ganha nas suas funções publicas, e trata de arranjar seus "bicos". Alguns, como é o caso do dono do predio da padaria e o socio da confeitaria, no Rio, arranjam verdadeiras "bicancas".

Mas, episodio nenhum sobreleva ao do nosso reluzente burgomestre. Este, que antes de ocupar o palacio da rua Libero Badaró, chicaneava no fôro, foi apanhado de mau jeito e posto fora da Ordem dos Advogados. E vimos, pelos autos, que a Ordem dos Advogados é uma especie de "comando" sanitario da advocacia. Assim como no Rio o "comando" achou em pessimas condições de higiene a confeitaria do doutor advogado da Prefeitura, aqui o "comando", isto é, a Ordem dos Advogados, não achou tambem muito asseado o estabelecimento do atual prefeito, isto é, a sua banca de rabulagem, pois as questões ali tratadas não primam pela clareza.

Há, entretanto, uma pequena diferença entre os dois episodios, manda o mais elementar respeito à verdade que não a ocultemos: — no Rio, o advogado da Prefeitura virou bicho, maltratou as autoridades sanitarias; aqui, o prefeito se mostrou multissimo cordato, acabou confessando que, com efeito, tinha havido uma pequena sujeira, mas não terá duvidas em dar uma ensaboadela no caso, limpando-o. Aceitou, portanto, as sanções da inspetoria de higiene em que se converte a Ordem para que reine na profissão de causidico o mesmo asseio que se deve exigir nas padarias, confeitarias, bares, casas de pasto, hoteis e pensões.

De qualquer forma, ambos os casos são bastante melancolicos.

Porque há aí uma interdependencia de funções, quanto ao seu aspecto moral, que não pode ser disfarçada. Se o advogado da Prefeitura não é asseado como confeiteiro, ou padeiro, como pode "temperar" ou "cozinhar" as causas que lhe são confiadas? Da mesma sorte, se o prefeito não lava as mãos, com as devidas cautelas, quando se trata do interesse de seus constituintes, na banca de chicanista emerito, como pode pegar nos papeis da Prefeitura?

Em São Paulo, como no Rio, cá e lá más fadas há...

Explodiu em pleno ar o quadri-motor britanico

PARIS, 30 (R.) — Um quadri-motor "Lincoln" da Real Força Aérea Britanica, destroçou-se hoje de encontro ao solo, em Verquieres, uma vila situada nas vizinhanças de Avignon, no sul da França, quando voava de Malta para a Inglaterra.

Sabe-se que nove de seus ocupantes pereceram no desastre.

Oito cadaveres já foram retirados dos destroços. O nono cadaver foi encontrado pela policia inteiramente carbonizado a consideravel distancia dos destroços do avião. Ao que parece, o aparelho explodiu em pleno ar. Informa-se que o avião tinha a bordo sete tripulantes e quatro passageiros.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
[illegible] OBESIDADE SEM REGIME, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2283.

UMA LEI MUNICIPAL DEVERA' IMPEDIR

Predios velhos mas ocupados estão cedendo lugar ás construções. Ha sempre um aspecto negativo na marcha do progresso.

(Conclusão da ultima pagina).

te: — "Dr. Derville, o sr. precisa dar um jeito para que a gente não vá para a rua de um momento para outro. Esse pessoal só quer derrubar casas, sem saber se nós temos ou não onde morar". Essas palavras, essas conversas repetidas quase todos os dias, me fizeram apresentar um projeto na Camara Municipal de São Paulo, visando pôr alguns obstaculos á febre de demolições que, no mais das vezes, não passam de ardis para lançar á rua antigos inquilinos".

... E AGORA?

"... e agora? Esse pensamento rôe o bestunto do morador da casa n.o 2, localizada no corredor n.o 3 da travessa do Gasometro, uma vila que começa na rua Assunção e acaba num beco sem saida. Há nove anos, José Pujol reside nessa casa. Dez pessoas constituem a familia de José Pujol, o homem que tem procurado casa que nem louco mas que, até hoje, só encontrou residencias alugadas por 1.500 por mês. Impossivel pagar, porque em sua casa só entram 2.500 por mês apesar de serem tres as pessoas que trabalham. E além disso, largar tres quartinhos de 125,00 para pagar 1.500,00 por mês a troco de outros tres comodos num bairro distante não constitui negocio bom nesta terra de negocios dificeis...

Em pior situação ainda se encontra d. Maria Mazoni, que paga 250,00 por um quarto, uma sala e uma cozinha, — porque em sua casa o chefe da familia está doente, bastante doente mesmo. Diante disso, d. Maria Mazoni é obrigada a lavar roupa para fóra, enquanto suas filhas menores percebem respectivamente 600,00 e 800,00 de salarios. Talvez Vitor Scatini, o peixeiro, esteja em melhor situação porque em sua casa são apenas dois a sofrer os transtornos da falta de casa: ele e a mulher. Os oito filhos do casal já não moram com eles.

— "... e agora?" pergunta d. Maria Scagliusi ao vereador Derville Alegretti, quando este compareceu certa vez á região do Gasometro — denominação que serve para aquele canto do Braz. — "Para onde devemos ir, se não há casa? Onde irei por estas minhas quatro crianças? Onde a minha vizinha Teresa Zuco irá pôr os seus cinco filhos? E d. Maria Laurenti os seus oito filhos? Aqui, como o senhor vê, há crianças que não é vida... Para onde ir, "seu" vereador...? O senhor precisa fazer uma lei que proiba essas demolições.

Acho que não é justo querer desmanchar estes predios que já estão feitos, deixando todo este mundaréu de gente na rua. O sr. precisa fazer uma lei..."

SURGE O PROJETO-LEI

O vereador Derville Alegretti é um velho militante do P.R. Sabe sentir as necessidades do povo. Antigo morador da Moóca, onde residiu durante alguns anos, conhece pelo nome muitos daqueles velhos imigrantes, os filhos e os netos de imigrantes. Por isso, sentiu a necessidade de pôr um cobro á febre de demolições. — "Mesmo porque", disse-nos ele enquanto o acompanhavamos através de uma peregrinação pelo bairro do Braz", quase sempre os senhorios se aproveitam de uma determinação da lei do inquilinato para despejar seus inquilinos".

— "O sr. precisa defender a gente", fala ao vereador do P.R. um italiano sexagenario. E' comerciante estabelecido na esquina da rua Assunção com a Travessa do Gasometro. Vende na caderneta a todo aquele povaréo. Não há uma só pessoa daquelas vinte e oito familias da "Travessinha" que não tenha adquirido qualquer coisa fiado em sua venda. — "Meus filhos votaram no senhor. Ali na parede ainda está o sinal da fotografia que nós tinhamos colado para servir de propaganda eleitoral", diz ele num português que a gente precisa quase traduzir para o... português. "Uma lei que impeça essas demolições sem criterio. Eu Vito Seripieri, que resido há mais de quinze anos aqui, não posso ir para a rua de um momento para outro".

O vereador há muito que vem estudando esse problema da moradia. Já matutou muito sobre o assunto. Sabe que de um lado, há as leis do urbanismo e do progresso a exigir que um predio feio e velho seja removido para em seu lugar ser edificado um arranha-céu. Sabe, porem, que de outro lado há mil bocas de crianças, velhos, donas de casa e chefes de familia a perguntar a pergunta ansiosa e sem resposta: — "Para onde ir? E agora? Para onde ir?" Por isso, o vereador do P.R. apresentou uma lei aos seus pares, visando impedir que um predio seja demolido a "traxe-more", quando ainda há pessoas precisando morar nele. Esse projeto acaba de ser apresentado na Camara de São Paulo e, certamente, será aprovada pelos vereadores municipais".

DERVILLE ALEGRETTI FALA AO "CORREIO PAULISTANO"

Expondo seu pensamento ao reporter que o acompanhou na visita aos numerosos predios que vão ser demolidos no Braz, o sr. Derville Alegretti afirmou o seguinte:

— "O conceito do direito de propriedade foi transferido para o campo social neste seculo de radio, televisão e bomba atomica. Daí as restrições no tocante aos direitos sobre imoveis, principalmente os imoveis locados. Um proprietario de um edificio locado não é senhor de fazer o que bem entender com a sua propriedade.

O decreto-lei 669, o ultimo que regula a materia, determina que em casos especialissimos o senhorio pode rescindir o contrato, conforme consta de seu artigo 18. Dentre essas disposições, há uma que se refere precisamente ao caso das demolições e que permite ao senhorio despejar seus inquilinos para demolir o imovel e, em seu lugar, construir uma obra de maior capacidade de utilização. Valem-se os locadores dessa disposição para solicitar á Municipalidade licença para demolir o edificio habitado. O projeto por mim apresentado na Camara Municipal, visa, justamente, evitar que isso continue a acontecer. Já que a lei do inquilinato é federal e a Prefeitura não pode intervir nas relações entre locador e locatario, procuramos então derrubadas de predios, a não ser que estes ameacem ruina. A Lei Organica dos Municipios dá á Municipalidade a competencia para legislar sobre construções e tambem o Codigo Civil, em seu artigo 720, subordina aos regulamentos administrativos as edificações de qualquer natureza. Valendo-se dessas disposições legais, afirmamos que não é inconstitucional o projeto que concorrerá para que não se torne ainda mais aguda a crise de habitações".

* * *

Essas as ultimas palavras do vereador do PARTIDO REPUBLICANO ao reporter. Palavras necessarias, porque há uma febre de demolições no bairro do Braz. Engenheiros andam medindo terrenos e espetando o nariz para cima, na contemplação das velhas calhas dos "cortiços".

SESSÃO PLENARIA FINAL DA CONFERENCIA

(Conclusão da 1.a pagina)

interfira nas instituições democraticas dos referidos Estados.

Elogiou o acordo sobre as colonias e assinalou que o acordo economico é o primeiro passo real para a cooperação americana neste campo.

Bettancourt recordou as palavras de Marshall na segunda sessão plenaria, quando o secretario do Estado norte-americano disse que os Estados Unidos estavam a favor do fomento e desenvolvimento economico dos outros paises americanos, e que desejavam mesmo auxilia-los.

O orador agradeceu ao governo e povo da Colombia e convidou as Republicas americanas a assistir á Decima Conferencia Pan-Americana que se realizará em Caracas em 1953.

Nos comentarios que fez sobre os principais documentos assinados em Bogotá, Romulo Bettancourt referiu-se á Carta Inter-Americana, dizendo que a mesma era um exemplo que a America estava dando ao mundo e expressou suas esperanças de que o seu conteudo se traduza em resultados praticos. Mencionou o fracasso da Carta de São Francisco, bem como o desaparecimento da [illegible] Nações Unidas [illegible] a Carta Inter-Americana não é uma aliança militar para empresas belicas, mas um instrumento orientado para a ordem, a paz e a justiça. Assegurou que a carta consagra uma maior cooperação entre os Estados ricos e pobres da America.

Bettancourt terminou seu discurso ás 16 horas e 47 minutos, e imediatamente Zuleta anunciou que os delegados seriam chamados pela ordem de precedencia para assinar a Carta Inter-Americana, o tratado de solução pacifica das disputas, ou o Pacto de Bogotá, a convenção sobre os Direitos Civis da Mulher, a convenção sobre os Direitos Politicos da Mulher.

Todos esses documentos têm força obrigatoria para os paises signatarios. O secretario-geral da Conferencia, exatamente ás 16 horas e cinco minutos, chamou o primeiro delegado para assinar. Era o sr. Manuel A. Batres, das Honduras. Seguiram-se-lhes outros delegados na ordem já citada.

A cerimonia teve lugar numa das salas de jantar da Quinta Bolivar. Os delegados ocuparam uma mesa quadrada, na mesma ordem de precedencia usada nas salas de trabalho do Capitolio. Entre os colombianos encontrava-se Eduardo Santos, que chegou ontem a Bogotá, e que ocupa o cargo de vice-presidente da Colombia. O presidente colombiano, sr. Mariano Ospina Perez não esteve presente á cerimonia de assinatura da Carta Inter-Americana.

SERIA PRORROGADO O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE VARIAS COMISSÕES

BOGOTA', 30 (.) — A ultima reunião plenaria da conferencia pan-americana será realizada amanhã, devendo porem prolongar-se até serem aprovados todos os assuntos ainda em debate, inclusive o convenio basico de cooperação inter-americana.

O impasse surgido entre as proposições norte-americana, mexicana e cubana, relativas ao convenio, parece ter sido solucionado, acordando-se em deixar o artigo 21 com sua forma original acrescida apenas do seguinte: "Quando ocorrer a expropriação de um capital estrangeiro radicado num país, será pago o preço justo de maneira oportuna e efetiva". O Mexico e Cuba pretendiam acrescentar mais: "Salvo o disposto na Constituição de cada país".

Acredita-se que a conferencia terminará a tempo dos delegados comparecerem á tarde á Quinta Bolivar, a fim de firmar os protocolos aprovados na presença do presidente da Republica, inclusive o pacto inter-americano de paz, já denominado Pacto de Bogotá.

Sabado partirão trinta delegados. Os demais partirão domingo e no decorrer da proxima semana.

José Feital de Lemos

Na data de hoje os amigos de José Feital de Lemos comemoram, com profunda e sincera saudade, mais um aniversario de seu prematuro falecimento. A cada ano que passa, mais vivas e presentes se acham, na sala de nossos trabalhos, a lembrança e o perfil desse nosso cada vez mais querido companheiro, que, justamente por ser o mais jovem de quantos aqui mourejavam, mais direito tinha á vida. Na sua personalidade tão moça — morreu Feital de Lemos com 24 anos incompletos — se consubstanciavam as melhores qualidades do companheiro, do amigo incondicional, do profissional para quem o jornalismo não tinha segredos e nem dificuldades, dada a sua cultura e o seu talento aliados a um dinamismo posto a prova toda a hora a serviço desta folha, que era para ele como para muitos de nós outros um motivo de orgulho, uma balisa na existencia.

JOSÉ FEITAL DE LEMOS

Nesta data, pois, tão significativa para nós pelas recordações e pela dor que evoca, elevamos os nossos corações e apelamos para o companheiro que se foi em plena mocidade, na esperança de que o exemplo altissimo que legou continue a ser uma luz e um guia para a meta final. — M.

AS ATIVIDADES DOS "COMANDOS"

(Conclusão da ultima pagina)

num escandalo pela aparente interferencia contra os "comandos" — afirmada por um dos socios da casa — e que parece se sentir protegido por esse parlamentar. Não fôra isso e não teria, em quatro ou cinco "comandos", dado motivo a medidas energicas.

Ontem, pela manhã, o dr. Ernani Marx e Nicolino Morena estiveram na referida PORTUENSE. Ali viram tanta sujeira, tanta falta de escrupulo, com um "W. C." inconcebivel, que ambas as autoridades ficaram revoltadas. A tarde, provocaram a interdição de todas as secções de manipulação, assinada, pelos motivos que já expusemos, pelo dr. Numa de Carvalho. O interessante é que, desde o primeiro "comando", em fevereiro ultimo, os proprietarios não fizeram reformas e limpeza com tanta rapidez como a verificada ontem em poucas horas. Quer dizer que falta vontade de acertar. No alto do forno da confeitaria, que está servindo para panificação por estar em reformas a respectiva secção, ainda existe monturos e sujeira a valer.

DILIGENCIAS DE ONTEM

Um unico "comando" foi realizado na tarde de ontem, chefiado pelo dr. Marcial Casabona. Dizemos um unico, porque o segundo não tem as caracteristicas de "comando", principalmente, pela falta de representantes da imprensa.

Não foram feitas diligencias de vulto, encerrando-se os trabalhos cerca das 18 horas, por haver desarranjo da "perua". As casas visitadas foram as seguintes:

PADARIA E CONFEITARIA VISEU, á rua Apiaí, 154, já visitada pelos "comandos", tendo passado por pintura e reformas. Seu deposito continua irregular, devendo ser reformado.

PADARIA E CONFEITARIA PREFERIDA, á rua Cama Cerqueira, 367, cujo pão é gostoso e de bom aspecto. A manipulação está pintada de vermelho escuro. A confeitaria, por estar em horriveis condições, foi interditada, sendo intimado a fazer limpeza no quintal e a retirar galinheiros e chiqueiros. Enquanto na rua havia fila, talvez para "cartaz" da casa, no fundo havia regular quantidade de pão.

PADARIA VILA DEODORO, á rua Mesquita, 77, com um pão de mau aspecto e cheiro, cosidos em forno furado, o que deve ter alterado o produto. Foram colhidas amostras de pão, sendo inutilizados 8 sacos de pão velho, 20 quilos de pão fresco, pelos motivos acima expostos e 1 quilo de salsicha. Colocar molas e telas, sendo a pintura recente.

PANIFICADORA SOUSA, á rua Maria Figueiredo, 457, com deposito de generos em tremendas condições de higiene e de asseio. Muita desordem e muita sugeira. O deposito de farinha de trigo é o pior que já vimos, acusando, alem de irregularidades, buracos de rato, gatos dormindo sobre sacas, etc. Foram encontradas duas sacas de farinha empedradas e avariadas, cuja inutilização, que deveria ser feita no ato, foi deixada a cargo do dr. José Silveira. Esse deposito foi interditado, inutilizados cerca de 20 quilos de pão velho e alguns pacotes de doces.

O Sindicato Profissional de Rotterdam rompe com os comunistas

Informam de Rotterdam, que o setor local do Sindicato Profissional Unidade acaba de romper com o diretorio nacional, numa disputa sobre o comunismo. O setor de Rotterdam se recusara a obedecer a uma ordem emanada do diretorio nacional esquerdista, no sentido de expurgar-se dos membros anti-comunistas, e em vez disso, formou um novo "Sindicato Profissional Independente". O diretorio nacional anunciou que designará novo secretario para Rotterdam.

Volta a funcionar em Surabaia o Hong-Kong Bank

Informam de Surabaia, que o representante do Hong-Kong Bank & Shanghai Banking Corporation, D. McNaughton, deu uma recepção por motivo da reabertura da agencia de Surabaia, do referido Banco, á qual compareceram os representantes dos circulos comerciais e financeiros locais.

INICIOU-SE A BATALHA

(Conclusão da 1.a pagina).

do assalto de terroristas judeus ao "Barcley's Bank", na ultima terça-feira, quando levaram consigo a soma de 195 mil libras esterlinas.

"GUERRA DE DESGASTES"

AMMAN, Transjordania, 30 (U. P) — Os dirigentes militares das cinco nações arabes reuniram-se hoje nesta cidade e, no decurso da conferencia, decidiram iniciar uma "guerra de desgaste" contra os judeus da Palestina, depois do dia 15 de maio.

Nos circulos chegados aos referidos chefes militares revelou-se que os arabes não pretendem desencadear contra os judeus uma guerra-relampago, em virtude de necessitarem de milhares de soldados bem adestrados e equipados para operações de envergadura.

FICARÃO NA PALESTINA

AMMAN, Transjordania, 29 (Retardado) (U. P.) — Unidades da Legião Arabe que já se acham na Palestina sob o comando britanico permanecerão na Terra Santa quando os britanicos evacuarem a 15 de maio, declarou Abdul Rahman Azzam Pashá, secretario geral da Liga Arabe.

Disse Azzam Pashá que a Terra Santa se transformará em "terra de ninguem" assim que o mandato britanico expirar. Por isso os arabes tomarão medidas para restabelecer a ordem.

AS FUTURAS OPERAÇÕES ARABES NA TERRA SANTA

DAMASCO, 30 (R.) — O primeiro ministro da Siria, sr. Jamil Mardam Bey, partiu hoje para Amman, capital da Transjordania, "a fim de participar das conferencias militares para a coordenação das futuras operações na Palestina".

O sr. Mardam Bey fez-se acompanhar do ministro da Defesa, sr. Ahmed Charabati, e do chefe do Estado Maior.

O comunicado divulgado a respeito diz tambem o seguinte:

"Nossas forças empenhadas em luta com as tropas da "Haganah" em Safad, no norte da Palestina, tiveram grande exito. As forças inimigas sofreram pesadas perdas, as quais são ainda totalmente desconhecidas. As nossas baixas foram de 2 mortos e um ferido. Nas demais frentes de batalha a situação permaneceu inalterada".

Os comunistas provocam desordens num comicio trabalhista na Holanda

Informam de Amsterdam, que a policia acorreu ao Centro Apollo, naquela cidade, ao surgirem ameaças de desordens num comicio anti-comunista, realizado pelo Partido Trabalhista. As perturbações tiveram inicio após haver falado o primeiro orador e partiram de adversarios politicos. O tumulto terminou logo após a chegada da policia. O vereador trabalhista de Amsterdam, B. C. Franke, insistiu pela expulsão dos comunistas do seio da Camara Municipal de Amsterdam. "Eles estão tentando fazer sabotagem ocultamente e ocupar posições-chaves para um golpe final". O orador seguinte, Sal Tas, membro do Conselho Municipal, alegou que os "comitês de auxilio" dos comunistas holandeses são na realidade "comitês anti-Marshall".

A "GUANABARA" EM TROCA DE "VERDI" — Com a remodelação urbanistica por que passará a praça do Correio, a ser iniciada dentro de poucos dias, será necessario remover para outro local o monumento a Verdi, escultura de valor artistico visivelmente aquem dos meritos do homenageado. Profunda transformação sofrerá a praça do Correio, que, praticamente, desaparecerá, vindo a ser absorvida pela nova avenida Anhangabau', e sua largura não comportará, portanto, uma alegoria das proporções da que pretende cultuar a memoria do musicista peninsular. Daí a razão pela qual se cuidou de transferi-la para outro local, sendo escolhido o parque Anhangabau', justamente na área ajardinada que se situa entre a Prefeitura e o predio do Automovel Clube, no lugar onde estava a india "Guanabara". A mudança já se processou, e a india foi colocada na embocadura da ladeira Falcão Filho, enquanto se levantam tapumes ao redor do monumento de Verdi, para que se iniciem os trabalhos de sua remoção.

Devemos dizer, a esta altura, que a paisagem só terá a perder com essas mudanças. A escultura de Brecheret é dos mais belos trabalhos escultoricos das nossas praças, e onde estava, estava muito bem — um poeta diria que era como uma garça branca pousada no fôfo tapete de verdura do Anhangabau'. Já o maciço e complicado monumento a Verdi ficará muito escuro ali perto da Prefeitura. Só se nisso de escuro e prefeitura reside outra qualquer intenção...

No clichê, vemos o que restou da "Guanabara" — o branco pedestal onde se aboletará o monumento da praça do Correio.

Plano provisorio de defesa de Jerusalem

O delegado norte-americano na O. N. U. declara que nenhuma solução do problema, poderá ser levada a efeito antes que termine o mandato britanico — A Russia manifesta-se francamente contraria à proposta de fidei-comisso para a Terra Santa — Varias

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — Por Robert Manning, correspondente — Os Estados Unidos propuseram um plano de fideicomisso de "emergencia" da ONU para a cidade de Jerusalem, tendo sido oferecidos todos os recursos norte-americanos para pôr em vigor o referido programa.

A proposta foi apresentada pelo delegado estadunidense Benjamin Gerig, tendo sido debatida no Conselho de Fidei-Comisso.

Os representantes arabes e judeus decidiram recomendar aos seus superiores na Palestina a emissão da ordem "incondicional" de cessar fogo na cidade de Jerusalem, onde existem diversos lugares sagrados.

O plano para a tregua em Jerusalem esteve na iminencia de fracassar, quando a Agencia Judaica anunciou que somente aceitaria a tregua se fosse garantido aos judeus desarmados plena liberdade de movimentos.

O representante do Alto Comitê Arabe disse que as condições impostas pela Agencia Judaica pareciam haver frustrado o plano de tregua, porem finalmente decidiu-se que como não existe luta na cidade antiga, ambas as partes podiam continuar sem "fazer fogo", enquantos se preparam em Jerusalem as condições para a tregua permanente.

A proposta norte-americana, aparentemente, se deve á certeza de que o plano de fidei-comisso para a Palestina toda não poderia ser posto em pratica antes que termine o mandato britanico, dentro de dezesseis dias.

A nova proposta foi baseada na esperança de que pode ser celebrada uma tregua para proteger a cidade santa e seus lugares sagrados. Os Estados Unidos sempre sustentaram o ponto de vista de que o seu plano de fidei-comisso em geral depende da disposição dos arabes e judeus de aceitarem a tregua.

Ao apresentar o plano de fidei-comisso para Jerusalem, o delegado norte-americano Benjamim Gerig disse que o mesmo não prejudicaria em absoluto a natureza da solução politica final na Terra Santa.

Acrescentou que, se as Nações Unidas aprovarem o sistema de fidei-comisso para a Palestina, o fidei-comisso sobre a cidade de Jerusalem poderia ser incorporado áquel.

Esta explicação do delegado norte-americano parece destinado a acalmar os temores dos arabes de que os Estados Unidos estão tentando levar á pratica parte do plano original da divisão da Palestina, que havia sido decidido pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Soube-se, por outro lado, que o delegado norte-americano Benjamim Perig advertiu particularmente os dirigentes arabes de que, se insistirem em travar uma guerra na Palestina, poderiam "introduzir" a Russia no Oriente Medio.

Nos debates de hoje, o outro delegado norte-americano, sr. Phillip Jessup, referindo-se ao plano de fidei-comisso geral insistiu em que o mesmo tem por objetivo evitar o caos depois que termine o mandato britanico.

Reiterou Jessup que o referido plano não estimularia nem impediria uma solução final do problema da Palestina, mas constituia simples medida destinada a evitar derramamento de sangue.

No curso dos debates no comité de fidei-comisso, o delegado da India, P. Pillai, exortou a que fosse aprovado o fidei-comisso para a Palestina dentro do menor prazo possivel.

Acrescentou Pillai que, se fôr necessario enviar forças armadas para a Palestina, a India preferiria que se enviassem voluntarios de todos os paises dispostos a auxiliar as Nações Unidas nessa tarefa.

Por sua vez, o bloco sovietico iniciou um intenso ataque no comité politico contra o plano norte-americano de fidei-comisso para a Palestina.

O delegado sovietico Andrei Gromyko disse que a Russia nunca aceitará o sistema de fidei-comisso, e o delegado ucraniano Vassily Tarasenko disse que eses plano constituia um esforço para converter a Palestina em semi-colonia nortea-mericana, com um governador geral que faria concessões a banqueiros e corporações norte-americanas.

REGIME TEMPORARIO

LAKE SUCCESS, 30 (A.) — Os Estados Unidos informaram hoje á Organização das Nações Unidas de que seu proposto acôrdo de tutela para a Palestina deve ser considerado um regime temporario e provisorio.

O sr. Phillip Jessup fez essa comunicação quando a Comissão Politica iniciou hoje as discussões, ponto por ponto, do plano norte-americano.

A UNICA FORMULA

LAKE SUCCESS, 30 (R.) — Acredita-se que o plano norte-americano de tutela para a Palestina seja aprovado hoje na Comissão Politica, por representar na opinião dos observadores mais credenciados a unica formula capaz de representar uma solução provisoria para o problema da Terra Santa, em face da grave situação que ora se verifica na Palestina.

A RUSSIA COMBATE O FIDEI-COMISSO

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — O plano de fidei-comisso para a Palestina foi violentamente combatido pelo bloco sovietico na sessão de hoje do comité politico.

O delegado sovietico Andrei Gromyko, fazendo uso da palavra, manifestou que a Russia jamais aceitará o fideicomisso.

Por sua vez, o delegado ucraniano Vassily Tarasenko disse que o plano de fidei-comisso para a Palestina constitui um esforço destinado converter a Palestina numa semi-colonia norte-americana, com um governador geral que faria concessões aos banqueiros e corporações norte-americanos.

A QUESTÃO NÃO SERA' SOLUCIONADA EM TEMPO

LAKE SUCCESS, 30 (R.) — O secretario geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, declarou hoje ser evidente que a presente sessão especial da Assembléia Geral, convocada para debater o problema da Palestina, se prolongará muito além do periodo de quatro semanas, originalmente planejado. O sr. Trigve Lie declarou calcular que os trabalhos se prolongarão pelo menos por oito semanas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal dr. José A. Arantes Monteiro condenou: Rubens de Gusmão Martins por ferimentos culposos, a 5 meses e 10 dias de detenção; e Luiz de Sá, por ferimentos leves, á multa de Cr$ 200,00.

—— O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior condenou Alberto Fernando, por contravenção do "jogo do bicho", a 6 meses de detenção e multa de Cr$ 10.000,00.

—— O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins condenou Luiz Main, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Luiz Silva, por ferimentos graves, a 1 ano e meio de reclusão; e José Glicerio, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

—— Pelo juiz da 7.a vara criminal foi condenado Murillo Adolfo Duarte, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — juiz da 10.a vara criminal absolveu Antonio Martins, processado por estelionato.

—— Pelo juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães foi absolvido da culpa José Braga de Oliveira, processado por contravenção á Lei do Inquilinato.

—— O juiz da 8.a vara criminal dr. A. Arantes Monteiro, absolveu: Artur dos Santos, Orlando Haendechen e Aparecida das Dores Barbosa, processada por ferimentos leves; Benedito dos Santos, processado por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu José Del Isola, inspetor de policia, acusado de ter tentado matar, a tiros o ladrão Adonias Alves, Errando, porem o alvo o projetil foi atingir e matar João Oliveti. O juri, por unanimidade de votos, absolveu o acusado da culpa pelo reconhecimento da justificativa do estrito cumprimento de dever.

RELAÇÃO DOS REUS CUJOS PROCESSOS DEVERÃO SER JULGADOS NA SESSÃO DE MAIO — Estão preparados para julgamento durante este mês, perante o Tribunal do Juri, os processos em que são indiciados: — Francisco Honorato Moreira (homicidio; Manoel Moreira Duarte, (tentativa de morte); Luiz Querobim, (homicidio); Manoel Miguel, (homicidio); Tomio Aok e outro, (tentativa de morte); João Varizano, (homicidio); Faustino Correa da Silva, Antenor Arcanjo, Higino dos Santos, Antonio Jesus dos Santos, Benedito de Oliveira Filho, Nelson Luiz Carmelo Francisco Damasco, (rixa); Maria Teresa da Silva, (homicidio); José de Campos, (homicidio); Tiago Graciano dos Santos, Ernesto Nicolino Saturnino, (homicidio); Dirce Chaves de Oliveira, (tentativa de morte); Francisco Braz da Silva, (homicidio); Evaristo Santiago, (co-autoria); Firmino Monteiro da Silva, (tentativa de morte); Vladas Kubilckas, (homicidio); Joaquim Ferreira, (homicidio); Antonio Tamem, Conceição Terzi, (aborto); Linda Flores, Norma Mazzei dos Santos, (aborto).

Hospital n. 1 e Ambulatorio Medico n. 4 do Serviço Social da Industria

Do programa de festividades com que o Serviço Social da Industria comemorá hoje, o transcurso do dia operario, consta a inauguração de dois magnificos empreendimentos de assistencia medica ao trabalhador: — ambulatorio n. 4 e o hospital n. 1, sitos á rua Agostinho Gomes, 1949, no Alto do Ipiranga.

O ambulatorio, modelar estabelecimento, contará com três equipes de medicos que atenderão por um periodo continuo de doze horas diárias, isto é, das oito da manhã ás oito da noite. Nas suas dependencias funcionarão as seguintes clinicas: médica, cirurgica, pediátrica, ginecologia-obstetricia, tisiologia, urologia, neurologia, dermatologia, ortopédica, cirurgico-dentaria e radiologia, além de um completo laboratorio de análises e de duas salas de curativos.

Como auxiliares dos medicos na atenção aos trabalhadores, trabalharão educadoras sanitárias, assistentes sociais e enfermeiras.

HOSPITAL N. 1

Junto a esse ambulatorio, funcionará um hospital, com instalações modernissimas e completo aparelhamento, com a capacidade de cincoenta e quatro (54) leitos, destinados aos casos de cirurgia. Em suas salas estão instaladas um serviço de operações e outro de esterilização.

As dietas para os enfermos desse hospital serão fornecidas pela cozinha distrital n. 2, onde trabalham nutricionistas formadas pela Faculdade de Higiene.

Nestes serviços serão atendidos todos os trabalhadores de industria, transportes, comunicações e posse.

Novos clandestinos atravessam o Atlantico de avião

RIO — Há poucos meses, coube á KLM transportar, em situação arriscada, um clandestino português que atravessou o Atlantico escondido no trem de aterrissagem de um aparelho DC-4. Agora repete-se a façanha; o exemplo fez escola. Confortavelmente instalados á bordo de um dos aviões da Cia. Real Holandesa de Aviação, três clandestinos acabam de cruzar o Atlantico. Os originais passageiros foram surpreendidos em Natal, onde aguardam o destino conveniente que as autoridades brasileiras quiserem lhes dar.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

FLORISTA

AS FLORES ALEGRAM SEU AMBIENTE

Aprovado o projeto de reforma dos militares extremistas

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados — Violentas criticas ao governador de S. Paulo

COMEMORAÇÃO DO "DIA DO TRABALHO"

RIO, 30 ("Correio") — A sessão de hoje foi aberta pelo sr. Samuel Duarte e a hora do expediente consagrada exclusivamente à comemoração do Dia do Trabalho, que se celebra amanhã.

Falaram os srs. Pedro Pomar, Luiz Silveira, Hermes Lima e Hernani Satiro.

AFASTAMENTO DOS MILITARES EXTREMISTAS

Passando-se à ordem do dia, presentes 180 deputados, o presidente anunciou a votação do projeto numero 129-A, dispondo sobre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados, a associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente ou propaguem as suas doutrinas.

Este projeto recebeu pareceres da Comissão de Justiça, com projeto e voto em separado dos srs. Hermes Lima, José Maria Crispim e Gurgel do Amaral; da Comissão de Segurança Nacional, favoravel ao projeto da Comissão de Justiça, com voto em separado do sr. Euclides de Figueiredo e parecer das Comissões de Constituições e Justiça e de Segurança, em reunião conjunta, mantendo o projeto.

Levantando uma questão de ordem o sr. Barreto Pinto anunciou que iria apresentar na proxima sessão um projeto de igual teôr, referente aos funcionarios civis. Aproveitou-se da oportunidade para na sua fase — interpelar o lider da maioria, solicitando deste a palavra do governo, acerca da proibição da exportação de generos alimenticios. Acudindo de pronto o lider Acurcio Torres declarou que na sessão de segunda-feira, o sr. Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças, ministraria amplas explicações à Camara. Encaminhando a votação do projeto 129 falaram os deputados Pedro Pomar, Domingos Velasco, Barreto Pinto, Nelson Carneiro, Café Filho e Afonso Arinos.

Ao descer da tribuna este ultimo deputado, o presidente Samuel Duarte anunciou estar esgotada a hora da primeira parte da ordem do dia. Continuou a discussão final do projeto numero 41, estabelecendo preços minimos para financiamento ou aquisição de cereais e outros generos de primeira necessidade de produção nacional para as safras de 1947 a 1951.

O lider da maioria pede a palavra e formula um requerimento solicitando não fosse interrompida a votação, já iniciada, do projeto em analise, enquanto não fosse ultimada aquela. Não concordou com a atitude do lider, cujo requerimento foi dado como aprovado, o sr. Pedro Pomar, que requereu verificação de votação, tendo afinal sido aprovado por 148 contra 7. Falaram ainda sobre o projeto 129, os srs. Dolor de Andrade e Euclides de Figueiredo, requerendo destaque na votação para o artigo 4 do substituto. Requerida a prorrogação da hora da sessão por mais hora e meia e dado como aprovado o pedido, foi verificada a votação solicitada pelo sr. Pedro Pomar. O requerimento prorrogando a sessão até 19,30 horas foi mantido por 142 contra 14 votos. Foi então à tribuna para encaminhamento da votação o sr. Diogenes Arruda, que a pretexto de discutir o assunto limitou-se a atacar o governo federal. Falaram mais os srs. Juracy Magalhães e Aloisio de Castro, aquele apoiando em nome da Comissão de Segurança Nacional o destaque da votação do artigo 4.o solicitado pelo deputado Euclides de Figueiredo e relativo ao funcionamento dos Conselhos Especiais de Justificação, mantido entretanto o seu paragrafo unico. Declarou o sr. Juraci que a retirada deste artigo não faz mal ao substitutivo.

O deputado Vieira de Melo discorreu sobre o aspecto juridico do projeto de que foi relator na Comissão de Justiça.

Foi anunciada, de imediato, a votação do projeto, o qual, dado como aprovado, teve um pedido de verificação feito pelo comunista Diogenes de Arruda. Votaram a favor 138 e contra o projéto 10 deputados. Não havendo "quorum" no recinto, foi feita a chamada, revelando a presença de 170 deputados, dos quais 156 votaram a favor e 14 contra o projeto, cuja redação final a requerimento do sr. Barreto Pinto foi imediatamente votada e aprovada. O projeto será enviado ao Senado.

A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO

A redação final do projeto está redigida da seguinte forma: "Serão reformados, nos postos em que se encontrarem, com as vantagens estabelecidas em lei, os militares que pertencerem, forem filiados ou propagarem as doutrinas de associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, nos termos do artigo 19, I, combinado com o artigo 141, § 12, ultima parte, e 13 da Constituição Federal; e tambem aqueles que exercerem a propaganda de idéias vedadas pelo paragrafo quinto "infini" deste ultimo artigo.

§ 1.o — Os oficiais serão reformados independentemente de tempo de serviço; os aspirantes a oficial, guardas marinhas, sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos desde que contem mais de dez anos de serviço.

Art. 2.o — Com competencia ,para promover a reforma de militares, nos termos do artigo anterior, ficam instituidos no Exercito, na Marinha e na Aeronautica, bem como na Policia Militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Conselhos Especiais de Justificação".

Art. 3.o — Os Conselhos Especiais de Justificação serão constituidos por cinco conselheiros, nomeados pelo presidente da Republica e, entre os oficiais superiores pertencentes à respectiva corporação, e serão presididos por um oficial general.

Paragrafo unico — Na Policia Militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o Conselho será presidido pelo respectivo comandante.

Art. 4.o — Das decisões do Conselho cabe recurso, com efeito suspensivo, para o Superior Tribunal Militar, ficando, porem, desde logo, afastado o militar de sua função na tropa, serviço ou repartição, em carater temporario, até decisão da instancia superior.

Art. 5.o — Os Estados criarão, nas respectivas corporações militares, Conselhos Especiais de Justificação nos termos e para os fins constantes desta lei.

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A SITUAÇÃO POLITICA PAULISTA

Na primeira fase dos trabalhos, pedindo a palavra pela ordem, o deputado Antonio Feliciano declarou que é sempre com constrangimento que comparece à tribuna para focalizar a angustiosa situação de São Paulo.

"Os bons brasileiros, que sabem colocar o interesse publico acima dos escandalos, dos desmandos, das desonestidades, das violencias que ilustram, no presente, a vida administrativa da grande unidade da Federação. Desgraçadamente, o atual governo paulista simboliza uma afronta à cultura e às tradições da gente bandeirante. Cada dia que surge é um novo fato que aparece. Na pratica de tropelias administrativas é infatigavel o governador paulista. E' indisfarçavel o descontentamento da nossa população. Ninguem ignora que foi encaminhada ao governo federal, por todos os partidos politicos, uma seria denuncia contra o sr. Ademar de Barros. São robustos os elementos de prova evidenciando a maluquice desse governador. Nada é respeitado em São Paulo. A Assembléia Legislativa tem sido afrontada no exercicio de suas funções. Proliferam as negociatas. O Banco do Estado está transformado na fonte inesgotavel para saciar a sêde de dinheiro do governo e dos seus amigos protegidos. A compostura cortou relações com o governo. Busca, entretanto, o governador, por todos os meios, modificar o ambiente que enegrece. Cresce o numero de emissarios com a finalidade de cantar virtudes que nunca existiram. O dinheiro publico é gasto em publicações oficiais com mentiras sobre realizações de progresso que só são conhecidos pelos homens do governador. E agora está acontecendo uma coisa de estarrecer. O governador quer dar uma prova de prestigio. E está procurando vereadores e prefeitos do interior. Não conseguindo seduzi-los com suas promessas, está recorrendo às ameaças de toda a sorte. Ou os prefeitos e vereadores aderem ao partido do governador, assinando um manifesto de solidariedade e comparecendo a uma parada civica marcada para os primeiros dias de maio na capital, ou então, os seus municipios entrarão para a lista negra do governador.

Ainda ontem, uma comissão provinda de Itu', relatou o que está ocorrendo em todos os municipios paulistas. Ou os vereadores ituanos darão uma prova de apoio ao governador ou não será instalado o ginasio e não será construida a estrada de rodagem a Jundiaí. E assim caminha São Paulo em seu calvario de sofrimento, entregues seus destinos a um homem que não respeita as suas tradições. O governador, que se apresentou como defensor da autonomia paulista, hoje mata a autonomia dos municipios para efetivação dos seus sonhos politicos. Fica este protesto em nome da bancada do P.S.D. de São Paulo, para que o Brasil fique convencido que a nossa reação visa salvar nossa terra.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IMINENTE A APROVAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

CRITICAS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 30 ("Correio") — Contrastando com o noticiario de todos os seus colegas da tarde sobre a situação politica nacional — embora desmentindo a sua gravidade — o jornal "A Noticia" faz uma analise do projeto de estado de sitio, cuja aprovação e pratica estariam iminentes, põe em relevo os designios e as consequencias da censura e observa:

"Mas a censura é o sonho dourado de muita gente. E daí o perigo de que o Congresso, que poderá retardar a votação das leis requeridas pelo governo para preservar a Republica, venha a conceder-lhe o estado de sitio em alguns minutos, como já aconteceu certa vez, quando essa providencia de exceção foi solicitada pelo governo e obtida no mesmo dia, quase que sem as formalidades legislativas necessarias. Camara e Senado votaram a infamia sem interstício e sem nada e à noite do mesmo dia os censores entravam de chapéu na cabeça pelas redações dos jornais a dentro para implantar a devassidão.

Eis porque julgamos oportuna uma advertencia à Nação.

Os brasileiros devem conservar-se em estado de alerta, em posição de sentido".

E concluindo, diz o jornal:

"Se por nossa desgraça voltassemos ao imperio sombrio do estado de sitio, podem ficar certas as multidões que nos lêem, aí, sim, o Brasil estaria perdido, porque a inquietação politica e social em que nos encontramos haveria de degenerar na mais irremediavel das tiranias e numa confusão estupida com que os interessados procurariam justificar a defesa do regime.

Destas colunas, que são lidas por quase cem mil pessoas diariamente, fazemos um apelo angustioso ao honrado e eminente presidente da Republica no sentido de que s. exc. negue fundamento aos boatos circulantes e demonstre pela hipotese do estado de sitio a mesma repugnancia com que nós outros ouvimos falar nessa infamia de tão negros e vergonhosos antecedentes na vida nacional.

Para enquadrar o país na lei, sair da lei não é solução".

———:o:———

"SO' MESMO NO BRASIL SE OBSERVAM ABERRAÇÕES DESSA ESPECIE"

Declarou o deputado José Maria Alquimim, após a visita da comissão parlamentar às dependencias da Policia do Rio

RIO, 30 ("Correio") — Uma comissão parlamentar composta dos srs. José Maria Alquimim, Aureliano Leite, José Bonifacio, Brigido Tinoco e Carlos Valdemar, visitou as dependencias do Departamento Federal de Segurança Publica.

Depois de avistar-se com o chefe de policia, em seu gabinete, a comissão iniciou a sua vistoria, passando pelos cubiculos das mulheres, dos homens, pelo deposito de presos, concluindo-a no serviço de mendicancia.

Os parlamentares farão, naturalmente, os seus relatorios para a apresentação à Camara, da qual receberam a incumbencia dessas visitas. Mas antecipando suas impressões pessoais do que vira nas dependencias do serviço de mendicancia disse à reportagem o deputado José Maria Alquimim:

"O quadro a que assisti é novo no mundo e para mim, tambem. Só mesmo no Brasil observam-se aberrações dessa especie. Mesmo para homens metalicos é incrivel o espetaculo a que se assiste. Lamenta que os funcionarios de tal serviço assistam diariamente a um espetaculo dessa natureza. Não ha a menor condição de higiene e a promiscuidade entre adultos, crianças e enfermos, é de todo abominavel".

———:o:———

Acordo na Camara dos Vereadores

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal, em conjunto com a bancada de vereadores, resolveu aprovar os termos do acôrdo para a constituição da mesa da Camara do Distrito Federal. Os srs. Edgard Romero e Moura Brasil receberam plenos poderes para assinarem o compromisso entre os tres partidos, PSD, PTB e UDN. Pelo acôrdo elaborado, a UDN ficará com a presidencia da mesa e mais dois cargos, o PTB com tres e o PSD com os outros tres.

Suspensas as eleições em Pernambuco

RIO, 30 (Asapress) — O Superior Tribunal Eleitoral decidiu mandar o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco suspender a realização de eleições para o preenchimento das vagas dos deputados comunistas, em virtude da decisão anterior tomada pela Justiça Eleitoral, que se julgou incompetente para tratar do assunto.

Inquerito sobre os atos delituosos da Ditadura

RIO, 30 (Asapress) — Reuniu-se, pela primeira vez na presente sessão legislativa, sob a presidencia do sr. Plinio Barreto, a comissão de inquerito sobre os atos delituosos da ditadura. Foi resolvido que na proxima sessão serão discutidos e, possivelmente votados, os casos referentes ao financiamento do algodão entre o Banco do Brasil e o sr. Hugo Borghi e à ocorrencia verificada com os academicos de Direito de São Paulo e o secretario da Segurança Publica daquele Estado em 44.

A situação angustiosa da industria hervateira

RIO, 30 (Asapress) — Esteve no gabinete do Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Correa e Castro, uma comissão de deputados dos Estados hervateiros, acompanhada pelo presidente do Instituto Nacional do Mate. A comissão expôs a situação angustiosa dos Estados produtores, em vista da paralisação completa das exportações para a Argentina, consequente da denuncia, pelo Brasil, do convenio de cambio com aquele país e da suspensão por parte deste da licença de importação de nossas mercadorias. A comissão abordou com o ministro da Fazenda possibilidades de normalização da exportação hervateira para a Argentina e o Chile.

Atividades do sr. John McCloy

RIO, 30 (Asapress) — Acompanhado de sua comitiva, esteve no Ministerio da Fazenda, em visita ao sr. Correa e Castro, o sr. John J. McCloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, organismo do sistema financeiro das Nações Unidas.

O ministro Correa e Castro manteve conferencia com o referido financista, sendo tratados assuntos de importancia vital para o nosso país, como o aproveitamento hidro-eletrico em varias regiões do Brasil e tambem o desenvolvimento de outras fontes de riqueza. Serão tambem tratados os problemas da exportação de minerios, emprestimo à Light e investimento de capitais particulares americanos no Brasil em forma de empréstimos e organizações publicas e privadas.

O presidente do Banco Internacional esteve tambem no Ministerio das Relações Exteriores e na Associação Comercial, onde, em mesa redonda, debateu com os diretores da casa o plano de cooperação mútua que as Nações Unidas oferecem através do Banco.

Preparativos para a recepção ao chanceler Bramuglia

RIO, 30 (A. N.) — Grandes homenagens serão prestadas ao chanceler argentino Bramuglia, que chegará ao Rio no proximo domingo, dia 2 de maio, aqui devendo permanecer até dia seis. Entre outras homenagens, haverá desfile de tropas à sua chegada, devendo formar um contingente misto de soldados do Exercito, Aeronautica e Fuzileiros Navais. O chanceler argentino, que viajará em avião especial, via Panamá, deverá chegar hoje a Caracas, na Venezuela, e amanhã a Recife, onde provavelmente pernoitará. Em seguida virá diretamente para o Rio, aqui chegando domingo. Fazem parte de sua comitiva o embaixador Corominas, sub-chefe da delegação argentina à Conferencia de Bogotá, general Vitor Majo, chefe do Estado Maior do Exercito argentino, e o contra-almirante Julio Castro, chefe do Estado Maior da Marinha.

Um calhambeque fascista

RIO, 30 (Asapress) — Desembarcou nesta capital, vinda por navio italiano, uma Fiat, trazendo placa numero 96.659, Roma. Veio à maquina consignada à sra. Maria Teresa Vennuci, residente nesta capital, à avenida Atlantica. Informa a imprensa que esse carro pertencia a Mussolini que nele viajava com sua amante Clara Petacci. Depois de morto, o carro foi entregue a Eda Mussolini, que o negociou vindo finalmente para o Brasil. Trata-se de um carro à prova de bala.

O encontro entre os presidentes do Brasil e da Bolivia

RIO, 30 (Asapress) — Divulga-se que por ocasião da visita do general Eurico Gaspar Dutra em territorio boliviano, haverá encontro com o presidente Hertzog, o qual deverá dar-se em fins de maio. Nessa ocasião será inaugurado mais um trecho da ferrovia Brasil-Bolivia. Tambem serão discutidos assuntos que interessam aos dois paises.

Incendio no Arsenal de Marinha

RIO, 30 (Asapress) — No Arsenal da Marinha, na Ilha das Cobras hoje cedo irrompeu um incendio que foi prontamente dominado pelos bombeiros. O fogo destruiu um deposito de material usado. Sabe-se que embora não exista qualquer indicio de sabotagem, foi aberto inquerito rigoroso para apurar o fato.

Arrecadação da Prefeitura

RIO, 30 (Asapress) — A Prefeitura bateu todos os recordes de arrecadação recolhendo só no dia 28 do corrente, 24 milhões, 851 mil e 877 cruzeiros.

Tribunal de Contas

RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal de Contas julgou o processo de prestação de contas, na importancia de um milhão de cruzeiros, distribuida à Comissão do Plano de Valorização da Amazonia. Resolveu-se, por unanimidade de votos, dar plena quitação ao deputado Leopoldo Peres, presidente da Comissão.

Aniversario do falecimento de Floriano

RIO, 30 (Asapress) — Passa hoje mais um aniversario do falecimento do marechal Floriano Peixoto. O "Gremio Floriano Peixoto" e a Escola Municipal Floriano Peixoto organizarão um programa de homenagem ao "Marechal de Ferro".

Congresso Internacional de Telegrafia

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Ernesto Seixas, diretor dos Telegrafos, seguirá dentro em pouco para a Belgica, onde representará o Brasil no Congresso de Telegrafia.

Falando à imprensa, a proposito das realizações do D.C.T., declarou estar em estudos a reforma, em toda a sua extensão, das linhas telegráficas, em virtude de estarem as mesmas se danificando periodicamente por causa do ataque do cloreto de sódio da agua do mar. A ação corrosivo faz com que os fios não durem 5 anos e todo o material necessario está sendo ainda importado dos Estados Unidos. Desejando, no entanto, prestigiar a industria nacional, o D.C.T. está cogitando encomendar fios telegraficos à Volta Redonda.

Centenario do Conselheiro Rodrigues Alves

A Delegacia Regional do Ensino de Guaratinguetá vai promover varias comemorações do Centenario do Conselheiro Rodrigues Alves, tendo traçado um programa que será realizado com o auxilio dos grupos escolares da região.

A Delegacia Regional receberá material referente ao grande brasileiro e nos seus auxiliares de governo, material esse que poderá ser constituido de discursos, conferencias, cronicas, notas, fotografias etc.

Abertura da Estação de Caça

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, expediu edital determinando que o exercicio na caça, no Estado de São Paulo, seja feito nos seguintes periodos.

De hoje a 31 de julho — perdizes, codornas e aves da banhado; de 15 de julho a 30 de setembro — macucos, jaós, jecus, jecupembas e inhambús; de hoje a 30 de setembro — animais de pelo.

Não podem ser abatidos ou capturados os seguintes mamiferos: — anta, ariranha, cervo, lobo (guará), lontra, preguiça e tamanduás. E' tambem proibida a caça ou captura de emas, garças, e pombos correio, proibição que, entre os repteis, abrange tambem a mussurana.

Podem ser caçados, durante todo o ano, os seguintes animais, considerados nocivos: pardais, morcegos, hematófagos, gambás, ratos e cobras peçonhentas.

Mediante prévia autorização do Departamento da Produção Animal poderá ser abatido qualquer animal nocivo à lavoura e à criação.

Não é permitida a caça à noite.

A caça é ainda proibida nos parques de Reserva e de Refúgio e nas áreas interditadas; nos municipios de São Paulo, Amparo, Socorro, Serra Negra, Lindoia, Itapira, Agudos, Pedeira, Ubirama, Santa Bárbara do Rio Pardo; numa faixa de um quilometro de cada lado das estradas de ferro e rodovias; nos terrenos compreendidos numa faixa de seis quilometros em torno das Estancias Hidrominerais; de jacutinga, em todo o Estado; de codornas e perdizes nos municipios de Angatuba, Guareí e Capão Bonito.

Cada caçador só poderá abater em cada caçada o seguinte numero de peças: — caça de pelo, uma de cada especie; capoeiras inhambús, narcejões e perdizes, 4; codornas, marrecos e marrecões, narcejas, 12; pombas, 15; jacús, jaós, macucos, 3; mutum, 1.

Quando a caçada durar mais de dois dias consecutivos, não poderá ser abatido mais do que o dobro desse numero de peças.

Os infratores ficam sujeitos às penalidades estabelecidas no Codigo de Caça.

Excelente negócio em 8 palavras: VOCÊ compra os títulos NÓS emprestamos o dinheiro

E, assim, com um dispêndio de, apenas, 3,28 %, uma única vez, V. terá em mãos um **patrimônio de** absoluta **garantia**, constituído dos melhores títulos cotados na Bolsa Oficial de Valôres de São Paulo e Rio, com renda fixa superior a 8,4 % ao ano, **por tôda a vida. Um patrimônio** que **será** imediatamente **seu**; um **patrimônio** que lhe abrirá as portas do crédito bancário, **representando dinheiro liquido a** qualquer momento; um **patrimônio** que lhe permitirá, após 6 mêses, usufruir **renda** superior **a** dos **depósitos** bancários; um **patrimônio** com valorização **possivel no presente e certa no futuro.**

CASA BANCÁRIA INVESTIDORA BRASILEIRA S.A.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 184 - 2.o ANDAR - TELEFONE 3-2877

Godoy

O problema da proibição da exportação de generos

Debatido ontem no Senado Federal — Cairam as imunidades atribuidas aos vereadores municipais. na Comissão Mista de Leis Complementares

RIO, 30 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

O sr. Melo Viana leu na tribuna longo telegrama das firmas atacadistas do Rio de Janeiro, pedindo a s. exc. que interpetrasse o seu apoio e solidariedade ao presidente da Republica, pela proibição da exportação dos generos alimenticios até que sejam levantados os estoques dos mercados consumidores. O telegrama é ilustrado com o levantamento dos preços nos diversos anos anteriores à atual emergencia. Imediatamente o sr. Salgado Filho pediu a palavra para responder ao sr. Melo Viana. Disse que seria de admirar que os intermediarios do arroz no Rio de Janeiro não louvassem o ato do presidente da Republica, que veda a exportação do produto. A certa altura diz textualmente: "Fiquem certos porém esses intermediarios, de que os plantadores do Rio Grande do Sul embora sacrificados por juros asfixiantes de cerca de setenta mil cruzeiros diarios, preferem vê-lo estragado em vez desses gananciosos usurpadores do trabalho alheio se locupletarem com o seu esforço.

Em seguida, à guisa de um esclarecimento, o senador Flavio Guimarães abordou o mau estar que precedera a aprovação do nome do ministro Coelho de Almeida como embaixador do Brasil na Holanda; diz que o retardamento da aprovação dessa nomeação residiu nas conversações havidas entre s.s. e o ministro do Exterior, passando depois disto, nos longos debates havidos, a defender o nome do citado diplomata, que é casado com distinta dama holandesa. E adianta que o debate em torno da proibição pecava pela base, porque a lei de 46, proibindo o casamento de embaixador brasileiro com conjuges estrangeiros, não se aplica a um ato consumado, anterior à dita lei, com efeito retroativo. E esclarece ainda o senador paranaense que, além disso, apurara que a esposa do embaixador brasileiro é ligada à alta aristocracia holandesa, em vinculo direto com a rainha Guilhermina, o que virá facilitar a corrente imigratoria para o Brasil, além do fortalecimento das correntes culturais, cientificas e comerciais.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que é a seguinte: discussão unica da proposição numero 293, que assegura aos expedicionarios da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferencia em igualdade de condições para nomeações nos concursos a que se submeteram. Com ela, entretanto, não concordou o sr. Aloisio de Carvalho, que requereu a audiencia da Comissão de Educação e Cultura para falar sobre o assunto e foi o que aconteceu.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Transferem então os trabalhos para a Comissão de Justiça onde o sr. Valdemar Pedrosa relatou com parecer contrario a organização do quadro de funcionarios do Tribunal de Contas, vindo da Camara, oferecendo-lhe substitutivo. O sr. Ferreira de Sousa relatou o projeto de lei sobre a obrigatoriedade do "B.C.G." em todo o territorio nacional, precedido de um convenio entre a União, os Estados e os municipios.

Na reunião matutina da Comissão Mixta de Leis Complementares, foram discutidas as emendas ao ante-projeto do crime de responsabilidade. E quanto à violação das imunidades foi apresentada a emenda numero 28, que traz as assinaturas dos srs. Atilio Vivaqua, Felinto Muller e Augusto Meira, vasada nos seguintes termos:

"Acrescente-se ao artigo 5.o a seguinte alinea: Violar as imunidades asseguradas aos membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas dos Estados, da Camara dos Vereadores do Distrito Federal e das Camaras Municipais.

Esta foi longamente debatida, tendo o sr. Atilio Vivaqua sustentado, sob o ponto de vista juridico e o aspecto politico, uma tese nova e de carater geral, como remedio à violação de prerrogativas sociais.

A emenda foi apoiada pelo sr. Valdemar Pedrosa, Raul Pila, Plinio Barreto e Severiano Nunes, sendo atacada, entretanto, pelos srs. Ferreira de Sousa, João Mangabeira e Gustavo Capanema.

E assim cairam as imunidades atribuidas às camaras de vereadores.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

DISCURSO DO PRESIDENTE GASPAR DUTRA NO TEATRO MUNICIPAL

RIO, 30 (ASAPRESS) — Está sendo aguardado com gerais espectativas o discurso que o presidente Eurico Dutra pronunciará na noite de amanhã, no Teatro Municipal, por ocasião das cerimonias civicas de encerramento das comemorações do Dia do Trabalho. Afirma-se que o chefe do governo fará importantes declarações.

Um operario redigirá uma saudação ao general Dutra, fazendo-lhe a entrega dum memorial contra o comunismo.

AVISO A'S ESTAÇÕES EMISSORAS

RIO, 30 (A. N.) — A Agencia Nacional avisa a todas as emissoras que transmitirá amanhã, dia 1.o de maio, o discurso que o sr. presidente da Republica pronunciará na cerimonia civico-artistica a se realizar no Teatro Municipal. O som para as emissoras, que desejarem participar daquela irradiação, será enviado a partir das 20.15 horas, nas frequencias de PSL, PSF, PSH. Nesse dia a Agencia Nacional não transmitirá seu "Noticiario Radiofonico".

DE PRONTIDÃO AS POLICIAS CIVIL E MILITAR

RIO, 30 (ASAPRESS) — A partir de hoje entrarão de prontidão as Policias Civil e Militar cujos meios foram conjugados para qualquer perturbação da ordem. Não serão permitidos comicios.

Consulado do Brasil em Porto Rico

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da Republica criou o consulado honorario do Brasil em São João do Porto Rico. Por outro lado, foi nomeado para exercer as funções daquele consulado o sr. Valdemar Fernando Lee.

Segue domingo para Minas o presidente Gaspar Dutra

RIO, 30 ("Correio") — Informa-se que o presidente da Republica irá domingo à cidade mineira de Araxá, acompanhado de uma comitiva de parlamentares e de elementos do seu gabinete. Segunda-feira s. exc. se avistará com o governador do Estado em Uberaba, onde será inaugurada a exposição agro-pecuaria.

Reassumiu suas funções o ministro da Marinha

RIO, 30 (A. N.) — O almirante de Esquadra Silvio Noronha, ministro da Marinha, regressou ontem de sua viagem de inspeção às bases e distritos navais do nordeste do país. A solenidade da transmissão do cargo teve lugar no salão nobre do Ministerio da Marinha, tendo comparecido todos os almirantes que se encontram atualmente nesta capital. Usaram da palavra o almirante Adalberto Lara de Almeida, titular interino da pasta da Marinha, e o almirante Silvio Noronha, agradecendo nessa ocasião a cooperação do chefe do Estado Maior da Armada que, no seu impedimento, exerceu com brilhantismo e proficiencia a direção de sua pasta.

Centro de Debates do Partido Republicano

INAUGURAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES

O Centro de Debates do Partido Republicano iniciará em breve suas atividades com interessantissimo e oportuno trabalho de seu presidente efetivo, o ilustre homem publico e renomado conhecedor dos problemas economico-sociais, dr. Orlando de Almeida Prado. O estudo do primeiro orador inscrito versará sobre a reforma do sistema bancario, assunto, atualmente em cogitação e que vem despertando a atenção dos meios tecnicos e culturais de São Paulo e do Brasil.

Por deferencia especial, o Centro de Debates "Casper Libero", da fundação "A Gazeta" colocou à disposição do novel e similar orgão seu magnifico auditorio, devendo por estes dias ser anunciada a data e a hora em que será levada a efeito, naquele local gentilmente cedido, a inauguração do Centro de Debates do Partido Republicano.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Na secretaria do Partido, das 9 às 18 horas, os membros da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, poderão procurar o estudo realizado pela Comissão encarregada de dar parecer sobre as emendas ao Projeto de Regimento Interno apresentado pelo Diretorio Executivo e divulgado em o "Correio Paulistano" de 4 de abril passado.

O referido projeto entrará em segunda discussão na proxima sessão, a se realizar quinta-feira vindoura.

HOMENAGEM AOS VEREADORES MUNICIPAIS

O Diretorio Distrital do Tucuruvi, do Partido Republicano, por intermedio de seu presidente, prof. Carmine Mirabelli, realizará hoje, às 17 horas, à rua Natal, 11, Tucuruvi, uma homenagem especial ao Partido, na pessoa dos vereadores municipais que constituem a bancada republicana com assento na Camara Municipal de São Paulo, srs. Derville Alegretti, José de Moura e Angelo Bortolo.

SOCIEDADE AMIGOS DE TREMEMBE' E ZONA DA CANTAREIRA

Hoje, às 15,30 horas, no Hotel Casablanca, à Estrada da Cantareira, n. 4 838, no bairro do Tremembé, será realizada, em sessão solene, a posse da primeira diretoria da Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira a posse da primeira diretoria da Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira, assim integrada: presidente, ten. Odilon Spinola Neto; vice-presidente, dr. João Gonçalves Carneiro; 1.o secretario, prof. João Pedro Mendonça; 2.o secretario, prof. Guilherme Gonçalves; 1.o tesoureiro, contador Danglares Ferreira da Silva; 2.o tesoureiro, dr. Pedro Arnoni; 1.o bibliotecario, profa. Antonia Fernanda Paca de Almeida; 2.o bibliotecario, profa. Hired Ferreira Morais.

LEITURA DE JORNAIS

FRANCISCO PATI

As entrevistas, as "enquetes", as reportagens, tomaram conta da imprensa. Interessante, porém, é que ninguem se lembrou, até agora, de perguntar ao cidadão que compra jornais:

— Como é que o senhor lê o jornal?

Quando viajava muito de bonde, observei e dividi os ledores de jornais em duas categorias: os que lêem com os olhos e os que lêem com o espirito. Os primeiros pegam o periodico e o devoram da primeira à ultima pagina, lendo tim-tim-por-tim-tim as noticias, os telegramas, as notas; os segundos, lêem apenas os titulos. Se o telegrama anunciava por meio do titulo que "Os americanos desceram na Normandia", contentavam-se com isso: não liam o telegrama propriamente dito. Em menos de dez minutos, precisamente o tempo da viagem, liam dois ou tres matutinos. Os outros não liam sequer uma pagina.

Muitos passam os olhos pelo jornal no bonde e se reservam para uma leitura demorada em casa.

Em casa, abrem o jornal sobre a mesa e lêem tudo com atenção e interesse. Se acontece chegar uma visita ou se ocorre a hipotese de uma sessão de cinema, guardam o jornal para depois. Esse depois não chega nunca, porque já no dia seguinte há outros periodicos, com outras noticias, outros artigos, outros telegramas. Por essas e outras é que se diz ser efemero o dominio da imprensa. Jornal não é antologia que se guarda na estante para ler depois. Deve ser lido na hora, sob pena de falhar à sua finalidade, que é, se me permitem, selecionar os fatos e as idéias sem a preocupação de perpetua-los.

Escreveu Ernest Dimnet, em sua "Arte de pensar", que o jornal é uma pagina de historia e deve ser lido, por conseguinte, como um manual escolar.

Poucos manuais escolares contêm, em resumo, segundo a lição de Ernest Dimnet, tantos acontecimentos e tão transcendentais, como os que enchem as paginas dos periodicos desde o ano de 1914. Houve poucos dramas politicos tão intensos como os que se verificaram a partir daquela data. No passado teriam sido necessarios seculos para as transformações que no presente se operam muitas vezes no espaço de alguns anos. O jornal fixa tudo isso em palavras rapidas, em estilo telegrafico "y están completamente ciegos los que a diario le echan tan sólo una mirada displicente", diz aquele autor.

No discurso de recepção a Afonso d'E. Taunay, na Academia Brasileira de Letras, contou o sr. E. Roquete Pinto que o eminente historiador tem o habito de ler os jornais tocando piano:

"E' que um dos segredos da vossa obra fecunda — disse o autor de "Ensaios brasilianos" — está na constante aplicação. Pois não é certo que realizais todas as manhãs o vosso momento musical, dedilhando Schumann, Chopin, Silvio Dinarte ou Flavio Elisco — tendo na estante, diante dos olhos, no lugar da pauta, um jornal diario a cuja leitura procedeis, enquanto a melodia se desprende das vossas mãos fidalgas? Meio excelente de ler os diarios, amainando, ao compasso da musica, os arrepios que poderia provocar o noticiario".

Hei de pedir, na proxima sessão da Academia Paulista de Letras, ao ilustre confrade e amigo, dr. Taunay, confirmação do fato. Sei que é um devoto do piano e já o vi sentado nele, em casa do presidente Altino Arantes, a executar valsas de seu pai, o visconde, mas ignoro a sua habilidade em tocar piano e ler jornais ao mesmo tempo. Deve o historiador das Bandeiras pertencer à categoria dos que lêem com o espirito, sem prestar atenção nos pormenores. O jornal fica, naturalmente, aberto diante dele, na estante do piano, mas o seu espirito está, na realidade, voando longe, muito longe disto que nos rodeia...

Vêem os leitores que o jornal é ainda um bom assunto para cronicas.

Sombras e nuvens

E' de toda evidencia que alguns espiritos inconformados não podem respirar no ambiente da democracia. Como os peixes não podem viver fora d'agua. Têm nostalgia da ditadura e, honra se lhes faça, não porque gostem de serem oprimidos, mas, ao contrario, porque num tal regime estão seguros de serem os opressores.

Depois desses cavalheiros, vem uma segunda categoria: — a dos que vivem à margem da vida politica, não lhes interessando absolutamente se o país está sendo bem ou mal governado, contanto que possam realizar bons negocios, auferir gordos lucros, dar pasto à besta. São os absenteistas forrados de um grosseiro materialismo. Jamais enxergariam na maquina administrativa do país o menor defeito; não exercem a nobre função dos povos livres, em que cada cidadão é uma sentinela de olhos abertos a tudo quanto ocorra na esfera do poder, para não permitir o falseamento do regime.

Mas, ainda nessa categoria é preciso discernir os que se alheiam às competições partidarias, por puro egoismo, dos que adotam a mesma atitude por preguiça. Mentalmente obtusos, incapazes da menor atividade critica, estes ultimos acham que o poder é o poder, e todos devem respeita-lo. Há nesse ponto de vista seu tanto de inocencia. Pelo menos, os individuos dessa especie contentam-se em viver, não pedem ao mundo outro privilegio.

De qualquer forma, os retardados da democracia formam a massa de manobra dos que, amando o poder pelo poder, e não tendo a menor vocação para o exercicio das instituições livres, ficam muito aborrecidos por saber que a legião passiva dos abstemios que acabamos de enumerar pode ser esclarecida pelas inteligencias criticas, pelos homens que desejam a perfeição no governo como certos artistas sofrem pela perfeição em suas obras de arte.

O periodo ditatorial reforçou a mentalidade dos intolerantes, gerando por outro lado milhões de falsos democratas, isto é, aqueles que, pelo fato de comparecerem às urnas, se julgam dispensados de tudo o mais em favor do regime.

E' em meio da multidão de incapacitados para as tarefas do civismo que os pioneiros, ou seja a minoria de democratas militantes, se vêem obrigados a um labor titanico. Em todos os tempos, o aperfeiçoamento das instituições politicas dependeu dessa falange de batalhadores infatigaveis; sem ela, não chegariamos a respirar o clima da liberdade, nem tomariamos o gosto pelo apostolado da vida publica. Uma das obras sinistras, dos governos chamados "fortes", consiste em obstar a manifestação dessa "élite" combativa. Bem analisadas as coisas, governo nenhum que se implante para suprimir a liberdade chega a enfrentar uma grande resistencia baseada no numero, mas sempre na qualidade; quem cria serios embaraços à ambição dos despotas é a minoria inconformada, isto é, os verdadeiros campeões da democracia.

Nenhuma historia é mais elucidativa a esse respeito do que a historia norte-americana. Sem a presença daqueles bravos descendentes dos pioneiros, punhado de homens irredutiveis ao absolutismo, levados outrora da Inglaterra para as terras mais vastas e livres da futura Republica do Norte, não teria sido preparado, lá, o advento de um Washington, ou de um Abraão Lincoln.

Ora, como os artifices do ditatorialismo sabem isso muito bem, pois não vamos fazer a injuria de supô-los idiotas, como agem eles, antes de se abalançarem aos golpes de Estado? Tratam de criar um ambiente de terror; procuram, por todos os meios, amedrontar a imensa maioria de apoliticos a que acima aludimos, individuos sempre dispostos a apoiar qualquer governo, contanto que lhes garanta a paz dos charcos, a unica paz que a esses homens parece consentanea com a dignidade humana.

E não é isso que estamos vendo neste momento? Basta compulsar o noticiario para verificar como os saudosistas do Estado Novo procuram estabelecer o panico em todas as classes, primeira etapa na marcha para o desconhecido. Seus sinistros designios, porém, estão sendo denunciados pela minoria vigilante, por aqueles que, dispondo de memoria e sendo, por definição, o cerebro pensante da maioria comodista e desmemoriada, há muito já perceberam as manobras e o açodamento dos "viuvos" inconsolaveis da ditadura.

Assoalhou-se há poucos dias que o governo da Republica pediria o estado sitio à Camara Federal. Foi, não há duvida, um balão de ensaio. Até este momento, o general Dutra não encontrou o menor obstaculo, quer por parte das classes conservadoras, quer por parte dos partidos da oposição, à defesa plena da autoridade. Esta não se acha, de modo nenhum, enfraquecida. Os inimigos da ordem, uma vez provada a sua culpabilidade, sofrem as penalidades da lei. Tudo quanto se disser em contrario é faltar à verdade.

Mas os lobos totalitarios metidos na pele da ovelha democratica, quando assoalham que o governo está desarmado para reprimir as perturbações da ordem, os atos de sabotagem, os crimes contra a segurança nacional, é como se dissessem: — "Vocês vejam: — a democracia dá sempre nisto que aí está, um governo enfraquecido perante seus inimigos jurados. Não seria melhor acabar logo com a democracia?"

E são as declarações confusas desses exilados no clima da liberdade, que projetam nuvens e sombras sobre a nação inteira. Conseguem, assim, gerar o temor e a desconfiança, que produzem realmente uma atmosfera de insegurança propicia ao golpismo.

Desmascarar tais manobras, eis a tarefa dos sinceros lidadores da democracia. Nunca o futuro da nossa patria dependeu tanto dessa minoria capaz de todos os sacrificios e de todas as renuncias.

Desleixo no Correio Aéreo

GILBERTO FREYRE

Os estrangeiros se espantam do pouco gosto que quase todo brasileiro parece ter pela correspondencia. Queixam-se eles de que o brasileiro não responde cartas, não escreve, não se corresponde com os amigos.

Mas os estrangeiros se esquecem do seguinte: de que ha poucos paises onde o correio seja um serviço tão mal organizado como no Brasil, embora não faltem a esse departamento funcionarios verdadeiramente heroicos. Não só estafetas como burocratas.

O estadofortismo concorreu grandemente para a degradação do serviço postal entre nós. E essa degradação onde chegou aos piores horrores foi em Pernambuco. No velho Estado do Norte o agamenomismo transformou o Correio num anexo da sua policia politica, requintando-se não só na violação como no estravio de cartas, de correspondencia, de livros, de revistas.

Tal foi essa degradação que me vi obrigado a interromper a colaboração para "La Nacion", de Buenos Aires. Deixei de responder cartas. Deixei de assinar revistas. Deixei de encomendar livros a editores estrangeiros, do Rio e São Paulo.

A marca desse periodo triste na historia do nosso país foi tão profunda sobre o serviço postal que este ainda não voltou à sua antiga decencia. Ainda agora, o amigo que gentilmente se incumbe de distribuir, no Rio, os artigos que escrevo para o "Diario de Pernambuco" e para tres ilustres jornais do Sul, me envia, indignado, uma sobrecarta, datada de Recife, 11 de fevereiro de 1948, com a marca de aerea, registrada e o n. 13 506 de registro que, entretanto, só chegou ao Rio, com o seu conteudo de natureza urgentissimo, a 27 de fevereiro. Dezesseis dias depois! E para isso paguei eu ao Correio mais de nove cruzeiros: de correspondencia aérea e de registro.

Não creio que se trate de novo obstaculo à minha colaboração em jornais, como nos piores dias do estadofortismo. Deve ser puro efeito de negligencia, de descuido, de desorganização.

Mas negligencia grave. Tratava-se de materia urgente: artigo de jornal. Resultou daí prejuizo para o autor — embora nenhum para o publico, poderia acrescentar um malicioso.

Se ha serviço em que se reflete o senso de dever ou o espirito de responsabilidade de um governo, esse serviço é o do correio. Mau correio é quase sempre mau governo. Desleixo no serviço postal significa quase sempre desleixo nos demais serviços publicos. Faciosismo no serviço postal é o pior, o mais mesquinho, o mais desleal dos faciosismos.

O presidente Dutra deve olhar para o serviço postal como para um serviço essencial ao Brasil. Não se trata de luxo ou de ornamento: trata-se de serviço basico. Trata-se de atividade indispensavel à cultura de um povo moderno. Os direitos da policia-politica sobre a vida de um povo não devem ser tantos que destruam a saude intelectual desse povo para conserva-lo dentro da ordem ou resguardado da "anarquia" ou do "comunismo". Neste caso, tambem os medicos deveriam ter o direito de matar os doentes, para cura-los da doença que se considerasse a mais grave ou perniciosa no momento. Nem só de "ordem" vive um povo: vive tambem da inteligencia, da cultura, da propria inquietação de espirito confundida pelos policiais mais mesquinhos com "anarquia" e "comunismo".

Daí o erro de ter um país uma policia-politica tão eficiente e tão despotica que se julgue com o direito de reduzir serviços como o postal a simples nilheria, a pura inutilidade, à indecencia que ele se tornou no Brasil estadofortista. O atual presidente de todos os brasileiros e chefe de todos os ministerios — e não apenas do da Guerra e do de Negocios do Interior e Segurança — está no dever do quanto antes normalizar nosso país o serviço postal, limpando-o das sobrevivencias do policialismo ditatorial e providenciando para que a correspondencia aérea não seja hoje, como durante aquele regime triste, uma irregular, demorada e precaria forma de correspondencia. Do contrario, o serviço postal aéreo e registrado torna-se uma especie de roubo.

E' um serviço, o postal, que está a reclamar a atenção do "presidente de todos os brasileiros". Pois entre esses brasileiros estão os que escrevem cartas e artigos, encomendam livros e assinam revistas. Os que sabem ler e escrever e que, afinal, tambem são brasileiros e tambem merecem os cuidados de um presidente incumbido de velar não só pela Defesa Nacional, pela Industria, pela Agricultura, pela Saude como tambem pela Educação e pela Cultura.

NOTAS & COMENTARIOS

LIÇÕES DE CALIFASIA

A imprensa tem registrado, na secção competente, a hilaridade que provocam no legislativo municipal os discursos de um que se diz lider ou sublider da bancada situacionista.

O ilustre edil, conforme o noticiario dos jornais paulistanos, fala a nossa lingua com sotaque. Quer dizer que s. s., descendente de estrangeiros, não se deixou absorver inteiramente pelo meio, apesar de nascido em São Paulo. Fala, se assim podemos exprimir-nos, um português macarronico, dando às palavras uma prosódia e um sentido que não têm. Fala, provavelmente, como falavam os personagens de Antonio de Alcantara Machado, a começar pelo "Gaetaninho".

Depois de termos lido em todos os periodicos da capital a noticia do sotaque daquele vereador mudamos de opinião a respeito de um projeto de lei apresentado, há dias, no mesmo legislativo, pelo sr. João Carlos Fairbanks, da bancada do Partido de Representação Popular.

O projeto do sr. Fairbanks mandava encaixar um Curso de Califasia na Biblioteca Infantil. Mostrava-se o vereador integralista seriamente impressionado com as deturpações do nosso idioma, quer sob o ponto de vista da sintaxe, quer, principalmente, sob o da prosodia, praticadas de preferencia nos bairros proletarios onde é maior a densidade da população estrangeira. Queria, então, dar à Biblioteca Infantil, por meio de um curso de bem falar, a incumbencia de integrar os filhos de estrangeiros tambem na comunhão linguistica...

Mudamos de opinião, repetimos, a respeito do projeto do sr. João Carlos Fairbanks. Quem sabe lá se a idéia daquele curso não lhe nasceu num dia em que o defensor do governo estava na tribuna, a fazer rir os colegas?

A nossa divergencia é, por isso, quanto ao orgão escolhido para sede do referido curso. Não é nas bibliotecas que se deve ensinar a falar corretamente a nossa lingua, mas nas escolas publicas, desde as escolas de primeiras letras.

—o—

Procedente do Rio de Janeiro e viajando por via aérea, chegou, ontem, a São Paulo, o sr. John J. Mac Cloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

CURSOS VOCACIONAIS

Somente por meio de cursos vocacionais se poderia dar adequada solução ao problema social apresentado pelo hiato existente entre o curso primario, concluido em torno dos 12 anos, e o inicio do trabalho em qualquer ramo de atividade economica, aos 14 anos. Tais cursos não só libertariam o menor de uma desocupação perigosa, propicia à germinação dos piores vicios, como serviria para a descoberta de sua vocação, orientando-o na escolha do oficio que mais quadrasse aos seus interesses individuais, qualidades e aptidões. Como já o observou o professor Roberto Mange, diretor do SENAI de São Paulo, não faltam, nas inumeras atividades de nosso parque industrial, ocupações que possam corresponder satisfatoriamente aos requesitos do conselho profissional, emitido, como se sabe, após a conclusão dos referidos cursos.

Mas o poder publico não cuida do caso com o interesse que o mesmo exige. Em materia pertinente a orientação profissional, o que há oficialmente realizado e produzindo alguns frutos no Estado de São Paulo é quase nada. A unica experiencia solida e promissora que nesse terreno conhecemos, embora se limite ao campo da população operaria, são os cursos vocacionais criados e mantidos pelo SENAI: um na capital (Barra Funda), um em Mogi das Cruzes e outro em Itu'. Após o seu término, o jovem é encaminhado diretamente à industria, através dos agentes de cadastro industrial do proprio SENAI e para funções condizentes com o conselho profissional emitido. Se a função fôr de natureza qualificada, o menor reverterá a uma escola SENAI, onde iniciará sua preparação profissional no respectivo oficio.

Vamos ver se o governo acabará enxergando nos cursos vocacionais a utilidade que realmente eles representam e se decide a cuidar do assunto com carinhoso empenho. O exemplo do SENAI aí está.

—o—

Os Estados Unidos exportaram .... 960.000 toneladas de cereais durante o mês de março ultimo, ao que revela uma estimativa dada a conhecer pelo Departamento de Agricultura norte-americano.

A referida cifra eleva os embarques até fins de março, para 11.843.000 toneladas. O total referente a nove meses, no mesmo periodo do ano passado, foi de 9.402.000 toneladas. As exportações deste ano incluiram ..... 6.487.000 toneladas de trigo, ... 3.437.000 de farinha e 1.919.000 toneladas de outros cereais.

FALTA DE ESPAÇO VITAL

A extensão territorial do Brasil tem sido decantada em prosa e verso desde os longevos dias do descobrimento, quando a veia sentimental do escrivão da armada de Cabral se pôs em evidencia logo ao primeiro contato com a terra brasileira. Nos bancos escolares aprendemos a comparar as extensões dos Estados com as dos demais países do mundo, especialmente com os da Europa e ficamos maravilhados ante a idéia de que o Amazonas e o Pará juntos sejam maiores do que a metade do continente europeu, bem como ante a conclusão de que toda a população do globo encontraria lugar em nosso país, sobrando ainda, talvez.

Estranhamos, por isso, as dissenções verificadas no Velho Mundo em torno de fronteiras, na disputa de alguns palmos de terreno, sob o imperativo do que os estadistas dos países litigantes costumam chamar necessidade de "espaço vital". A maioria, senão todos os povos da Europa, inclusive a Russia (não obstante a vastidão de sua superficie, que se estende por dois continentes), vive angustiada pela falta de espaço, desejando dilatar suas áreas para poderem distribuir melhor suas culturas e descongestionarem os nucleos superpovoados urbanos. Daí as continuas rusgas e a eclosão das guerras, de que resultam em geral maiores prejuizos e novos desentendimentos, numa sequencia sem fim...

Ora, ninguem de boa fé poderá admitir no Brasil questões dessa especie, entre os proprios Estados federados, tendo em vista a escassa densidade demografica dos mesmos em proporção com as respectivas superficies. Falar em terras aqui é contar por leguas, tal qual como nos relatos dos donatarios das antigas capitanias.

Não se explica, assim, o que se está passando nas divisas do Espirito Santo com Minas Gerais, onde naturais dos dois Estados se preparam para uma luta armada por causa de insignificantes divergencias nas linhas divisorias, fazendo lembrar os litigios da velha Europa. E inda mais estranho esse fato tendo em vista que ja foram proclamados como definitivos, há alguns anos, os limites estaduais, depois de acurados e custosos trabalhos de comissões especialmente nomeadas, para atender a dispositivos constitucional.

Não são esses, entretanto, os unicos pontos em duvida quanto a jurisdições estaduais. Aqui mesmo em São Paulo, foi tambem levantada a questão do dominio sobre as ilhas existentes no rio Grande, divisor com Minas Gerais. Parece que tambem naquela zona ha divergencias suscetiveis de levar o caso a choques desagradaveis e já se noticiam, ao mesmo tempo, conflitos intermunicipais que não podem ser resolvidos sem muita perlenga e aborrecimento

Manda o patriotismo (e sobretudo o bom senso) que se conciamem os espiritos para um ajuste em termos pacificos e fraternais, sem os extremos a que são levadas tais questões no Velho Mundo, cuja população, em parte, encontra motivos justos para pretender uma redistribuição melhor de áreas, coisa que jamais se admitiria entre nós. O momento não está para brigas. E muito menos em se tratando de irmãos, cujo dever precipuo é trabalhar em paz e harmonia, visando tão sómente o progresso e a felicidade da patria comum.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

FRANCISCO GLICERIO E AS AGITAÇÕES PARLAMENTARES DE JULHO DE 98 — OS DISCURSOS DE GALEÃO CARVALHAL, SEABRA E CALOGERAS

(Para o "Correio Paulistano") —— PELAGIO LOBO

Os artigos desta secção, como devem ter notado alguns dos meus vagos leitores, não guardam o seguimento cronologico que, forçosamente, teriam, se traçados sob um plano predeterminado, relativo a pessoas ou a episodios da vida politica e social do nosso Estado. Quando narro fatos de meu conhecimento, colhidos na nossa historia politica ou exumados das minhas impressões pessoais — (pois guardo, desde rapazola, carinhosas recordações de muita gente de estirpe, que trabalhou nas hostes partidarias a que serviram meu pai e meus tios) — não cogito de seguir um plano na narrativa. E, frequentes vezes, como agora sucede com a evocação das lutas que derribaram o general Glicerio do seu alto pedestal de chefe das 21 brigadas do Partido Republicano Federal, conhecido pelas iniciais P. R. F., recordo ou anoto o acontecimento politico, recorro frequentemente às notas, jornais e documentos do meu arquivo, estendo-me, mesmo, a outras fontes e procuro tirar da exposição a lição que nela me pareça de maior proveito, para os homens que conheceram essas figuras, como consolo, e para os que os não conheceram, e são os da geração subsequente, como exemplo digno de admiração e louvor. Assim, narrado um episodio, e conforme o éco que desperte ou as observações e indagações que suscite, volto ao assunto e procuro pô-lo em foco sob novo prisma.

Da vida politica de Francisco Glicerio recordei algumas passagens, desenvolvidas quando foi da sua divergencia com Prudente de Morais, precipitada, em menos de um ano, num torvelinho do qual sairam adversarios irreconciliaveis. A politica partidaria oferece frequentemente dessas lamentaveis interrupções, quando não quebras de amizade. Volto hoje ao assunto para recordar, em breve resumo, o que se passou na Camara dos Deputados Federais, na segunda quinzena de julho de 1898, isto é, no curso das sessões em que se agitou a questão da licença pedida por um dos promotores publicos do Distrito Federal para processar criminalmente os deputados que, no famigerado inquerito conduzido pelo delegado auxiliar Soares Neiva, eram apontados como inspiradores ou "autores intelectuais" do atentado de 5 de novembro de 1897.

Esses indiciados eram cinco deputados dos de maior lustre nas fileiras do P. R. F.: Francisco Glicerio, de S. Paulo; Irineu Machado, do Distrito Federal; Torquato Moreira, do Espirito Santo; Alcindo Guanabara, do Estado do Rio, e Barbosa Lima, de Pernambuco.

O pedido acompanhado pelos autos do inquerito policial, mereceu acolhimento da maioria da Comissão de Justiça, pelo parecer n.o 5, ao qual a minoria ofereceu um parecer negando a licença. Já, então, mais ou menos se delineavam as correntes — a oposição, contraria à licença e a governista, favoravel ao processo, corrente esta na qual se englobavam os dissidentes da chefia glicerista, capitaneados por J. J. Seabra, que tinha o apoio do bloco baiano de Severino Vieira e Artur Rios, de uma ala pernambucana que obedecia à influencia crescente de Rosa e Silva, eleito vice-presidente da Republica, na chapa de Campos Sales, com o reforço de deputados de outras bancadas, paulista, mineira e riograndense. O lider dessa maioria era Belisario de Sousa, parlamentar de tendencias moderadas, a contrastar com a veemencia impulsiva de Seabra que, no caso, assumiu a dianteira, empenhando-se pela concessão da licença, para coroação da queda politica de Glicerio. Mas do lado oposto, as figuras da Camara não eram menos aguerridas e, do cotejo entre os componentes dessas falanges, não se sabe qual apresentaria lidadores de maior prestigio.

* * *

Quem abriu o debate na Camara foi — e tinha que ser — um deputado da bancada paulista, João Galeão Carvalhal. Baiano de nascimento, tendo vivido desde a infancia em Santos, integrado na vida politica de São Paulo desde a época monarquica, correligionario dos de maior firmeza e lealdade, especialmente acatado pela compostura da sua atuação e pela independencia de suas manifestações, dentro e fora do partido, era dos grandes valores da nossa representação. Seu discurso, que se iniciou numa atmosfera de enorme tensão e no silencio das graves solenidades, desenvolveu-se numa argumentação das mais seguras e galhardas, com passagens vibrantes que provocavam apartes das duas facções. Galeão Carvalhal examinou os depoimentos tomados no inquerito e fez-lhe uma critica severa, apontando os defeitos que viciavam aquela peça de perseguição, mas em todo o discurso não descambou uma só vez para qualquer invectiva desairosa. Quando a ala governista — com Arroxelas, Galvão e Seabra — aparteava o orador, saltavam em apoio do seu discurso Nilo Peçanha, Paula Ramos, Serzedelo Correia, Cassiano do Nascimento e Pinto da Rocha. Ao recordar que uma das testemunhas do inquerito atribuira o atentado de 5 de novembro à atmosfera envenenada pela campanha da "Cidade do Rio", voltou-se para as poltronas governistas e lançou-lhes solene imprecação: "Se ha alguem, que tenha uma suspeita, sequer, sobre a inocencia dos nossos honrados companheiros, que venha afirma-lo, com a responsabilidade dos seus nomes e da sua posição". Fez-se um silencio glacial, logo após interrompido por torrentes de apartes, deles se destacando a apostrofe violenta de Pinto da Rocha, que forçou o presidente a interromper a sessão: — "Este inquerito é uma indecencia, uma obscenidade!" Ao encerrar o discurso, e não obstante o alto nivel em que colocara os debates, não deixou Galeão Carvalhal de verberar a má situação em que se colocara J. J. Seabra que, acompanhando o inquerito como advogado da viuva do marechal Bitencourt e, assim, com interesse direto na questão, não trepidava em estender essa atividade aos debates do Congresso, neles tomando parte ostensiva, como membro da Comissão de Justiça. O discurso foi concluido na sessão de 23 de julho, com aplausos estrepitosos aos quais se juntaram as galerias, varias vezes ameaçadas de despejo pelo presidente da sessão. Outros discursos se sucederam, entre eles o sereno, impressionante pela apreciação cortês da feição juridico-processual do inquerito e da feição politica de que se revestira na Camara — proferido por Amphilophio de Carvalho.

Mas, em sentido contrario, além de Galdino Loreto e de Bueno de Andrada, teria que falar Seabra. O deputado baiano revidou, com o conhecido vigor da sua palavra, às criticas dos oradores da oposição, e teve varias vezes interrompido o discurso pelos apartes adversarios, procurando tirar do parecer n.o 5 a feição que a oposição lhe emprestava de peça inspirada pela vindita e pelo odio partidario. Afirmou, secundando o que dissera Bueno de Andrada, que a licença não consistia em condenação de indiciados inocentes num processo regular, porquanto essa função, de condenar ou absolver, cabia à justiça, não a uma camara legislativa. E acentuou que o proprio Glicerio, na publicação feita em jornais de S. Paulo e largamente reproduzida em jornais do Rio, afirmára aguardar sua chamada perante juizo regular, a fim de produzir sua defesa, e o orador desejava que esta fosse cabal, para dissipar aquela nuvem que havia de sombrear o conceito dos deputados indiciados, enquanto o processo não tivesse seu julgamento regular e definitivo.

* * *

Mas na sessão de 28 de julho, sem que a minoria o esperasse, faz-se ouvir uma outra voz, de um deputado mineiro que servia naquela legislatura da representação federal pela primeira vez trazendo do seu Estado renome e bagagem cientifica que o colocavam no antiplano dos nossos melhores valores politicos — era Calogeras. Formando no partido do governo, e dando, sem rodeios, apoio a Prudente de Moraes, por entender que com o governo estava condudida a consolidação da forma republicana tão sériamente abalada pela guerra civil do sul e pelas agitações do sertão baiano, manifestação de uma diatese perigosa para a integridade patria — Calogeras dava, no debate politico, a medida da sua independencia em questões como aquela, em que a paixão politica, incontestavelmente, tisnava o andamento processual dos orgãos da justiça. Os oradores que o haviam precedido, partidario de uma e outra facção, quer os veementes e explosivos, cheios de impetos irrefreados, quer os de tendencia moderada, que procuravam enquadrar os debates sob estritos aspectos constitucionais ou juridico-processuais, eram sabidamente de um ou outro grupo, governo ou oposição. Calogeras era, porém, partidario do governo de Prudente, mas já em novembro de 1897, negára a decretação do estado de sitio, por entender que essa medida era desnecessaria com a amplitude que o governo pedia, tais os inconvenientes que dela iriam decorrer.

Agora, ao ser pedida a licença para o processo, erguia de novo sua voz, e vinha po-la intrepidamente em oposição ao voto do seu partido, desacatando as ordens do governo que a considerava "questão fechada".

E' que à sua consciencia inteiriça, de homem de bem, despido de paixões partidarias, aquele processo se afigurava uma monstruosidade e uma inconveniencia. Iniciou o discurso lembrando que fora o unico deputado governista que votara contra o estado de sitio.

Eximiu-se a discutir o caso sob a feição juridica, tão brilhantes haviam sido as vozes de juristas que o precederam, delas pondo em destaque, a oração de Amphilophio de Carvalho, pela impressão benfazeja que lhe causara, impressão de serenidade, de dominio cabal do assunto, exposto num discurso que assumira forma de uma decisão de juizo indêne a paixões e simpatias partidarias. Mas, empolgado, desde o inicio, pela simpatia que lhe havia merecido a posição dos indiciados, destacou a nobre figura de Glicerio, e declarou que suas palavras representavam um desagravo de todas as consciencias sãs, contra aquele ato de uma assembleia, como era a Camara, a atacar, mordazmente, "um homem cuja vida é uma tradição de pureza, mais do que isso, uma honra para o Estado que o elegeu e uma gloria para o nome brasileiro". Aquele introito, de tamanha e tão inesperada impavidez, provocou apartes da maioria e da minoria, mas o orador prosseguiu nas suas apreciações. Ao referir-se ao P. R. F. como partido politico, asseverou que, desde fins de 1897, era um "partido dissolvido", partido que não tinha mais chefes, nem direção. Belisario de Sousa contesta, esclarecendo que essa afirmativa partira de Francisco de Sá. Mas Calogeras continua e contra-aparteia, sustentando sua afirmativa: "Se não foi dissolvido, a verdade é que é um partido em franca dissolução..." Alude, em seguida, ao boato de que o presidente renunciaria se a licença para o processo não fosse concedida. O presidente — afirma Calogeras — a cujo governo prestava apoio não tinha direito de interferir nos pronunciamentos do Congresso. E a Camara devia manifestar-se sem cogitar dessa ameaça de renuncia que constituia insuportavel constrangimento.

Devia assim, a Camara, com desassombro negar a licença pedida para o processo contra seus membros, levados àquele inquerito por uma agitação politica que conturbava a consciencia das autoridades e representava uma ameaça à dignidade civil dos cidadãos.

E encerra o discurso com um apelo a todos os congressistas para que realizem, acima daquela barbara e mesquinha politica de perseguições uma obra coletiva de justiça e de tolerancia, a serviço da republica liberal.

O discurso de Calogeras revelou à maioria governista que a votação ia converte-la em minoria, porque outras vozes tambem se fariam ouvir pela repulsa ao pedido na sessão final. Entre os mais brilhantes oradores que a ele se seguiram, deve-se notar Xavier Silveira, em curta e comovente oração, logo seguida pela voz demostenica de Francisco Sá que, num dos seus repios fulminantes contra a perseguição odiosa movida pelos adeptos do governo aos seus adversarios politicos, clamou que a Camara não seria nunca a Igreja Nova de Canudos, onde o fanatismo se acastelou para fazer a sua propria ruina. E recordou que, a cada dia que passava, os partidarios daquela perseguição facciosa, minguavam em numero e sentiam a força de uma geral reprovação, sendo exemplo disso a recusa, proferida pelo Senado, na vespera, para o processo contra Manoel Vitorino, vice-presidente da Republica. A 30 de julho, encerrada a discussão, o presidente Artur Rios, num silencio de chumbo, passou a fazer a chamada dos deputados presentes, em numero de 177. Votaram, dizendo "Não" e, portanto, negando a licença, 92 deputados, contra 85 que a concediam. E o presidente acrescenta esta simples declaração, que atesta o estado de espirito que empolgava a Camara inteira: "Havendo evidente comoção, tanto no recinto, como fora dele, levanto a sessão".

Foi essa uma das mais impressionantes manifestações da Camara Federal em defesa da intangibilidade dos seus componentes, amparando-os contra as iniquidades de um processo em que a justiça tinha sido envolvida pela paixão politica do momento, em risco de enveredar por um atalho que nos trariam, como consequente, dias de novas e amargas agitações e talvez guerra civil.

NO PALACETE PRATES

Agitada a sessão de ontem na Camara dos Vereadores

A propria bancada governista ataca a Prefeitura... — Novas sortidas em favor dos mercadinhos distritais" — Incidente provocado pelo vereador José Cirilo — Outros assuntos tratados ontem

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Anis Aidar a Angelo Bortolo, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Antenor Erveu Bettarelo justificou oralmente uma indicação em que recomenda no executivo municipal estude a possibilidade de adquirir em Goias 150 mil sacas de arroz, vendendo-as, em seguida, ao povo. Já ha tantos "negocios" em andamento na Prefeitura e o sr. Bettarelo quis arranjar outro para o sr. P. Lauro. Puro repente demagogico-ingenuo do edil sem bancada. O sr. Sebastião Caselli fala sobre a necessidade de serem feitos estudos para a construção de uma passagem subterranea na avenida São João, no local onde se erguia o predio da Delegacia Fiscal. O sr. Pedro Pedreschi defende um requerimento em que solicita informações sobre o funcionamento de oficinas mecanicas na avenida São João. Ha fatos que causam estranheza e o edil udenista quer saber se as referidas oficinas foram fiscalizadas pelo departamento competente da Prefeitura.

MAIS UMA VEZ OS PARQUES INFANTIS

Na tribuna, em seguida, o sr. Valerio Giuli faz criticas à Prefeitura na questão dos parques infantis. Afirma o que toda a população sabe: esses logradouros, inaugurados com aparato e a "indispensavel" presença de altas autoridades, não funcionam. Acrescenta que varias familias já efetuaram despesas e estão aguardando a "reabertura" de tais parques e por iso indica a necessidade de não serem inaugurados outros tantos recantos infantis enquanto não funcionem os que se encontram atualmente fechados. Defende, em seguida, o sr. J. C. Fairbanks um projeto de lei que concede o auxilio de 200 mil cruzeiros ao "Berçario da Liga das Senhoras Catolicas", instituição que vem desenvolvendo elogiavel obra de assistencia à infancia.

AS OBRAS DE SANTA ENGRACIA

Fiel à sua linha de conduta no legislativo municipal, anunciada na primeira sessão, e que é de não deixar de criticar o governo quando este merece criticas, o padre Arnaldo Morais vai à tribuna e ataca a Prefeitura. Ontem, aliás, o plenario desferiu violentos e merecidos golpes no executivo municipal. Pois o edil-sacerdote parecia integrar a oposição.

Justificou s.s. um projeto de lei que proibe novas obras até que terminem as já existentes, que são obras de Santa Engracia...

NOVAMENTE, AS FEIRAS LIVRES

Findo o discurso do padre Arnaldo, o secretario Angelo Bortolo lê um oficio do secretario de Higiene da Prefeitura encaminhado à Camara.

Ratificado o que tem dito à imprensa e que tem provocado justa indignação, o sr. P. Ribeiro da Luz tenta no oficio sofismar a proposito das feiras livres.

S. s. afirma que quer proteger os feirantes, agasalhando-os. Quer dar-lhes recinto fechados que lhes protejam a saude...

No fundo, já se sabe que o que a Secretaria de Higiene deseja é proteger os mercados distritais, livrando-os da concorrencia das feiras. Remove-as e sacrifica os interesses economicos de centenas de feirantes, ao mesmo tempo em que tripudia sobre os interesses populares.

Um oficio manhoso, que a Casa recebe como devia recebe-lo. Varios vereadores resolvem pingar os pingos nos ii nessa importante questão. O plenario já votou a favor da manutenção das feiras livres. Por que trima o sr. P. da Luz em contrariar uma decisão que deve ser respeitada?

CASSADA A PALAVRA DO SR. CIRILO JUNIOR

O primeiro orador a debater o problema é o sr. Cirilo Junior. Inicia muito bem sua oração, tecendo criticas à administração municipal. Cita fatos que já são do conhecimento publico a proposito das feiras. E tudo transcorre bem, naturalmente com apartes cerrados dos edis da oposição. Trilhava bom caminho o vereador pessedista, quando resolve mudar de rumo e levantar uma acusação que o plenario recebe estupefato.

Disse ele que duas comissões de concessionarios de bancas dos mercados distritais, na sala destinada ao publico, confundindo-o com um edil "progressista", quisera defender interesses excusos. E acrescenta que, por uma questão de ética politica, não citario o nome do edil que estava envolvido na possivel negociata.

Toda a bancada governista cerca a tribuna e o sr. José Estefno exige que o vereador pessedista cite o nome. O sr. Cirilo nega-se a faze-lo. Insiste o sr. Estefno e o presidente resolve cassar a palavra do sr. José Cirilo, depois de adverti-lo duas vezes de que não devia descer a ataques pessoais. Já que descera — pondera o sr. Marrey Junior — terá que indicar o colega sobre quem paira a acusação.

Afirma o presidente que a dignidade da Camara está em jogo e não pode ser atingida da maneira como o foi. O sr. Cirilo terá que dar nome ao boi. O vereador oposicionista não o faz, entretanto, e abandona a tribuna. Agiu bem o sr. Marrey Junior. Viu-se mais tarde que o sr. José Cirilo fora leviano. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio vai à tribuna e afirma ser ele o vereador que as comissões procuraram. Soubera que os concessionarios de bancas o procuraram na sessão anterior para pedir-lhe que propuzesse ao legislativo medidas que defendessem seus interesses economicos atingidos. Os concessionarios não haviam pago pela concessão das bancas e foram surpreendidos com um "ultimatum" da Prefeitura.

PROFISSÃO DE FE' DO SR. JANIO QUADROS

A atitude do sr. Marrey Junior é elogiada. O presidente não cassara — como queria fazer crer o sr. José Cirilo — a palavra de um vereador da oposição e sim a de um edital que pretendera ferir a dignidade da Assembleia Legislativa Municipal. O assunto, aliás, dá margem a que o sr. Janio Quadros faça expressiva profissão de fé, afirmando que os vereadores não devem em hipotese alguma recorrer ao executivo senão atraves da Camara. Para isso dispõem da tribuna e estão em pleno exercicio de um mandato que o povo conferiu.

O sr. Janio Quadros volta a defender as feiras. Elimina os argumentos sofisticos de tres vereadores da bancada governista e afirma que já é tempo de o secretario da Higiene curvar-se diante do imperativo da lei. O sr. Marcos Melega vai à tribuna e apela para que o sr. P. Ribeiro da Luz procure contato com a Camara, atraves de uma "mesa redonda" com os edis.

MICROFILMES PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL

A hora do expediente, que fora prorrogada por uma hora, está a esgotar-se. Diante dessa circunstancia, o sr. Reynaldo Smith de Vasconcelos encaminha à mesa a justificação de um projeto de lei que cria a Secção de Microfilmes na Biblioteca Municipal. O sr. Cantidio Sampaio fala sobre a necessidade do calçamento da rua Gabriel Prestes e da avenida Cruzeiro do Sul e o sr. Teixeira Pinto sobre um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um edificio para o grupo escolar de Indianopolis. Afirma que há dez semnas, cerca de mil crianças que frequentavam o antigo predio estão privadas das aulas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o parecer da comissão que procedeu aos estudos sobre o quadro administrativo do municipio, o mesmo acontecendo com o parecer de uma comissão de que é relator o sr. Ermano Marchetti e que foi favoravel à inserção em ata de dois artigos publicados na imprensa sobre o legislativo municipal. Em discussão unica, foi tambem aprovado o requerimento do sr. Cid Franco que pede providencias para que o executivo suste a construção de um predio no meio da rua Grecia. Na proxima sessão da Camara, não há ordem do dia. Em explicação pessoal, falou o sr. Valerio Giulo sobre o Dia do Trabalho, regosijando-se com os trabalhadores de S Paulo pela data. Todas as bancadas se associam à homeagem .

CONTINUA A CONSTRUÇÃO DO PREDIO DA RUA BEBEDOURO

O sr. Dervile Alegretti, lider da bancada republicana, encaminhou à mesa, vendo-o aprovado, novo requerimento em que pede seja sustada a construção que vem sendo erguida bem no meio da rua Bebedouro.

S. s. juntou ao requerimento o seguinte abaixo assinado que lhe foi encaminhado:

Sr. vereador dr. Dervile Alegretti.

Os abaixo assinados todos moradores da rua Bebedouro e da outras adjaces, tendo acompanhado, com vivo interesse, a ação de v. exc. no sentido de impedir a construção de uma obra que vem sendo levantada no ponto terminal dessa mesma rua Bebedouro, no qual esta tem sua saida, mui respeitosamente, vêm solicitar a juntada deste abaixo assinado aos requerimentos apresentados, a fim de que mais uma vez, essa digna Camara tome conhecimento das irregularidades que v. exc. tão oportunamente apontou.

Dirigimos-lhe o presente abaixo assinado, porque apesar dos esforços de v. exc. e das providencias que essa augusta Camara teria tomado, até a presente data nada foi feito por parte da Prefeitura Municipal no sentido de ser coibido o abuso.

A referida rua Bebedouro já não é mais rua, mas um simples beco. Isto porque a construção levantada no leito da rua estão concluida. Sabe-se tambem, e não atinamos porque razão, que o proprietario da mencionada obra tem em seu poder a planta aprovada pela Municipalidade, bem assim o alvará de construção. Prova esse fato por não existir empenho da Municipalidade em zelar pelos interesses da população, permitindo que ruas oficiais se transformem, de um para outro momento, em becos, e becos sem saida. Essa rua existe ha mais de 10 anos e a sua saida sempre foi a mesma que dá para a rua Ubajara, conhecida tambem por travessa Serra de Jairé, a qual está hoje definitivamente fechada, em virtude da obra que a propria Municipalidade permitiu. Até a propria lei civil impediria a proibição que foi imposta aos moradores da rua Bebedouro, no tocante à simples passagem. Mas o caso é de uma via publica, consequentemente, a Municipalidade e somente a esta — competiam como aliás, ainda, compete evitar que o abuso não viesse a ser consumado.

Os abaixo assinados esperam de v. exc., fazendo sentir a situação extremamente delicada em os mesmos se encontram, a segurança de seus direitos inopinadamente tolhidos.

S. Paulo, 29 de abril de 1948. — Seguem-se 53 assinaturas, com os respectivos endereços".

INDICAÇÕES APROVADAS

Do sr. José de Moura foram aprovadas ontem as seguintes indicações: mandando proceder a urgentes reparos na ponte de madeira localizada na rua Moxei, que ruiu, pedindo a eliminação da "favela" localizada entre os predios 99 e 165 da rua Vieira de Carvalho e encarecendo a necessidade de ser feita a retificação e limpesa do corrego Jabaquara.

À MARGEM DA GENEALOGIA

V – Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

ANTONIO RAPOSO

Antonio Raposo, que foi o tronco dos Raposos Góis de São Paulo, era natural de Beja, Portugal, veio para São Vicente, em fins do seculo XVI, na armada de d. Diogo Flores de Valdez. Em 1601 foi armado cavaleiro por d. Francisco de Sousa, governador-geral do Brasil, por decreto do rei d. Felipe, por serviços prestados à coroa. Conforme Pedro Taques, em sua "Nobiliarquia Paulistana", Antonio Raposo veio casado de Portugal com Antolina Requeixo de Peralta, natural de Castela e da qual teve a filha Antonia Requeixo, casada em Santos com Gaspar Fernandes Palha, natural de Funchal, descendente de Rui Vaz de Almada, que recebeu da coroa o titulo de "Palha" e as armas da familia. Luiz Gonzaga da Silva Leme, porem, não cita esse primeiro casamento de Antonio Raposo, por natural escrupulo, por não vir mencionado no testamento de Antonio Raposo e nem figurar no inventario a filha Antonia Requeixo, por si ou por seus descendentes. Dá, no entanto, o casamento de Antonio Raposo com Isabel de Góis em São Paulo, onde faleceu em 1633, com testamento, deixando dezia, doze filhos, conforme abaixo descrevemos.

Estevão Raposo — *Casado em 1633, com Isabel da Cunha, filha de Manuel Francisco Pinto e de Juliana de Oliveira, de cujos ascendentes falaremos oportunamente.*

Coronel João Raposo Bocarro — *Casado com Ana Maria de Siqueira, filha de Francisco de Siqueira e de Ana Pires de Medeiros, esta, filha de Salvador Pires e de sua segunda mulher Mecia-Assu (citados). O coronel João Raposo Bocarro recebeu em recompensa de seus serviços e por ter sustentado à sua custa uma companhia de ordenanças, uma sesmaria, para si e seus filhos. Deixou cinco descendentes.*

Antonio Raposo Pegas — *Natural de São Paulo e nada consta a respeito do seu casamento e descendencia.*

Manuel de Góis Raposo — *Casado em 1635 em São Paulo com Maria Pompeu Taques, falecida em 1647, filha de Pedro Taques e de Ana de Proença. Requereu e obteve, como seu irmão, uma sesmaria em Aricanduba.*

Pero de Góis Raposo — *Casado em 1638 em São Paulo com Helena do Prado, filha de Pedro Leme e de Helena do Prado (citados).*

Branca Raposo — *Casada com Diogo Barbosa do Rego, natural de Portugal, falecido em 1661 em Guaratinguetá. Com sete filhos.*

... de Góis (cujo nome de batismo não chegou até nós) — *Casada com Diogo Dias de Moura, que faleceu em 1627, sendo ela tambem falecida, quando se fez o inventario de seu pai.*

Sumna de Góis — *Desconhece-se seu estado civil.*

Joana de Góis — *Casada com Antonio de Andrade.*

Isabel de Góis — *Casada em 1635 em São Paulo, com Matias de Oliveira, falecido no sertão em 1643, filho de Manuel Francisco Pinto, natural de Guimarães, Portugal, e de Juliana de Oliveira (que citaremos).*

Maria de Góis — *Casada com Bartolomeu de Torales, filho de outro de igual nome e de Violante de Zuneva, naturais de Ciudad Real de Guaira, Paraguai.*

Ana de Góis — *Falecida em 1616 em São Paulo, casada com João Pereira.*

JOÃO DO PRADO

Natural da praça de Olivença, na provincia de Alentejo, Portugal. Fidalgo de linhagem. Veio para São Vicente na companhia do donatario Martim Afonso de Sousa, em 1531. Casado aí com Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria, naturais de Portugal e dos primeiros povoadores da colonia, e que foram lavradores co-proprietarios do engenho de açucar de São Jorge dos Erasmos.

João do Prado foi sertanista, fez varias entradas no sertão e apresou muitos indios, com os quais se estabeleceu em São Paulo. Ocupou, nesta vila, cargos de governo, entre os quais o de juiz ordinario, em 1588 e 1592. Já em avançada idade, fez seu testamento e resolveu fazer nova entrada no sertão, para aumentar o numero dos indios a seu serviço, e faleceu no arraial do capitão-mór João Pereira de Sousa Botafogo, em 1597. Sua mulher faleceu em 1627. Deixou onze filhos.

estranheza a longa cronologia que se estranheza a longa cronilogia que se lhe empresta. E' incrivel que, vindo em 1531 para cá, ainda estivesse em condições de afrontar as agruras do sertão em 1597, quando estaria beirando os noventa anos de idade. Tenho as minhas duvidas de que se trate do mesmo João do Prado vindo com Afonso de Sousa, aquele que faleceu no arraial de Botafogo. Possivelmente, seria este ultimo filho daquele que assistiu à fundação de São Vicente. No entanto, este assunto não cabe nesta coluna, mas compete aos nossos genealogistas elucidar.

Feita essa ressalva, passemos aos descendentes de João do Prado e de Filipa Vicente, que foram o tronco dos Prados em São Paulo.

Isabel do Prado — *Natural de São Vicente, foi casada com Pascoal Leite Furtado, da Ilha de Santa Maria dos Açores, filho de Gonçalo Vaz Martins Leite e de Maria da Silva. Pascoal Leite Furtado era fidalgo de linhagem, descendendo dos Furtados Correas e Sousas, da Ilha da Madeira, por seu trisavô Martim Anes Furtado de Souta, e dos Arrudas Costas e Botelhos, por seu trisavô João Gonçalves Botelho, Veio a São Vicente a serviço da coroa, em 1599, com d. Francisco de Sousa. Faleceu em sua fazenda de Pinheiros, em 1614, e sua mulher, Isabel do Prado, em 1668, em São Paulo. Deixaram oito filhos.*

Helena do Prado — *Foi casada com Pedro Leme, filho de Braz Teves e de Leonor Leme (já citados).*

Domingos do Prado — *Padre jesuita.*

João do Prado — *Casado com Maria da Silva de S. Paio, filha de Domingos Martins. Faleceu João do Prado no sertão em 1616, deixando três filhos. Sua viuva casou-se com Sebastião Soares, natural de Portugal, falecido em 1630, com sucessão.*

Catarina do Prado — *Natural de São Vicente. Primeiro casada com João Gago da Cunha, filho de Henrique da Cunha Gago, o Velho, e de sua primeira mulher Isabel Fernandes. Faleceu João Gago da Cunha em 1636. Catarina do Prado casou-se segunda vez com Francisco Nunes de Siqueira e faleceu em 1649. Sem sucessão do segundo marido, deixando doze filhos do primeiro.*

Filipa Vicente do Prado — *Casada primeira vez com Antonio Pereira de Avelar, falecido em 1602, e segunda vez com Luiz Furtado, natural de Monsanto de Caminha, Portugal, filho de Simão Furtado e de Catarina Luiz. Filipa Vicente faleceu em 1615, deixando um filho do primeiro marido e três do segundo. Dentre estes, faremos menção de Isabel Furtado, que se casou com Matias Cardoso de Almeida, natural da Ilha Terceira, falecido no sertão em 1656, que foram pais do tenente-general Matias Cardoso de Almeida, que fez varias entradas no sertão e foi um valoroso cabo de guerra e sertanista, que acompanhou Fernão Dias Pais Leme, na descoberta das esmeraldas, e posteriormente d. Rodrigo de Castel Branco, no posto de tenente-general, em 1681; e nos anos subsequentes foi chamado para pacificar o norte do país, assolado pelos indios, conquistando o Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí do dominio dos bárbaros gentios.*

Maria do Prado — *Foi casada com Miguel de Almeida de Miranda, natural de Cascais, Portugal, falecido em 1659 em São Paulo, que foi sertanista e apresou 120 indios; pessoa de autoridade e respeito, ocupou cargos de governo, e foi senhor de fazendas de cultura e criando de gado vaccum e cavalar. Na guerra entre os Pires e os Camargos, tomou partido dos Pires com os seus indios armados. Maria do Prado faleceu em 1670, deixando doze filhos.*

Martim do Prado — *Falecido em 1616 em São Paulo e foi casado duas vezes: primeiro com Paula de Fontes, em São Vicente, e depois com Antonia de Sobral, deixando um filho da primeira e sete da segunda mulher.*

Pedro do Prado — *Ocupou cargos de governo em São Paulo e foi casado com Antonia Leme, falecida em 1683, filha de Mateus Leme e de Antonia de Chaves (já citados). Com oito filhos.*

Ana Maria do Prado — *Faleceu solteira.*

Clara do Prado — *Falecida, também, solteira*

Os xadreses do Departamento de Investigações

CARIO M. PERALVA

O dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota proporcionou-me esta semana, uma grande satisfação, com a noticia que me transmitiu de que dentro de poucos dias, serão definitivamente extintos os infectos xadreses do Departamento de Investigações.

Este gesto da jovem autoridade reflete perfeitamente, a mentalidade hoje predominante, nos meios policiais de S. Paulo, considerando o preso, seja ele quem fôr, e qualquer que seja o motivo de sua prisão, uma creatura humana, muitas vezes, mais digna de lastima, do que propriamente dos rigôres da lei. Está provado, que é possivel "fazer policia", sem excessiva severidade e sem diminuir a eficiencia de sua função preventiva do crime.

Era incompreensivel que, em São Paulo, o Estado vanguardeiro do Brasil, ainda existissem prisões dignas da mentalidade que dominou a idade média. A existencia desses dantescos cubiculos, em pleno centro da cidade era uma chaga viva, infeccionando o organismo policial de nossa policia. Torna-se até curioso o fato, de até hoje, não ter havido maior reação por parte do povo, e a semelhança do que aconteceu em 1930, com as celebres masmorras do Cambuci, ter ele, por suas proprias mãos, destruido esses sinistros comodos de torturas.

Não quero, condenando a existencia, ha tantos anos, dessa modalidade de prisões, dizer que as nossas autoridades policiais fizessem empenho e justificassem a sua continuação. O erro, data de quando foi transferido o Departamento de Investigações, para um predio inadequado aos seus fins. Em consequencia da falta de espaço, ficaram os xadreses localisados na parte que alguns "tecnicos" acharam mais conveniente. Resultou dessa medida, que em vez de prisões, reservaram para tal, uns quartinhos escuros, sem cubagem de ar, humidos e inabitaveis. E como a mentalidade oficial, sempre primou em deixar para depois, a solução dos problemas mais dificeis, o tempo foi passando e tais prisões continuaram. Partia em grande parte desse motivo, a animosidade da população paulista contra a nossa policia, apezar dela, em Justiça, não ser propriamente culpada, uma vez que nunca pode dispôr de recursos para corrigir essa falha. Essa satisfação coube ao atual diretor do D. I. Foi o seu ponto maximo. A sua méta visada, desde que assumiu as funções do novo cargo que lhe foi confiado. Não podemos deixar de nos referir com gratidão, ao apoio que lhe foi dado pelo Secretario da Segurança, que compreende não ser possivel contar com a ajuda da população, enquanto existissem, a afronta-la aqueles imundos carceres, pomposamente rotulados de "prisões". E que não é possivel, haver uma policia perfeita, se ela não fôr respeitada e ajudada pelo povo.

Com a construção na rua do Hipodromo, de um predio moderno, higienico e obedecendo condições de humanidade, para nele serem instaladas as prisões do D. I. presta o dr. Paulo Silveira da Mota um grande serviço à causa publica e ainda maior, à classe a que pertence. A contar de agora, São Paulo não terá que se envergonhar perante as policias de outros Estados do Brasil e mesmo do extrangeiro, de manter prisões em nada condizentes com o nosso grão de cultura, e com os principios de uma Nação que elaborou a mais liberal Constituição do mundo.

E' mesmo necessario, para o bom nome de nossa terra, que cada dia fique mais acentuado, que a policia não tem funções de aplicar castigos, uma vez que isso cabe especificamente a outros poderes. Ela deve resumir a sua ação, em deter os transviados da lei, processa-los regularmente e deixar o encargo de condenação, se necessaria, à quem de direito. Qualquer atitude fóra desse terreno, será exorbitancia e violencia, que em nada poderá cooperar para o seu bom nome e respeito no seio do povo.

A existencia de carceres do tipo que existiam no Departamento de Investigações, era por sim um castigo para os detentos, muitas vezes, criaturas contra quem, nada ficava provado. E a policia, aplicando castigos, estava errada e fugindo a sua finalidade. Congratulo-me portanto, com as autoridades policiais de São Paulo, por mais essa conquista. Cumpra cada um, rigorosamente o seu dever, e estaremos trabalhando pelo progresso de nossa Patria.

Novo delegado do IAPC no Estado

Tomou posse ontem, às 18 horas, do cargo de delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Estado de São Paulo, o dr. José Ribamar da Cunha Pereira, que vinha já ha algum tempo respondendo pelo Expediente da Delegacia dessa importante instituição de previdencia social.

Ao ato, compareceram chefes de Divisão, Serviços e Secções e funcionarios da Delegacia e de outras instituições congeneres.

A investidura do dr. José Ribamar da Cunha Pereira nas funções de delegado do IAPC foi recebida com satisfação, por se tratar de um funcionario do quadro dessa autarquia, onde já exerceu o cargo de chefe dos Serviços Gerais.

AVISO

LISTA DE ASSINANTES DE SÃO PAULO

☆ Até o dia 10 de maio do corrente ano serão aceitas alterações no modo de figurar e publicações adicionais para a proxima edição da Lista de Assinantes.

☆ Os pedidos dos assinantes de telefones de residencias devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, à

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO COMERCIAL
RUA 7 DE ABRIL N.º 309

☆ Os pedidos dos assinantes de telefones de negocios ou profissões devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, à

LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS S. A.

(AGENTES AUTORIZADOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA)
Rua 7 de Abril, 282 — 5.º andar



A sessão de ontem da Assembléia

Indicação da Bancada Republicana sobre a afluencia de tuberculosos a São José do Rio Pardo — Não haverá sessão hoje — Novos protestos contra a jogatina no Estado — Congratulações com os trabalhadores — A Ordem do Dia votada

Aberta às 14,30 a 33.a sessão da Assembléia, só às 14,50 é que houve numero para instalação dos trabalhos. Lida e aprovada a ata, foi dada a palavra ao sr. Pinheiro Camargo Jr., que comentou recente discurso do sr. Juvenal Sayon sobre fatos ocorridos em Iporanga. Disse o orador que tais fatos foram exagerados pelo deputado udenista e leu oficio do presidente da Camara dando versão diferente. Segundo esta, o vereador Quintino de Andrade renunciou regularmente, pelo que foi empossado o suplente. Aquele vereador não se conformou e penetrou no recinto acompanhado de um individuo, disposto a agredir o presidente com um pedaço de madeira. A policia interveio e prendeu os agressores, que foram soltos horas depois graças à intervenção do juiz de Direito, depois de ouvido o presidente da Camara.

O orador foi interrompido por ter-se esgotado a hora do expediente, havendo concluido sua narrativa, em explicação pessoal, após a votação da ordem do dia.

CINCO INDICAÇÕES APROVADAS

A pauta constava de cinco indicações, todas aprovadas sem debates, a saber:

n. 109, do sr. Romeiro Pereira e Conceição Santamaria, solicitando ao Poder Executivo providencias, a fim de ser aberto um inquerito, se fôr o caso, para apurar responsabilidades com relação ao fornecimento de medicamentos aos doentes do leprocomio de Pirapitinguí;

n. 113, do sr. Anisio Moreira e outros, solicitando ao Poder Executivo, urgentes providencias, no sentido de ser construido o grupo escolar de Nhandeara;

n. 114, do sr. Anisio Moreira e outros, solicitando ao Poder Executivo, que seja construida, com urgencia, uma rodovia estadual ligando os municipios de Mirassol e Ibotí;

n. 115, do sr. Anisio Moreira e outros, solicitando ao Poder Executivo, providencias, a fim de que se proceda aos necessarios estudos destinados à construção de uma ponte sobre o rio Turvo, logo abaixo da fóz do rio Preto;

n. 116, do sr. Pinheiro Camargo Jr., solicitando ao Poder Executivo, providencias, a fim de que os extranumerarios diaristas, percebam os seus salarios juntamente com os diretores de repartição e chefes de serviço.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Às 15,35, passou-se a explicação pessoal, tendo o sr. Pinheiro Camargo prosseguido na sua analise das ocorrencias de Iporanga.

Em seguida veio à tribuna o sr. Juvenal Sayon, para responder ao deputado que o antecedera e ler documentos probantes da sua versão.

O sr. Lincoln Feliciano ocupou a tribuna para falar sobre contratos de serviços de fornecimento a obras publicas sem concorrencia. Leu um projeto de lei de sua autoria, que regulamenta o assunto.

A seguir, falou sobre o ensino universitario em São Paulo e o programa do reitor Lineu Prestes.

Sobre a jogatina que campeia em S. Paulo, falou o sr. Osny Silveira. Criticou a passividade do Executivo, que alega ser o mal indebelavel para justificar o não cumprimento de dispositivos expressões da lei penal. O unico secretario da Segurança que se interessou por uma solução — o sr. Armando Sales — pouco tempo permaneceu no cargo. Acusou o coronel Nelson de Aquino, atual titular daquela Secretaria, de, não podendo ignorar a extensão da jogatina, nada ter feito neste sentido.

Leu a seguir um oficio do juiz de Direito de Lucelia ao delegado de Policia, vasado nestes termos:

"N. 121-48. Ilmo. sr. delegado de Policia de Lucelia.

Logo depois de eu ter reassumido as minhas funções tive conhecimento de que o jogo do bicho, assim como outros jogos, campeavam no municipio. Ha dias, chegou-se até uma queixa por escrito, que já foi endereçada a essa Delegacia.

Considerando que o jogo é profundamente imoral e sua pratica acarreta consequencias nefastas para aqueles que são dados a pratica-lo, principalmente em relação às classes mais desprotegidas da fortuna;

Considerando que ele constitui um cancro que de qualquer maneira precisa ser extirpado, e que, para tanto, fornece o direito os meios para consegui-lo;

Considerando que a vossa senhoria compete principalmente coibir essas praticas ilicitas, e que pode faze-lo, se quiser;

Considerando que é o povo que nos paga os vencimentos sob a forma de impostos, e portanto tem ele o direito de exigir de nós o cumprimento de nossa obrigação, exigir que o respeitemos;

E considerando tudo o mais este Juizo confia em que v. s. tomará as medidas urgentes contra o jogo, instaurando os competentes inqueritos contra os infratores, a fim de que possam eles ser processados pela Justiça.

Não é preciso recomendar a v. s. que nenhuma violencia, deverá ser feita, mesmo porque não há nada que justifique violencias e arbitrariedades de qualquer autoridade, violencias e arbitrariedades que só poderão gerar um clima de insegurança, de duvidas, suspeitas e inquietações. E se houver alguma prisão, é sempre preciso ter em vista o disposto no artigo 141, § 22 da Constituição Federal.

Se por acaso houver dificuldades que v. s. não possa vencer (o que não é admissivel), este juizo então pedirá providencias às autoridades superiores e aos homens probos da terra, que não terão duvida em dar o apoio necessario à consecução de qualquer finalidade honesta".

CONGRATULAÇÕES AOS TRABALHADORES

Foi concedida urgencia para discussão e votação do requerimento do sr. Cunha Lima, pedindo a inserção em ata, de um voto de congratulações com os trabalhadores do Brasil, pelo transcurso, hoje, do primeiro lustro da Consolidação das Leis do Trabalho.

Sobre o assunto, falou o sr. Nelson Fernandes, que historiou a legislação social no Brasil, desde a lei Eloi Chaves, que abriu novas perspetivas ao trabalho.

Posto em votação o requerimento foi aprovado.

O sr. Porfirio da Paz leu da tribuna um telegrama de professoras de Marilia reclamando contra o preenchimento de uma vaga sem as formalidades legais.

O HOSPITAL DE SAPECADO

O ultimo orador do dia foi o sr. Decio de Queiroz Teles, do Partido Republicano, que defendeu em rapidas palavras uma indicação no teor seguinte:

Considerando que há grande deficiencia de leitos para tuberculosos no Estado de S. Paulo;

considerando que o Hospital Ademar de Barros, situado em Sapecado, é um dos poucos hospitais especializados destinados àquele fim;

considerando que porisso afluem para o Hospital de Sapecado, doentes provindos de todos os pontos do Estado;

considerando ainda que para chegar a Sapecado aqueles enfermos tem quase sempre de pernoitar em S. José do Rio Pardo, em virtude da falta de condução que os leve no mesmo dia ao hospital de Sapecado;

considerando finalmente que, nessa noite de permanencia em S. José do Rio Pardo, os doentes de tuberculose que são indigentes não dispõem de local certo de se hospedarem, ficando pelos hotels, pensões e ruas da cidade, o que acarreta risco para a saude dos habitantes de S. José do Rio Pardo.

Indicamos ao Executivo Estadual como lhe é facultado por lei, através de seus orgãos competentes, entre em entendimentos com qualquer instituição de S. José do Rio Pardo, no sentido de ser estabelecido um convenio com tal instituição que se disponha a receber os enfermos que demandam Sapecado, dando-lhes agasalho e alimentos durante a sua permanencia compulsoria em S. José do Rio Pardo".

Essa indicação, que tomou o numero 118 e entra em votação na ordem do dia de segunda-feira, foi tambem assinada pelo sr. Joviano Alvim.

* * *

A's 17.50, não havendo mais oradores inscritos, foi encerrada a sessão e convocada outra para segunda-feira. Hoje, feriado, o Palacio Nove de Julho permanecerá fechado.

Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra

Autorizado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Filial de São Paulo
Praça da Republica, 64 — 6.o and. — Fone: 6-3753

COMUNICADO

INSTRUÇÕES PARA A REMESSA DE COLIS INDIVIDUAIS PARA A ITALIA

O Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra continua aceitando colis individuais para serem enviados a qualquer cidade italiana.

Devido à venda do predio até ha pouco utilizado, a Secção competente foi transferida do ex-Frontão Nacional (Rua Formosa, 401) para a Secção de Costura da Cruz Vermelha Brasileira, na Galeria Prestes Maia (baixos do viaduto do Chá) onde estará aberta para a venda dos talões de despacho, entrega das caixas vazias e aceitação dos pacotes confeccionados, todas as quartas-feiras de 14,30 horas, às 17 horas.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

Com elevado numero de comparecimentos, realizou-se ontem a Assembléia Geral Ordinaria de acionistas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, convocada para discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria e contas do exercicio de 1947.

Para Presidente da Mesa que dirigiu os trabalhos, foi aclamado o nome do acionista dr. Olavo de Queiroz Guimarães, que convidou para Secretarios os drs. Pelagio Lobo e Helcio Pimentel de Mello.

A respeito de varios assuntos ligados aos interesses da Empresa manifestaram-se diversos acionistas, recebendo a casa os devidos esclarecimentos.

Encerrada discussão e aprovados o Relatorio e Contas, passou-se à eleição do Conselho Fiscal da Companhia para o corrente exercicio, tendo sido re-eleitos para Membros efetivos os srs. dr. Julio Augusto da Cunha, Antonio Aimoré Pereira Lima e Henrique Dumont Villares e para Suplentes os srs. drs. João Baptista de Figueiredo Costa, Renato de Andrade Maia e Marcos Mélega.

Liberdade economica ou desordem

F. GLYCERIO DE FREITAS

O egoismo humano não é em si um mal: é uma força que muitas vezes é impelida para o mal.

Cada um para si e Deus para todos, é mesmo um ditado e muito velho.

O esforço individual para melhorar encontra em seu caminho circunstancias muitos diferentes, principalmente de oportunidade. Mas a maioria dos homens, se não atinge todos os objetivos visados, chega a resultados que são compensadores e procura conserva-los.

No fundo, porém, de cada um de nós, fica sempre a convicção de que nossos meritos estão acima de nossas posições — e isso é humano e nos inspira uma continua confiança.

Acontece que esse legitimo estado de espirito individual torna-se um fenomeno coletivo e transborda para o ambiente social com tanto maior velocidade quanto maior é a esperança de uma proxima satisfação. Essa esperança é mais intensa nos momentos de perturbação politica em que as ambições cortejam os homens numeros para que se congreguem em força decisiva e as elevem ao poder.

Por isso, tem sido sempre observado que as mais sinceras e ardentes aspirações de felicidade pessoal, quando se tranformam em uma possibilidade coletiva, tornam-se um facho revolucionario.

E' o dominio do egoismo coletivo, forjado incoerentemente no paroxismo do egoismo individual, em busca da força, que só o esforço comum pode conseguir.

Nesses momentos os homens deixam-se conduzir, num leilão de ideias, por aquelas que melhor lhes falem a suas secretas esperanças, numa aparente atitude de solidariedade social.

Ninguem pode negar aos homens o direito de querere melhorar as condições de sua vida, nem de se organizar em nucleos de força para facilitar esse objetivo. O que se deve negar é a possibilidade de conseguir os seus fins, se eles renunciam ao direito de pensar, aceitando como unico meio de obter o que querem, aquele que outros homens lhes indicam, num circulo fechado de ideias que não podem ser discutidas.

Não ha pior escravidão que a do pensamento: é o fanatismo que inutiliza todos os sentimentos humanos, acorrentando-os a um fim unico de interesse alheio. E não faltam interessados à espreita desses momentos psicologicos para se apresentarem como sistematizadores da salvação humana ou social.

* * *

Vimos, num aspecto mais ou menos ridiculo, esses fenomenos se desenrolarem às nossas vistas, em nosso país, nestes ultimos anos.

Mas um residuo de esperancas confusas ficou a perturbar o senso comum nacional, orientando a opinião para uma idia de tutela indispensavel do poder publico e sem a qual não é possivel subsistir.

Esquecemos tanto nosso dever de agir, que nossos direitos de pensar e resolver sobre nossos proprios interesses já são postos em duvida, sob o pretexto de um interesse social que transforma as coletividades de homens livres em uma massa de meros contribuintes de um instrumento que foi instituido para servir a vontade comum e não para impor-se a ela.

Esquecidos esses principios, todas as consequencias são possiveis e foram possiveis.

Não estamos longe de 29 de outubro de 1945. Vimos então a aurora luminosa de um novo sol.

Substituidas no país as forças de opressão pelas forças de libertação, os movimentos de opinião se desenvolveram numa expansão incontida de entusiasmo.

Mas não fomos felizes. Nossos movimentos, ainda que livres, ficaram circunscritos aos moldes existentes. Pudemos votar e eleger nossos representantes, mas dentro de um criterio eleitoral calculado para produzir determinados efeitos nas oportunidades previstas.

Nossa vida particular continuou sujeita às mesmas restrições: uma rede de organizações totalitarias desafia, até hoje, o regime legal que com ela não se preocupou.

A industria, o comercio e todos os fornecimentos decorrentes de suas atividades, para a possibilidade do conforto normal das populações, está dependente de tantas series de funções arbitrarias, a intervirem entre a produção e o consumo, que a oferta e a procura se tornaram elementos de lucros abusivos, incapazes do equilibrio que só a liberdade economica lhes proporciona.

* * *

Politica não é uma arte de sortilegios que divirta os povos num anfiteatro.

Quando se convoca um povo para uma arremetida politica, tem-se em vista o seu interesse.

Os pontos de vista são debatidos, as correntes de opinião se dividem e se contestam e as urnas se abrem. O povo vota.

Uma corrente é vencedora, mas todas as correntes ponderaveis se representam para colaborar na instituição da ordem legal. Organiza-se o governo representativo da Nação; organiza-se a critica livre da opinião que não tem a responsabilidade do poder.

Os interesses primordiais aos quais todos os representantes devem sua primeira atenção, são aqueles que negados ao povo, sem representantes, deram causa à luta pela representação.

A simples representação, sem resultado pratico, para satisfação do interesse popular, não é objetivo politico.

A conquista desse instrumento democratico é uma vitoria popular que deve ter como consequencias o dominio do interesse popular.

* * *

A vida das democracias é um jogo de responsabilidades. Se tiramos aos povos a responsabilidade de prover pelos seus proprios esforços as melhores condições de existencia, diminuimos em seu espirito o senso de responsabilidade e a capacidade de observação e critica para verificar as necessidades da existencia coletiva.

Só é possivel a existencia de qualquer organização coletiva onde ninguem se queixe, quando não for possivel a queixa, por não ser permitida.

Não se ouvem hoje em todos os setores da vida brasileira senão queixas e as consequentes implorações aos poderes publicos para que providenciem em beneficio desta ou daquela felicidade.

Os governos não tem força para tanto. O que se deve pedir e mesmo exigir, com todo o direito, é que os poderes publicos abandonem as atividades de intervenção na economia particular, para que, agindo livremente, naquilo que é do seu peculiar interesse, os individuos possam transformar os seus esforços em resultados que vem beneficiar a comunhão e não ve-la diminuida em sua riqueza, pela diminuição da capacidade dos seus elementos componentes.

Além desse mal apontado, que paralisa ou pelo menos perturba a iniciativa particular, ha outro mais agudo que é a pressão exercida sobre os governos por todos aqueles que gostam dos negocios faceis e rendosos.

Os governos vivem acossados pelos grandes negocistas e quando pela sua honestidade e firmeza conseguem afasta-los, veem, por vias subalternas, surgir irregularidades de tal natureza que envolvem o prestigio proprio e exigem providencias publicas de tal natureza que trazem ao espirito publico desconfianças incertas e generalizadas.

Uma das maiores responsabilidades que cabem aos governos é a que concerne à educação da juventude, sempre propensa a deslisar pelos declives sugestivos das facilidades, em todos os assuntos que representam o caminho dos prazeres.

O ambiente que se forma em torno da promiscuidade de interesses financeiros publicos e particulares não é propicio a exemplos de moralidade: as vozes correntes sobre esses assuntos tornam ainda menos confiante a opinião publica e não estimulam os bons costumes.

Basta ao poder publico a responsabilidade de arrecadar e aplicar as contribuições do povo, exatamente como as leis determinam, sem que nenhuma suspeita possa, nem de leve, manchar a reputação dos agentes.

Conservando-se dentro dos limites de acão que permite o mais perfeito exercicio da autoridade de que se acham investidos, os governos, cumprindo exatamente os seus deveres, terão força suficiente para impor a ordem e prestigio exemplar.

De outra forma, pretendendo manter toda a atividade economica sob seu controle, estenderão sua autoridade além dos limites do possivel; deverão diluir sua força e seu controle por uma multidão sempre crescente de agentes e em lugar de uma ordem economica despoticamente organizada, terão preparado uma luta desordenada de interesses de toda a especie, cuja consequencias mais grave não será o empobrecimento do povo, mas uma verdadeira chacina moral.

BOLETIM METEORO-LOGICO

30-4-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	26	15	0.0
Iguape	25	16	0.0
Santos	27	16	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	27	14	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	26	13	0.0
Horto Florestal	28	13	0.0
Avaré	27	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	13	0.0
Botucatu'	28	14	0.0
Campinas	28	13	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	28	11	0.0
Itu'	28	14	0.0
Limeira	28	12	0.0
Piracicaba	29	—	0.0
Rib. Preto	—	15	0.0
Sta. Rita	27	15	0.0
São Carlos	28	15	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tamoio	28	14	0.0
Tatui	28	13	0.0
Tietê	30	13	0.0
SERRA:			
Bananal	30	—	0.0
Ibiti	26	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Franca	26	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Bauru	—	15	0.0
Catanduva	—	16	0.0
Jau'	—	14	0.0
Catanduva	33	16	0.0
Jau'	30	15	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

SERVICO MILITAR

Alistamento militar — Insubmissos — Penalidades

A lei do Serviço Militar comunica a multa de cem a mil cruzeiros a quem der asilo ao insubmisso ou toma-lo ao seu serviço, conhecendo-lhe a condição. Simultaneamente é prescrita a multa de duzentos a mil cruzeiros a quem contribuir para que algum brasileiro entre 17 e 46 anos de idade exerça cargo publico, na sua mais ampla acepção; assine contratos com o Governo; obtenha passaporte, carteira profissional, licença para o exercicio de qualquer industria ou profissão e se matricule ou preste exame em qualquer estabelecimento de ensino, sem provar que esta em dia com suas obrigações militares.

O individuo faz prova de estar em dia com suas obrigações militares, com o certificado de alistamente se pertencer às classes de 1927 a 1931, e com o certificado de reservista si a outra mais velha, até a de 1902 que no corrente ano completa 46 anos.

Atingida esta ultima idade, o cidadão desobriga-se dos deveres correspondentes ao serviço nas Forças Armadas, enquanto que a partir de 1.o de julho proximo, não poderá o brasileiro pertencente a classe de 1931 (mesmo que tenha nascido no 2.o semestre desse ano), exercer nenhuma das atividades enumeradas, sem exibir o certificado de alistamento militar O alistamento militar é obrigatorio, sendo, em principio, feito no municipio de domicilio do alistando, com a presença deste. Os residentes no estrangeiro devem alistar-se no consulado do Brasil mais proximo do seu domicilio.

As Juntas de Alistamento Militar cabe o dever patriotico de incentivar o alistamento dos jovens sujeitos a essa exigencia, prestando-lhes por outro lado um inestimavel serviço por colocalos ao amparo dos favores que a Lei concede a quem está em dia com suas obrigações militares, a primeira das quais é o alistamento.

Comparecer a 4.a C. R.

E' convidado a comparecer na Tesouraria da 4.a C. R., o 1.o sargento da reserva Adriano Padovani, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o qual deverá procurar pelo tenente Machado.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se no dia 3, às 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, — 24.o andar, a Comissão Fios e Cabos Eletricos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se no proximo dia 14 às 14 horas, na séde social, à rua João Bricola n. 46, 10.o andar, sala 1022, uma assembléia geral extraordinaria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para eleição dos delegados ao 2.o Congresso Paulista de Escritores, a se reunir em Jaú'.

«A organização da «Frigorificos Nacionais S/A.» seria a instituição do monopolio desse comercio pelo Estado»

A intervenção estatal na industria privada é a absorção da economia pela politica, o que desfigura o Estado democratico e caminha para o totalitarismo" — A justificação do deputado Agostinho Monteiro ao substitutivo que apresentou na Camara Federal ao projeto 639 que autoriza a organização de uma rêde de armazens e transportes frigorificos, da qual o Governo Federal se tornaria acionista

RIO ("Correio") — O deputado federal, prof. Agostinho Monteiro, acaba de apresentar à Comissão de Finanças, da qual é membro proeminente, um substitutivo ao projeto n. 639, de 1947, que autoriza a organização de "Frigorificos Nacionais S/A.", a instalar e explorar uma rede de armazens e transportes frigorificos, da qual o governo federal se tornaria acionista. Versando aquele parlamentar, nesse trabalho, materia de alta relevancia, transcrevemos abaixo a justificação que o mesmo elaborou, bem como os termos em que sugeriu fosse promulgado o decreto. Assim se manifestou o ilustre economista:

"O projeto, a meu vêr, além da grande pertubação que iria causar na ordem economica e financeira, arrogando-se o Estado, sob a forma de sociedade anonima, ou de economia mista a qualidade de industrial e comerciante, com vantagens, privilegios e isenções, iria ferir o principio da livre concorrencia, da liberdade de comercio em regime democratico e, sobretudo, seria um passo decisivo para instituir o monopolio do Estado, porque nenhum particular se aventuraria à exploração analoga.

Seria asfixiar, impedir a iniciativa particular que a Constituição pretendeu submeter a um indefetivel principio de justiça social. A igualdade perante a lei desapareceria com a organização que se esboça.

Tal providencia promoveria a formação de grupos capitalistas, pois que, eles acodem, certos de garantia de juros ao apelo do Estado e com este se associam; e, amanhã, até se furtariam à participação nos lucros, sob pretexto de ser a empresa do Poder Publico. A garantia de juros é emprego certo de capital sem riscos.

No regime socialista, concebe-se que a intervenção vá até ao ponto de oporse à expansão da industria privada, e torna-se o Estado industrial, entra na circulação, monopoliza. E' a absorção da Economia pela Politica, o que desfigura o Estado democratico e caminha para o totalitarismo.

No Estado constitucional, representativo, democratico, tal como o configura a Constituição de 1946, não é possivel essa compreensão que pretende dilatar a esfera dos serviços publicos, e sob o rotulo de utilidade ou conveniencia publica, arrastar o Estado a ser industrial. Isto choca aos legitimos fins do Estado Democratico.

O Estado que estabelece a igualdade pela tributação, como é expresso na Constituição, seria o primeiro a romper com esse canone, criando uma série de isenções e privilegios em favor de grupos a que se aliasse em associação monopolista.

Haveria, ainda, o erro de fomentar, sob esse prisma, o excesso do poder, economico, e tornar mais complexo o fenomeno socio-politico.

Só em beneficio da massa, no exclusivo interesse da coletividade, poder-se-ia admitir o Estado industrial.

A ordem economica que a Constituição quis estabelecer não comporta essa posição do Estado, senão quando busca conciliar o fato economico, com o fato social.

Nenhuma ilusão se faça nesse sentido e sejamos previdentes enquanto é tempo.

Quando a tendencia é limitar a intervenção do Estado, mediante lei especial que trace essa mesma intervenção e defina o interesse publico relevante; quando a tendencia é restringir as proprias autarquias, que surgiram como forma de desconcentralização dos serviços publicos; quando se impõe evitar o abuso do poder economico: — cuida-se de uma organização como essa, em que se inverterão grandes somas, ultrapassando, com certeza, a um bilhão de cruzeiros, estabelecendo um serviço que passará a constituir o germe prolifico de monopolios. Estranho é que o Estado possa prometê-las; indisputavel é que foge isso dos fins do Estado Democratico.

O Estado, nas primeiras concessões de serviços publicos, notadamente, estradas de ferro, assegurava garantia de juros aos capitais invertidos, mas, isso porque havia, no começo da nossa civilização, no desenvolvimento da nossa vida, no progresso geral, obstaculos de toda sorte, imprevistos, ricos. Hoje é jogar no seguro, com os naipes na mão, auferir lucros em uma organização como a que se propõe e com os favores que se lhe concedem.

Isso é, no sentido democratico, beneficiar o maior numero, possibilitar iguais oportunidades? O Estado criando esse clima, atende ao interesse publico e beneficia as massas? — Certo que não. Hoje o Estado ofereceria vantagens à industria de frios; amanhã, seria a do transporte, a do leite, a do arros, a do açucar.

O papel do Estado em face da associação, ou da iniciativa privada, é o de estimula-la e o de ditar-lhe normas. Fomentar a riqueza, incentivar a produção, regular a vida economica não é fazer-se industrial ou comerciante, ou, o que é ainda mais, associar-se a particulares.

Pretendem alguns que seja um mal a economia dirigida, entretanto, considera-se acertado que o Estado se associe em explorações industriais.

O projeto, contraria, no caso, o artigo 148 da Constituição? — Preceitua esse dispositivo:

"A lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder economico, inclusive reuniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais seja qual fôr a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrencia e aumentar arbitrariamente os lucros".

Se o Estado se associa a particulares, marcha decisivamente para o monopólio, maxime no caso ocorrente, em que se acena com a inversão apenas de 50 milhões de cruzeiros; mas, se declara que só a primeira etapa custará quatrocentos e cincoenat ou quinhentos milhões de cruzeiros. Essa vultosa importancia, só por si, impediria qualquer concorrencia. E, ainda, sómente três ou quatro Estados seriam beneficiados. Seria o monopólio disfarçado, que se transformaria em polvo de mil tentáculos, asfixiando as iniciativas particulares. Qual o particular, a companhia, que poderia concorrer com essa organização, da qual o Estado faria parte e com tão grande capital?

Já temos industria do frio. Se serve mal à população, o Estado dispõe de meios para corrigir os abusos dos frigorificos.

Se houvesse, propriamente, um caso de calamidade publica, seria, então, do Estado desapropriar os frigorificos e faze-los funcionar em beneficios das populações sofredoras.

Por outro lado, não deve ser esquecida a existencia de organizações frigorificas particulares, em ótimas condições, e que viriam sofrer concorrencia desigual.

No empreendimento da S. Francisco, os fatores são diversos, e mui diverso o alcance social, economico e politico. E' uma empresa que seria dificil a iniciativa particular realizar. E' a captação de energia que depende de concessão do Estado. E' a criação de serviços publicos, interessando a varias unidades da Federação. Não há, pois, analogia.

A situação da carne que se pretende atender, porém, é a mesma do açucar, do arroz, do feijão, do leite. Tudo influi na economia e, é de interesse publico.

Nada mais profundamente ligado ao interesse vital do país do que o transporte, sob suas varias modalidades. Amanhã o Estado far-se-ia, tambem organizador de uma sociedade anonima de transportes, em geral, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

E, assim, iriamos contribuindo para que o Poder Federal se associasse ao capitalismo de grupos, estabelecendo moncpólios varios no país e entregando o Poder Politico ao dominio economico.

Assim, permito-me apresentar o seguinte substitutivo ao projeto n.o 639, de 1947, que autoriza a organização da "Frigorificos Nacionais S|A.", a instalar e explorar uma rêde de armazens e transportes frigorificos:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a conceder a Companhias ou a particulares que se propuzerem desenvolver a industria do frio no país, as seguintes vantagens:

a) Isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação de maquinismos, instrumentos, aparelhos, locomotivas, veiculos, frigorificos (navios, vagões, caminhões, etc.) e materiais de qualquer natureza, destinados à construção, instalação, conservação e funcionamento dos seus estabelecimentos;

b) Isenção de quaisquer impostos federais, exceto o de renda, pelo prazo de 10 anos, prorrogavel por igual periodo, a juizo do Ministerio da Agricultura;

c) Assistencia do governo nas desapropriações que se fizerem imperativas nos portos e proximidades de centros ferroviarios, somente para efeito de instalações de maquinaria de frigorificação;

d) Patrocinio do Governo Federal às negociações, com as empresas de estradas de ferro publicas e particulares, para a circulação em suas linhas, de trens frigorificos, bem assim, para a construção dos desvios necessarios.

Art. 2.o — As companhias ou os particulares que pleitearam os favores do art. 1.o e suas alineas, se obrigarão:

a) Construir os armazens frigorificos ou ampliar os já existentes, pelo Ministerio da Agricultura, e conforme programa de realização progressiva, a ser apresentado pelos interessados à aprovação daquele Ministerio;

b) Submeter à aprovação do mesmo Ministerio os projetos, especificações, instalações e aparelhamentos;

c) Subordinar à fiscalização do referido Ministerio as obras de construção, bem como todas as suas instalações.

Art. 3.o — Os armazens frigorificos cobrarão pela guarda e conservação dos produtos nos mesmos depositos as taxas e emolumentos constantes de tabelas previamente aprovadas pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 4.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Quermesse Beneficente

Está prosseguindo à rua Apiacas, no bairro, das Perdizes, a quermesse em beneficio do Centro Social Santa Rosa de Lima, que mantem, capela, ambulatorio, lactario e escolas noturnas.

Constituem a quermesse varios divertimentos, barraquinhas, bares, alto-falantes e concertos musicais.

A condução pode ser feita por meio dos onibus João Ramalho.

Reivindicação de medicos

Prosseguem na segunda-feira, à noite, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, à rua do Carmo, 54, as sessões semanais dos medicos que estão reivindicando a equiparação dos seus vencimentos aos dos advogados patronos do Estado.

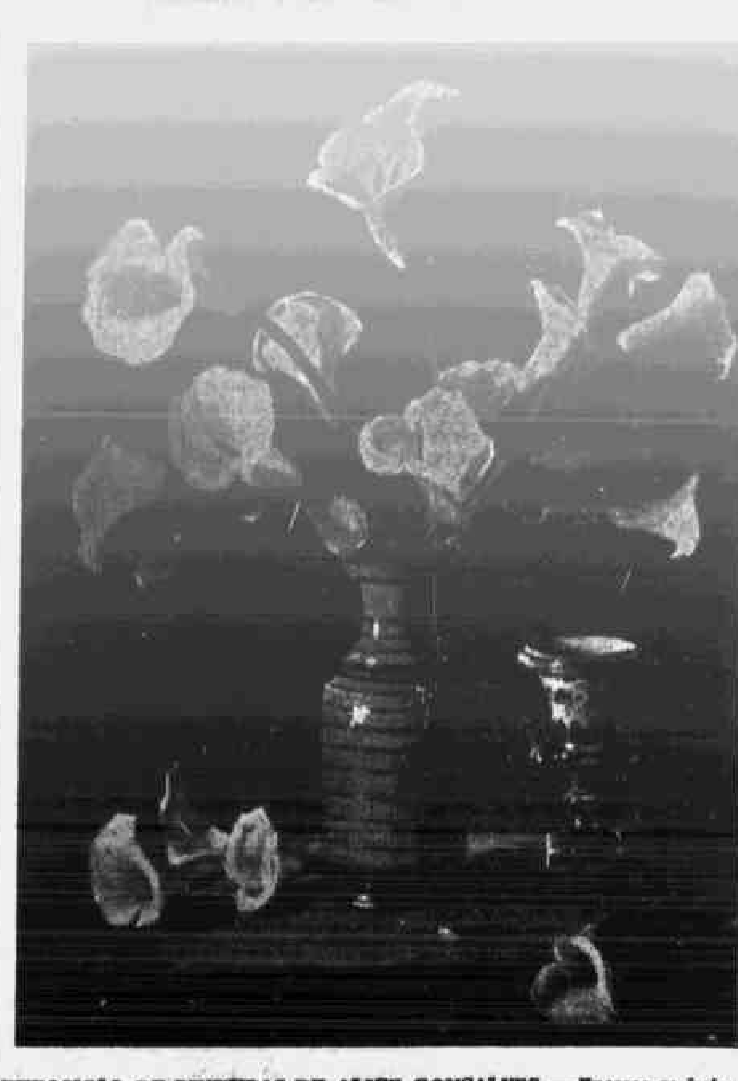


I.o CONGRESSO PAULISTA DE POESIA — Às 21 horas de anteontem realizou-se, no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão solene de instalação do I Congresso Paulista de Poesia, sob a presidencia do sr. Sergio Milliet, sentando-se ainda à mesa que presidiu os trabalhos os srs. José Geraldo Vieira, Bueno de Rivera, Domingos Carvalho da Silva, Geraldo Vidigal, Oliveira Ribeiro Neto, Alice Guarnieri, João Gomes Ferraz, Leonard Downes e Mario da Silva Brito. O sr. Sergio Milliet, com a palavra, anunciou a presença dos srs. Haroldo Maranhão e Guilherme de Figueiredo, convidados do Estado do Pará e do Distrito Federal. A seguir o sr. Antonio Candido proferiu interessante discurso em nome da Comissão Organizadora, tendo feito uso da palavra, sucessivamente, os srs. Carlos Burlamarqui Kopke, pela Revista Brasileira de Poesia, mr. Leonard Downes, em nome dos convidados estrangeiros e fazendo a apologia da intensificação do intercambio cultural entre o Brasil e os demais países, o poeta Bueno de Rivera, em nome dos convidados dos outros Estados, Mario da Silva Brito, que leu um discurso escrito pelo sr. Menotti de IPicchia em nome da geração de 1922 e, finalmente, André Carneiro, que falou em nome dos congressistas do interior.

O auditorio foi literalmente tomado por seleta assistencia, que acompanhou interessada o desenrolar dos trabalhos.

Às 21 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Sergio Milliet, realizou-se a primeira sessão plenaria do Congresso, no auditorio do Museu de Arte.

No "clichê" acima vemos flagrantes da sessão solene, quando o critico Antonio Candido proferia seu discurso e, no segundo plano, um aspecto de parte da numerosa assistencia.



EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE ALICE GONSALVES — Encerra-se hoje, à tarde, a exposição de pinturas da artista patricia Alice Gonsalves, instalada desde ha alguns dias no saguão do Teatro Municipal. Essa mostra de arte despertou o mais vivo interesse na classe culta de S. Paulo, tendo sido visitada por um grande numero de apreciadores da pintura a oleo. A ilustre artista durante todo o tempo em que expôs os seus otimos trabalhos foi alvo de expressivas manifestações de apreço e admiração por quantos compareceram à galeria onde os seus excelentes quadros estiveram à visita dos apreciadores da arte pura. O nosos clichê é a reprodução de um dos "oleos" da pintora Alice Gonsalves.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

UM LEITOR (Capital) — Segundo relata o prof. Agostinho de Campos em seu livro "Lingua e Má Lingua", um alemão teria dito que a lingua portuguêsa é a mais dificil do mundo, porque, quando concordamos com o que nos dizem, respondemos "Pois não" (pela negativa formal), e, quando não concordamos, respondemos "Pois sim..." (pela afirmativa formal). Sem concordar com o tal alemão, que naturalmente conhecia pela rama o nosso idioma, devemos todavia reconhecer que há inúmeras expressões refractárias à análise lógica. De acôrdo com a opinião do emérito filólogo Said Ali, "os principios de lógica em que assenta o edificio gramatical não bastam para a manifestação de certas sutilezas do pensamento. O espirito recorre, sempre que precisa, a expedientes mais práticos e dificeis de explicar pelos processos tradicionais". A única explicação que conhecemos dos dizeres "Pois não" (que afirmam, embora formalmente neguem) encontra-se no livro "Meios de Expressão e Alterações Semânticas", do consagrado vernaculista há pouco citado, e é a seguinte: "O paradoxo explica-se. A frase é o resto de uma dessas interrogações de espanto de que nos costumamos servir para desfazer qualquer sombra de dúvida que possa haver no espirito da pessoa que pretende alguma coisa de nós: *Pois* (eu) *não* (acederia a teu desejo?) *Pois não* (estou pronto a fazer-te a vontade?). Aceitas o convite? *Pois não* (havia de acertar?)" (pág. 63). Além do que fica dito, queremos apenas assinalar que o advérbio "não" nem sempre tem sentido negativo, antes pelo contrário, pois às vêzes serve para realçar uma afirmativa, em frases como "Quantos beijos de amor eu *não* lhe dei!", cujo sentido é indubitàvelmente afirmativo, apesar da presença do advérbio "não".

J. B. (Capital) — 1) Não existe pronome obliquo na expressão "Se eu pudesse, estudaria". O "se" com que ela se inicia é conjunção condicional, que pode perfeitamente iniciar oração. 2 Recomendamos-lhe a leitura do excelente compêndio "Elementos de Gramática Portuguêsa", do prof. B. Sampaio, editado pela livraria João Amêndola (Campinas). Convém também que o senhor se dedique à leitura de bons livros, como, por exemplo, os de Machado de Assis ou os do Visconde de Taunay.

ALÓI (Bauru) — 1) Ou diremos "Esta casa tem muitos cômodos", ou então "Nesta casa há muitos cômodos". Erraria quem se exprimisse dêste modo: "Nesta casa tem muitos cômodos". 2) O imperativo negativo é formado do presente do subjuntivo: não compre eu, não compres tu, não compre êle, não compremos nós, não compreis vós, não comprem êles. Por isso, está erradíssima a frase "Não desanimai", com razão impugnada pelo seu colega. Corrijamo-la: "Não desanimeis". 3) Com o verbo "apiedar-se" ocorre o seguinte: Sempre que a tônica incide no "e" do radical", o "e" muda para "a". Assim, temos: eu me apiado, tu te apiadas, êle se apiada, nós nos apiedamos, vós vos apiedais, êle se apiadam; que eu me apiade, que tu te apiades, que êle se apiade, que nós nos apiedemos, que vós vos apiedeis, que êles se apiadem; apiadate, apiedai-vos. Portanto, o certo é "Que Deus se apiade de nós", e nunca "Que Deus se apiede de nós". Deus não tem piedade de quem fala errado...

CRÍTICO (Capital) — Para falar verdade, tambem estranhamos a seguinte sintaxe do ilustre prof. Rodrigo de Sá Nogueira: "... chamam-se *verbos defectivos* aos que se não podem conjugar, digamos assim, e os que habitualmente se não conjugam integralmente". Em nosso humilde modo de pensar, êsse notável mestre devia dar a esse trecho uma das duas seguintes redações: 1) "... chamam-se *verbos defectivos* os que se não podem conjugar, digamos assim, e aos que habitualmente se não conjugam integralmente" (usando a passiva pessoal), ou, então, 2) "... chama-se *verbos defectivos* aos que se não podem conjugar, digamos assim, e aos que habitualmente se não conjugam integralmente", usando a passiva impessoal. Entretanto, aos fazermos a citação dessa passagem, numa das últimas "Dúvidas", não nos atrevemos a corrigir quem nos pode dar lições.

PROF. A. M. FILHO (Videira, Santa Catarina) — A ortografia vigente é a que está consubstanciada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa" (Imprensa Nacional, 1943), segundo o qual o acento agudo do primeiro elemento é substituído por acento grave nos derivados em que figuram sufixos precedidos do infixo "z": avó, avozinha; só, sozinho: café, cafezeiro. Logo, a grafia oficial do nome a que se refere deve ser "Pirapozinho" (com acento grave no "o" da sílaba subtônica "po").

Rua Safira, 124.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O AUTO PARTICULAR ATROPELOU 2 MULHERES

UMA DAS VITIMAS FALECEU NO LOCAL — PRINCIPIO DE INCENDIO

Não obstante as severas medidas adotadas ultimamente pela Diretoria do Serviço de Transito para coibir abusos de motoristas, principalmente os de praça, ainda existe nesta capital grande numero dos que se julgam os "azes" do volante, fazendo das ruas e venidas sus pists de corrida, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

O exemplo de ontem é tipico: o auto particular de chapa 5.155.35, às 20,30 horas, quando passava pela rua Pedro Vicente, em frente ao predio 43, conduzido em grande velocidade, colheu Luisa Tambelini, de 53 anos, casada, residente no predio mencionado e Edith Martins, de 44 anos, viuva, residente à rua Santa Cruz, 6. Após o desastre, o motorista abandonou o veiculo tomando rumo ignorado.

Luisa Tambelini faleceu no proprio local do acidente, tendo sua companheira recebido leves ferimentos e depois de medicada no posto da Assistencia prestou declarações no inquerito sobre o fato.

O corpo de Luisa Tambelini foi removido para o necroterio do Araçá a fim de ser autopsiado.

— Jacimara Caetano, de 2 anos de idade, filha de Osvaldo Caetano, residente à rua Lourdes, 11, em Pinheiros, às 13,30 horas de ontem, nas proximidades de seu domicilio, ao brincar nas proximidades de seu domicilio, ao brincar perto de um muar recebeu um coice sendo atingida na cabeça. A menor, gravemente ferida, foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

DOIS PINGENTES FERIDOS

José Nogueira Porto, de 23 anos, solteiro, e Horacio Vitorell, de 46 anos, casado, residente na rua Parque Jabaquara s|n, às 18,30 horas de ontem, quando viajavam no estribo do bonde 1.053, da linha "Pinheiros", dirigido pelo motorneiro, 1.819, foram colhidos pelo auto-caminhão de chapa 27-01.58, de São Miguel Arcanjo, guiado por Milton Barbosa Cabral.

Ambos sofreram leves ferimentos, tendo recebido no posto medico da Assistencia os curativos de que necessitavam.

Sobre o fato foi aberto inquerito.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na secção de cordas e passadeiras da Cia. Algodoeira Industrial, de Paulo Tufi Maluf, c rua Martim Afonso, 115, às 11,40 horas de ontem manifestou-se um principio de incendio. O operario Benedito de Oliveira, de 37 anos, casado, morador à rua Santa Veridiana, 36, que se encontrava naquela dependencia da fabrica, ao procurar extinguir o fogo, foi vitima de acidente, ficando levemente ferido. Depois de medicado no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto sobree o fato.

Executados na Batavia sete criminosos de guerra japoneses

Informam de Batavia, que foram executados naquela cidade, na prizão de Glodok, sete criminosos, de guerra japoneses. Tratava-se de três membros da Kempetai, japonesa, em Surabaia, três guardas da prisão Kempetai no antigo consulado grande na atavia, e um membro da Kempetai em Probolinggo

Terminou ontem o praso para entrega de declarações do imposto de renda

As mais otimistas possiveis as previsões da arrecadação, informa o sr. Altino da Silva Ribeiro, delegado regional em São Paulo



Flagrante apanhado ontem na Delegacia do Imposto de Renda, à rua Florencio de Abreu, quando se procedia a recepção de declarações.

Terminou ontem o prazo para a apresentação de declarações de imposto de renda, tendo os trabalhos de recepção corrido em perfeita ordem, não obstante a grande afluencia de declarantes que deixaram, na sua maioria, para apresenta-las no dia 29 e 30. Nossa reportagem procurou ouvir, à noite, o sr. Altino da Silva Ribeiro, delegado do Imposto de Renda em S. Paulo, que nos declarou serem as mais otimistas as previsões de arrecadação para este exercicio. Passando a fazer um confronto entre as declarações de 1947 e 1948 disse que até às 18 horas de ontem haviam dado entrada na Delegacia 115.000 declarações, contra 72.000 em 47, sendo que só ontem e anteontem 45.000. No ano passado a previsão de arrecadação até 30 de abril era de Cr$ 616.700.000,00 devendo este ano elevar-se a Cr$ .... 982.300.000,00, esperando-se que com as revisões a serem procedidas a arrecadação ultrapasse a casa de um bilião de cruzeiros só nesta capital, além de uma previsão de arrecadação para o interior de Cr$ 1.600.000,00.

Essas são as previsões das tributações. Entretanto as declarações serão sujeitas, como se disse, a minuciosa revisão, que redunda sempre em um aumento de contribuições, pelas sonegações apuradas e contribuintes que deixaram de fazer o seu lançamento em tempo oportuno. Assim é que ao se findar em 31 de dezembro o exercicio de 1947, com a revisão procedida a previsão que era de Cr$ .... 600.000.000,00 elevou-se para Cr$ .. 1.200.000.000,00. Espera-se que neste ano, após a revisão, deverá ser encerrado o exercicio com uma arrecadação de Cr$ 1.500.000.000,00.

Adiantou ainda o sr. Altino da Silva Ribeiro que a Delegacia de Imposto de Renda em São Paulo está aparelhada para lançar em junho 20.000 processos administrativos para a apuração de lançamentos inexatos e por falta de declarações com elementos fornecidos pelas fontes pagadoras.

A uma pergunta do reporter, declarou s. s. que no exercicio de 1947 somente o Estado de São Paulo contribuiu com 52 o|o da arrecadação de todo o Brasil, esperando-se que este ano essa percentagem se eleve a 65 o|o.

BAIRROS PRIVADOS DE AGUA

Comunicam-nos da Repartição de Aguas e Esgotos:

"Para conserto da canalização adutora das aguas de Santo Amaro, que, na tarde de hoje, sofreu uma ruptura, foi necessaria a interrupção da adução de aguas daquela procedencia.

Em consequencia, estão privadas do suprimento de agua os seguintes bairros: Vila Mariana, Saude, Vila Clementino, Ibirapuera, Morro do Aclimação, parte alta do Ipiranga, parte baixa do Paraiso e Jardim Paulista".

Recolhimento de cedulas

Conforme telegrama recebido pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, da Caixa de Amortização, foi prorrogado por seis meses o prazo para inicio dos descontos sobre as notas que estão sendo recolhidas, relativas à emissão do Banco do Brasil, do antigo padrão de mil réis.

Os descontos começarão no dia 1.o de novembro do corrente ano.

Segue para a Europa

Em viagem de recreio, segue no dia 5 deste, pelo vapor "Brasil" para a Europa, o sr. João Vitorio Bertorello, capitalista residente nesta capital e tesoureiro do Diretoria Distrital de Sta. Ifigenia do P. R.

Ao sr. Bertorello, figura de prestigio nos meios sociais e politicos desta capital, desejamos uma boa viagem.

O Teatro Lirico Excelsior

APRESENTA A TEMPORADA DE MAIO!

AMANHÃ — LA TRAVIATA — de Verdi — numa gravação em primeira audição — com Infantino, Guerini e Silveri nos papeis principais. Regente: Vincenzo Bellezza.

9 DOMINGO — TURANDOT, DE PUCCINI. Interpretes: Gina Cigna, Francesco Merli, Magda Olivero, Luciano Neroni.

16 DOMINGO — RIGOLETO, DE VERDI ☆

23 DOMINGO — MME. BUTTERFLY, DE PUCCINI. Interpretes: Toti Dal Monte, Beniamino Gigli, Vittoria Palombini, Mario Basiola.

30 DOMINGO — UN BALLO IN MASCHERA, DE VERDI. Interpretes: Beniamino Gigli, Gino Becchi, Maria Caniglia, Elda Ribetti, Tancredi Pasero.

TODOS OS DOMINGOS, às 21,15 horas, numa oferta artistica da

Joalheria Adamo

— A LIDER NO RAMO —

RUA SÃO BENTO, 227.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 KCS.



DORMITORIO MODELO RENIAL

E' ENCONTRADO NAS BOAS CASAS DO RAMO

Comercio e Industria de Moveis Astrini Ltda.

ESPECIALIDADE EM MOVEIS MACISSOS AVULSOS

Novo endereço: Rua Sergio Tomaz ns. 421/53 — Tel.: 52-2232 — SÃO PAULO

Os olhos humanos suplantados pelos instrumentos

AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS TOMAM ENERGICAS PROVIDENCIAS PARA PREVENIR OS ACIDENTES DE AVIAÇÃO DEVIDOS A ERRO DE DETERMINAÇÃO — ESTÃO SENDO ADOTADOS APARELHOS DE TELEVISÃO E RADAR PARA A NAVEGAÇÃO CEGA

R. ARGENTIÉRE
Autor de "Viagem à Lua" (Historia do radar e dos foguetes V2).

São constantes em todas as partes do mundo desastres de aviação provocados por neblina ou outros fatores meteorologicos que impedem a boa visibilidade. Por este motivo os ingleses e os americanos estão apressando a instalação em seus aviões e aeroportos de instrumentos derivados da tecnica do radar. No fundo, estes desastres significam nada menos que o velho problema de determinação de posição, isto é, o avião "perdeu a direção" Evidentemente, os antigos instrumentos de navegação, como a bussola, o sextante, o grafometro, as efemerides e os mapas geograficos não servem hoje para muita coisa, quem num avião de guerra, ou mesmo num transatlantico. Com o sextante ou o grafometro é possivel determinar o ponto exclusivamente em condições atmosfericas favoraveis. Se o limbo do Sol não é visivel ou se as nuvens impedem revelar pelo menos tres estrelas, o sextante nada pode fazer. A mesma coisa acontece, com o mapa geografico. se não se pode individualizar um ponto nas costas, devido ao nevoeiro, chuva ou falta de iluminação. Ora, um avião, é um movel que corre pelo menos 500 km. por hora e, portanto, rapidissimo e necessita, tambem, conhecer imediatamente sua posição e tal coisa só pode ser dada por instrumentos. São conhecidos e usados varios metodos para a determinação da posição de um avião, tais como aparelhos girostaticos, radiogoniometros, radiofarois, etc. Entretanto, toda a nossa atenção voltase agora para os aparelhos desenvolvidos na guerra, em consequencia do radar. São conhecidos varios aparelhos que prestam serviços inestimaveis à navegação, seja aerea ou maritima, e, dentre eles, citamos, o "Teleran", o "GCA", o "Lanac", o "Loran", o "Ils". Alguns desses aparelhos como o "Loran", são usados na chamada "navegação hiperbolica".

O "LORAN" E A NAVEGAÇÃO HIPERBOLICA

Qualquer pessoa que tenha rudimentos de matematica sabe que todos os pontos de uma hiperbole gozam da propriedade de ter constante a diferença de distancia de dois pontos fixos, isto é, os focos da mesma hiperbole. Esta diferença é empregada no sistema de navegação que consiste em registar sobre o anteparo de bordo do avião sinais emitidos, simultaneamente. em um micro-segundo, de dois pontos, por exemplo, da costa brasileira e medir o tempo que separa a chegada dos dois sinais, isto fornece a diferença da distancia do avião das duas estações emissoras. O lugar dos pontos, tal como essa diferença se apresenta, tem um valor que é a hiperbole. Com uma estação emissora se obtem uma segunda rêde de hiperboles, cortando a primeira. Existem mapas especiais contendo tais rêdes de hiperbole. A cada momento o navegador pode determinar sua posição sobre o mapa de observação, através dos sinais emitidos pelas estações costeiras. O sistema "Loran" funciona com 1700 a 2000 quilociclos e pode alcançar até uma distancia de 1400 km. Seu nome "Loran' é uma abreviatura do termo inglês "long range navigation" (longo raio de ação). O aparelho receptor é munido de um osciligrafo de raios catodicos duplos, tendo sobre o anteparo fluorescente duas escalas graduadas que permitem a medida instantanea do retardamento com o qual chegam os sinais das duas estações emissoras. Colocando sucessivamente o receptor sobre o comprimento de onda de outra base, é possivel revelar o retardamento das duas novas estações captadas. Em um tempo curtissimo são, assim, individualizadas as duas hiperboles sobre cuja intersessão se encontra o aparelho no instante da recepção. A leitura sobre os mapas hiperbolicos permite revelar imediatamente a posição do avião ou do navio.

Com o "Loran" o problema da navegação aerea a longa distancia parece ter-se simplificado de maneira notavel. Calcula-se que os Estados Unidos gastaram para os estudos preparatorios e para a instalação das rêdes em seu territorio de cerca de 130 milhões de dolares.

Até o momento foram construidos nada menos de 40 mil aparelhos receptores.



Dois novos tipos de anteparo do aparelho tipo GCA. Um operador póde sozinho controlar o trafego leve e dois operadores o trafego pesado. Este aparelho está sendo empregado nos aeroportos norte-americanos.

A NAVEGAÇÃO VISUAL

Ao lado dos aparelhos de navegação hiperbolica desenvolveram-se outros de navegação "visual", que são, na verdade, aplicações do radar. O primeiro deste sistema é o "Teleran" (abreviatura de television, radar and air navigation", desenvolvido pelos engenheiros da RCA. Este aparelho fornece informações visuais combinadas com informações graficas, isto é, mapas de instrução combinados com televisão. E' um instrumento que presta vitais serviços ao piloto, pois permite a este servir-se dele em qualquer circunstancia. Os sinais, entretanto, são transmitidos separadamente da televisão a fim de não confundir o piloto Este aparelho permite uso mais amplo nas proximidades de um aeroporto. O piloto, de uma altura de mais de 2 mil metros pode controlar a saida e entrada de aviões nos aeroportos através do painel do instrumento, esperando por sua vez. O aparelho dá uma grande liberdade de ação ao avião, permitindo mesmo ser aplicado na descoberta de obstaculos fixos, como picos de montanhas, etc. A nova valvula orthicon usada pada "escrever" o mapa aéreo, pode captar uma imagem individual e projeta-la no anteparo do radar.

O "Teleran" é um dos mais interessantes sistemas de radar para aviação. O avião equipado com este sistema (radar e televisão) chega nas proximidades de um aeroporto totalmente coberto de neblina. O radar da terra recebe e transmite para o avião. Mas ha aqui um detalhe curioso: mapas transparentes e outros dados geograficos colocados em frente ao aparelho são televisionados para o avião. O piloto não somente é guiado pelo radar como pode "ver" através da televisão o terreno em que vai descer.

O SISTEMA GCA

O sistema "GCA" (Ground Controlled Approach — aproximação controlada de terra) foi inventado pelo grande fisico dr. Luis W. Alvarez. O sistema foi usado durante a guerra pelos porta-aviões da marinha dos EE. UU., a fim de fazer a aterrissagem de aviões com maior segurança em condições precarias de visibilidade. Pode ser usado para controlar o trafego de aviões e, tambem, em ultimo recurso, como piloto para vôo cégo. E por causa de suas multiplas funções o departamento de aeronautica dos EE. UU. aprovou-o para os aeroportos civis. O sistema "GCA" compreende uma combinação do sistema de radar de precisão, radiotelefonia e sistema de intercomunicações entre os operadores. Este sistema tem grande adeptos entre as forças armadas norte-americanas pelos multiplos serviços prestados durante a guerra e nas operações civis, com um minimo de perdas, como demonstra o fato de que, em 20 mil vôos cegos realizados pelos aviões da marinha, com este aparelhamento, somente se registraram dois acidentes.

Outra aplicação do radar é o tipo "Shoran" (short range, curto raio). Um avião emite por meio de um aparelho radar uma serie de impulsos que são recebidos e retransmitidos ao proprio avião de duas estações opostas situadas em terra. Se for necessario empregar o vôo cégo para atingir uma localidade será suficiente conhecer com precisão a distancia destas duas estações e providenciar antes de iniciar o vôo a uma oportuna regulação do aparelho receptor.

O sistema "Lanac" é feito para a proteção do avião durante o vôo; é uma abreviatura da palavra "laminar air navigation and anti-collision". O "Lanac" previne a colisão entre dois aeroplanos, evitando tambem as montanhas, edificios altos, etc.

Finalmente temos um outro instrumento, o "ILS" (Instrument Landing Systems — sistema de instrumentos de aterrissagem). E' praticamente identico ao usado pelo exercito americano durante a guerra, o sistema "SCS-51". Compreende dois feixes de ondas para guiar, um para vôo horizontal e outro para vertical. Estes dois feixes de onda dão ao piloto não só a indicação de rumo a tomar como a propria posição do aparelho. O sistema "ILS" tem grandes adeptos entre os pilotos da aviação civil dos EE. UU. não só por causa de ser um instrumento padronizado como por oferecer condições seguras de vôo.

Através desse ligeiro exame vemos que o homem está procurando eliminar da navegação todas as causas de erro que resultem em desastres fatais, confiando o seu destino, mais ao aparelhamento do que à falibilidade direta de suas vistas. E, os fatos, estão provando, cada vez mais, que os aparelhos para dirigir os vôos apresentam tais condições que os desastres provenientes de "perda de direção" estão baixando rapidamente.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)

Amanhã, às 10 horas, haverá Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação pelo rev. José Borges dos Santos Jr. às 16 horas será celebrada a Santa Ceia. — às 20 horas, o mesmo orador falará sobre: "Nós e o Espiritismo".

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIANA
(Rua Vergueiro, 2407)

Celebra-se amanhã, nesta igreja, o sacramento da Santa Ceia do Senhor, às 11 horas.

Durante o culto da noite, às 20 horas, o pastor falará sobre "Os sinais dos cristãos", baseando-se no Evangelho de São Marcos, cap. 16, versos 17 e 18.

IGREJA PRESBITERIANA DA BELA VISTA
(Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses)

Amanhã, às 11 horas, — rev. Joaquim Alcantara dos Santos, às 20 horas, rev. Paulo Parnasetti. No Culto da noite será celebrada a Santa Ceia.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA
(Rua Domingos Rodrigues, 306)

Amanhã, às 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto e celebrara a Santa Ceia, pregando o pastor Domicio Pereira Matos. Na proxima quinta-feira, será iniciada uma serie de conferencias pelo rev. Adalto Araujo Dourado.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA ANASTACIO
(Rua Alvarenga Peixoto, 176)

Amanhã, às 15 horas — Escola Dominical, Cultos semanais às quartas feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS
(Rua Fernão Dias, 565)

Amanhã, às 9,30 — Escola Dominical, às 20 horas — Culto no qual pregará, o rev. Wilson Nobrega Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE'
(Rua Afonso Arinos, 162)

Amanhã, às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas, Culto — pregará o estudante do curso J.M.C. Francisco Pereira Junior.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA
(Rua Artur Azevedo, 1007)

Amanhã às 9,30 — Escola dominical — às 20 horas — Culto — pregará o rev. Avelino Boamorte.

INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA

Amanhã, às 20 horas, na Fellowship Church, à rua Carlos Sampaio, 107, pregará o rev. Miguel Rizzo Jr., sobre "Pontos Irredutiveis do Carater".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Amanhã, Escola Dominical, às 9,45, Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Jeli, 508)

Amanhã, Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Seth Ferraz. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Bento Pereira, 6)

Amanhã, Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 9,30, falando o pastor rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA
R. General Barreto Menezes, 259 — Osasco

Amanhã, Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30 falando o pastor rev. João Euclides Pereira. A Santa Ceia, será celebrada à noite.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Angelo Vergilio — rua Rio Bonito, 110; — Antonio Lopes — rua Laranjal, 10; — Dalzi Sousa Andrade — rua Homero de Melo, 637; — Elisa Pinto — rua Riachuelo, 1; — Izima Nonaka — rua Conde de Sarzedas, 271; — Martin — rua Pug, 189; — Pendivas Oliveira Lima — av. Tiradentes, 434; — Saigilo Nakamura — rua Barão de Duprat, 105; — Vengam — S. P.; — Iolanda Pereira — rua Cons. Nebias, 248.

* * *

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Hanashiro — S. P.; — Iracema e Joaquim Prudente Correia — rua Tabaquara, 161; — José Luna — rua Pastore, 61 — bairro da Penha; — Jacias — S. P.; — Josino Piedade — rua Maestro Cardim, 517; — dr. Silvio Rebelo e Senhora — rua Senador Feijó, 205; — Turach — S. P.

"GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO" DE 1948

A Diretoria do Jockey-Club

1. lembra aos srs. sócios:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivos, afim de, facilitando o serviço de contôle a cargo dos porteiros, facilitarem o seu próprio ingresso ao Hipódromo, ingresso êste que não é extensivo senão à senhora e filhos menores;

b) a grande conveniência de não se fazerem acompanhar de crianças menores de doze anos;

c) a possibilidade de levarem consigo, como seus convidados, outras pessoas além das compreendidas no seu ingresso, desde que previamente requisitem à seção do expediente da Secretaria, na sede social, ingresso especial mediante a taxa de Cr$ 150,00 — cento e cinquenta cruzeiros — por pessoa;

d) o acesso às arquibancadas tão só pelas escadas nas extremas do terraço, de vez que a Tribuna Oficial, reservada às Autoridades, Corpo Consular, Delegações das Sociedades Congêneres e convidados especiais, será usada também nas suas duas alas laterais que fecham as duas pequenas escadas centrais;

2. avisa ao público:

a) que os preços dos ingressos serão de Cr$ 30,00 por pessoa para as Arquibancadas de Paddock e de Cr$ 15,00 para as Arquibancadas Especiais nas corridas do dia 1º. de maio; e de Cr.$ 60,00 para as Arquibancadas de Paddock e de Cr.$ 30,00 para as Especiais, no dia do Grande Prêmio;

b) que o ingresso pelo portão lateral, nº 1, que dá acesso ao recinto de automóveis, é privativo dos sócios do Jockey-Club. E, depois do último páreo, a saida dêsse recinto só será permitida por dentro do Hipódromo, rumo a Pinheiros;

c) que, para os portadores de ingressos remunerados, convites oficiais ou especiais, o acesso às Arquibancadas de Sócios far-se-á tão só pelo portão principal na Avenida Jockey-Club;

d) que o serviço de trânsito será organizado pela Delegacia Especializada, processando-se o embarque e a saída dos autos-lotação na esquina da Avenida Jockey-Club com a rua ao lado do Hipódromo, na face da Cidade Jardim;

3. pede a uns e outros:

a) o especial obséquio de uma boa acolhida à lembrança e ao aviso que, por este meio, lhes são feitos, facilitando aos encarregados dos portões e ao pessoal da portaria a execução dos respectivos serviços;

b) a colaboração com os encarregados dos serviços de trânsito e de polícia, acatando as instruções que pelos mesmos forem dadas.

São Paulo, 26 de Abril de 1948.

[illegible]

ENLACE CARDEAL-DIAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Cícero Gomes Diaz, com a srta. Maria Aparecida Cardeal, filha da viuva sra. d. Zilda Barbosa Cardeal.

ENLACE OLIVEIRA-ARAUJO

Realiza-se dia 8, às 18,30 horas, na igreja de São Geraldo, o enlace matrimonial do sr. Aulino de Araujo, filho do sr. Vergilio de Araujo, já falecido, e da sra. d. Eugenia Guimarães de Araujo, com a srta. Maria da Conceição de Oliveira, filha do sr. Joaquim Antonio de Oliveira e da sra. d. Francisca Borges de Oliveira.

Serão padrinhos o sr. José Antonio de Oliveira e d. Ana Marques de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Walter, primogenito do dr. Miguel Postaini, diretor-superintendente da Maltema Comercio e Industria S. A., e de sua esposa sra. d. Janira Postaini.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de Santo Antonio do Pari, o batizado do menino Darcio Alberto, filho do sr. Mario Grill e da sra. d. Cesira Grill.

Servirão de padrinhos o sr. Ovidio de Maio e sra.

BODAS DE OURO

Comemoraram ontem, as suas bodas de ouro o sr. José Pereira Cortez, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos e sua esposa, sra. d. Zenobia da Mota Cortez, residentes nesta capital.

REUNIÕES DANÇANTES

E. PAN AMERICANO D. L. — O E. Pan fará realizar amanhã, a partir das 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar amanhã, das 20 horas em diante em sua sêde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizará hoje, das 14,30 às 18,30 horas nos salões do Trianon, uma vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "22 DE AGOSTO" — O Centro Academico "22 de Agosto", fará realizar hoje, às 22 horas nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu tradicional baile de posse da diretoria.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Comercial um baile oferecido aos socios e convidados.

realizará hoje, das 14,30 às 18,30 horas

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar, amanhã das 15 às 19 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHAS DANCANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sêde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

FESTA BENEFICENTE

FEIRA INFANTIL

Em beneficio da campanha de combate ao cancer, que será reiniciada no três de maio, realiza-se dia 9, nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis, uma festa ao ar livre das 14 às 19 horas.

Entre os varios folguedos destacam-se: cinema, João Minhoca, pescaria maravilhosa, tiro ao alvo, arco e flexa. Serão sorteados premios gratuitamente. Haverá leilão de bichinhos vivos e de duas bicicletas inglesas. A entrada custará 10 cruzeiros. A C.M.T.C., reforçará o serviço de transportes para o bairro do Jardim America durante o horario da festa.

Qualquer informação poderá ser obtida na sêde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. tel. 51-1408.

"13 DE MAIO"

Organizado por um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade, realiza-se dia 13, na "boite" Colonial, um jantar dançante, durante o qual será apresentada uma revista musical evocativa da epoca da abolição. Entre os artistas figuram varias senhoritas da sociedade paulistana, destacando-se dentre elas Dinorah de Carvalho, Nair Duarte Nunes, Helena Magalhães Castro, Maria Julia Prudente de Morais e outras. Tocará a orquestra da Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo.

Para esta festa que será realizada em beneficio da campanha de combate ao cancer, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, as informações poderão ser obtidas na sêde da Rede Feminina da A.P.C.C. à al. Barão de Limeira, 540, 2.o and. ou pelo tel. 51-1408.

Regressando da Europa e Estados Unidos

Mme Rosita

comunica às suas amigas e clientes que apresentará, a partir de 3 de maio proximo, em seus Estabelecimentos, a mais completa coleção de peles e modas, especialmente adquirida para o inverno de 1948.

PELERIAS WULFF E AMERICANA

216 — RUA BARÃO DE ITAPETININGA — 234

BAILE BENEFICENTE

"NOITE DE MAIO"

O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 8 nos salões do Esplanada Hotel o seu tradicional baile de gala denominado "Noite de Maio", em beneficio dos seus departamentos de assistencia medico-social.

AUXILIO ÀS VITIMAS DE GUERRA DO JAPÃO

Promovido pela secção de "Okinawa" do Sub-Comitê de Socorro ao Japão, realiza-se dia 22, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile cuja renda se destina aos fundos para auxilio às vitimas de guerra do Japão.

Os convites poderão ser procurado no Largo 7 de Setembro, 34, 5.o and. sala 3. ou pelo tel. 3-5264.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcará 2.a feira para os Estados Unidos, a bordo do vapor "Argentina", o sr. Oscar Cardoso de Almeida, chefe da secção da Junta Comercial de São Paulo. S.s. que colaborou eficientemente na reorganização dêsse departamento do Estado, no ano de 1938, estudará, em carater oficial, a organização administrativa do Registro do Comercio daquele país.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garaganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Funcionarios do "Brasil Herald"

Mr. Parks Rusk, diretor tecnico e Joseph Brown, gerente comercial do "Brasil Herald", chegarão a S. Paulo hoje à noite, tencionando ficar nesta capital alguns dias, onde estarão à disposição de seus amigos e clientes no escritorio do "Brasil Herald", rua D. José de Barros, 186 — 9.o andar.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Espetaculo circense em homenagem à Camara Municipal

Sob os auspicios da Associação Brasileira dos Proprietarios de Circos e Empresarios de Diversões, a classe circense homenageará a Camara Municipal de São Paulo, com um grandioso espetaculo que se realizará no Circo Seyssel, na proxima segunda-feira, no qual tomarão parte os principais artistas circenses atualmente em São Paulo.

Esse espetaculo contará com a presença do dr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal e dos vereadores paulistas, devendo falar em nome da coletividade circense o sr. Mario Julio Silva, procurador da A. B. P. C. E. Diversões.

A PORTA ABERTA

(Conclusão da 11.a página).

Nessa altura, a voz da moça perdera o tom de cerimonia e tornara-se balbuciante, embargada pela emoção.

Com um suspiro, continuou:

— E a coitada vive agora na ilusão de que algum dia eles voltarão, com o cachorro que os acompanhava, e que entrarão por essa porta, como sempre faziam. E' por isso que ela fica aberta o dia todo, até anoitecer. Pobre titia! Ela sempre me conta como foi que eles sairam: — seu marido com a capa branca no braço e seu irmão menor, Ronnie, cantando "Bertie, por que é que você pula tanto?", só para brincar com ela, porque sabia que essa canção a irritava. E o sr. quer saber de uma coisa? A's vezes, quando estou sòsinha nesta sala, em tardes como esta, fico quase com a impressão de que, de um momento para outro, eles vão entrar mesmo, por essa porta...

Calou-se repentinamente, sacudida por um estremecimento.

Foi um grande alivio para Framton quando, momentos depois, a sra. Sappleton penetrou na sala, desfazendo-se em desculpas por ter demorado tanto em aparecer.

— Espero que Vera tenha sabido entretê-lo — disse ela.

— Oh! sim, soube me entreter muito bem.

— Espero que o sr. não se incomode com essa porta aberta — prosseguiu a sra. Sappleton, sentando-se. — Meu marido e meus irmãos voltarão de um momento para outro da caçada e sempre costumavam vir por esse lado. Foram caçar no pantanal e vão encher de lama os meus pobres tapetes. Os homens são tão descuidados, não acha mesmo?

Continuou falando animadamente sobre a temporada de caça e a escassez de aves, e sobre projetos de caça aos patos selvagens no inverno. Para Framton, a situação era realmente dolorosa. Fez um desesperado mas apenas parcialmente bem sucedido esforço para mudar o rumo da conversa. Ao mesmo tempo, notava que a dona da casa não tirava os olhos da porta, perscrutando furtivamente os campos que se estendiam para além do jardim.

Framton sentia-se mal. Que Coincidencia desagradavel! Fazer uma visita daquelas justamente no aniversario do tragico acontecimento! Fez, porém, o possivel para disfarçar o seu embaraço:

— Os medicos estão de acôrdo no que diz respeito ao meu absoluto repouso, e no me proibirem toda e qualquer emoção e, principalmente, qualquer exercicio fisico — disse Framton rapidamente. De certa maneira ele tinha a impressão de que as pessoas estranhas estão sempre dispostas a ouvir todos os pormenores da doença e dos desgostos da gente, seu motivo e sua cura. — Mas, no tocante á dieta, — continuou ele — não conseguiram chegar a uma conclusão unanime.

— Não conseguiram? — disse a sra. Sappleton, com voz distraida, como se procurasse evitar um bocejo. Nesse momento, porém, passou-lhe um clarão pelos olhos, como se algo tivesse despertado sua atenção. Soerguendo-se na poltrona, exclamou:

— Finalmente, estão aí! Bem na hora de tomar chá, e vejam só — não disse que voltavam cobertos de lama?

Com um arrepio, Framton dirigiu à sobrinha da sra. Sappleton um rapido olhar de compreensão e simpatia. A moça, porém, tambem estava com os olhos cravados na porta, tremula de terror. Sentindo um calafrio de indizivel panico, Framton voltou-se na cadeira e, por sua vez, olhou na mesma direção.

Através das sombras do crepusculo, tres figuras avançavam pelo jardim, dirigindo-se para a porta; as tres carregavam espingardas e uma delas trazia uma capa branca nas costas. Um cão de caça seguia-as com a lingua de fóra. Lentamente aproximaram-se da casa e, de repente, ouviu-se uma desafinada e juvenil voz, cantarolar: "Bertie, por que é que você pula tanto?"

Correndo como um louco, Framton agarrou o chapéu e a bengala e precipitou-se para a porta da rua.

Um ciclista que vinha dobrando a esquina teve de subir na calçada para evitar uma colisão.

— Aqui estamos, querida! — exclamou o portador da capa penetrando na sala. — Completamente sujos, mas enxutos! Quem é esse homem que saiu daqui correndo?

— Um homem exquisitissimo, um certo sr. Nuttel — disse a sra. Sappleton. — Só falou sobre a sua doença e mal viu vocês saiu correndo pela porta fóra sem se despedir nem pedir desculpas. Parece até que viu fantasmas!

— Acho que foi por causa do cachorro — interrompeu a moça calmamente. — Ele me contou que tem verdadeiro horror aos cães. Uma vez, na India, num cemiterio nas margens do Ganges, ele se viu cercado por um bando de cães selvagens e teve de passar a noite no fundo de uma sepultura recentemente aberta, enquanto as féras ficaram a latir a rosnar furiosamente na abertura da cova. O suficiente para deixar uma pessoa desequilibrada para o resto da vida.

* * *

Ela era especialista em inventar historias...

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ALVARO AUGUSTO PIRES

A data de amanhã assinala o aniversario do sr. Alvaro Augusto Pires, suplente de vereador à Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e figura destacada do alto comercio desta praça.

O distinto aniversariante que, foi diretor da Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo, desfruta de amplo circulo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens.

DR. WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Walter Faria Pereira de Queiros, vice-diretor da Escola de Policia.

Pela passagem da festiva efemeride, o aniversariante deverá receber, por certo, muitas e expressivas manifestações de simpatia e apreço dos seus amigos e admiradores.

TAUFIK TEBET

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Taufik Tebet, ex-prefeito municipal de Novo Horizonte, antigo presidente do diretorio local do Partido Republicano Paulista e vereador à Camara Municipal daquela localidade.

PROF. OTAVIANO DE MELO

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do prof. Otaviano de Melo, chefe da secretaria do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Elemento muito relacionado nos meios educacionais paulistanos, o distinto aniversariante deverá receber, na data de amanhã, significativas homenagens dos seus amigos e admiradores.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. d. Odete de Oliveira Pinto, esposa do sr. Benedito Pinto, funcionario da Secretaria da Segurança Publica.

* * *

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da menina Teresinha, filha do sr. Armando Scola e da sra. d. Teresa Bell Scola.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rita, filha do sr. João Pinto de Toledo e da sra. d. Henriqueta Pinto de Toledo;

os meninos Costabile, Marco Antonio e José Carlos, filhos do sr. Rafael Salzano Amato e da sra. d. Zulma Cardoso Amato;

a srta. Rosa, filha do sr. Salvador Fotapace e da sra. d. Rosa Fotapace;

a srta. Ilka, filha do sr. Darwin de Araujo e da sra. d. Lucia Sales de Araujo;

a srta. Odila, filha do sr. José Amaral de Castro e da sra. d. Julia Barreiros de Castro;

a srta. Irene, filha do sr. Antonio Costa e da sra. d. Linda Alves Costa;

a srta. Mafalda, filha da viuva sra. d. Maria Luchesi;

a srta. Benedita Ribeiro Sant'Ana, filha do sr. Nicolau Ribeiro Sant'Ana e de d. Maria Ribeiro Sant'Ana.

a sra. d. Maria de Lourdes Nunes Sebastiani, esposa do sr. Idilio Sebastiani, industrial nesta praça;

a sra. d. Edite Teive de Magalhães Ribeiro, esposa do sr. João Ribeiro;

o sr. Altino Otaviano Oliveira;

o sr. Firmino Noche;

o sr. José Ferreira Urbano;

Fazem anos amanhã:

a menina Idati, filha do sr. Aurelio Brasil Pereira e da sra. d. Elvira Massuco Pereira;

a srta. Lidia, filha do sr. Humberto Gonçalves e da sra. d. Olivia Gonçalves;

a sra. d. Antonieta Lacerda de Toledo Piza, esposa do sr. Domingos de Toledo Piza;

o sr. Cassio dos Reis.

Fazem anos segunda-feira:

a menina Hebe, filha do sr. Numa Leme Ramos e da sra. d. França W. Ramos;

a menina Alice Maria, filha do sr. Napoleão de Sousa Veloso e da sra. d. Hortencia Anita Veloso;

o menino Washington Luis, filho do sr. Luis Cardoso e da sra. d. Diocina Monteiro Cardoso;

a srta. Zaira, filha do sr. Silvio Perine e da sra. d. Elvira Perine;

a srta. Cecilia, filha do sr. Rodrigo Martins de Camargo;

a sra. d. Sara Schwindt, esposa do sr. José Dores;

a sra. d. Angelina Schwindt, esposa do sr. Agenor Schwindt, funcionario da E. F. Santos-Jundiaí;

a sra. d. Helena Maria de Resende Pentedo, esposa do sr. Inacio da Silva Teles;

o sr. Alfredo Campos, auxiliar da remessa desta folha;

o sr. José Dias da Rocha;

o sr. Luiz Gonzaga Queiroz;

o sr. Francisco Rodrigues Fernandes;

o sr. Francisco Cortegiano;

NUPCIAS

ENLACE SIMÕES-DURAND

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Benedito Durand, filho do sr. Alfonso Durand e da sra. d. Maria Ribeiro Durand, com a srta. Guiomar Florin Simões, filha do sr. Anibal Simões e da sra. d. Guiomar Florin Simões.

ENLACE SILVA-PALACIOS

Realiza-se dia 8, às 17 horas, na igreja de Sta. Ifigenia, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Palacios, filho do sr. Primitivo Palacios com a srta. Cibele Silva, filha do sr. Francisco Silva Filho.

ENLACE PESSUTI-CAMARGO

Realiza-se dia 8, às 17,30 horas, na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Fego Camargo, filho do sr. Sigesfredo Camargo e da sra. d. Ester Camargo, com a srta. Aida Pessuti, filha do sr. José Pessuti e da sra. d. Maria Rosa Pessuti.

ENLACE MALDI-CORAZZA

Realiza-se hoje, às 9,45 horas, na igreja I. Conceição, o enlace matrimonial do sr. Nilo Corazza, filho do sr. Mario Corazza, com a srta. Nida Maldi, filha do sr. Luiz Maldi.

ENLACE PENA-JULIANI

Realiza-se dia 10 às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Hamilton Juliani, filho do sr. José Juliani, com a srta. Elvira Pena, filha do sr. Agnaldo Pena.

ENLACE PAIVA-FRANCO

Realiza-se dia 15, às 9 horas, na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Augusto Franco, filho do sr. Alvaro Augusto de Carvalho Franco, com a srta. Rosa Maria Paiva, filha do sr. Luiz Silvio de Paiva e da sra. d. Tereza Resende de Paiva.

ENLACE BOTELHO-SILVA

Realiza-se dia 19, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Duarte Silva, filho do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva e da sra. d. Margarida de Barros Leopoldo e Silva, com a srta. Ana Maria Botelho, filha do sr. João Ataliba de Arruda Botelho e da sra. d. Lucila Bueno de Arruda Botelho.

ENLACE ANDREOZZI-DEL NEGRO

Realiza-se dia 16, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Mauro Del Negro, filho do sr. João Del Negro e da sra. d. Josefina Perrucci Del Negro, com a srta. Adelaide Andreozzi, filha do sr. Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha, e da sra. d. Luiza N. Andreozzi.

ENLACE FLORINDO-MEDEIROS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Serafim Raposo de Medeiros, filho do sr. Luiz Raposo de Medeiros, filhos do sr. Luiz Raposo de Medeiros e da sra d. Virginia de Jesus Medeiros, com a srta. Luci Florindo, filha do sr. João Florindo Filho e da sra. d. Judite Florindo.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e d. Miriam Reis Marengo, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Raposo de Medeiros e sra.

O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Valdemar de Macedo Pinto e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Augusto Medeiros e sra.

ENLACE MOISÉS-ZOPPI

Realiza-se dia 5, às 17 horas, na igreja de Santa Ifigenia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Americo Zopi, medico nesta capital, filho do sr. Santo Zopi e da sra. d. Tarcilla Comassi Zopi, com a srta. Julia Moisés, fi-

LIVROS TECNICOS

EM CASTELHANO

MESTRE JOU & CO. LTD.

JOÃO BRICOLA, 24 — 23.o — FONE 3-3904 — S. PAULO

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO SR. EUGENIO B. MEIROVITCH — Sob os auspicios do "Clube dos Proprietarios dos Jornais de S. Paulo", os "Diarios Associados" ofereceram ao sr. Eugenio B. Meirovitch um almoço, o qual contou com a presença dos srs. Guilherme de Almeida, Ribas Marinho, presidente da A. P. I., Galeão Coutinho, do "Correio Paulistano", José Fernandes, Luiz Pasterino, Carlos Rizzini, Ibanes Sales, Raimundo Leandsberg, da "Linotipo", Assis Chateaubriand, diretor do "Diarios Associados", Arco e Flexa, da "Gazeta", Edmundo Monteiro, Armando de Oliveira e Napoleão de Carvalho, tambem dos "Associados", Valdemar da Silva, do Consulado Americano, Mario Donato, das "Folhas", Salvador Cosi Pintaudi, das "Folhas", Pelagio Lobo, Sinsfredo Santini, da "Tribuna Santista". Usaram da palavra o sr. Carlos Rizzini, que saudou o homenageado e o sr. Eugenio B. Meirovitch, que agradeceu, levantando a idéia de se realizar no Brasil o 5.o Congresso Interamericano de Imprensa.

RESPIGOS E RECORTES

ABSURDO Já declarou o sr. presidente da Republica que não cogita, para a manutenção da ordem, de medidas de exceção. Todavia, diz o "Diario de Noticias", certos circulos interessados vivem preconizando a decretação do estado de sitio, quando é certo que não há, no momento, fundamentação constitucional para a medida".

"Torna-se absurdo golpear a nação com a suspensão dos direitos e das garantias individuais mediante um sitio que a Carta Magna somente admite nas hipoteses, nitidamente configuradas no artigo 206, "de comoção intestina grave ou de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper" e "de guerra externa".

Se procurarmos a justificativa que presumivelmente ousam apresentar os propugnadores da medida excepcionalissima, encontraremos os recentes acontecimentos em quarteis e meios de transporte como fatos que evidenciam estar a irromper "comoção intestina grave", expressão à qual a Constituição, no artigo 207, acrescenta "com o carater de guerra civil".

A alegação, porém, não tem a consistencia que se lhe queira dar."

A LEI DO INQUILINATO

No substitutivo à lei do inquilinato que apresentou à Camara Federal, o deputado Deoclécio Duarte partiu, esclarece o "Diario de São Paulo", ao pressuposto de que primeiramente é preciso estimular a construção de casas. "Para isso só há um meio no seu entender: a liberação progressiva dos alugueis. Contudo, seu plano não nos parece o mais adequado. Conforme a esse plano, os alugueis vigentes a 31 de dezembro do ano passado seriam descongelados gradativamente, na base de 12,5% anuais, até o maximo de 100%. As locações novas se concertariam, por seu lado, livremente entre as partes. Com estas manobras, abstratamente consideradas, produzir-se-ia uma nova corrente de interesse para o plano imobiliario e as construções começariam de novo, e logo se teria solucionado o problema da falta de casas.

"Falamos acima numa consideração abstrata do problema, e de fato é isso que ocorre, pois o substitutivo Deoclecio Duarte, permitindo o aumento nos alugueis "vigentes a 31 de dezembro de 1947" apanha a alta de preços numa etapa muito avançada, e não discrimina entre alugueis novos e velhos os que devam ser descongelados. Não faltaria quem quisesse se aproveitar da generalização para começar a aumentar "todos" os alugueis existentes a 31 de dezembro, e, nessas condições, a lei do inquilinato transformada, seria o mais eficiente fator de um inflacionismo despropositado."

CAFE' E AÇUCAR

O Senado dos Estados Unidos decidiu prorrogar o prazo da vigencia dos acordos internacionais sobre mercados de café e açucar. "Referindo-se a dois artigos de consumo que o Brasil produz e exporta, adianta "O Jornal", a noticia supra talvez alvoroce os circulos interessados e os espiritos menos avisados, por lhes parecer que assegura a continuação de novos e bons negocios com a Republica do Norte.

"Mas essa perspectiva só é certa com relação ao café brasileiro, do qual os Estados Unidos são os maiores compradores. Realmente, a importação, distribuição e torrefação do nosso produto basico no seu melhor mercado são objeto de um acordo, que se estende tambem aos outros países cafeeiros da America.

"Com referencia ao açucar, porem, os Estados Unidos nos são indiferentes, do porto de vista comercial. O seu consumo é garantido por fornecimentos de outras procedencias, principalmente de Cuba, cujas imensas safras, muitas vezes superiores às nossas, são absorvidas pelo mercado norte-americano".

ALGODÃO

Adverte o "Correio da Manhã" que, enquanto se alastra o clamor no Brasil, pedindo a atenção do governo para o declinio da cultura do algodão, que já amparou o equilibrio de nosso intercambio quando o comercio de café regrediu — não ignorar que o algodão foi a mercadoria sublider em nossas trocas externas, — o governo argentino estende a cultura do algodão por varias provincias. "Em cinco, pelo menos, essa atividade agricola vai em grande desenvolvimento, denunciando o proposito em que estão os argentinos de realizar uma das mais promissoras emancipações em seu importante intercambio. Qual o objetivo imediato? Atingir uma produção de cerca de 130 mil toneladas. Esse é o total que necessita sua industria. Ensaiam-se ainda, com a subvenção governamental, varias estações experimentais".

Fogos de estampido

O secretario da Segurança Publica proibiu, até segunda ordem, o comercio e a queima de fogos de estampido.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades de acordo com as leis em vigor.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

BANCO DO BRASIL S. A.

INTRODUÇÃO AO RELATORIO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1947

Executando com firmeza, tato e serenidade, a politica economico-financeira do Governo, póde o Banco do Brasil conseguir, em 1947, resultados bastante animadores para a economia do País.

Tendo-se emitido, em 1945, ... 3.073 milhões de cruzeiros e, em 1946, 2.959 milhões, dos quais só em dezembro 545 milhões, todavia, em 1947, apesar da forte pressão inflacionista reinante, apenas houve uma emissão de 100 milhões de cruzeiros, em fins de dezembro.

O estancamento das emissões e a sadia orientação da politica de credito do Banco do Brasil, de amparo à produção e impedimento às especulações, não agradaram aos inflacionistas e, por isso, surgiu ruidosa campanha, visando a demonstrar que o País caminhava para uma situação de colapso economico. Firmaram-se, então, com solenidade, sombrios prognosticos de perigos iminentes para a Nação que, dentro de breve prazo, haveria de ser tragada por tremenda crise de depressão economica, produzida pelos erros da politica economico-financeira do Governo. Houve, mesmo quem psessagiasse, em 1947, vastas emissões de papel-moeda para pagamento do funcionalismo publico, vultosos "deficits" orçamentario, desemprego em massa e a paralisação de toda a atividade economica nacional. Mas, felizmente, foi completo o malogro desses augurios e, em contrario aos vaticinios, ocorreram sinais evidentes de recuperação economica e de ordem financeira do País.

Por ser de combate à inflação a politica economico-financeira do Governo, não poderia ela eximir-se dos ataques dos inflacionistas, cuja mentalidade de idolatria ao credito os leva a acreditar que o progresso economico possa advir de financiamentos da produção realizados com recursos fornecidos pelas emissões de papel-moeda. Os inflacionistas exigem sempre a expansão de credito por meios artificiais, para corresponder às necessidades da produção, mas tal exigencia visa somente ao aumento dos preços das utilidades. Quando o Governo, em vez de representar a Nação, timbra em ser organismo de Partido ou de classe, as exigencias são atendidas e em consequencia surgem os creditos eleitorais, provocando depois tremendos desastres economicos e acarretando situações em que os prejuizos são socializados e os lucros individualizados.

Nos paises totalitarios os financiamentos costumam ser feitos com recursos inflacionistas mais ou menos disfarçados e sempre com a amputação do poder de compra dos consumidores. Os alquimistas do credito pretendem retirar a riqueza do nada e por isso consideram-no panacéia capaz de remover todas as dificuldades economicas. Os inflacionistas afirmam que, por não concederem bastante credito, os bancos entretêm o mal-estar economico, mas essa mentalidade precisa ser substituida por outra de bom senso, susceptivel de persuadi-los de que a inflação só pode agravar os males que procura sanar. Acreditam nos milagres do credito porque o confundem com capital, mas o credito somente desloca o capital e apenas contribui, como qualquer instrumento de produção, para a criação de riquezas. Esquecem, ainda, que o trabalho e a economia são as fontes do capital e que o credito não é sucedaneo da economia. Não vêem que o credito excessivo é prejudicial e produz, com o estimulo das especulações, desequilibrios economicos, tornando-se, mesmo, perigoso fator de amplificação desses desequilibrios em virtude dos movimentos psicologicos gerais de entusiasmo que se originam.

Nossos inflacionistas precisam definitivamente se convencer de que sem bases solidas jamais poderá haver credito são. Convem acentuar que nem sempre o aumento de credito é inflacionista, pois um sistema monetario deve ser elastico e apto a crescer, em caso de necessidade. A elasticidade faculta a ampliação da circulação motivada pelo desenvolvimento economico; na inflação, porém, amplia-se a circulação independente desse desenvolvimento.

* * *

Aludem frequentemente os inflacionistas aos sistemas de financiamento, não só da produção como tambem de obras publicas, utilizados por alguns paises, e estranham que no Brasil não tenham ainda sido aplicados. Tais sistemas baseiam-se exclusivamente na inflação de credito e só têm vigorado em nações totalitarias, onde o Estado dirige e coordena toda a atividade bancaria. Não esclarecem os nossos inflacionistas que, nesses paises, o Estado tem poderes para conhecer o montante dos depositos particulares nos bancos e para obrigar os titulares a subscrever emprestimos publicos; não dizem que o Estado é senhor da economia e dirige soberanamente a produção e o consumo, fixando a proporção da atividade nacional que deverá ser consagrada à realização de obras publicas, em detrimento da produção de bens de consumo; silencia que a moeda e os preços ficam sob o controle integral do Estado e não referem que os salarios não podem ser aumentados e que os dividendos sofrem a limitação de 6 %, devendo as sociedades anonimas entregar ao Estado os lucros excedentes a essa taxa. Nos regimes totalitarias, os problemas financeiros não existem ou cedem lugar aos de natureza politica, economica ou tecnica e a ditadura tudo resolve soberanamente; há apenas o limite das dificuldades tecnicas e o risco de revoltas politicas ou sociais suscitadas pelos excessos e erros da ditadura. Nos regimes liberais, entretanto, os problemas financeiros criam constantes dificuldades ao Estado, porque há limitação para as suas receitas e despesas.

Os problemas de financiamento de obras publicas, nos regimes liberais, estão subordinados a emprestimos ou impostos e, portanto, ao limite a que possa atingir o aumento das receitas. O emprestimo publico, representando a transferencia de disponibilidades da Nação para o Tesouro, depende da capacidade de sua economia e essa das variações da renda nacional.

Nos regimes liberais, a economia representa a parte da renda nacional a cuja utilização os particulares livremente renunciam. Provém, assim ,de uma livre restrição do consumo. Nos regimes totalitarios, existe criação direta de economia porque o Estado determina a relação entre a produção e o consumo. O aumento consideravel da produção nacional é obtido, de um lado, pela mobilização de todas as forças do capital e trabalho, de outro, pela limitação e restrição do consumo, coibição de alta de salarios e fixação de lucros.

Há entretanto, uma relação inelutavel entre a massa de economias e as possibilidades de financiamento. A economia só é util, economicamente, quando se destina a aplicações porque, assim, faculta o financiamento dos investimentos. Em caso contrario, produz restrição esteril do consumo, sem compensar essa redução por um correspondente aumento de atividade no setor de investimentos de capital.

Os processos de financiamento empregados por paises totalitarios, e a que frequentemente se referem com indisfarçavel entusiasmo os nossos inflacionistas, constituem apenas camuflagens de inflação de credito. Para disfarça-la usam a expressão — "prefinanciamento". Todas as despesas de obras publicas e de produção são pagas por meio de creditos a curto prazo, representados por saques contra estabelecimentos bancarios. Esses saques, teoricamente, devem ser resgatados no vencimento ou consolidados em titulos especiais de prazo medio. Para fazer face à circulação dos saques existem varios orgãos, mas, enfim, torna-se imperioso o recurso ao banco emissor. Em um dos paises onde o prefinanciamento foi largamente usado ,o fracasso final foi completo e um dos eminentes responsaveis pela engenhosa idéia assim se manifestou: — "A fase de expansão de credito terminou. Atualmente, é forçoso voltar às velhas regras de jogo de uma politica financeira normal. As despesas não devem ultrapassar as receitas; se o acrescimo das despesas obrigar o Tesouro a recorrer a creditos de curto prazo, esses creditos deverão ser consolidados por meio de verdadeiros capitais de economia ou cobertos por impostos".

* * *

Em uma sociedade capitalista, a distribuição da força de trabalho, entre a produção de "bens de produção" e a de "bens de consumo", depende do volume das economias destinadas a investimentos e da possibilidade de lucros das empresas, que se utilizem dessas economias, para pagamento de mão de obra e compra de materiais destinados à criação de maquinas e equipamentos.

O credito bancario representa importante papel na transferencia dos fundos resultantes de economias para as pessoas ou empresas interessadas na produção de bens. Além dessa transferencia, os bancos possuem a capacidade de criar instrumentos de credito que equivalem a dinheiro e por isso contribuem para a formação de capitais produtivos. A formação de capital compreende, assim, um complicado processo: — particulares, sociedades anonimas e bancos fornecem fundos para investimentos; sociedades anonimas emitem ações e obrigações em troca desses fundos e então o trabalho e os materiais são empregados na construção de novos elementos de produção que permitem lucros futuros.

As atividades produtivas da Nação geram os rendimentos em dinheiro recebidos por todos que delas participam. As fabricas, minas, fazendas, estradas de ferro, companhias de serviços publicos e outras empresas produzem bens e serviços necessarios à sociedade e os que participam da produção desses bens e serviços recebem dinheiro em pagamento, sob a forma de salarios, ordenados, honorarios, rendas, juros e lucros. Os salarios e ordenados são pagos às pessoas que estão empregadas nos trabalhos de produção; a renda e os juros vão ter às mãos dos que emprestaram fundos para instalações; os lucros acrescem os haveres dos proprietarios de empresas como compensação dos investimentos feitos e dos riscos que suportaram.

O preço de venda dos produtos deve cobrir todas as despesas desembolsadas e um lucro razoavel. Isso significa que a soma de rendimento em dinheiro, recebida pelos que tomam parte na produção e no seu escoamento, é igual ao valor dos bens e serviços que são lançados no mercado.

O crescimento do capital está na dependencia da expansão do consumo e a força motora de toda atividade economica, num sistema de iniciativa particular, provém das necessidades e da procura dos consumidores.

A base da piramide economica é constituida pela produção de bens de consumo: — primeiro os essenciais e depois os de luxo e conforto. No vertice aparecem as instalações e os equipamentos para a criação de novos bens de produção, cuja procura depende da dos bens de consumo que venham a produzir. Sempre que se reduz a procura de bens de consumo tambem declina a de bens de produção e em mais larga proporção. Qualquer leve retração na base da piramide repercute fortemente no vertice, provocando eliminações. Assim para que se formem em larga escala capitais, é indispensavel uma simultanea expansão da corrente de fundos através dos canais de consumo e de investimento.

As estatisticas têm revelado que, geralmente, cerca de 60 % do total do operariado estão empregados na produção de bens de consumo e 40 % na de bens de produção. Quando os "bens duraveis de consumo" são tambem incluidos, pelas estatisticas, na classe de "bens de consumo", a percentagem da produção de bens de consumo sobe para 80 %.

Sob o ponto de vista social, o dinheiro, por si só, não é capital, mas faculta ao possuidor a aquisição ou o controle de bens de produção. A criação de capitais envolve a transformação de economias monetarias em bens tangiveis. Os fundos economizados por particulares constituem simplesmente meios para a produção de capitais reais. Um particular pode considerar o dinheiro economizado como capital pessoal, mas essa economia só constitui verdadeiro capital, sob o ponto de vista social, quando os fundos economizados forem utilizados por outros em construção de usinas, fabricas, instalações, equipamentos ou outras formas de bens de produção.

A criação da economia individual é apenas o começo do processo de formação de capital. Capitais, em ultima analise, são bens resultantes de produção anterior e que estão sendo utilizados diretamente no processo de novas produções: — bens de consumo ou novos bens de produção.

* * *

E' pelo credito que os capitais monetarios, formados pela economia, são postos à disposição dos produtores para lhes dar emprego lucrativo. O credito mobiliza e concentra fundos dispersos em varios patrimonios individuais e fa-los concorrer para a riqueza geral; faculta a ligação do espirito de economia ao de empreendimento, estimulando ambos.

São os bancos que realizam a concentração das economias. Graças a eles grande numero de economias individuais, muito fracas para serem empregadas isoladamente, são reunidas e depois transferidas para as mãos dos produtores que as utilizam na criação de novas riquezas. Nem sempre essa repartição de economias, através do credito, consulta ao interesse geral, pois, muitas vezes, as sociedades dissipam os fundos em especulações de aventura ou uma crise economica consome o capital de empresas industriais reputadas sãs. Existem, tambem, desastres causados pela má utilização dos creditos. Mas, não obstante as faltas e os erros proprios de toda atividade humana, em conjunto, a repartição dos capitais de economia, através do mecanismo do credito bancario, é fonte de progresso economico. Graças à corrente de capitais, por intermedio dos bancos, ou pelas emissões de valores mobiliarios, os recursos disponiveis dos particulares deixam de permanecer estereis. Os bancos de depositos e descontos fornecem às empresas industriais capital circulante, isto é, o capital que deverá ser aplicado durante pouco tempo no ciclo da produção e que tornará a aparecer, sob a forma monetaria, por ocasião da venda dos produtos. Esses bancos operam no mercado monetario, que é o de prazo curto. Os bancos de investimentos, fazendo apelo à economia criadora, fornecem às empresas capital fixo, isto é, aquele que é investido em imoveis, maquinarias e equipamentos, e operam no mercado financeiro, que é o prazo longo. Promovem o aparecimento de empresas novas e contribuem para a sua ampliação. Os bancos de depositos e descontos entretêm e estimulam a corrente de trocas, facilitando as vendas a credito e alimentando a tesouraria das empresas. Todos são necessarios à vida economica, mas, em uma boa organização de credito, os bancos devem ter finalidade especifica, de acordo com a sua natureza. Quando um banco, cujos recursos promanem quase exclusivamente de depositos a prazo curto e à vista, passa a dedicar-se, tambem, a operações de investimento, imensos riscos lhe advêm e o resultado poder-lhe-á ser mortal.

Além dos capitais provindos das economias particulares, os bancos fornecem aos produtores um novo capital adicional por eles criado por meio de moeda escritural. Maneiada com discernimento, e dentro dos limites assegurados pela tecnica bancaria, essa moeda é util à produção mas constitui grave perigo para a economia quando abusivamente empregada.

Para não falhar à missão de promover, cada vez mais, o progresso economico e o bem-estar social exige o credito, em sua pratica, um suplemento de moralidade.

* * *

Acentuaram-se, em 1947, os beneficos resultados da politica economico-financeira do Governo que vem sendo executada pelo Banco do Brasil com prudencia, perseverança e tato.

Com o estancamento das emissões formou-se um clima mais sadio para as atividades economicas, que permitiu melhor rendimento aos fatores de produção. A orientação da politica de credito do Banco do Brasil facultou o estimulo à produção e a extinção das especulações. Não obstante terem sido deferidas todas as solicitações legitimas, surgiram infundadas criticas em torno de uma pretensa deflação de credito. A esse respeito, são muito ilustrativos os algarismos constantes do seguinte quadro, referentes aos valores dos depositos e emprestimos, com as respectivas percentagens, no exercicio de 1947:

SALDOS EM FIM DE MÊS
Milhões de cruzeiros

MESES	Depositos	Emprestimos	% dos Emprestimos sobre os Depositos		
	1947	1947	1947	1946	1945
Janeiro	15.771	13.705	87	87	85
Fevereiro	16.179	12.778	79	84	86
Março	15.903	12.825	81	82	65
Abril	15.755	13.109	83	83	63
Maio	15.666	13.750	87	81	65
Junho	15.652	14.950	95	84	68
Julho	16.785	15.102	90	83	70
Agosto	16.679	15.259	91	83	73
Setembro	15.783	14.448	91	88	78
Outubro	15.405	14.375	93	87	81
Novembro	15.696	14.534	93	89	81
Dezembro	15.397	14.544	94	93	85
Media	15.889	14.115	89	85	75

Evidencia-se, assim, que a media da percentagem dos emprestimos ,em relação aos depositos, atingiu, em 1947, a 89 %; em 1946, 85 % e, em 1945, a 75 %.

Tambem é interessante a comparação entre as variações mensais das percentagens nos anos de 1945, 1946 e 1947.

Não se conformando com o estancamento das emissões, em ..... 1947, têm sempre os inflacionistas feitos acerbas criticas à execução da politica economico-financeira do Governo, acentuando não existir, para a debelação da inflação, providencia mais eficaz do que o aumento da produção. Por isso, reclamam novas emissões de papel-moeda e a ampliação do credito bancario para o fomento largo da produção. Chegam mesmo a afirmar que o estancamento das emissões causou a redução da produção nacional e, assim, impossibilitou a baixa do custo da vida. Mas essas alegações não têm cabimento, porquanto todos os fatores de produção do País estão plenamente aplicados. Não há mão de obra disponivel: — chega mesmo a ser de super-emprego a situação. O consumo de energia eletrica tem crescido sempre e, em certas regiões do País, a capacidade geradora das usinas atingiu quase ao ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. As solicitações dos consumidores de energia eletrica não podem ser atendidas pelas empresas produtoras. Todas as fabricas do País, apesar de haverem instalado novas maquinarias, mantêm-se em pleno regime de trabalho. E' intenso o movimento de transportes de mercadorias através das estradas de ferro, das vias maritimas e das rodovias. Outro seria o aspecto da situação se a produção do País tivesse diminuido: — haveria, então, sobra de fatores de produção. Não havendo disponibilidade de fatores de produção, não será possivel aumenta-la senão por meio de novos fatores. Mas a consecução desses novos fatores envolve problemas relevantes, cuja solução demanda tempo. Para resolver o problema da mão de obra temos de apelar para a imigração e isso exige providencias varias de dificil execução.

A politica de credito, que o Banco do Brasil vem executando, visa corrigir muitos desajustamentos, mas não pode eliminar todos os obstaculos existentes. Tem procurado estimular o aumento da produção de bens de consumo e extinguir todas as especulações; tem facilitado o financiamento da produção agricola e principalmente a de generos alimenticios; tem desencorajado as operações que redundem em investimentos adiaveis ou em retenção de estoques de mercadorias.

Falta, pois, aos inflacionistas qualqur fundamento para impugnar a atual politica de credito, visto que tem ela visado somente o amparo dos verdadeiros interesses da economia nacional.

* * *

Durante o ano de 1947, tanto a Carteira de Redescontos como a Caixa de Mobilização Bancaria desempenharam importante papel na solução de varios casos de grande relevancia para a economia do País. Tambem criticas injustas ocorreram em torno da ação desses orgãos, que funcionam no Banco do Brasil. Referiram os criticos que o volume das operações da Carteira de Redescontos havia passado de 3.115 milhões de cruzeiros, em janeiro, a 871 milhões, em fevereiro, significando essa queda uma drastica deflação de credtio. Clamando contra essa violenta baixa, esqueceram-se, todavia, de lhe esclarecer o motivo, que proveio somente do fato de haver o Governo, em virtude da Lei n.o 16, de 17 de fevereiro de 1947, procedido à encampação de emissões de papel-moeda de responsabilidade da Carteira de Redescontos, no valor de 2.250 milhões de cruzeiros. Através de lançamentos contabeis foram liquidados redescontos do Banco do Brasil, em igual valor, e o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Não houve, porém, baixa de volume de redescontos dos demais Bancos, que, ao contrario, aumentaram.

O assunto, entretanto, está amplamente esclarecido nos capitulos competentes deste relatorio.

Em 31 de dezembro de 1947, montavam os redescontos a 1.473 milhões de cruzeiros.

* * *

Sobre a Caixa de Mobilização Bancaria, cujo objetivo, de acordo com o Decreto no. 21.499, de 9 de junho de 1932, que a instituiu, é o de promover a mobilização de importancias aplicadas em operações seguras, mas de demorada liquidação, realizadas pelos bancos de depositos e descontos, tambem muitas criticas infundadas apareceram. A mais corrente foi a de que o Banco do Brasil era o maior cliente da Caixa de Mobilização Bancaria e absorvia-lhe a quase totalidade dos recursos em operações de seu proprio interesse. Tal critica não tem, entretanto, qualquer fundamento, porque o Banco do Brasil nada deve à Caixa de Mobilização Bancaria desde 26 de maio de 1947, data em que liquidou o pequeno debito de 59 milhões de cruzeiros, que existia desde junho de 1943. Os emprestimos feitos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancaria montavam, em 31 de dezembro de 1947, a Cr$ ..... 1.319.564.000,00. Esses emprestimos foram custeados com os recursos proprios da Caixa de Mobilização, requisitados ao Tesouro Nacional, no montante de Cr$ 559.549.000,00, e com os recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, no valor de Cr$ 760.015.000.00. Destarte, em vez de esgotar os recursos da Caixa de Mobilização Bancaria para operações de proveito proprio, conforme propalavam os criticos, havia o Banco do Brasil, até 31 de dezembro de 1947, lhe fornecido recursos no valor de mais de 760 milhões de cruzeiros.

São expressivos os algarismos referentes aos emprestimos feitos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancaria, a partir de 1945.

Em 31 de dezembro de 1945, ascendiam os emprestimos a Cr$ 163.823.000,00; em igual data de 1946, a Cr$ 610.200.000,00 e na mesma data, em 1947, a Cr$ ..... 1.319.564.000.00.

Esses algarismos dispensam quaisquer comentarios e revelam a orientação da politica de credito do Governo que o Banco do Brasil tem procurado executar com fidelidade e prudencia.

Mobilizando o ativo dos bancos congelado em emprestimos a prazo longo — imoveis, hipotecas etc. — faculta-lhes a Caixa de Mobilização Bancaria a possibilidade de atender às retiradas dos depositantes.

A Superintendencia da Moeda e do Credito continuou, em 1947, a prestar reais serviços ao País e funcionou reiteradas vezes como verdadeiro Banco Central, solucionando com presteza e segurança situações muito embaraçosas.

Foram os recursos por ela fornecidos à Carteira de Redescontos que permitiram ao Banco do Brasil deter, prontamente, as graves ocorrencias bancarias irrompidas, em São Paulo, em fins de junho de 1947. Com esses recursos, que montaram a perto de 627 milhões de cruzeiros, póde a Superintendencia da Moeda e do Credito aumentar a circulação monetaria, sem emissão de papel-moeda.

O numerario suprido à Carteira de Redescontos estava guardado em cofres da Superintendencia da Moeda e do Credito e proviera dos "Depositos Compulsorios" determinados pelo Decreto-lei n.o 9.159, que regulou a distribuição de lucros e instituiu o "Imposto Adicional de Renda".

Das asperas provas a que tem sido submetida a Superintendencia da Moeda e do Credito, evidencia-se ser ela um orgão imprescindivel à solução dos nossos atuais problemas bancarios. Sua eficiencia já foi fartamente comprovada e, assim, com esse orgão deveremos preparar o caminho para a instalação do Banco Central.

* * *

Surgiram ultimamente algumas criticas sobre a má aplicação das nossas divisas, que estariam sendo consumidas em pagamento de bugigangas, com imenso prejuizo para a economia do País.

Tambem voltaram os inexoraveis inflacionistas a afirmar que o ouro que possuimos constitui lastro de nossa moeda. Convém, pois, repetir, agora, o que já foi dito em nosso relatorio do exercicio de 1945, para avivar a memoria dos esquecidos: — "Não é verdade que esse ouro constitua ou possa vir a constituir lastro de nossa moeda. Lastro é o ouro que serve de base a uma moeda-papel conversivel e que por ela possa ser trocado quando o portador assim o desejar. Nossa circulação é de papel-moeda inconversivel e o ouro que possuimos no exterior promanou dos saldos positivos da nossa balança de contas e pôde ser acumulado pela razão de muito havermos exportado e pouco têrmos podido importar em consequencia do periodo de guerra. Esse ouro vai servir para pagar as importações de maquinas, instalações e demais bens de produção necessarios ao reaparelhamento industrial da Nação e, ainda, para constituir reservas de cambio".

Na ansia de confundir, afirmaram ainda os criticos que o Governo estaria obrigado a retirar da circulação um valor de papel-moeda correspondente ao das divisas que tivessem sido utilizadas, visto representarem elas lastro dessa moeda. Essa afirmação é tambem infundada, porquanto aquilo que o Decreto-lei n.o 4.792, de 5 de outubro de 1942, determinou foi que "tanto as emissões oriundas do redesconto como as decorrentes dos emprestimos a bancos, mediante as requisições de que trata o art. 2.o da Lei n.o 449, de 14 de junho de 1937, e o art. 4.o do Decreto n.o 21.499, de 9 de junho de 1932, seriam garantidas pelas disponibilidades do Governo, em ouro e em cambiais, na proporção de 25 %". Em virtude de dispositivo expresso do art. 3.o, ficou vedado qualquer outro processo de emissão a não ser pelo que foi indicado no referido Decreto-lei. O art. 4.o dispôs que "o papel-moeda em circulação, não emitido de acordo com o art. 2.o, seria gradativamente recolhido, segundo instruções do Governo".

E', portanto, pura fantasia a aludida obrigatoriedade de recolher um valor de papel-moeda equivalente ao das divisas consumidas em pagamento de utilidades.

Quanto à aplicação de divisas em bugigangas, ainda claudicaram os impenitentes criticos, visto que, em 1947, as percentagens relativas ao volume das mercadorias importadas foram as seguintes: — materias primas 69 %; generos alimenticios, incluindo trigo e farinha de trigo, 14,3 %; manufaturas, inclusive maquinas, ferramentas e utensilios, 16,6 %.

* * *

Criticos tendenciosos frequentemente asseveram que o Banco do Brasil tem deixado de amparar as atividades rurais para incrementar as aplicações de carater puramente comercial, procurando ardilosamente justificar tais afirmações com os algarismos colhidos em nossas publicações oficiais. De fato, comparando-se os valores da rubrica "Emprestimos Rurais", do ativo dos nossos balanços, em 31 de dezembro de 1945 e 1947, aparecerá uma diminuição de 1.228 milhões de cruzeiros. Mas essa diferença, por si só, sem outras informações, não constitui elemento seguro para autorizar um perito consciencioso a concluir que as aplicações agricolas se reduziram. Preliminarmente, deverá ser conhecida a discriminação do titulo contabil "Emprestimos Rurais", isto é, a natureza das operações englobadas na mencionada rubrica. Essa rubrica de nossos balanços engloba as operações de varios financiamentos de algodão em pluma, de responsabilidade do Tesouro Nacional, feitos através da nossa Carteira Agricola e Industrial, os emprestimos pecuarios e os agricolas. Os financiamentos de algodão resultaram da inexequibilidade das exportações durante o periodo da ultima guerra, mas, acabada essa, restauraram-se as trocas internacionais e os emprestimos foram paulatinamente se liquidando até ficarem encerrados em 15 de dezembro de 1947. Além da liquidação desses financiamentos, concorreram, ainda, para aludida diferença, as amortizações normais e as importancias levadas a creditos em liquidação dos emprestimos pecuarios.

Não houve assim qualquer redução dos emprestimos agricolas.

No capitulo competente deste relatorio há explicação minuciosa sobre o assunto.

* * *

Outra critica infundada dos inflacionistas, mas difundida com estardalhaço, concerne ao aumento dos emprestimos no Distrito Federal, os quais, entre 1945 e 1947, apresentaram um crescimento no valor de 1.320 milhões de cruzeiros. Esse aumento, entretanto, não resultou de aplicações feitas no Distrito Federal em emprestimos de natureza comercial e em detrimento da produção nacional, como assoalharam criticos pressurosos, mas, ao contrario, proveio de operações feitas por nossa Agencia Central para atender à economia de varios Estados. Assim, os emprestimos no Distrito Federal abrangem as aplicações feitas através da Caixa de Mobilização Bancaria, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, que beneficiaram bancos sediados fora do Rio de Janeiro e financiamentos da produção de varios Estados, tanto do norte como do sul do País.

* * *

Porfiam alguns comentadores da presente politica economico-financeira em atribuir o aumento do custo da vida à escassez de produção provocada pela suposta deflação efetuada pelo Banco do Brasil.

Outros, entretanto, consideram a alta dos preços das utilidades uma consequencia da inflação, que, a seu ver, não tem sido eficazmente combatida pelo Banco do Brasil. Acentuam estes que, apesar de terem cessado as emissões, os meios de pagamento existentes ainda são excessivos em relação ao volume da produção do País.

Ante a diversidade dos comentarios, o assunto merece ser apreciado. Inicialmente, compete-nos salientar que a politica economico-financeira executada pelo Banco do Brasil não é de deflação, mas sim de combate à inflação. A palavra "deflação" costuma ser empregada em varias acepções e no sentido mais radical significa redução dos instrumentos de circulação. O problema da deflação, no sentido radical, consiste em reduzir a moeda em circulação, cujo excesso faculta a criação exagerada de poder de compra através de creditos bancarios. Essa deflação visa diminuir a quantidade de moeda em circulação para obrigar os bancos a reduzir o volume dos emprestimos.

A experiencia tem demonstrado que o processo da deflação não é simetrico ao da inflação e por isso não exerce sobre o nivel dos preços um efeito exatamente inverso. Além disso, os fatos têm comprovado que o nivel de preços oferece grande resistencia à redução do poder de compra do publico. Na inflação é facil e rapida a propagação da alta de preços, mas a baixa, na deflação, é, em geral, lenta e hesitante.

Na execução da politica economico-financeira do Governo, o Banco do Brasil não praticou a deflação, porém opôs-se à inflação, executando providencias tão acertadas que lhe permitiram estancar as emissões, ao fim apenas de um ano de esforços.

Durante o segundo semestre do ano de 1947 houve uma forte pressão de alta de preços de produtos alimenticios, provinda do exterior. Foi um reflexo da grande elevação dos pressos desses produtos nos mercados dos Estados Unidos. Tambem internamente houve alguns fatores que influiram no mesmo sentido.

Agora, entretanto, quando os preços dos alimentos baixaram nos mercados norte-americanos, é licito vislumbrar indicios favoraveis e tendencia para melhoria.

* * *

Caracterizou-se o ano de 1947, no campo economico-financeiro, por fatos que demonstram claramente que a Nação está reagindo e trilhando com firmeza a estrada da recuperação.

Além do estancamento das emissões, permitiu a execução orçamentaria que o exercicio passado se encerrasse com um "superavit" de 460 milhões de cruzeiros, tanto mais significativo quanto, no exercicio de 1946, o "deficit" montou a 2.633 milhões de cruzeiros.

* * *

Os algarismos e os fatos que revelamos comprovam a restauração da ordem financeira.

Estando o Governo firmemente decidido a perseverar na politica de rigoroso cerceamento das despesas não essenciais e de aperfeiçoamento da arrecadação, podemos prever dias mais prosperos para a Nação.

Abril de 1948.

MANUEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Paisagens do Brasil 1 — Nacional — Às 12,50, 15, 17,30, 19,45, 22 e meia noite — 3.a semana.

Rita SÃO JOÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Marcha da Vida, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO Oscarito — MINHA REPUTAÇÃO — Proibido 10 anos — A partir das 14 horas.

PEDRO II — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — CHAUFEURS E GANGSTERS — Leo Gorcey — O TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — SERENATA DE VAQUEIROS — Noah Beery Jr. — DOCAS DE NEW YORK — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nac. — Às 12,50 horas

AVENIDA — BANJO — Sarin Maffet — PASSO DO ODIO — Proibi 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PHENIX — 2 CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — 3 NOITES DE EVA — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 13,40, e 19 horas.

REX — MARUJOS DO AMOR — Frank Sinatra — A MULHER DETETIVE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — GLORIOSA JORNADA — Cinelandia Jornal, 224 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IRIS — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — FRA DIAVOLO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 158 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — SENDA DO TEMOR — Proibido 10 anos — Noticias da Semana 48x6 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — A RUA DO PERIGO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — GENIO DO MAL — Paul Andor — AVENTURAS DE LAUREL E HARDY — Proibido 14 anos — Marcha da Vida, 92 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 29 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — JESSE JAMES — Tyrone Power — PAULA — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 30 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — NEVADA — Proibido 10 anos — Praias do Nordeste — Nacional Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — A PRINCEZA DO ELDORADO — Nelson Eddy — A VOZ DA COVA — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — FARRAPO HUMANO — Ray Milland — HERDEIRA A PROVA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Errol Flynn — ALMA SATANICA — Proib. 14 anos — Im. do Brasil, 97 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — VOCÊ JA' FOI A BAHIA ? — Aurora Miranda — O RETRATO DE DORIAN GRAY — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nac. — Às 13,30 e 19,15 hs.

CARLOS GOMES — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — FANTASMA AMOROSO — Proib. 10 anos — Fomento de Plantas Frutiferas e Industriais — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — RELIQUIAS DO AMOR — Paulette Goddard — AGUIA NEGRA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 28 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — HOSPEDE MISTERIOSO — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — JESSE JAMES — Tyronne Power — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PENHA — SANGUE SOBRE O SOL — James Cagney — ROSA DE TOQUIO — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 22 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — AS MIL E UMA NOITES — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — AS MIL E UMA NOITES — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Fomento de plantas frutiferas e industriais — Nac. Às 14 e 19 hs.

PAULISTANO — CAIDOS DO CEU — Francisco Alves — AMOR DA SOMBRA — Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — O CAPANGA DE HITLER — ENFERMEIRA DETETIVE — A GRANDE BONANÇA — Proibido 14 anos — O Seac no Distrito Federal. Nac. Às 10 horas

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — A revista pela 1.a vez apresentada ao publico bandeirante em novos numeros e artistas contratados especialmente — Às 15 e 21 horas.

PIOLIN — VARIEDADE COM: OS DIABOS BRANCOS — Trapezio — Florence Sanchez, Turbilhão da Morte — Trio Mensageiro do Sertão e Piolin e Aylor — 2.a parte a peça "NOITE DE SÃO JOÃO — Às 15,30 e 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

MAX UND MORITZ

darão HOJE e AMANHÃ, as duas ultimas representações de

JUCA e CHICO

a preços popularissimos — Poltronas, Cr.$ 15,00

HOJE — Dia 1o de maio, às 14,30 — HOJE

AMANHÃ — Excepcionalmente, às 10 horas da manhã

NOTA — As pessoas que adquiriram bilhetes para domingo à tarde, caso não queiram assistir ao espetaculo às 10 HORAS DA MANHÃ, serão reembolsadas na bilheteria.

Paixão e covardia... Paixão devastadora... Orgulho, instinto e violencia

REX HARRISON · MAUREEN O'HARA

20 CENTURY-FOX

DEBIL E' A CARNE

com Victor McLaglen · Dirigido por JOHN M. STAHL

DA NOVELA PAIXÃO E COVARDIA DE FRANK YERBY

JORNAL CINEMAT. NAC.

4.a FEIRA

IPIRANGA — BROADWAY — Majestic — ESMERALDA

CIDADE SEM CONSCIENCIA... ONDE AQUELE QUE PROCURA O FOGO DE UM BEIJO, QUASE SEMPRE ENCONTRA... O FRIO DE UM PUNHAL!

Fred MacMURRAY · Ava GARDNER

Singapura

Universal International

ROLAND CULVER
RICHARD HAYDN
THOMAS GOMEZ

IMP. 10 ANOS JORNAL da TELA - D.N.

4.a FEIRA

BANDEIRANTES

Sá de longe em longe se vê um poema assim!

GREGORY PECK
JANE WYMAN

Virtude Selvagem

TECHNICOLOR

com CLAUDE JARMAN, JR.

Paratodos — 3.a FEIRA

JORNAL da TELA - NAC.

A MULHER "DILLINGER"

Acomp. Compl. nacional

JEAN GILLIE
EDWARD NORRIS
Robert Armstrong · Herbert Rudley

Proibido at 18 anos

...ANHÃ-FEIRA

Rita SÃO JOÃO · CONSOLAÇÃO

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR

A caminho do Rio

SÃO PAULO INTEIRO VAI RIR HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS, COM

ALDA GARRIDO

a engraçadissima "estrela" paulista, que se apresentará no

TEATRO COLISEU

(Largo do Arouche — Fone: 4-1452) à frente da sua magnifica companhia de comedias, no estupendo original em tres atos, de Pedro E. Pico, tradução de Luiz Rocha:

GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS...

Uma notavel criação comica de ALDA GARRIDO.

TODOS OS DIAS ESPETACULOS COMPLETOS, às 20,30 horas — SABADOS e DOMINGOS, duas sessões, às 20 e 22 horas. AMANHÃ — VESPERAL, às 15 horas.

Bilhetes à venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do teatro. Poltronas, Cr.$ 15,00 (imposto inclusive).

6.a feira, CARA SUJA, de Alda Garrido e Henrique Fernandes.

COMPRAMOS
MAQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS ELETRICAS
USADAS

Pagamos os melhores preços
Atendemos chamados à DOMICILIO.

FONE: 6-2287

673 — R. da Conceição — 673
(em frente à Est. da Luz)

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Art Films — Fox Jornal, 30x44 — Documentario, 25 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — Às 14, 16, 18, 20 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — At. Campos, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Como se educa os surdos mudos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplem., 25 — Desde 14 hs.

ROSARIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. emana, 48x15 — Às 14,30, 17,45 e 21 horas.

ALHAMBRA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Marcha da vida, 174 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Pelotas Princesa do Sul — Nacional — Desde 14 horas.

SANTA CECILIA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x14 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 4x11 — Às 13,45 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — F. Jornal, 40x14 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PARAMOUNT — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — C. Jornal, 228 — Às 13,45 e 19 horas.

CRUZEIRO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — Das 13,25 às 21 horas.

CAPITOLIO — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — UM MUNDO DE ILUSÕES — Not. Semana, 48x13 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — HEROI GINASIAL — Flag. do Brasil, 8 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — UM PARECIDO INFERNAL — F. Jornal, 48x14 — Das 13,40 às 21 horas.

ROIAL — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves e outros — Atlantida — HEROI GINASIAL — Às 13,45 e 19 horas.

S. PAULO — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — C. Jornal, 226 — Às 13,50 e 19 hs.

PIRATININGA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — J. Cinemat, 72 — Das 13,20 21,10 horas.

UNIVERSO — GRANDES ESPERANÇAS — John Millex — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — C. Jornal, 230 — Das 13,20 às 21,10 horas.

BABILONIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — FOLLIES BERGERE DE LOS ANGELES — Short — J. Tela, 113 — Às 14,15, 19 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12 — Das 13,30 às 21,10 horas.

OLIMPIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos. — Brasiliana — Nacional — Das 13,20 às 21,10 horas.

LUX — AMOR DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — CARLITO PINTA O SETE — Flag. do Brasil, 9 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana 48x11 — Às 13,40 e 18,35 horas.

CAMBUCI — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITO PINTA O SETE — At. Campos, 10 — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos. C. Jornal, 225 — Às 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Cary Grant — PAIXÃO DE ANDY HARDY — S. Paulo em 1947 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

RECREIO — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — Tecnicolor — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — Not. Semana, 48x8 — Às 13,40 e 18,40 horas.

HOJE 14-16-18-20-22 E MEIA NOITE

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

JUDY GARLAND
AS GARÇONETTES DE HARVEY

UMA FESTA EM TECNICOLOR

NOT. SEMANA. JOHN HODIAK · RAY BOLGER · ANGELA LANSBURY

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 40 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA-AMANHÃ - ÀS 10 HS. DA MANHÃ. UM PROGRAMA DE ARROMBA! DESENHOS, JORNAIS, VIAGENS, E MINIATURAS.

Metro Goldwyn Mayer

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — GIULIO DONADIO

HOJE — Dia 1o de maio — HOJE

2 — GRANDES ESPETACULOS POPULARISSIMOS — 2

VESPERAL "VERMOUTH" ÀS 16,30 HORAS

Para que todos possam assistir ao emocionante drama que assinalou o maior sucesso da Temporada, mais uma representação de

MORTE CIVILE
(4 atos de P. GIACOMETTI)

Preço para este espetaculo: Poltronas, cr.$ 16,00 (Imp. à parte).

HOJE — À NOITE — às 21 horas — À NOITE — HOJE

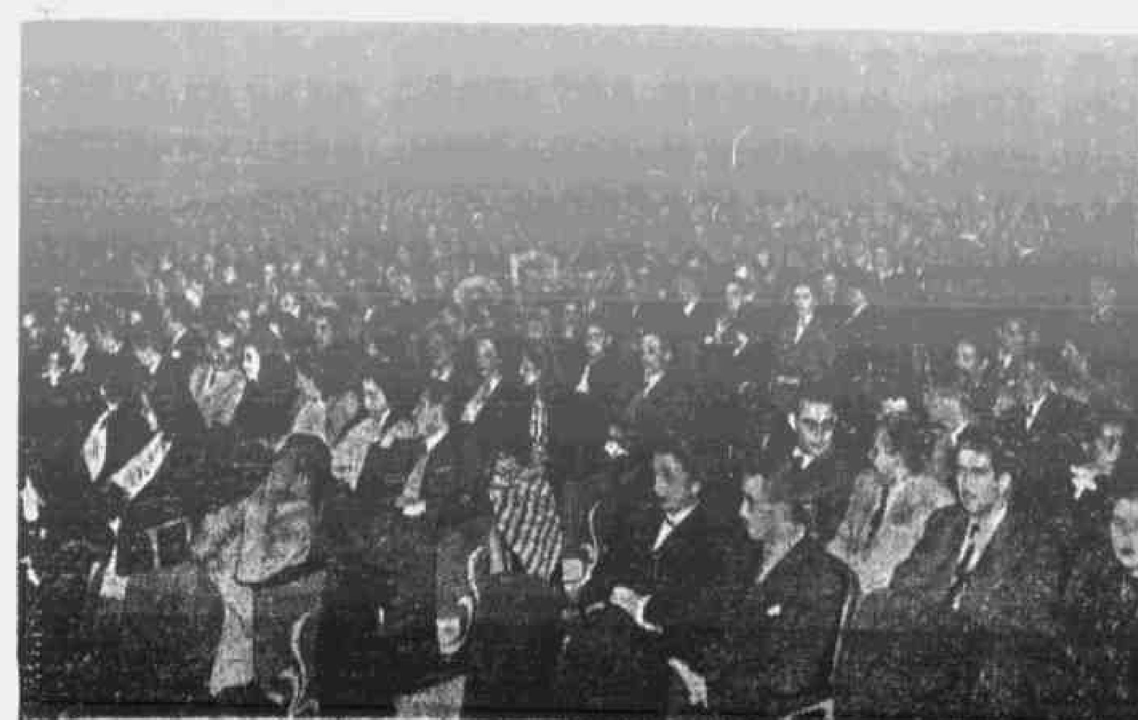
10.a — RECITA DE ASSINATURA — 10.a

LA FIAMMATA
3 atos de KISTEMARKER)

AMANHÃ — Dia 2 de maio, às 21 horas — AMANHÃ

NUOVO TESTAMENTO
(de SACHA GUYTRY)

"Avant Premiere" beneficiente de "Onde as Palavras Morrem"



Realizou-se no cine Marabá, no dia 27 p. p. a "avant première" do filme "Onde as Palavras Morrem" — (a maior produção argentina de todos os tempos), cuja renda reverteu em beneficio das obras de assistencia do "Centro de Cultura e Ação Social".

Fixamos aqui um aspecto dessa elegante reunião, que contou com a presença das personalidades mais representativas da sociedade paulistana.

MARABÁ

4.a FEIRA

DIPAFILMES apresenta

Enrique Muiño

ONDE AS PALAVRAS MORREM

O PRAZER — A VIDA — O PODER — O DESENCANTO

A maior produção argentina de todos os tempos!

2.a FEIRA — AVENIDA

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

JARARACA e RATINHO

NO TRAMPOLIM DA VIDA

FÉRAS

DO ARTICO AS SELVAS DA AFRICA

A FILHA DE DOM "Q"

CINE S. FRANCISCO

R. RIACHUELO

Em sua nova fase tem a honra de apresentar em primeira exibição em S. Paulo

A VALSA DA NEVE

CINE SÃO FRANCISCO DIARIAMENTE A PARTIR DE SEGUNDA FEIRA

MUSICA

CICLO DAS SINFONIAS DE BEETHOVEM — Será realizado no dia 7, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto de encerramento do "Ciclo das Sinfonias de Beethoven".

Será interpretada a "9.a Sinfonia" do imortal musico de Born, pela Orquestra e de numeros dos Corpos Corais do Teatro Municipal, com o maestro Edoardo de Guarnieri a rege-los e tendo como solistas Alice Ribeiro, Marion Mataus, Assis Pacheco e Americo Basso.

CONFERENCIAS

"GENERAL LECREC — O HOMEM, O CRISTÃO E O CHEFE" — Realiza-se no dia 6, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, uma conferencia do sr. H. de Boissel, ex-oficial da Divisão Leclerc, sobre a figura do legendario cabo de guerra francês. Será exibido na ocasião o filme "Caravana Blindada", que reproduz toda a marcha da Divisão Leclerc, do coração da Africa às margens do Rheno e do Danubio. A conferencia será patrocinada pelo consul geral da França, Associação dos Ex-combatentes Franceses, Associação dos Franceses Livres, Comitê França-America e Aliança Francesa.

A EPILEPSIA

E O SEU TRATAMENTO

O tratamento da epilepsia (ataques epilepticos), nas suas varias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados conforme provam os inumeros atestados, não só dos proprios doentes, como tambem de medicos notaveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e tambem no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilepticos) deverá fazer uso de nove vidros grandes desse medicamento, para um tratamento completo tomando-o nas seguintes condições:

— do 1.o ao 6.o vidros, quatro doses diarias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almoço, e a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.o ao 8.o vidros, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remedio e para isso ele deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o oitavo vidro.

— 9.o vidro — IMPORTANTISSIMO. As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões varias, podendo ser num dia, à noite, noutro, uma hora antes do almoço, variando sempre de horas, até terminar o vidro quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

NOTAS DE ARTE

POLA RESENDE E SUA TENDENCIA PARA A POLEMICA

Continua exposta com grande sucesso no Salão "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia" a escultora Pola Resende. Se fossemos traçar um juizo critico sobre sua obra, pouco teriamos a acrescentar à opinião expendida pelo sr. Sergio Milliet na apresentação do catalogo referente à primeira exposição dessa artista em nossa capital.

E' uma escultora pura, algo "primitiva", solicitada pelo expressionismo, apaixonada pela polemica e capaz de entregar-se de quando em vez à moleza gostosa do decorativismo. Obseda-a a preocupação de "alcançar uma verdade psicologica profunda" — conforme a afirmação daquele critico — "preocupação essa a tal ponto imperativa que domina, o mais das vezes, todos os demais problemas da arte".

Queremos deixar registrado aqui, todavia, a nossa admiração pela honestidade dessa escultora que, em sua primeira exposição individual em São Paulo, não temeu colocar diante dos olhos da critica e do publico toda a sua produção, setenta trabalhos que abrangem seis entusiasmados anos de dedicação. Outros, talvez mais temerosos, mais precavidos, e por que não dizer: sem essa coragem honesta, não procederiam assim. Em outra oportunidade, porem, examinaremos com mais vagar certos aspectos da obra de Pola Resende que bastante nos interessam — IBIAPABA.

ELISABET NOBILING — Continua instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição da escultora Elisabet Nobiling.

MESTRES ANTIGOS — Acha-se instalada na Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676, a exposição de trabalhos de pintores antigos.

CASTELANE — Inaugura-se hoje, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor Castelane.

AQUARELAS E ESTAMPAS ANTIGAS — Será inaugurada hoje, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de aquarelas e estampas antigas.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — A aula inaugural dos cursos da "Escola de Arte Dramatica de São Paulo" será dada pelo sr. Pascoal Carlos Magno, dia 3 às 21 horas no auditorio da Biblioteca Municipal.

EPILEPSIA

Tome este conselho:

— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILÉPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO

ANTIEPILEPTICO — BARASCH

O trabalho nas barbearias

Comunica-nos o Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares:

"A fim de se evitar qualquer confusão este Sindicato, comunica à classe em geral, que, hoje, é proibido o trabalho nas barbearias, institutos de beleza e similares, consoante Portaria do Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e, para amanhã, nenhum ato, até esta data, foi baixado pelo prefeito, autorizando o funcionamento dos referidos estabelecimentos".

EXCURSÃO

Realiza-se hoje, no Estoril, na Via Anchieta, uma excursão promovida pelo Foto Cine Clube Bandeirante em comemoração do 9.o aniversario de sua fundação.

sua vista está falhando?

LUTZ FERRANDO

DIREITA 33

EXAMINE AS QUALIDADES E VANTAGENS DAS NOSSAS

LÃS PARA TRICÔ

Qualquer especie de trabalho que V. S. deseje fazer, encontrará em nossa casa a lã adequada. O sortimento de cores é incomparavel. Acresce que podemos oferecer lãs nacionais ou estrangeiras

PARA TODOS OS PREÇOS

LÃS FRANCESAS

PERNELLE — especial para blusa e pullovers, em diversas cores da moda, novelo com 50 grs. Cr.$ 18,00

ROI DES PINGOUINS — otimo para pullovers, casacos, etc., diversas cores, novelo com 50 grs. Cr.$ 20,00

BEBE' PINGOUINS — especial para roupinha de recem-nascidos, branco, rosa, aul, verde claro e amarelo claro, novelo com 50 grs. Cr.$ 21,00

LÃS AMERICANAS

SPORT YARN — especial para pullovers, casacos e blusas, lindas cores, meada com 56 grs. Cr.$ 22,00

GERMANTOW-POMPADOUR — com fio de seda, propria para enxovais de recem-nascidos, em branco, rosa e azul, meada com 56 grs. Cr.$ 23,00

SAXATONES-POMPADOUR — tambem com fio de seda, para enxovais de bebés, branco, rosa e aul, meada com 56 grs. Cr.$ 23,00

LÃS NACIONAIS

GOTTHARD — fio estrangeiro, para blusas e pullovers, em diversas cores, meada com 50 grs. Cr.$ 12,00

MIRANDA — especial para roupinhas de bebés, em branco, rosa e azul, meada com 50 grs, Cr.$ 15,00

DIVERSOS

LÃ para serzir meias, artigo americano, meada Cr.$ 3,50

LINHA para serzir meias, artigo americano, meada Cr.$ 4,00

ESTOJO com linhas e agulhas para serzir Cr.$ 5,00

AGULHAS de aluminio, todas as grossuras, Inglesas e suecas



OFERTA

MERJEX NYLON — para roupinhas de crianças e blusinhas, em branco, rosa e azul, meada com 56 grs.

Cr$ 10,00

1883 Galeria Paulista de Modas

RUA DIREITA, 162-190

HOJE, às 20 e 22 horas, UMA REVISTA PARA SÃO PAULO

QUÉ QUE HA COM TEU PIRÚ?

UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO

DE FREIRE JUNIOR — F. COSTA, S. SERRA E W. PINTO

Vá assistir hoje à melhor revista da temporada

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ!

HOJE, vesperal às 16 horas — AMANHÃ, as 15 horas

Duas apoteoses à São Paulo: ao Café e à Epopéia das Bandeiras. Rir do principio ao fim com a bomba atomica das gargalhadas, A INTERVENÇÃO, quadro politico de atualidade.

Estupendas criações comicas de OSCARITO e de todo o elenco do

TEATRO SANTANA

TEATRO

"JUCA E CHICO"

Cena da historia que será apresentada hoje pela Cia. Max und Moritz, no Municipal.

A Companhia de teatros para crianças Max und Moritz, que veio diretamente dos palcos austriacos para a platéia de São Paulo, realizará hoje e amanhã os ultimos espetaculos com a historia "Juca e Chico".

O espetaculo de hoje será iniciado às 14,30 horas e o de amanhã, às 10 horas, sendo ambos a preços populares.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

* * *

"LA MORTE CIVILE" E "LA FIAMMATA" — A Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio, que a Empresa Farina Rosati, está apresentando no Teatro Municipal, fará subir a cena, hoje, às 16,30 horas, em vesperal a tragedia de Giacometi, "La morte civile", em 4 atos, na qual Giulio Donadio desempenha o melhor papel de sua carreira. Às 21 horas, em decima recita de assinatura, será representada a peça em três atos de Kistemarjer "La Fiammanta".

— Amanhã, às 21 horas, subirá à cena a peça de Sacha Guytry "Nuovo testamento", cujos papeis principais estão a cargo de Giulio Donadio, Antonela Petruci, Guido Lazzarini

QUE É QUE HA COM O TEU PERU?" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "O que é que há com o teu peru?". Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Gostar e... fechar os olhos" Alda Garrido e sua companhia farão sua estreia hoje, com duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu. A temporada de Alda Garrido será apenas de 30 dias, sendo os espetaculos completos com exceção dos sabados e domingos.

Primeira Igreja de Cristo, Cientista

Hoje, haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Castigo Eterno".

Praça da Sé 207 — 4.o andar (Pal. Sta. Helena.

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 50,00 para a viuva Maria Luiza e Laurinda da Purificação; de M. M. Cr$ 50,00 e de E. B. S. Cr$ 20,00 para a viuva Senhorinha Rodrigues.

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista organizou para amanhã o seguinte programa: às 10 horas — Escola Dominical a cargo do sr. Magarino Francisco Borges e srta. Elza Mazzoneto; às 20,30 horas — reunião, ocupando a tribuna o dr. Trajano Xavier Corrêa, que discorrerá sobre o tema: "Progresso".

HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. Ex. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras e das Prateleiras. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295 — Rio de Janeiro.

UM VELHO SONHO QUE SE REALIZA

NOVOS MOLDES PARA A FABRICAÇÃO DE MOVEIS NO BRASIL

NOTAVEL IMPULSO DA "COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS "ASTRINI LTDA." PARA MODIFICAR RADICALMENTE O SISTEMA ATE' AGORA ADOTADO PELA INDUSTRIA MOBILIARIA NO PAÍS — CONSEGUIDO FINALMENTE O OBJETIVO DE FABRICAR EM LARGA ESCALA, REDUZINDO O CUSTO DA PRODUÇÃO, PARA PODER VENDER A PREÇOS MAIS ACESSIVEIS À POPULAÇÃO — O QUE REPRESENTA NO PARQUE INDUSTRIAL DE S. PAULO A MODERNA E ARROJADA FABRICA DE MOVEIS DOS IRMÃOS ASTRINI

AMPLA REPORTAGEM SOBRE OS PROGRESSOS JÁ ALCANÇADOS NO SENTIDO DO BARATEAMENTO DAS MOBILIAS, GRAÇAS À INICIATIVA DA "ASTRINI"

A industria de fabricação de moveis tem suas raízes no Brasil dos primeiros tempos da colonização, quando o constante afluxo dos que aqui aportavam em busca das promessas das novas terras exigia mobiliarios para a instalação dos novos lares. A grande variedade de madeiras das nossas florestas em muito contribuiu para impulsionar os primeiros esforços, alicerçando as tentativas com que, inicialmente, se introduziu a novel industria em nosso país, favorecendo o desenvolvimento de um ramo comercial que grandes serviços tem prestado à economia interna. Alem de incentivar o aprendizado da marcenaria, desenvolvendo aptidões que muitos brasileiros até então desconheciam, e, por conseguinte, dar trabalho a muita gente, ainda a nova industria contribuiu para evitar a importação de moveis, primeiramente, para depois atingir a tal progresso que a exportação do produto brasileiro começou a pesar na balança das nossas relações economicas com o estrangeiro.



Os srs. Antonio e Domingos Astrini mostram ao reporter um dos novos modelos que, dentro de dois meses, passarão a fabricar, dentro da série de vinte que marcará o novo sentido da fabricação de moveis; produzir muito para baixar o custo da produção e forçar a quéda dos preços.

OS EFEITOS DA GUERRA NA INDUSTRIA DE MOVEIS

Com a eclosão da ultima guerra, a industria de moveis, que já apresentava um desenvolvimento extraordinario, principalmente em São Paulo, de onde saíam mobilias e moveis dos mais variados fins em demanda do Brasil inteiro e até dos paises vizinhos, sofreu, como era natural, grandes embaraços, ocasionados pelas deficiencias do transporte e pela alta geral das madeiras e dos demais fatores que entram na confecção dos moveis, tais como a elevação e escassez de mão de obra, que ainda se fez sentir, embora em menor escala. Essas dificuldades influiram com grande intensidade na industria de moveis, que atravessou, nos ultimos anos, um de seus periodos mais criticos.

VOLTANDO À NORMALIDADE

Terminada a guerra, os transportes experimentaram, com o correr dos mêses, sensiveis melhoras, embora ainda não estejam de todo normalizados, mas a situação atual já é bastante desafogada, permitindo que se restabelecesse o antigo ritmo de produção da promissora industria. As madeiras do Paraná, principal fonte abastecedora, já chegam a São Paulo em maiores quantidades e a preços que, mesmo distantes dos vigorantes em 1939, ainda assim permitem que a industria de moveis possa trabalhar em bases mais proximas do atual poder aquisitivo da população.

A normalidade no abastecimento de madeiras, aliada a uma procura sempre crescente dos produtos da industria de moveis, deram oportunidade a que se ampliasse o campo das iniciativas, e já hoje se desenvolvem promissoramente diversas empresas, que não recearam em aplicar maiores capitais na florescente industria, tornando-a atividade das mais capazes e produtivas. O ideal a ser atingido, porem, está na fabricação em larga escala, possibilitando a venda do produto a preços mais acessiveis, de forma a que os lucros representem um volume de vendas pararelo ao movimento. Ou, em outras palavras, produzir em grandes quantidades, de forma a reduzir o custo da produção e, conseguintemente fazer refletir essa vantagem em beneficio do consumidor.

FABRICAÇÃO EM LARGA ESCALA PARA VENDER A BAIXO PREÇO

Justamente dentro desse objetivo é que vem funcionando a "Comercio e Industria de Moveis "Astrini" Ltda., uma das maiores organizações atualmente existentes em São Paulo, no ramo de fabricação de moveis. Sua historia é das mais interessantes, espelhando, com justeza, o espirito que norteia seus administradores, de trabalhar pelo progresso industrial de S. Paulo e, ao mesmo tempo, de propugnar pela consecussão daquele ideal a que nos referimos, de produzir em larga escala, a fim de reduzir o custo da produção e, dessa forma, poderem vender moveis a um preço acessivel à bolsa da população em geral.

A HISTORIA DA FABRICA DE MOVEIS "ASTRINI"

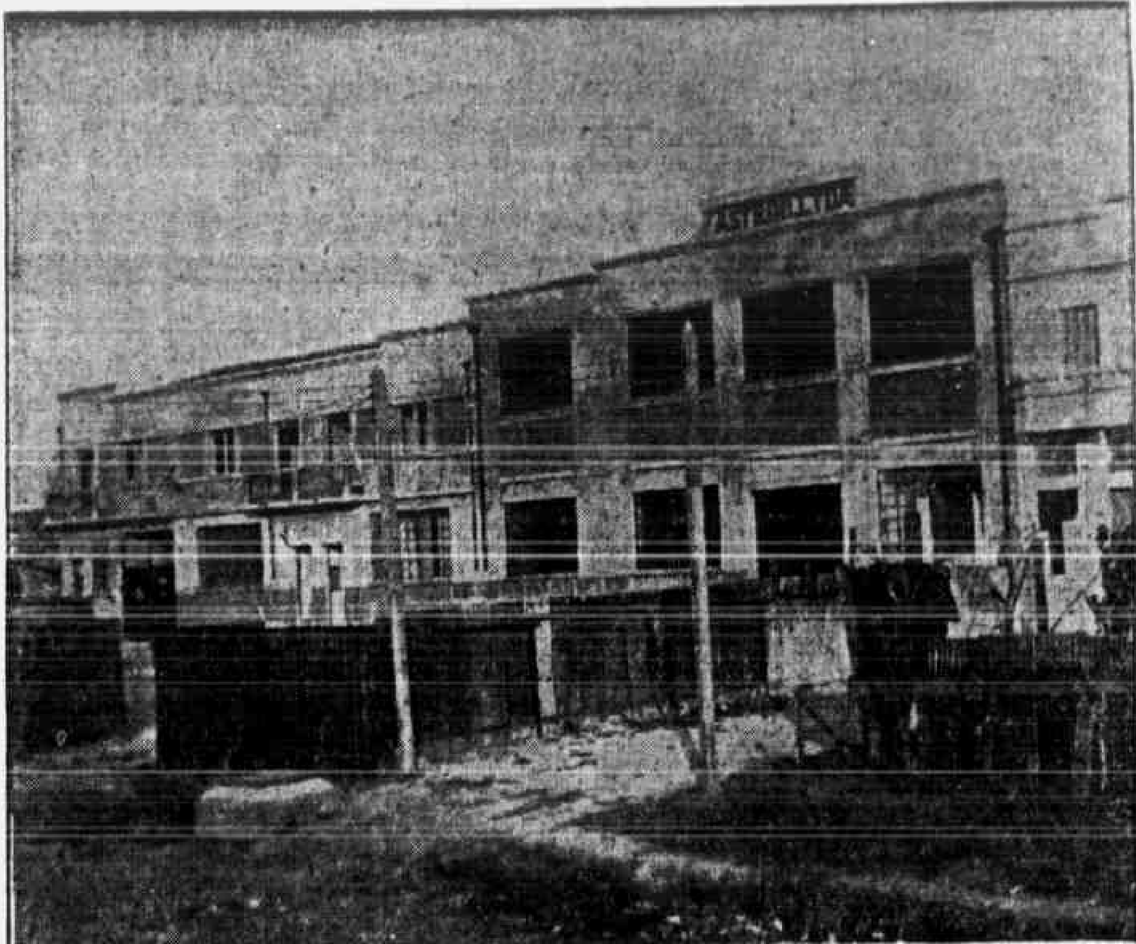
Fundada em 12 de outubro de 1938, portanto, num periodo em que as facilidades existiam em maior escala, seu desenvolvimento operou-se rapidamente, encorajando os irmãos Astrini a se dedicarem intensamente à industria de moveis, operando sempre num ritmo que lhes possibilitava vender seus produtos a preços convidativos, sem quebra da excelencia da fabricação, qualidade que foi sempre apanagio das mobilias que levavam a etiqueta "Astrini". Veio a guerra, porem, e os projetos de ampliação da fabrica tiveram de ser retardados, impedindo que se pusesse em execução o admiravel plano organizado para o fim de baratear o custo dos moveis e desferir um golpe de morte na alta desses artigos, de tão absoluta necessidade para uma familia como os demais.

DANDO CORPO AOS PRIMEIROS PROJETOS DE EXPANSÃO

Passado, porém, o periodo de retração determinado pelas incertezas derivadas do conflito que ensanguentou o mundo, ainda mais agravadas no Brasil pelo colapso que sofreram os transportes ferroviarios e pelas dificuldades de toda sorte, os irmãos Astrini resolveram pôr em pratica os projetos há longos anos alimentados, e fizeram erguer um majestoso predio à rua Sergio Tomaz, 421 a 453, no Bom Retiro, aí localizando as novas instalações da fabrica de moveis, dentro do plano geral de produzir muito e barato para reduzir o preço de venda. O predio e demais instalações cobertas ocupam uma área de 3.620 metros quadrados, dentro de uma área total de 4 mil metros quadrados, espaço bastante suficiente para abrigar todas as dependencias da "Comercio e Industrias de Moveis "ASTRINI" Ltda.".

A REPORTAGEM EM VISITA À NOVA FABRICA

Para visitar todas as suas instalações e conhecer de perto todas as fases de fabricação de moveis, lá estivemos na tarde de ontem, colhendo, por essa ocasião, informações das mais interessantes com relação a essa promissora industria, principalmente quando o objetivo proposto é o de trabalhar pelo barateamento de preços. Logo de inicio a impressão que tivemos foi das melhores, à vista da magnifica fachada do predio, que ressalta da fisionomia local como contribuição para o embelezamento e progresso do bairro. Sua construção, que esteve a cargo do arquiteto Jairo Alves da Silva, obedeceu a um traçado e disposição previamente fixados pela experiencia de Antonio Astrini, o mais jovem dos irmãos Astrini, de forma que preenche exatamente as necessidades requeridas para se levar a bom termo os empreendimentos projetados.



Sobressaindo-se aos tapumes da construção, já se notam as linhas sobrias e distintas da nova fabrica de moveis "Astrini", situada à rua Sergio Tomazz, 421 a 453, no Bom Retiro, onde está sendo iniciado um sistema de trabalho que introduzirá profundas modificações na industria mobiliaria, notadamente na parte do preços.

INSTALAÇÕES AMPLAS E MAGNIFICAS

A amplitude das instalações constitui fator de importancia, possibilitando o emprego de grandes quantidades de materia prima, ao mesmo tempo que facilita o emprego de grandes maquinas, das mais aperfeiçoadas na fabricação de moveis. Dois salões amplos abrigam perto de uma centena de operarios e numerosas maquinas, que não param durante o dia todo, numa atividade que muito nos animou a depositar fundas esperanças de ver concretizados, dentro de pouco tempo, os sonhos há muito acalentados pelos Astrinis: fabricar em larga escala, para poder baixar o custo da produção e vender mais barato.

REDUZINDO O TRABALHO MANUAL

A fabricação de moveis obedece a um sistema dos mais eficientes, com variadas maquinas que fazem rapidamente tarefas que antes demandavam grande esforço manual, representando grande impulso na fabricação em larga escala, pelo sistema de série, com grande economia de tempo e de trabalho manual. Serras de grande capacidade foram postas a funcionar na nossa presença, como demonstração de sua capacidade, rapidez e economia, e o mesmo nos foi dado ver com relação às maquinas torneadoras, lixadoras, entalhadeiras e modeladoras, todas equipadas com dispositivos para a captação de poeiras, de forma a dar ao operario um ambiente de trabalho dos mais higienicos.

AMBIENTE DOS MAIS HIGIENICOS PARA O TRABALHO

Não se nota, em toda a fabrica, aquele ambiente empoeirado tão comum nas demais fabricas de moveis, graças aos possantes exaustores colocados em todas as maquinas, para captar a serragem e as poeiras e levá-las a um deposito adrede preparado, funcionando em predio contiguo aos salões principais. Grandes melhoramentos foram introduzidos em todas as dependencias da moderna fabrica, de forma a facilitar o trabalho dos operarios, resultando, afinal, em maior produtividade. Atingido esse objetivo, está vencida uma das etapas da fabricação a baixo custo.

FORÇANDO O BARATEAMENTO DOS PREÇOS

Dando inicio ao seu plano de produzir em larga escala para forçar o barateamento dos moveis, a "ASTRINI" deliberou fabricar, inicialmente, apenas dois tipos de mobilia: dormitorios e salas de jantar, de modelo "standard" ou meio estilo, que vende a preços realmente convidativos, como sinal do que poderá realizar, uma vez que a industria esteja funcionando em toda a sua plenitude. Presentemente, apenas dois modelos estão sendo produzidos, porque a fabrica se ressente da mão de obra, uma das falhas mais sensiveis da industria em geral. Contando com cerca de 100 operarios, a fabrica pode empregar até 300 trabalhadores de marcenaria, quantidade que seria o ideal para o programa traçado. Por isso, aproveitamos o ensejo para divulgar que a Fabrica de Moveis "ASTRINI" está precisando de marceneiros e todo o operario do ramo, pagando otimos ordenados. Um marceneiro, geralmente, costuma tirar 2.500 cruzeiros por mês de trabalho, não sendo inferior a mil e quinhentos cruzeiros o salario de qualquer auxiliar da industria. Como se vê, a remuneração é esplendida e o trabalho realizado em atmosfera das mais salutares para esse genero de atividades.

PRODUÇÃO DE 160 MOBILIAS POR MÊS

Atualmente, a produção atinge cerca de 100 dormitorios e 60 salas de jantar por mês, esperando-se que, dentro de 2 mêses esses totais possam ser dobrados. Isso o minimo que se espera, porquanto se aumentar consideravelmente o numero de operarios, a produção poderá subir a muito mais. E' que ainda faltam diversas maquinas, algumas das quais já se encontram desembarcadas em Santos, demandando seu transporte até esta capital. O maquinário é todo estrangeiro, da melhor procedencia e sua excelencia reflete-se na qualidade dos moveis fabricados, tradicionalmente conhecidos como produtos de confiança.

TIPO "STANDARD" E MEIO ESTILO

As mobilias que iniciaram a fase de grande desenvolvimento da fabrica "ASTRINI" são de linhas harmonicas, suaves, num estilo em que se casa o bom gosto com a pureza de traços, aliado a um acabamento de primeira. Inteiramente maciços, portanto dotados de grande solidez, com madeiras secas a sombra, os moveis que vimos são vistosos, aparentando realmente grandes qualidades. E é justamente devido a esses fatores, que credenciaram durante anos os moveis de fabricação "ASTRINI", que a procura cada vez é maior, não só da grande maioria das casas que revendem moveis, como até de repartições publicas e de particulares que constantemente afluem à fabrica, desejosos de encomendas especiais. Mesmo trabalhando em grande atividade, a produção ainda não basta para satisfazer os pedidos que lhe fazem, não só de São Paulo como de todo o país, o que determina um maior apressamento no colocar a fabrica em condições de atender a todos quantos a procuram. Espera-se que dentro de dois mêses a produção aumente o dobro, ao mesmo tempo que se elevará para vinte o numero de modelos em fabricação. A maior variedade de modelos, em dormitorios e salas de jantar, certamente irá duplicar os pedidos, sabida é a aceitação dos atuais modelos, que conjugam simplicidade com conforto.

MAIS VINTE MODELOS SERÃO CONFECCIONADOS DENTRO DE 2 MÊSES

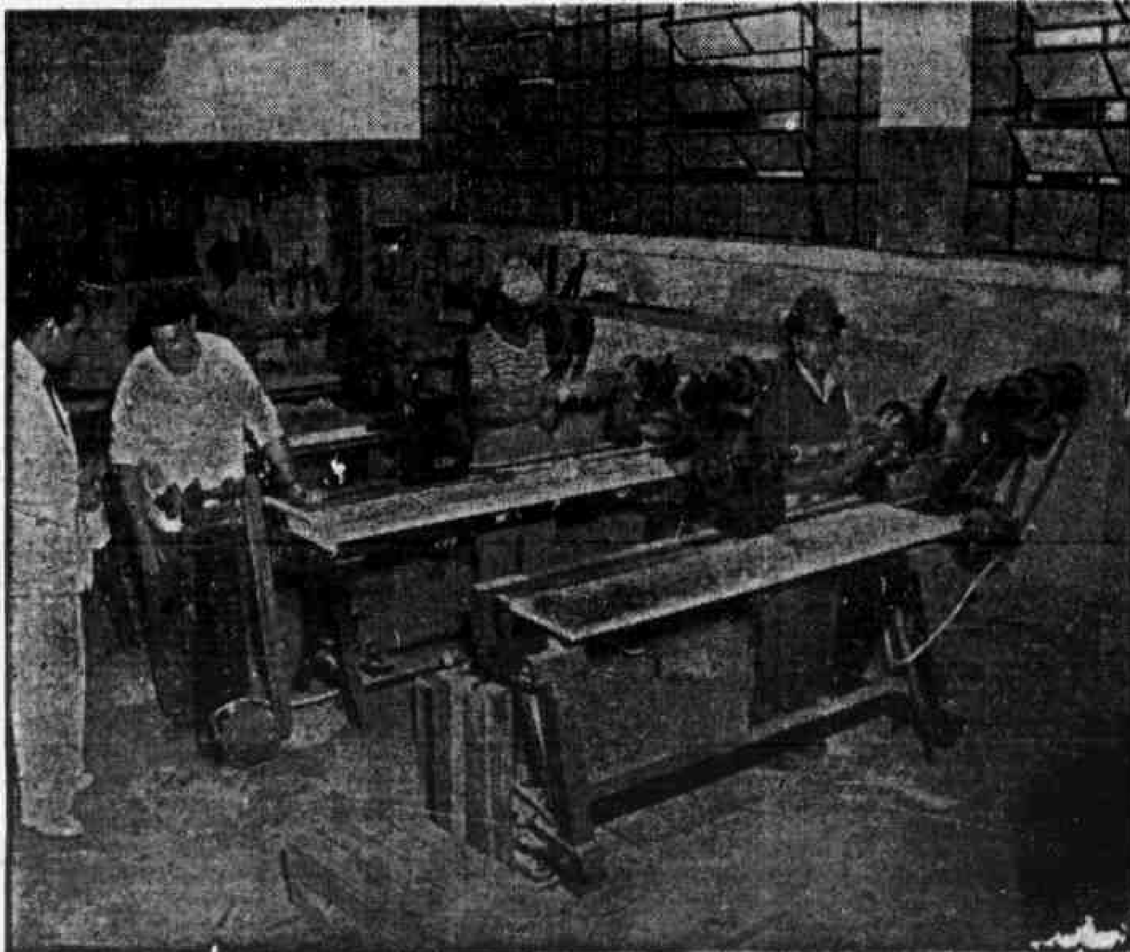
Em nossa visita à fabrica, pudemos observar a variedade de modelos novos que deverão começar a ser confeccionados daqui a uns dois mêses, quando a capacidade da industria estiver, por sua vez, em condições de produzir o dobro ou mais da quantidade atual. Essa capacidade é devida a que ainda não se encontram concluidas todas as instalações da fabrica, que uma vez terminada será uma das maiores e mais bem montadas industrias de moveis do país, representando um motivo de justo orgulho para os brasileiros.

ZELANDO PELO BEM ESTAR DE SEUS AUXILIARES

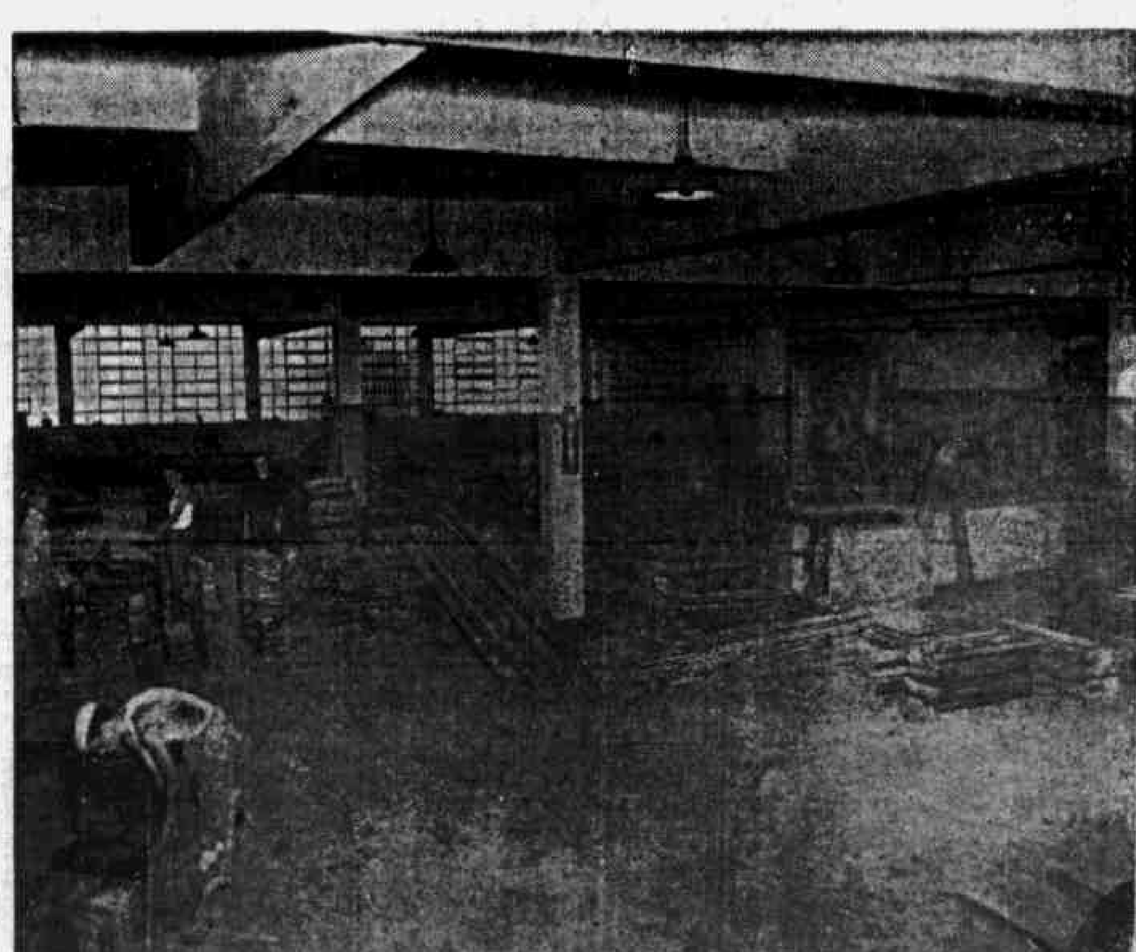
Dentro do plano geral de expansão ideado pelos irmãos Astrini, socios da promissora industria, constituidos pelos srs. Antonio, Domingos e Pascoal Astrini, tambem se inclui, num particular todo especial, o cuidado e tratamento com seus auxiliares, que eles consideram fatores de grande propulsão para o desenvolvimento de suas atividades. O novo predio possui um refeitorio, com cozinha para o preparo de refeições, perfeitas instalações sanitarias, vestiarios e um ambulatorio, dotado de todo o necessario a socorros de urgencia. Logo que estiver montado, o ambulatorio terá a presença diaria de um enfermeiro, para atender em casos de emergencia aos operarios e demais auxiliares. Tudo foi cuidado no sentido de dar aos trabalhadores um ambiente agradavel e dotado de todo o conforto possivel.

ORGANIZAÇÃO DAS MAIS PERFEITAS

Pelo que pudemos observar, a "Comercio e Industria de Moveis "ASTRINI", Ltda.", representa uma organização das mais perfeitas na industria de moveis, e sua iniciativa de ampliar as instalações para poder produzir em grande escala, reduzindo o custo e, assim, estar em condições de vender mais e barato, coloca-a em situação das mais lisonjeiras, alvo, portanto, da admiração geral. Estamos certos de que os projetos dessa industria, que já se estão concretizando, irão imprimir novos rumos à fabricação de moveis no Brasil, ao mesmo tempo que força o barateamento de um produto dos mais essenciais à vida de uma familia.



Junto a uma das modernas e possantes maquinas com que se está dando inicio a uma fase de intensa produtividade, o sr. Domingos Astrini, um dos socios da firma, expõe à reportagem detalhes relacionados com o seu funcionamento, que contribui para apressar o acabamento de vistosas peças dos moveis, evitando ao mesmo tempo a perda de tempo do trabalho manual.



Vista parcial de um dos enormes salões, dando bem uma idéia das proporções do empreendimento dos irmãos Astrini, empenhados numa produção febricitante que baixe o custo e permita, tambem, baixos preços, beneficiando o consumidor e imprimindo novos rumos à fabricação de moveis no Brasil.

EDIÇÃO DE HOJE
2[illegible] PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
1[illegible] PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 1 de Maio de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

MOVEIS FINOS
Laqueados
para COPA
para COZINHA
para BANHEIRO
ROUPEX
para estender roupas nos terraços dos apartamentos.
PRATICO E DURAVEL
LOJAS
ARCO IRIS
CASAL DE REY & CIA. LTDA.
R. da Liberdade, 151 Tel. 3-0285 — S. Paulo
EXECUTAMOS SERVIÇOS SOB ENCOMENDA
VISITEM NOSSA LOJA SEM COMPROMISSO

A ELEGANCIA EM HOLLYWOOD

Por EDITH HEAD — desenhista chefe dos Estudios Paramount

Uma senhora de Ohio escreveu perguntando: "Qual o tipo de casaco mais apropriado para a primavera que se aproxima? Será que todo mundo vai usar modelos de cintura apertada?"

Esta pergunta é muito interessante porque sempre acreditei que se uma moça tiver uma boa saia, algumas blusas e dois ou três casaquinhos, estará com um bom guarda-roupa.

Há quatro tipos principais de casacos para 1948: O casaco normal de "tailleur", com cintura ligeiramente justa; o casaco folgado, de corte masculino, para ser usado com saia justa e comprida; a jaqueta ajustada na cintura ou um pouco acima; e o bolero curto, que muito se assemelha à moda espanhola. Este ultimo é para ser usado por cima do vestido. Barbara Stanwyck estava no meu "atelier" para experimentar as "toilletes" que usará no filme de Hal Wallis "Sorry, Wrong Number", quando eu li a carta em questão e me disse que mandou fazer um desses boleros de uma linda fazenda metálica prata e verde, com salpicos dourados, que ela usará sobre um vestido de jantar preto, de mangas curtas. Com isto quis ela dar ao vestido um "que" especial e interessante.

Os casacos não terão ombros grandes. Continuarão os enchimentos, mas sem exageros. A largura dos ombros será conseguida por meio de certos detalhes. Voltarão as dragonas que serão bordadas para uso de dia, e encrustadas com pedras nas "toilletes" de noite. A proposito: Veronica Lake idealizou um costume beige com bordados negros, que usará no filme "The Sainted Sisters" e mandou tambem bordar dragonas negras em um vestido beige de jantar.

Voltarão tambem as capas, especialmente as forradas com a mesma fazenda da blusa usada com costume. Alguns casacos terão capas que começarão na beira dos ombros, ou sejam capas que cobrem somente as costas. Continuarão as pelerines, especialmente as duplas, que serão forradas com fazendas estampadas berrantes e xadreses.

PENSAMENTOS

A paixão, que tem um espirito proprio, pode dar aos parvos, aos tolos, aos imbecis uma especie de indulgencia, principalmente enquanto são novos. No homem mais bruto, encontra-se sempre o instinto animal cuja persistencia dá ares de pensamento. — BALZAC.

• • •

Ninguem deve lastimar-se por não ter grande talento ou por não ter grande posição: pode-se estar acima de uma e de outra coisa pela grandeza da alma. — VAUVENARGUES.



TRABALHO DE MÃOS REAIS — A rainha Mary, que inspeccionou recentemente a séde do Serviço Voluntario Feminino, ofereceu-lhe seis assentos de cadeira, em "gros-point", feitos por ela mesma, para serem vendidos no exterior. A receita será destinada a uma organização de caridade. (British News Service).

QUADRAS

Eu não tenho lembrança dos teus olhos:
sei apenas que são da côr do mar...
E que, de have-los contemplado um dia,
os meus já estão cansados de chorar...

Não chegues nunca mais à minha porta,
nem perguntes aos outros se vou bem:
que te importa que eu viva ou esteja morta
se já não queres que eu te queira bem?

Se êle um dia voltar — p'ra seu confôrto,
arrependido, a me pedir perdão,
verá que embora eu viva, trago morto
para eflúvios de amor — meu coração...

Perto de ti, meu anjo idolatrado,
de tão contente eu já não sei falar!
meu pulso fica logo acelerado
e eu só sinto vontade de chorar...

ALBERTINA CASTRO BORGES

Uma touca-turbante facil de executar

FRENTE LISA — ELÁSTICO — 0,50 — 0,60 — 0,50 — 0,38 — 0,55 — 0,38 — 0,30 — 0,30 — VOLTA FRANZIDA

P/ TRAJE COMPLETO — P/ VIAGEM — P/ PASSEIO

Aqui está um acessorio de "toilette" bonito e facil de obter, de tanta utilidade para as nossas leitoras.

Basta um retalho de "faille", gorgorão, "moirée" ou seda pesada, medindo sessenta centimetros de largura por sessenta de comprimento, com mais de uma tira de oito centimetros de largura por um metro de extensão.

Corta-se da forma indicada na ilustração, deixando bordos arredondados num lado do pano, a partir de 38 centimetros medidos dos lados que lhe são perpendiculares. A curva desses bordos deve corresponder, no maximo, a uma base de trinta centimetros, como se verifica do desenho junto.

Sobre esses tres lados aplica-se um elastico chato, de vinte centimetros de comprimento, o que é suficiente para a volta toda, fazendo-se um franzido, que reduzirá a profundidade do retalho a cincoenta e cinco cms.

Nas pontas da parte lisa, costuram-se tiras de meio metro de extensão para permitir o laço de amarrar; elas são feitas com o metro de pano suplementar, dobrado de maneira a ficar com uma largura de tres centimetros e meio após a costura. Na junção das tiras, aplica-se uma alça de elastico, pelas quais se faz o traspasse das tiras de amarrar. E com isso fica pronta a touca-turbante, que se pode usar de varios modos, quer para viagem, quer para passeio ou traje completo, ficando ao gosto de cada uma o seu arranjo final.

CONSELHOS PRÁTICOS

Acontece, muitas vezes, precisar a leitora desmanchar um trabalho de tricô visando aproveitar novamente a lã. Para isso, procure enrolar o fio em torno de uma garrafa bem limpa e, após completar esse enrolamento, mergulhe o frasco numa bacia com agua morna, deixando-a assim durante algumas horas. Depois disso, retire-a e ponha-a de lado, a fim de secar. Quando estiver seca, a lã se apresentará perfeitamente lisa, sem o enrugamento produzido pelos pontos do trabalho anterior.

• • •

Ao despejar um frasco de mel, que é sempre espesso e dificil de escorrer, proceda da seguinte forma: inverta o frasco, pondo-o de boca para baixo; o mel deixará, então, um vacuo no fundo. Feito isso, tome um desses canudinhos de palha, de tomar refresco, e introduza-o no frasco, de maneira a que uma ponta fique de fóra e a outra apenas ultrapasse o nivel do mel, na parte superior, permitindo a entrada de ar no fundo do frasco. O mel sairá então com facilidade, poupando esforço e tempo.

• • •

Para eliminar manchas ou crostas de gordura que ficam no forno do fogão depois de um assado de carne ou outro prato gorduroso, empape alguns trapos com amoniaco e aplique-os sobre as manchas ou crostas, deixando-os assim a noite toda. No dia imediato, esfregue as partes a limpar com uma escova, agua e sabão; verificará que as manchas saem facilmente, bem como as crostas formadas pelas salpicaduras de gordura ao calor do forno.

• • •

Acrescentando-se uma colher (sopa) de agua oxigenada, por litro, à agua em que são enxaguadas as peças de lã, obtem-se que estas fiquem mais claras do que servindo-se da agua comum.

Beleza

Varios elementos vegetais entram na composição de preparados embelezadores, alem de serem igualmente utilissimos fatores no sentido de beneficiar o organismo através da alimentação. Damos hoje aqui algumas receitas vegetarianas de beleza, que, por certo, hão de satisfazer a nossas gentis leitoras.

Para poros muito abertos e pele flacida, por exemplo, recomenda-se mascara de tomates, cujo preparo se faz da seguinte forma: Espremem-se dois tomates, junta-se ao caldo obtido o suco de um limão, deita-se na mistura um pedacinho de gelo a fim de torna-la bem fria, e embebe-se na mesma um retalho de gaze aplicando-se este, depois, sobre o rosto, de maneira a que permaneça assim por espaço de meia hora, mais ou menos. E' de efeito adstringente e dá bons resultados em pouco tempo de tratamento.

—— O aspecto cançado do rosto prejudica a "maquillage". A fim de que esse inconveniente possa ser removido, nada mais preciso do que aplicar na cutis uma pasta preparada com espinafre cozido em leite, à qual se adicionam algumas gotas de tintura de benjoim.

—— Refrescar a pele, eliminar as rugas (ainda que por algum tempo), rejuvenescer dez anos pelo menos, eis o que muitas mulheres desejariam em certas oportunidades, quando precisam comparecer a uma reunião social a que concorrerão a graça e a beleza juvenis. Pois tudo isso é possivel conseguir por meio de um "puré" de batatas. Exatamente: cozinham-se as batatas em leite e esmaga-se bem, formando um creme que se aplica sobre todo o rosto, deixando meia hora ou quarenta minutos assim. Em seguida, remove-se e faz-se uma aspersão de agua fria na cutis, sentindo-se logo o benefico resultado da aplicação de remedio tão simples.

De Fôrno e Fogão

MOLHO PARA FRANGO

Extrato ou suco de carne — Echalotas — Vinho branco — Manteiga — Sal — Paprika — Limão — Estragão

Deitam-se numa caçarolinha um decilitro de vinho branco, seco, e uma colherada de echalotas picadas bem fino. Leva-se ao fogo e deixa-se reduzir. Deitam-se, então, por cima cinco colheres (sopa) de suco de carne ou, na sua falta, uma colher (sopa) de extrato de carne diluido em três ou quatro colheres de caldo quente. Faz-se ferver durante alguns minutos e, quando o molho já estiver engrossando, juntam-se, batendo fortemente de modo a formar uma especie de emulsão, cento e vinte e cinco gramas de manteiga, em pequenas porções. Em seguida, tempera-se de sal e paprika (na sua falta, pimenta doce). Adiciona-se, por fim, o caldo de meio limão e uma boa colherada de estragão bem picadinho. Serve-se quente, acompanhando um franco assado.

PETIT-FOURS DE MERENGUE

Açucar — Ovos — Sal — Marmelada

Batem-se oito claras de ovos até adquirirem certa consistencia; mistura-se-lhe, então, pouco a pouco, meio quilo de açucar e uma pitada de sal, despeja-se tudo numa caçarola e leva-se ao fogo, a temperatura média, mexendo-se continuamente com uma colher de pau de modo a que a massa fique bem lisa. Retira-se, depois, do fogo e põe-se a caçarola dentro de uma vazilha com agua fria, continuando-se a bater a massa até que ela esfrie e cobre-se com um pano para o ar não a fazer baixar. A seguir, utilizando-se um cartucho, pinga-se a massa em um taboleiro forrado de papel, dando-se à ela os contornos que se desejar, como estrelas, pequenas frutas, etc. Assa-se em forno brando. Depois de prontos e frios, retira-se do papel e ligam-se, dois a dois, com um pouco de marmelada.

LIQUIDAÇÃO
ULTIMOS DIAS
Devido ao grande êxito alcançado, "Cristais de Mesquita", tem o prazer de comunicar a prorrogação de sua grande liquidação por mais 10 dias, apresentando novas mercadorias e remarcações.
OFERTA ESPECIAL
Jôgo de Cristo lapidado com 74 peças. Cr$ 780,
OFERTA ESPECIAL
Jôgo de Cristal gravado com 74 peças Cr$ 680,
Cristais de Mesquita
R. DO CARMO, 427
FONE 2-7545
REMESSA PARA O INTERIOR, MAIS 7 %

Era uma vez...

A PORTA ABERTA

Conto de SAKI

— Minha tia descerá num instante, sr. Nuttel — disse a moça.

Aparentava ter quinze anos e ser muito senhora de si.

— Enquanto isso, poderemos conversar um pouco.

Framton Nuttel esforçou-se por encontrar um assunto que pudesse interessar a jovem até que a tia chegasse. Na verdade, porem, acreditava cada vez menos que visitas de cerimonia a uma porção de pessoas que lhe eram totalmente estranhas, fossem muito eficiente para ajudar a cura de nervos que estava tentando fazer naquela cidadezinha do interior.

Quando iniciara os preparativos para emigrar para aquele socegado recanto, sua irmã lhe dissera:

— Já sei o que vais fazer. Vais te enterrar num daqueles casarões e passar os dias sem ver nem falar com ninguem e com isso o teu sistema nervoso ficará ainda pior. Mas deixa por minha conta: vou te dar cartas de apresentação para os meus conhecidos. Lembro-me de que havia lá gente bem interessante.

Agora, Framton esforçava-se por adivinhar se a sra. Sappleton, a quem trouxera uma das cartas, estaria incluida naquela classificação.

— O sr. conhece alguem por aqui? — perguntou a sobrinha da sra. Sappleton, após um polido silencio.

— Absolutamente ninguem — respondeu Framton. — Minha irmã passou uma temporada aqui, como a sra. sabe, há uns quatro anos, e deu-me cartas de apresentação para alguns dos seus conhecidos...

— Ah! Então o sr. não sabe o que aconteceu à minha tia?

— De sua tia, senhorita, só sei o nome e o endereço — respondeu Framton, que naquele preciso momento procurava descobrir se a sra. Sappleton era solteira, casada ou viuva. Havia na sala um certo que indefinivel que sugeria presença masculina.

— Ah! A grande tragedia da minha tia ocorreu justamente há três anos — continuou a jovem. — Quer dizer que foi depois da partida de sua irmã.

— A grande tragedia de sua tia?! — indagou Framton.

Parecia-lhe estranho que num lugar tão tranquilo se verificassem grandes tragedias.

— O sr. deve ter achado esquisito que nós mantenhamos completamente aberta essa porta com um tempo como o de hoje — disse a moça baixinho, indicando a ampla porta-janela que dava para o jardim.

— Hum! O tempo não está lá muito bom — retorquiu Framton. — Mas, desculpe-me, que é que essa porta tem a ver com a tragedia da sra. sua tia?

— Foi através dessa porta que, faz hoje justamente três anos, seu marido e seus dois jovens irmãos sairam para caçar. Nunca mais voltaram! Ao atravessar a charneca em direção ao bosque onde costumavam caçar foram engulidos por um daqueles traiçoeiros poços de areia movediça. Foi logo depois das chuvas. Na varzea havia terrenos que, embora em outras épocas fossem firmes, engulíam gente num instante. E o pior é que os corpos... nunca foram encontrados! O choque foi terrivel para a minha pobre tia!

(Continua na 8.a página).

SANTAS DE MAIO

A Igreja celebra em maio as festas das seguintes santas:

Dias 4 — Monica; 10 — Solange; 11 — Joana d'Arc; 18 — Julieta; 21 — Gisela; 22 — Julia; 24 — Angela; 31 — Petronilha.

BLUSA RENDADA

Aquele rapaz vive triste porque aquela figurinha feita à imagem dos seus sonhos foge constantemente ao seu circulo, alcançando longitude incrivel. Ele fica desesperado porque a quer sem saber possui-la; deseja-a, sem saber toma-la. Agora ele está obcecado, com a idéia firme de ficar louco (!) depois que a viu garbosa e elegante usando uma blusa de peito rendado e um belissimo calçado d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se pagameno.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.



AQUECIMENTO ECONOMICO — Numa exposição celebrada em Londres foi exibido este dispositivo para aquecer tres quartos com um só fogo. O ar entra pela abertura feita no soalho, passa junto ao fogo e é distribuido pelos quartos superiores. (B. N. S.).

SUPLICA

Embora a mão cruel do inimigo me fira,
Sem piedade, Senhor, o pobre coração,
Afasta do meu sêr todo o veneno da ira
E unge-me toda de ternura e de perdão!

Da minha alma tristonha os mil espinhos tira
Que sobre ela deixou a alheia incompreensão,
E enche de doces sons a voz da minha lira,
E em minha noite acende a estrela da ilusão.

Que a descrença jamais em minha alma floresça!
Nem turve meu olhar a sombra da vingança
Nem das frases de amor o meu labio se esqueça

Senhor que eu possa ter a suprema ventura
De fazer renascer uma nova esperança
De cada decepção que me punge e tortura!

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1948

No sorteio de amortização realizado em 30 de abril, foram sorteadas as seguintes combinações:

M-L-N S-C-D Y-A-B U-S-F Q-V-V R-Z-T

Todos os portadores de titulos em vigor, sorteados com estas combinações, poderão receber, imediatamente, o capital garantido a que têm direito.

Séde Social: RIO DE JANEIRO
Sucursal em S. PAULO: R. 15 de Novembro, esq. Anchieta - (EDIFICIO SULACAP)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495)
Telefone: 5-132

CAMPINAS, 30.

MONUMENTO AO FUNDADOR DA CIDADE

No ano de 1946, foi lançado nesta cidade, pelo Centro Academico de Filosofia, um projeto para a ereção de um marco-monumento que simbolizasse a fundação de Campinas. Justamente por esse motivo, e por representar tambem uma divida de gratidão da "Princeza d'Oeste" para com o seu fundador, o sertanista Francisco Barreto Leme, tinha-se como vitorioso esse empreendimento, ao qual não faltariam, certamente, o aplauso e apoio de todos os campineiros.

Porem, sem que se saiba certo o motivo, o projetado monumento permaneceu esquecido durante muito tempo.

Agora, principalmente devido à boa vontade dos srs. José de Castro Mendes, dr. Vicente Salzano Fiori e escultor Lelio Coluccini, o projeto lançado em 1946 surge como vaticinios de absoluta vitoria, graças tambem ao entusiasmo e ao apoio que vem merecendo da população campineira.

Em reunião levada a efeito na séde do Rotary local, entre componentes da Campanha Pró-Monumento e membros rotarianos, foi por estes deliberado iniciar um movimento pró-marco de fundação da cidade, tendo o Rotary Club hipotecado ao empreendimento o seu irrestrito apoio.

A Campanha Pró Marco-Monumento tem a sua comissão executiva assim constituida: presidente, Francisco Amaral; secretario, José de Castro Mendes; tesoureiro, dr. Vicente Salzano Fiori.

HOMENAGEM AO PREFEITO

Por motivo de sua eleição para a chefia do executivo campineiro e das esclarecidas soluções que vem ministrando aos serviços publicos da municipalidade, o sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, receberá de seus amigos e admiradores uma grande homenagem a ser levada a efeito dentro de alguns dias.

VISITA DE DOUTORANDOS MINEIROS

Chefiada pelo prof. Alcino Pena, assistente de Parasitologia da Universidade de Minas Gerais, uma delegação composta de 25 doutorandos da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte visitará Campinas, em viagem de carater cultural-social-esportivo.

Nessa permanencia, que será de apenas dois ou tres dias, os estudantes mineiros realizarão visitas às mais conceituadas instituições hospitalares, assim como promoverão um intercambio esportivo com os estudantes locais, em competições de futebol e basquetebal.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

O sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, deverá assinar por estes dias, uma portaria constituindo em nossa cidade a Comissão Municipal de Transporte Coletivo, a qual competirão todos os problemas e questões relacionadas ao trafego de bondes e onibus.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

REGENTE FEIJÓ

(Do nosso correspondente)

No proximo dia 13 de maio, às 20 horas, no "Salão Dom Antonio Joaquim de Melo", a inaugurar-se em 9 do mesmo mês, na tradicional cidade de Itú, o padre Deusdedit de Araujo fará uma conferencia, em que traçará o perfil sacerdotal de Diogo Antonio Feijó.

Em seu estudo biografico e literario, abordará o padre Deusdedit de Araujo os seguintes pontos: Comissão do Instituto Historico, encarregada de descobrir, no jazigo de São Francisco, os despojos mortais do Regente, a qual foi constituida pelos srs.: senador Luiz Piza e Afonso de Freitas, finados; Lellis Vieira, coronel Pedro Dias de Campos e o conferencista; Feijó, filho adotivo de Itú; Era Camargo; Verdadeiro Homem de Deus; o Celibato Eclesiastico; Feijó e o apostolo São Paulo; Feijó não foi poeta; Morte do Lidador e peroração, em que exaltará o grande padre, o homem de maior energia, no tempo, na expressão de João Ribeiro.

MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente)

FESTA CIVICA. O Colegio Estadual e a Escola Normal comemoraram, condignamente, a data de 21 de abril.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO COLEGIO — Integrando o programa das comemorações civicas da gloriosa data de Tiradentes, teve lugar, nesta cidade, a fundação da Sociedade dos Amigos do Colegio Estadual, cuja finalidade principal é prestigiar por todos os meios quaisquer iniciativa educacionais. Inscreveram-se já, como socios fundadores, os elementos mais representativos da cidade, esperando-se, dada a simpatia com que foi acolhida a idéia, que a grande maioria da população culta de Mogi se solidarize com os propugnadores de tão elevado objetivo. Fazem parte do programa da sociedade, entre outros, os seguintes fins: construção de um predio para o Colegio e Escola Normal do Estado; fundação do gabinete dentario escolar e da caixa de auxilio ao estudante pobre.

O DESMEMBRAMENTO DE DISTRITO DE PAZ — Diversos distritos estão pleiteando o seu desmembramento deste municipio, citando-se, entre eles, Suzano e Poá. Tratando do assunto esteve na Assembléia Legislativa uma comissão composta dos srs. dr. José Arouche de Toledo, José Silveira, Afrodisio Witzel e Benedito de Sousa.

DEIXOU O DIRETORIO DO P.S.P. — Acaba de exonerar-se do diretorio do P.S.P., de que era presidente, nesta cidade, o sr. João Cardoso.

CASAS PARA OS FERROVIARIOS — A C.A.P.F. da E. F. Central do Brasil está em entendimentos para a construção de 65 casas para ferroviarios que ainda não a possuam.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

"SOCORRO JORNAL" — Em 21 do corrente, "Socorro Jornal", que se publica aos domingos nesta cidade, sob a direção do nosso confrade Alfredo Ferragutti, comemorou seu 22.o ano de fundação.

DONATIVO — O sr. Aristoteles Arruda, residente em Bragança Paulista, comemorando o 10.o aniversario de seu casamento, fez donativo de Cr$ 300,00 para ser devidido em partes iguais ao Asilo dos Velhos, Orfanato Dom Bosco e Vila Vicentina.

— A Maternidade recebeu os seguintes donativos: de d. Teresa Conti, Cr$ 500,00; de d. Anita Ganato, Cr$ 200,00.

— A sra. d. Ercilia da Veiga fez donativo de 1.000 telhas para cobertura da Maternidade.

MATERNIDADE — Continuam em franco andamento as obras da Maternidade, devendo dentro de poucos dias, ser iniciada a cobertura.

ESPETACULO EM BENEFICIO — O Circo Teatro Marabá deu um espetaculo em beneficio da "Associação Atletica Socorrense".

IMPOSTOS — Termina no dia 30, o prazo para pagamento dos impostos de estradas municipais. Depois desse dia esses impostos serão cobrados com 10% de multa.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

CHUVA DE GRANIZO — Aludindo ao nosso telegrama, sobre a chuva de "pedra" que desabou nesta zona, adiantamos que em rapida reportagem feita, constatamos um prejuizo de mais 50.000 cruzeiros.

Das informações que conseguimos obter, de lavradores circunvizinhos, tiramos a conclusão de que a parte da lavoura de arroz, que foi atingida perdeu-se por completo, sendo que, esse cereal estava completamente maduro à espera da colheita. A lavoura de feijão perdeu-se tambem, sem falar em hortaliças, frutas, bananeiras, etc., que ficaram completamente surrados.

PONTE SOBRE O JACUPIRANGA

Foram apanhados granizos de 300 grs. Esse fenomeno de tamanha proporção, as pessoas mais velhas do localidade, não têm lembrança de igual.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 10 do corrente, o sr. Herminio Ferreira, secretario da Camara Municipal. A' noite, no salão do "Caraitá Clube", por seus amigos, lhe foi oferecido um baile.

PONTE SOBRE O JACAPIRANGA — Esteve nesta cidade, o engenheiro da DER, que veio providenciar a reconstrução daquela ponte.

A ponte sobre o rio Capinzal que, tambem foi destruida pelas recentes enchentes, já se acha em vias de conclusão.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

HINOS ESCOLARES — Dia 25 do corrente, perante um seleto auditorio, notando-se os srs. prof. João Batista Leme, diretor do Colegio Estadual; prof. Armando Santos, Inspetor do Ensino; prof. Jaime Santos, diretor do Grupo Escolar do Cabul-Campinas; prof. Camargo, diretor de grupo em Limeira; dr. José de Campos Camargo, delegado Regional do Ensino e dezenas de professoras representando os varios grupos escolares da cidade, realizou-se uma festa no Grupo Escolar "Marcelo Schmidt", na qual, pelo seu orfeão, foram cantados em primeira audição dois encantadores hinos escolares — o "Hino da Região Escolar de Rio Claro" e o hino do Grupo Escolar Marcelo Schmidt", que foram muitos aplaudidos e prontamente oficializado pelo Delegado de Ensino.

A letra dos hinos pertence ao prof. Oscar de Almeida, sendo a musica de autoria da profa. Heloisa Lemenhe Marasca.

DIA DO TRABALHO — O Dia do Trabalho será, este ano, comemorado de maneira brilhante, pelo Circulo Operario Rioclarense, que aproveita a oportunidade para render homenagens ao deputado de Rio Claro, dr. Ulisses Silveira Guimarães.

As festividades terão inicio com missa em ação de graças, às 7 horas, na Matriz, às 8, horas, hasteamento da Bandeira, na séde do Circulo e inauguração do retrato do dr. Ulisses Silveira Guimarães, falando no ato o prof. Odilon Corrêa, vereador e o sr. José Narciso Junior, presidente do aludido Circulo. Às 18.30, grande concentração e às 19.30 grande desfile, que finalizará na praça da Liberdade, onde usarão da palavra os operarios Angelo Fernandes e Afonso Cesar, os profs. Armando dos Santos e Odilon Corrêa e por fim, o dr. Ulisses Guimarães e o cônego Antonio Martins e Silva.

E' de esperar-se grande afluencia de povo e, particularmente dos operarios, que renderão, justa homenagem ao deputado Ulisses Silveira Guimarães, bem como ao cônego Antonio Martins e Silva, pela brilhantes realizações que temos presente.

NASCIMENTO — Dia 19, nasceu o menino Péricles de Albuquerque Pinheiro Neto, filho do casal sr. Péricles de Albuquerque Pinheiro Junior e sra. Maria Inês de Albuquerque Pinheiro, residentes em Brotas.

ENLACES — Dia 8 de maio, na igreja Presbiteriana, realiza-se o enlace do sr. Ari Leonardo Carneiro, com a srta. Helia Nunes Rodrigues. — dia 16, na igreja Matriz, o sr. Carlos Santoro com a srta. Irene Cerri — dia 15, na Matriz, do sr. Nelson Otavio Zanardi com a srtaã Maria Aparecida Bonita.

NOIVADO — Ficaram noivos em nossa cidade, o sr. Antonio Garcia e a srta. Maria de Lourdes Duarte.

GINASIO KOELLE — Realiza-se no dia 1.o de Maio, nas dependencias do Ginasio Koelle, sua tradicional festa em homenagem ao Dia do Trabalho, tendo sido elaborado interessante programa, que terá inicio às 10.30, com recepção aos visitantes e término às 20 horas, som "show ao ar livre.

PARAISÓPOLIS

(Do nosso correspondente)

Faleceu, no asilo de S. Vicente, desta cidade, onde era diretor, o professor Eurico de Moura Lobato. Ha mais de 30 anos, exercia o magisterio, ora na cidade, ora na zona rural, onde era nomeado pela Prefeitura. O extinto era natural de Taubaté e descendente de ilustre e tradicional familia daquela cidade. Em Paraisopolis, o saudoso extinto fundou 2 jornais, o "Labaro" e o "Operario", sendo muito estimado. Deixa viuva d. Isabel Lobato, residente na vila São Vicente, desta cidade. Ao seu enterro compareceram, dentre os seus amigos, monsenhor Dutra e o corpo docente do Grupo Escolar "Bueno de Paiva", grande numero de alunos daquele grupo e os vicentinos.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 5 às 20.30 horas, em sua séde social (rua do Carmo, 54) uma reunião desta entidade com a seguinte ordem do dia: — dr. Augusto Amelio da Mota Pacheco — "Aspecto atual do tratamento de tumores do aparelho urogenital nos Estados Unidos"; — dr. Osvaldo Bruno — "Impressões sobre a organização de maternidades norte-americanas".

SANTOS, 30.

Entrou ontem neste porto o vapor nacional "Urú", procedente de Rosario, o qual trouxe um carregamento de 3.444 toneladas de trigo em grão.

Procedente de Antuerpia, entrou o vapor inglês "St. Rosario", com 10 mil sacos de cimento, pesando 500 mil quilos.

De Buenos Aires, entrou o argentino "Rio Mendoza", com 725.822 quilos de frutas frescas.

O vapor inglês "Lossiebank", entrado de Calcutá, carregou 1.525 toneladas de juta em bruto, para as fabricas de aniagem do Estado.

O navio norueguês "Horda", entrado de Chester e Nova York, desembarcou 847 volumes de partes de caminhões; 22 automoveis e 30 volumes de caminhões desmontados.

O argentino "Naviero" trouxe a seguinte carga: de Galveston, 9.512 scs. de farinha de trigo; de Houston 2.910 sacos; de Nova Orleans, 3.054 sacos no total de 14.476 sacos, de Nova Orleans 1.200 caixas de farinha de trigo vitaminada.

Procedente de Nova York, entrou o sueco "Gdynia", com 3.750 caixas de macarrão, com 36.740 quilos, 10 volumes de instrumentos agricolas, pesando 12.212 quilos e 8 caminhões.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

NECROLOGIA

ANTONIO MARTINELI — Faleceu ontem nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Antonio Martineli, casado com d. [illegible] Martineli. Deixa os filhos — Orlando, casado com d. Benta; Pedro, casado com d. Dina e Zelia, casada com o sr. Julio [illegible].

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Irmã Carolina, 189, para o cemitério do Braz.

JOSÉ' CARONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. José Carone, casado com d. Teresa Carone. Deixa os filhos — Marieta e Antonio. Deixa ainda os irmãos — Antonio, casado com d. Teresa Carone; Izidoro, Carmela e Ivone.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria José, 397, para o cemitério do Araçá.

EDUARDO PATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade o sr. Eduardo Pati, casado com d. Alice Molonha Pati. Deixa os filhos — Eduardo, Artur, Iria, Lourdes e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. ADELAIDE PALMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Adelaide Palma, casada com o sr. Rafael Martim Palma. Deixa os filhos — Valdir e Walter. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conego Januario, 23, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ALAIDE SILVEIRA BRAGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Alaide Silveira Braga, casada com o sr. Adolfo Braga. Deixa os filhos — Fernando e José Braga. Deixa ainda as irmãs — Lili, Alzira e Cinira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

GUSTAVO ADOLFO PAULO MULER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Gustavo Adolfo Paulo Muler, casado com d. Rosalia Muler.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 1.062, para o cemitério da Consolação.

D. ZAIRA MARINELI DE MARIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Zaira Marineli De Maria, casada com o sr. Nicola De Maria. Deixa os filhos — Herculano, casado com d. Iolanda Barbieri; Romeu, casado com d. Olinda Ludigerio; Dora, casada com o sr. Modesto Rocco; Lucia, casada com o sr. Vilatino Lamota; Renato, Rodolfo e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' MANOEL DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. José Manoel dos Santos casado com d. Maria Amelia dos Santos. Deixa os filhos — Francisco, casada com d. Aurora; Alberto, casado com d. Herminia e Eduardo casado com d. Vera.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. TERESA BIN — Faleceu anteontem, nesta capital aos 92 anos de idade, d. Teresa Bin, viuva do sr. José Bin.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRTA. CECILIA FORTUNATO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Cecilia Fortunato, filha do sr. José Fortunato e de d. Gertrudes Samadelo Fortunato. Deixa os irmãos — Walter, Lidia, Hilton e Dalto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Mariana.

LUIZ AUGUSTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade o sr. Luiz Augusto, filho do sr. Gregorio Antonio e de d. Candida da Luz. Deixa os irmãos — Manoel, Antonio, Francisco, Josefina Maria, Laura e Felicidade.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSEFINA STORARI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Josefina Storari, casada com o sr. Carlos Storari. Deixa os irmãos — Carolina, Rosa, Cesarina, João, Felicio e Angelo Aleprandi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

MIGUEL TERLIZI — Faleceu ontem, nesta capital aos 16 anos de idade o jovem Miguel Terlizi, filho do sr. José Antonio Terlizi Neto e de d. Rosa Ceia Terlizi. Deixa os irmãos — Josefina, Osvaldo, José, Aidé, Diva, Clara e Luci.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras, 396, para o cemitério do Braz.

D. VERGINIA NICOLETI DENTELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade d. Verginia Nicoleti Dentelo, casada com o sr. Vitorio Dentelo. Deixa os filhos — Milton, Serafim, Elisa, Cecilia, Gloria e Sonia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Augusto Miranda, 1.004, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA JOSE' GIANOTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Maria José Gianoti, casada com o sr. Francisco Gianoti. Deixa os filhos — Paulo Gianoti, casado com d. Celina Gianoti; Antonio Gianoti, casado com d. Neisa Gianoti; Angelo Gianoti e Orlando Gianoti.

D. ELVIRA ABATE PARENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, a sra. d. Elvira Abate Parente, casada com o sr. Benjamim Parente. Deixa os filhos — Rina e Francisco Paulo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Fé, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA DOLORES MARIN RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria Dolores Marin Rodrigues, viuva do sr. João Rodrigues. Deixa os filhos — Diogo, casado com d. Manoela; João, casado com d. Pura; Dolores, casada com o sr. Manoel Gonçalez; José, casado com d. Antonia Nunes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Piratininga, 465, para o cemitério de Santana.

D. FELICIA COUVEIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Felicia Gouveia, viuva do sr. Norival Gouveia. Deixa os filhos — Antonio Gouveia e Sergio Armando Gouvea.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOÃO BRAGAGNOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. João Bragagnoli, viuvo de d. Angelina Bragagnoli. Deixa os filhos — Antonieta Italia Bragagnoli Goulart, casada com o sr. Dalvino Goulart e Egidia Bragagnoli Borcheti, já falecida, que foi casada com o sr. Luciano Borcheti.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da al. Nothman, 1075, para o cemitério do Braz.

D. PRECILA RAMOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Precila Ramos, casada com o sr. Mario Ramos. Deixa o filho — Alfredo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Tobias, 653, para o cemitério São Paulo.

D. MARIA HIDALGO FERNANDEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 93 anos de idade, d. Maria Hidalgo Fernandez, viuva do sr. Pantaleão Fernandez. Deixa duas filhas — Trindade Sanchez, viuva do sr. Maximo Sanchez e Edwiges Leal, viuva do sr. Miguel Leal.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Silveira Bueno, 862, para o cemitério da Quarta Parada.

D. SAIDE MACUL — Faleceu ontem nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Saide Macul, viuva do sr. Whepi Macul. Deixa os filhos — Merchid Macul, casado com d. Ercilia Macul; Saluá Gatás, casada com o sr. Hafid Gatás; Vitoria Gatás, já falecida que foi casada com o sr. Semi Gatás; Vitor Macul e Fidel Macul.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Remanso, 98, para o cemitério do Redentor.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LINGUA RUSSA — Realiza-se no dia 5, às 18,30 horas, na rua Xavier de Toledo, 84, — 1.o andar — sala 5, a aula inaugural de um curso especial de lingua russa, anexo ao Curso Labor, que ficará sob a direção do professor Clementenz.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se dia 7, às 9 horas no anfiteatro "D" da Faculdade de Medicina, a defesa de tese de doutoramento do médico, Domingos Andreucci; cuja dissertação é a seguinte: "Estudo Comparativo da Citologia da saliva e do fluido vaginal na gestação".

A comissão julgadora é a seguinte: — professores, Carlos Briquet; Franklin de Moura Camões; José Bonifacio Medina e Marcos Lindenberg.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E SOCIAIS — Realiza-se no dia 3, às 20.30 horas, no salão nobre do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, à inauguração da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, sob a direção do padre Helio Abranches Vioti, S. J. — amanhã, às 8 horas, na capela do Colegio São Luiz, será celebrada missa em ação de graças.

Secção Comercial

O TRIGO NO MUNDO

Não é demais que se diga e repita: qualquer atitude no Brasil, referente ao mercado do trigo, deverá ser tomada do estrito ponto de vista dos consumidores. E isto vale imediatamente tanto para o que diz respeito às importações da mercadoria estrangeira como quanto às perspectivas de qualquer produção interna.

A triticultura nacional, por que tanto se batem algumas inteligencias lúcidas e que já tem sido objeto de realizações práticas, mesmo no territorio paulista, tradicionalmente aferrado a outras lavouras, resulta não de um snobismo censuravel ou ridiculo, mas de uma imposição desta dramática realidade de após-guerra.

Ora, o mundo se debate num grande "deficit" de trigo. Segundo as estimativas mais otimistas, as necessidades totais do consumo se elevam contemporaneamente a 52 milhões de toneladas, havendo apenas, para supri-las durante o corrente ano, 32 milhões de toneladas. Os 20 milhões que faltam representarão os ônus dos povos que menos souberam defender-se no comércio internacional ou capitalizar os seus recursos internos. E a respeito, não exageramos se incluirmos o Brasil entre as nações sacrificadas.

Atente-se para o recente acordo internacional do trigo, realizado em Washington. A média a que atingiu a importação global dos paises subscritores desse convenio — em cujo numero nos incluimos — se expressa em 383 milhões de "bushels" durante o quinquénio 1934-1938. No ano agricola de 1947 a 1948, a estimativa de tais recebimentos ascende a 593 milhões de "bushels". O acordo de Washington assegura aos paises signatários um consumo de 500 milhões de "bushels", distribuidos em quotas para as quais se adotou um critério evidentemente "politico".

Se não, vejamos. Ao Brasil couberam 19 milhões de "bushels", em condições de absoluta igualdade com a Grécia. Compare-se a população dos dois paises, e ver-se-á como é clamorosa a nossa posição de inferioridade no concernente a um genero alimenticio mundialmente tido como básico. Mas compreende-se; os grandes exportadores de trigo lançam mão de sua mercadoria como elemento de reforço e estabilidade para o precário governo de Atenas...

Se não houver uma enérgica reação interna, em nosso país, que estimule consideravelmente a triticultura, jamais sairemos do racionamento do pão e de outras misérias correlatas. Restará, é verdade, a "linha de menor resistencia", representada no caso pelos fornecimentos da Argentina, que muito sabidamente se colocou à margem das negociações de Washington. Mas ainda com a Argentina a nossa politica se tem revelado infeliz, sujeitos como já temos sido à "ditadura de preços" que se manipula em Buenos Aires.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel trabalhou, ontem, estavel e regularmente movimentado.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 52,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato Santos abriu com alta de 1 à 3 pontos e baixa parcial de 7 pontos e fechou com baixa de 6 à 7 pontos, com vendas de 3.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 20.225 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.398 sacas, somando, desde 1.o do mês 922.397 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas funcionou hoje, estavel, tendo apresentado no fechamento, as seguintes cotações:

Entrega em:	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	90,00	90,00
Maio-Junho	90,00	90,00
Julho-dezembro	92,50	92,50
Janeiro-junho de 1948	92,00	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Maio-Junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Maio	56,00	56,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	—	—
Mercado	Parl.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Janeiro	90,20	90,20
Março	89,80	89,80
Maio	92,00	92,00
Julho	91,90	91,90
Setembro	91,60	91,60
Dezembro	90,80	90,80
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4, Mole	91,00
Tipo 4, Duro	89,00
Tipo 5 s/descrição	52,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30.

Passagens:

Dia 30	20.225
No mês até o dia 30	331.234
Desde 1.o de julho	3.975.450

e-Loinn9hJvv 789086 o9789086 oóoóoo

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 30.

Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	2.456.726.70
Selo por verba	913.461.20
Impostos	92.613.30
Estampilhas	3.097.10
Total, Cr.$	3.465.898.30

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38. Londres (pronta) Cr$ 74.02.55; Santiago (peso) Cr$ 0.59.29; Buenos Aires Cr$ 4.58.64; Montevideu Cr$ 9.59.79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83.00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11.62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93; Paris (franco) Cr$ 0.08.57, Berna, vista Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41. Coroa tcheca Cr$ 0.36.76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39.48, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57; Buenos Aires (peso) Cr$ 4.70.65; Montevideu Cr$ 9.95.74; Madrid, Cr$ 1.71.46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90.08. Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09. Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71 Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37.38. Lisboa vista Cr$ 0.75.79. Coroa, tcheca Cr$ 0.37.44.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75.3948
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Argentina	4,70,65
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 24.

Cotações fixadas hoje
ABERTURA
12.30 horas
TAXAS DE VENDAS

Londres	75,39 48
Nova York	18.72 00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75 79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90 08
Stockholmo	5,21 09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA
Libras à vista

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38
£ 73,84.17 Ent.	à 30 dias	$ 18.38

CABO

£ 74,02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18.38

LETRAS A VISTA

Francos	0,08 57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,58.35
Pesos Chilenos	0,59 29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores funcionou ontem com movimento calmo de negocios cujo total foi de 4.436.058 cruzeiros. As contribuições dos papeis publicos foi correspondente a 4.115.038 cruzeiros, sendo neste setor as apolices Unificadas e Ferroviarias do Estado, os titulos mais negociados. As vendas sobre titulos particulares registrou um total de apenas 321.030 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
1162	Unificadas	560,00
220	Est. Ferroviarias	640,00
100	Est. Ferroviarias	639,00
2732	Est. Ferroviarias	641,00
22	Populares	180,00
258	Uniformizadas	885,00
414	Uniformizadas	880,00
4	Est. Minas, série "A"	174,00
150	Est. R. G. S. Rodov.	940,00
40	Municipais "1937"	890,00
	Obrigações:	
1	Est. "1921"	780,00
10	Ext. "1921"	812,00
22	Fed. Guerra 5.000,00	3.515,00
711	Fed. Guerra 1.000,00	700,00
14	Fed. Guerra 1.000,00	732,00
200	Fed. Guerra 1.000,00	701,00
1	Federal Guerra 500,00	344,00
	Ações:	
50	Moinho Santista	260,00
510	Bco. Band. Comercio	152,00
138	Bco. Com. Industria	370,00
50	Bco. B. Imob. e Const.	1.000,00
15	Bco. Bras. Descontos	230,00
700	Bco. Nac. Imobiliario	180,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 30-4-1948:

Obrigações:	Vend.	Comp
Guerra:		
De 5.000,00	3.520,00	3.500,00
De 1.000,00	702,00	700,00
De 500,00	347,00	342,00
De 200,00	138,00	137,00
De 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	—	580,00
1921	—	810,00
1922	—	720,00
Apolices:		
Federais:		
Reajust. economico	—	685,00
Populares	190,00	188,50
3.a à 6.a e 12.a series	650,00	—
8, 9, 11 e 13 à 15	640,00	—
Unificadas	563,00	560,00
Ferroviarios	642,00	640,00
Espirito Santo	480,00	420,00
Minas Gerais:		
Serie "A"	180,00	175,00
Serie "C"	—	140,00
R. G. do S. Rodov.	950,00	—
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Band. Com.	160,00	151,00
Bras. de Descontos	215,00	200,00
Bras. para a America do Sul	230,00	210,00
Com. Est. S.Paulo	320,00	300,00
Com. In. S. Paulo	375,00	370,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	272,00
Estado, c/ e s/ gar.	—	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Idem com 50%	—	90,00
Mercantil S. P.	250,00	—
Moreira Sales	—	200,00
M. Sales c/ 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Est. S.P.	—	365,00
Paulista de Com.	195,00	—
S. Paulo	260,00	250,00
C. Ban. Org. Fin. Aamari, pref.	—	200,00

Ações de Companhias:

Auto Viação S. João-Pinhal — Campinas	—	1.100,00
C.A.I.C., nom.	250,00	—
C.A.I.C., port.	260,00	—
Casa Anglo-Brasileira	107,00	—
I. Bras. Meias or.	330,00	320,00
Moinho Santista	—	253,00
Mogiana Est. Fer. nom.	50,00	—
Mogiana Est. Fer. port.	—	40,00
Paulista nom.	182,00	173,00
Paulista port.	205,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B", fechou com venda de 11.000 arrobas, registrando-se baixa de Cr$ 2.50 em Julho; Cr$ 3.00 em Outubro e Março; Cr$ 2,80 em Janeiro e alta de Cr$ 5,00 em Outubro.

zeiro

O disponivel acusou baixa geral de 1 cruzeiro para todos os tipos. O termo americano abriu com baixa de 5 a 23 pontos, fechando com baixa de 6 a 28 pontos, tendo o disponivel acusado baixa de 28 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	—	—
Julho	186,00	184,00
Outubro	183,00	187,00
Dezembro	187,20	185,00
Janeiro	187,20	185,00
Março	177,70	185,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	6.000
1.a Intermedia	500
2.a Intermediaria	2.500
Fechamento	2.000
Total do Dia	11.000

DESPONIVEL

	Comp	Vend.
	Nominal	
Tipo 2		
Tipo 3	202,00	203,00
Tipo 3/4	201,00	202,00
Tipo 4	193,00	193,00
Tipo 4/5	191,00	192,00
Tipo 5/6	171,00	172,00
Tipo 6	157,00	152,00
Tipo 6/7	144,00	145,00
Tipo 7	138,00	139,00
Tipo 8	134,00	135,00
Tipo 9	131,00	132,00

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preços de:

	Cr$
Usina de primeira	153,00
Usina de segunda	—
Cristal	135,00
Demerara	120,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	37,50
Mascavos	37,50

Entradas: — Desde ontem em sacas de 60 quilos:

	Sacas
Exportação	8.640
Existencia	2.725.771
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM
(21 quils)

Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Frouxo esse mercado, comp. 135.00 e vend. 140.00. Quirera: — Igualmente frouxo esse mercado, comp 90,00 e vend. 95,00.

BANHA

Do Estado, não cotada e do Rio Grande Nominal.

BATATA
(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	220,00	230,00
Idem, de primeira	185,00	195,00
Idem, de segunda	140,00	150,00
Do Paraná:		
Idem, tipo 3	150,00	160,00
Idem, tipo 3	125,00	135,00

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Preço tabelado 10,00, para o sem saco.

CEBOLA

Ainda calmo esse mercado, continuando as suas ofertas nas mesmas bases anteriores.

ERVILHA

Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA

Manteve-se firme esse mercado, não se notando modificações nas suas ofertas, ou sejam: comp. 90,00 e vend. 95,00, para a do Estado, de segunda; Nominal, a do Estado, de primeira.

FARINHA DE TRIGO
(50 QUILOS)
(Tabela oficial)

De Moinhos nacionais.

Pura	312,00
Com 10% da mistura	291,00
Com 20% de mistura	270,00

Mercado:

FEIJÃO
(60 quilos)
Safra das aguas

Frouxo esse mercado, notando-se ligeiras modificações nas suas ofertas a saber: comp. 185,00 e vend., 190,00, para o Bico de Ouro.

Chumbinho Lustroso, Chumbinho Paraná e Mulatinho; Roxinho Mineiro, comp. 170,00 e vend. 180,00; Demais tipos, Nominal.

LENTILHA

Compr. Vend.
(60 quilos)

Calmo esse mercado, comp. 200,00 e vend. 210,00, para a Especial; Nominal a boa.

MAMONA

Continua frouxo esse mercado, comp. 2,20 e vend. 2,30, para a miuda, media e grauda.

MILHO
(60 quilos)

Esse mercado permanece frouxo, com os seguintes preços bases: 72,00, 67,00 e 66,00, para o Amarelinho, Amarelo e Amarelão, respectivamente.

FOGÕES ELÉTRICOS
Zenith
A MARCA INCONFUNDIVEL
Fogões, Fogareiros, Aquecedores, Chuveiros e Torneiras elétricos. Especialistas em Caixas Térmicas.
Inteiramente esmaltados a fogo; diversos tipos para familias, pensões, bares, restaurantes, asilos, colegios e hospitais.
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO
ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR
DIAS, FLYGARE & Cia. Ltda. - S. Paulo
RUA SANTO ANTONIO, 542 · FONE 3-3657

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
1.o DE MAIO

S. Felippe e S. Tiago o Menor, ambos apostolos contados entre os doze que foram chamados pelo Divino Mestre para constituir o primeiro colegio apostolico, a celula mater da igreja catolica. Tudo o que se sabe desses dois ditosos hebreus, é bem pouca coisa, pois que, após a descida do Espirito Santo sobre os doze, no cenaculo de Jerusalem, foram todos eles enviados por S. Pedro, o chefe do colegio apostolico, a pregar o Evangelho de Jesus Crusto, isto é, levar o ensino recebido dos Mestres Divinos ao gentio pagão.

Foram, e, um por um receberam, na missão divina, o premio que Jesus Cristo já lhes anunciara; perseguições, cadeias, açoite e por fim a morte violenta às mãos dos rebeldes na aceitação de uma doutrina religiosa que vinha, precisamente, para condenar a vida que levavam, ensinando-lhes humildade, renuncias e caridades, coisas desconhecidas e até julgadas contrarias, não só ao que de todos exigiam os deuses pagãos, como mesmo, no entender dos interpretes autorizados da igreja judaica, contrarias à letra da Escritura Sagrada! Já naqueles tempos havia, pois o livre exame das escrituras e o direito de liberirmas interpretações do que nelas era lido, de onde já se vê que cada interprete obedecia às suas paixões, às suas conveniencias, aos seus interesses, enfim ao estado em que jaziam suas vidas, aterradas ao mundo e incapazes de perceberem o espirito divino da letra dos textos.

A excepção de São Pedro e de São João, dentre os doze, e de São Paulo que a eles se agregou, de todos os apostolos o que de certo há sobre eles, é o que consta do Novo Testamento e do livro "Atos dos Apostolos", da lavra de S. Lucas, e bem pouca coisa mais. Assim sobre São Felippe e São Tiago, o Menor, fóra dos livros sagrados só se sabe com certeza que foram enviados: o primeiro à Prigia, tendo morrido, por volta do ano 84, em Jerapolis, já avançado em anos provavelmente exaurido pelas torturas e perseguições; o segundo, que teve vida mui curta, pois que foi o primeiro bispo de Jerusalem, e logo no ano 62, foi ali martirisado pelo fanatismo dos judeus irreconciliaveis com o cristianismo.

Com esses seus dois apostolos a igreja celebra nesta mesma data: São Jeremias, o grande profeta que Deus suscitou no seu novo eleito, 629 anos antes de Jesus Cristo, o qual viveu apenas quarenta e três anos, pois que morreu no ano 586 antes que Jesus nascesse. Veiu para advertir aos hebreus o destino doloroso que os esperava se continuassem a violar e a deturpar a palavra de Deus, que tão abertamente lhes falara e que lhes dera ensinamentos, que seriam a sua felicidade na terra e a salvação no céu. Não deram eles a este profeta chamado das lamentações maior credito do que haviam dado aos que o precederam e, contra ele se revoltaram, o perseguiram, lhe deram a morte. Mas tudo o que conta o livro do profeta das Lamentações, se cumpriu e se vem cumprindo fielmente, ainda em nossos dias.

E isto é facil de verificar, historia nas mãos, quanto ao passado, e até jornais nas mãos para os dias que correm, em que os inditosos israelitas tanto sofrem, não podendo nem mesmo achar paz nas terras que foram a patria de seus antepassados, a Palestina, sem embargo de tantas riquezas que possuem e de tão poderosos protetores. Pelo povo judeu, só na igreja catolica continua a orar, só ela os ama e se desvela pela sua ressurreição, pela sua conversão a Jesus Cristo, promessa que o Divino Mestre lhes deixou o que se há de cumprir a seu tempo.

Fecham a lista dos santos deste primeiro dia de maio: S. Benigno, diacono da igreja de Bevagno, Spoleto, onde foi martirisado no seculo quarto; Santo Aldebrando e Santo Eufrosino, bispos da igreja: o primeiro, de Fossombroso, no seculo treze; e o segundo, de Pamfilio, Asia Menor, hoje Turquia asiatica, no seculo quarto.

V DOMINGO DEPOIS DA PASCOA E' O DIA LITURGICO DE AMANHÃ

"Eu sai do Pai, vim ao mundo, outra vez deixo o mundo, e vou ao Pai".

Nestas linhas está sintetizado o pensamento principal da santa Missa de hoje. Os textos, ao mesmo tempo que nos lembram as alegrias pascais, nos prenunciam o desaparecimento do Salvador. Enquanto a Epistola nos fala do cristianismo pratico, o Evangelho, aludindo à proxima Ascenção de Jesus Cristo, nos ensina como podemos e devemos, antes de Ele nos deixar e ir para junto de seu Pai, encarrega-Lo dos nossos cuidados e das nossas preocupações. Estejamos certos que seremos atendidos, porque se amamos o Filho, tambem o Pai nos ama.

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apostolo S. Tiago
(CAP. — I — 22,27)

"Carissimos: Sêde praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque se alguem é ouvinte da palavra e não cumpridor, este será semelhante a um homem que contempla ao espelho seu rosto natural; porquanto se considerou a si mesmo e foi-se, e logo se esqueceu como era. Mas quem fixar sua vista na doutrina do Evangelho, que é a lei perfeita da liberdade, e nela perseverar, não sendo ouvinte esquecediço, senão cumpridor da obra, este será bemaventurado no que faz. Se alguem, pois, se julga religioso não refreando a sua lingua, mas iludindo a seu proprio coração, a sua religião é vã. A religião pura e sem macula diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os orfãos e às viuvas em suas tribulações, e conservar-se puro da corrupção do mundo".

EVANGELHO
Continuação do santo Evangelho segundo S. João
(CAP. XVI, 26-30)

"Naquel tempo, disse Jesus a seus discipulos:

— "Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, Ele vô-la dará. Até agora nada pediste em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parabolas. Vem a hora em que não vos falarei já por parabolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Nesse dia pedireis em meu nome; e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu sai de Deus. Sai do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai".

Disseram-Lhe seus discipulos:

— "Eis que agora nos falaste claramente e não usais de nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguem Vos interrogue. Por isso cremos que saiste de Deus".

BOLSA "DROGASIL" DE ESTUDOS COMERCIAIS

Comunica-nos a Liga das Senhoras Catolicas que a diretoria da "Drogasil" acaba de estabelecer a Bolsa "Drogasil" de estudos comerciais. Para tanto, escolheu a Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, dessa Liga, onde será feito o curso.

A Bolsa tem por finalidade proporcionar a formação de perfeitas funcionarias de escritorio, em Curso Comercial Basico de quatro anos, findo o qual será conferido diploma, reconhecido pelo governo federal, de "Auxiliar de Escritorio".

A Bolsa deverá ser disputada anualmente, durante dez anos consecutivos, entre as tres filhas de empregados e funcionarios daquela entidade que melhores notas tiverem obtido no curso primario.

Dando esta auspiciosa noticia, congratula-se a Liga das Senhoras Catolicas com a diretoria da "Drogasil" pela alta visão com que soube encarar o atual problema de cooperação social, proporcionando a essas jovens um curso que, por seus solidos ensinamentos profissionais e formação catolica, lhes garantirá um futuro prospero e uma posição social.

"DIA DA FILHA DE MARIA"

Procurando louvar sempre mais a S. S. Virgem, a Federação Mariana Feminina fará realizar amanhã, o "Dia da Filha de Maria", que constará do seguinte:

Missa, às 8 horas, na Catedral em construção, sendo celebrante o bispo auxiliar, d. Antonio Maria Alves de Siqueira. Serão distribuida a Sagrada Comunhão.

Assembléia solene, às 15 horas, no Teatro Municipal, presidida tambem pelo bispo auxiliar.

Destas solenidades participarão Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo, devendo comparecer todas uniformizadas.

FESTA DA SANTA CRUZ

A Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, com séde na igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, conforme tradicional costume em louvor a Santa Cruz, com o seguinte programa: Diariamente às 20 horas — hino da Santa Cruz, ladainhas, benção do SS. Sacramento e jaculatorias. Pregadores: — Hoje — padre Arnaldo de Morais Arruda, dia 2 — conego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Sé, dia 3, encerramento das atividades com missa cantada, às 8,30 horas, e posse da nova mesa administrativa, fazendo o panegirico da Santa Cruz o capelão da Irmandade, padre Eliseu Murari.

RETIROS ESPIRITUAIS NA "VILA DOM JOSÉ" EM BARUERI

Sob a orientação do padre Arlindo Vieira S. J., realizar-se-ão dois retiros espirituais para homens e moços, na "Vila Dom José", situada na vizinha localidade de Barueri.

O primeiro começou ontem, prolongando-se até amanhã. O segundo terá inicio dia 3 de maio, à noite, abrangendo os dias 4, 5 e 6.

Taxa de inscrição: Cr$ 100,00.

Informações no Secretariada da Obra, na capital, à rua 24 de Maio, 70|90, 2.o andar, fone: 4-8191.

SEGUNDO CONGRESSO CIRCULISTA

Prosseguem hoje, às 9 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, junto ao predio da Faculdade de Direito, os trabalhos do Segundo Congresso Circulista do Estado de S. Paulo.

Hoje, às 6 horas, se realizará uma concentração na praça da Sé, para uma romaria à Penha, onde será celebrada missa campal, encerrando-se solenemente o certame, às 10 horas, no Cine S. Geraldo, no referido bairro.

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se segunda-feira proxima, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do sr. bispo auxiliar, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

EXPOSIÇÃO PRO'-MATRIZ DE N. S. DO CARMO

Inaugura-se hoje, às 15 horas, a Exposição de Trabalhos, em beneficio da construção da igreja matriz da paroquia da Aclimação.

O certame será instalado na sala da Pia União das Filhas de Maria (Matriz provisoria) à rua Braz Cubas, 163, e poderá ser visitada diariamente, das 19 às 21 horas.

EXPOSIÇÃO PRO'-MATRIZ N. S. DO CARMO

Inaugura-se hoje, às 15 horas, na séde da Pia União das Filhas de Maria, à rua Braz Cubas, 163 (matriz provisoria) Aclimação, a exposição de trabalhos, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Durante todo o mês, o certame poderá ser visitado das 19 às 21 soras.

D. JOSE' GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na nova catedral, praça da Sé, missa por intenção do segundo arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, que durante o curto periodo de seu governo arquiepiscopal muito se dedicou ao grande monumento religioso desta capital.

A "Legião de São Paulo Pró Catedral" convida todas as senhoras legionarias, conselheiras, contribuintes e familias, enfim, todo São Paulo, para levar a sua prece em intenção do grande e saudoso arcebispo.

Será celebrante desta missa o monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado, representando o sr. cardeal arcebispo de São Paulo, falando ao Evangelho o rev. pe. Benedito Mario Calazans.

As cerimonias serão irradiadas pela Radio Excelsior, tendo como locutor o rev. pe. José Maria Ramos. Os canticos estarão a cargo da "Schola Cantorum" dos alunos do Seminario Salvatoriano.

São convidados os doentes internados, os asilados dos hospitais, sanatorios, casas de saude e orfanatos de S. Paulo a acompanharem os canticos e exortações que serão irradiados durante esta santa missa, em intenção do benemerito e saudoso arcebispo d. José Gaspar.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEISPADO

O sr. bispo auxiliar assinou anteontem a seguinte provisão: Vigario da paroquia de Vila Arens, em Jundiaí, em favor de rev. pe. Geraldo de Andrade SDS.

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou anteontem o seguinte:

Trição em favor do rev. pe. frei Paulo Maria do Carmo.

Binação em favor do rev. pe. Nicolau Guardia.

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de Taipas de Pedras na paroquia de São Roque e de São João Batista do Mercadinho na paroquia de Pinheiros.

Capelão do Colegio São José, em favor do rev. pe. Carmelo Manzanares OSA.

"Ritus Parvulorum" em favor das paroquias de Carmo-Liberdade, Itaquera, Dores-Casa Verde e Vila Esperança.

Procissão em favor das paroquias de São Paulo Apostolo, Itaquaquecetuba e Lapa.

Confessor adjunto das Irmãs do Ginasio Santa Catarina, à rua da Moóca, 3758, em favor do rev. pe. Bonifacio Wolfert.

— Mons. Manuel Meireles Freire vigario-geral, despachou anteontem o seguinte:

Capela, durante cinco anos, em favor da capelo do Instituto "D. Ana Rosa" na paroquia de Santa Generosa.

Dispensa de impedimento em favor de Iwao Kishi e Lucia Suzuki, José Cavinato e Clarice Cavinato, Aureliano Martins e Aurelia Rodrigues, Oscar Assunção Fleury e Maria Zuleika Correia de Araujo.

Testemunhal para casamento em favor de Sabino Salvatore Omino Sciannames, Tarquinio Ribeiro orges, José Bratfisch, Benedito Vieira, Antanas Sadranauskas, José Alves Viana e Rute Aguiar Sampaio.

Incursos nas penas do aviso 26, can. 2.356 do Codigo de Direito Canonico por haverem tentado o casamento religioso

De ordem superior notifico ao rev. clero, aos fieis e a quantos possa interessar que o sr. Alipio Pimentel, casado com d. Lidia de Almeida Ribeiro aos vinte e um de setembro de 1935 na freguesia de Panocova, diocese de Coimbra (Portugal), (folha tres, numero dez), e, estando ainda viva sua consorte, tentou novo casamento religioso com d. Maria do Carmo Barros aos 22 de janeiro de 1948, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Consolação, desta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. Alipio Pimentel com a sra. Maria do Carmo Barros é nulo, e o sr. Alipio Pimentel com todas as testemunhas perjuras incorreram nas graves penas cominadas pelo can. 2.356 do Codigo de Direito Canonico.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

É tempo ainda de aproveitar os reais benefícios da nossa

Quinzena de TAPETES



Alguns significativos exemplos que dizem do valôr das nossas ofertas:

PARA SALDAR

Tapete Wilton, desenho oriental, com franja. Tamanho 3,00 x 4,00.
Oferta! **2.800,**

Tapete Wilton, desenhos de ramagens sobre fundo fraise. Tamanho 2,75 x 3,66.
Oferta! **3.500,**

Tapete Primor, belga, aveludado, fundo grenat, bonitos padrões. Tamanho 2,75 x 3,66.
Oferta! **1.350,**

Tapete mesclado de lã, côres unidas, duas tonalidade sómente. Tamanho 1,83 x 2,75.
Oferta! **1.600,**

Tapete Chenilha double-face, tons de rosa, grenat e abóbora. Tamanho 1,20 x 1,80.
Oferta! **250,**

PASSADEIRA INGLESA DE LÃ

Superficie aveludada, côres unidas, com barra mais escura.

Largura 0,58. Metro: de Cr$ **195**, por **165,**
Largura 0,69. Metro: de Cr$ **240**, por **205**

Tapetes "Congoleum" e coberturas de Linoleum.
Tapete a metro para forração de aposentos nas larguras: 2,00 — 2,50 e 3,00.

NA SECÇÃO DE TAPEÇARIA

Tecidos para móveis, cortinas e decorações



Secção de Tapeçaria
4a sobreloja, novo prédio

Linho belga côr parda, ramagens impressas em uma só tonalidade: verde, marron ou brique. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ **110**, por **85,**

Cetim de rayon verde-agua para decorações. Larg. 1,30. Metro: de Cr$ **90,** por **62,**

Tecido de linho inglês, desenhos gobelin, para móveis e cortinas.
Larg. 1,20. Metro: de Cr$ **145,** por **120,**

Marquisette creme pontilhada de azul, para cortinas. Largura 1,25.
Metro: de Cr$ **32,** por **25,50**

Damasco francês, padrões clássicos em predominios de azul, grenat, beige e marinho. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ **107,80** por **75,**

Reps de seda, superficie brilhante, tons unidos de rosa, beige e grenat. Largura 1,30. Metro: de Cr$ **75,** por **50,**

Marquisette para cortinas, desenhos floridos de belo efeito. Largura 1,30.
Metro: de Cr$ **26,30** por **20,**

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Com o torneio inicio, inaugura-se amanhã a temporada futebolistica de 1948

OS ONZE CLUBES FILIADOS À PRIMEIRA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DA F. P. F. DESFILARÃO AMANHÃ NO CERTAME "RELAMPAGO" — INTENSO INTERESSE EM TORNO DA TARDE ESPORTIVA — VARIAS

Realizam-se amanhã à tarde, no Pacaembú, a partir das 12,30 horas, os jogos do torneio Inicio do campeonato paulista de futebol de 1948. Ha, entre os afeiçoados bandeirantes, intensa expectativa pela apresentação dos varios clubes no magno certame. Apesar da curta duração das pelejas, o torcedor apaixonado vai estudando detalhes durante a realização do certame, estabelecendo paralelos e quase sempre chega à conclusão de que... o seu clube preferido é o que reune mais possibilidades para a conquista do campeonato de 48. E', sem duvida, um espetaculo bonito e que, este ano, está fadado a obter exito sem precedentes, dado o fato dos dirigentes dos varios gremios participantes apresentarem as suas equipes completas, a fim de tentarem a conquista do trofeu "Roberto Gomes Pedrosa".

Os quadros estão bem preparados e devem, portanto, apresentar lutas impressionante. Nos ultimos anos tornou-se comum aos quadros de maior expressão, tais como São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa, fazerem-se representar pelo conjunto de suplentes. E quase sempre eram bem sucedidos. Acontece, entretanto, que nos dois ultimos anos os jogos do Torneio Inicio apresentaram inumeras surpresas, pois, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, coube ao Santos, em 46, apresentar um trabalho notavel, derrotando os mais categorizados conjuntos. Os adeptos dos chamados grandes clubes protestaram e os paredros, numa atitude digna de aplausos, procuraram em 47 dar um cunho mais brilhante à festa de confraternização do futebol paulista, ordenando que os quadros titulares se apresentassem integrados por todos os seus valores.

No ano passado, a nota sensacional do torneio foi dada pela atuação destacada dos quadros da Portuguesa de Desportos e do São Paulo. Após uma luta verdadeiramente sensacional, coube ao valoroso gremio do Largo de São Bento vencer, com altos meritos, a competição.

Para o compromisso de amanhã, a Portuguesa de Esportes, conseguimos apurar, está no firme proposito de tornar-se bi-campeão e para isso será representada pelo quadro de titulares, indiscutivelmente uma das forças mais pujantes do futebol nacional. Mas, os demais concorrentes nutrem tambem o mesmo desejo de vitoria. Todos os clubes serão representados pela sua força maxima. A luta, como se vê, será dificil e deverá agradar sobremaneira à grande assistencia que naturalmente acorrerá à nossa melhor praça de esportes.

ORDEM DOS JOGOS

Os jogos serão efetuados na seguinte ordem:

1.o — A's 12,30 horas — Santos F. C. vs. Jabaquara A. C.

2.o — A's 13,00 horas — C. A. Ipiranga vs. Nacional A. C.

3.o — A's 13,30 horas — S. Paulo F. C. vs. Comercial F. C.

4.o — A's 14,00 horas — A. Portuguesa Desp. vs. A. A. Portuguesa.

5.o — A's 14,30 horas — E. C. Corintians vs. C. A. Juventus.

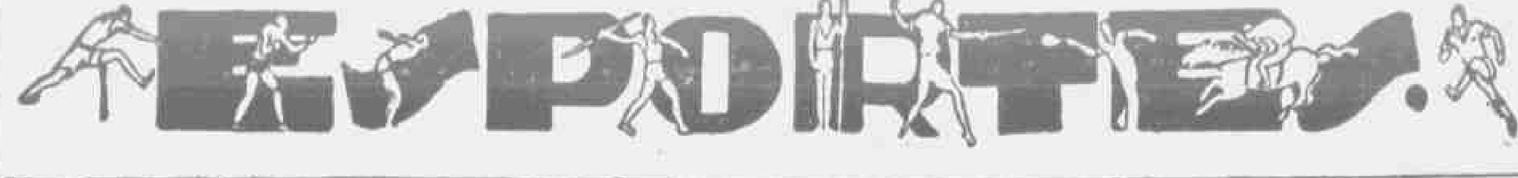
6.o — A's 15,00 horas — S. E. Palmeiras vencedor do 1.o jogo.

7.o — A's 15,30 horas — Vencedor 2.o jogo vs. vencedor do 3.o jogo.

8.o — A's 16,00 horas — Vencedor do 4.o jogo vs. vencedor do 5.o jogo.

9.o — A's 16,30 horas — Vencedor do 6.o jogo vs. vencedor do 9.o jogo.

Final — A's 17,00 horas vencedor do 8.o jogo vs. vencedor do 9.o jogo.



Os paulistas e cariocas competem hoje nas provas de ciclismo do torneio «Preparação Olimpica»

OS VELOCISTAS E ESTRADISTAS ENCONTRAM-SE EM BOA FORMA — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — AS PROVAS A SEREM DISPUTADAS — CONCENTRAÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES

Com a participação dos melhores corredores paulistas e cariocas, iniciam-se hoje as provas ciclisticas que fazem parte do torneio "Preparação Olimpica" promovido pelo Departamento de Esportes do Estado.

O certame tem por escopo selecionar os pedalistas brasileiros para condignamente representarem o nosso país nos jogos olimpicos de Londres, no proximo mês de agosto.

As equipes representativas dos bandeirantes e guanabarinos encontram-se em boa forma, tendo os velocistas e estradistas conseguido alcançar, nos treinos, apreciaveis indices tecnicos, obtendo lisonjeiros tempos.

De acordo com os resultados registrados, a competição está fadada a completo exito, reservando-nos os corredores um espetaculo empolgante.

O sugestivo confronto entre os paulistas e cariocas porá em destaque os melhores valores do esporte do pedal, os quais serão os representantes do Brasil nas proximas Olimpiadas.

Após a realização das provas do torneio "Preparação Olimpica", cabe aos mentores das entidades do esporte do pedal submete-los a acurado treinamento, concentrando os que se tenham salientado para ser escalada em definitivo a equipe brasileira de ciclismo, sem se deixarem dominar por clubismo ou regionalismo.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As equipes concorrentes estão assim constituidas:

EQUIPE CARIOCA

Chefe: Helio X. Costa.

Corredores: Alvaro da Costa Ferreira, Henrique Quaglio, Alberto Gonçalves da Costa, Arlindo Silva, Antonio Silva, Orquiz Martinelli dos Santos, Pedro Martins dos Santos, Fio de Sousa Pinheiro, Valdir Rodrigues, João Braga Citera, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Osvaldo de Almeida e Mario Sampaio.

EQUIPE PAULISTA

Os paulistas apresentarão a seguinte equipe:

Chefe: Benedito Leal.

Corredores: Luciano de Morais, Armando Manzioni, Paulo Lombello, José Frediani, Atilio Ferdinando Luizeto, Orlando Puceti, Mario de Luca, José Caetano, Rolando Montesi, Natalino Zanolli, Pedro Toscano, Luiz Zanolli, Rubens da Silva Relvas, Humberto Crescini, Luiz M. da Silva, Valdomiro J. Pereira, Benedito Ponture, Jorge da Costa Neves, Nelson Esteves, Julio Farnochia, Hugo Gatrene, José Joaquim França, Alfredo Janeiro Henrique Martini e Walter Blasi.

AS PROVAS

A competição será disputada em seis modalidades de corridas, sendo cinco provas para os velocistas e uma para os estradistas.

As provas de pista serão efetuadas no Estadio do Pacaembu', e a corrida de resistencia na via Anhanguera, no trecho entre São Paulo-Jundiaí-São Paulo. Eis as provas:

1.000 metros de velocidade pura, registrando-se o tempo apenas nos 200 metros finais; australiana; perseguição olimpica; 4.000 metros em revesamento por equipe de 2 corredores e 1.000 metros contra cronometro.

Devendo as corridas de pista serem presenciadas por avultada assistencia, entre a qual muitos espectadores não afeitos a esse genero de provas, será pelo altifalante do Estadio explicada a maneira como as provas são disputadas, a fim de que todos possam compreende-las.

A prova de resistencia, especialidade dos estradistas, será realizada no percurso de 100 quilometros, saindo os concorrentes com intervalos de 5 em 5 minutos.

Cada corredor será acompanhado por um motociclista, incumbido de auxilia-lo na estrada, dentro do permitido no regulamento.

Para melhor esclarecimento, informamos ser expressamente proibido pegar "cola", e receber ajuda do motociclista nos consertos porventura feitos na bicicleta, só sendo permitido ao motociclista fornecer os materiais solicitados, entregando-os nas mãos do corredor.

Toda e qualquer infração importará na desclassificação do concorrente.

CONCENTRAÇÃO

Marcada a saída da prova de resistencia para às 7 e 30 horas, os juizes e corredores deverão se concentrar em frente do portão munimental do estadio do Pacaembu', para que a prova tenha inicio, precisamente na hora estabelecida.

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes para servirem na competição:

Arbitro de honra — cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Arbitro geral — Benedito Leal.

Assistentes — Gastão B. Teixeira, Helio X. Costa, Altino de Sousa e Domingos de Freitas Pereira.

Superintendente de pista — Mario Ricca.

Juizes — Alfredo Sembrante, José R. Garcia, Orlando Zanolli, Otavio Hilario, Angelo Laporta, José R. Gama, José Paladino, Fernando Terni, André G. Pereira, Faustino P. Filho, Joaquim Moledo, Nelson Caratin, Emilio Laporta, Francisco Mastroiani, José Montanari, Pascoal Ferretti e Pedro Zaine.

Cronometristas — Ernesto Achter, Julio Ghion, Hercules Camarata, Cesar N. Lauzi e Elpidio de Oliveira.

João Barata e Kohn Filho no Pacaembú

O sr. João Barata dirigiu mal, muito mal mesmo, a segunda partida da taça "Cidade de São Paulo". Palmeiras-Portuguesa. Jogo em que a Portuguesa empolgou e o Palmeiras foi uma decepção...

O sr. Francisco Kohn Filho bem se houve, ou quase bem, na direção do terceiro prélio. Coritians-Palmeiras. Desta feita o Corintians, um fracasso. O Palmeiras um belo espetaculo!

Erros feios praticou o sr. Barata. O primeiro da longa fieira: não validou um belo, um legitimo tento dos "lusos", logo no primeiro meio tempo! E, depois, validou um tento "luso" conquistado em visivel impedimento. Teria sido compensação? Possivelmente. No capitulo dos impedimentos deixou muito a desejar.

Quanto à disciplina, um desastre.

Jogadores varios agiram à vontade. Até contra o sr. Otavio Richter, um dos bandeirinhas, fizeram das suas... E o sr. Barata não tomou conhecimento dos fatos. Fez que não viu os fatos! Por essas e outras, sua arbitragem não agradou. Arbitragem falha. Acerbamente criticada.

Domingo que passou não houve o anunciado sorteio para o terceiro prelio. O sr. Francisco Kohn Filho escolhido pelos interessados. Não inspiravam confiança os demais. Interessante, a impressão que se tem é a de que, no momento, só resta um juiz prestavel para grandes jogos! O senhor Kohn Filho. Pelo menos, é o que ressalta à evidência dos fatos...

O sr. Kohn correspondeu ao esperado. Quase ótimo. Deixou passar uns impedimentos que não prejudicaram o jogo bem como não soube agir ante algumas indisciplinas. Infelizmente inumeros são os jogadores que se tornaram useiros e vezeiros em atos indisciplinares. Em atos feios. Elementos que, muitas vezes, estragam a arbitragem, estragam o jogo, põem a perder o espetaculo. Pode-se afirmar, e afirmar de modo positivo, o grande problema das arbitragens está preso à disciplina dos jogadores.

Jogadores educados, corretos como um Eduardo de Lima, um Gijo, um Caxambu', um Tulio, um Belacosa, Nino, Simão. Ivo, Passarinho, Baiá, Artigas e mais alguns que não nos ocorrem no momento, (são tão raros!), tornam fácil as arbitragens. Fazem que um futebol por vezes pobres se torne espetaculo que agrade; fazem que uma partida dificil, disputadissima (haja vista a de domingo) se torne facil de dirigir. Os jogadores disciplinados constituem os alicerces das boas arbitragens. Isso não há contestar.

Concluindo: Barata, mau arbitro, péssimo: Kohn Filho, bom, quase ótimo. — X.

Encerrado o treinamento dos gremios santistas para os jogos do torneio inicio

ESCALADOS OS QUADROS DO SANTOS, PORTUGUESA SANTISTA E DO JABAQUARA, PARA OS PRELIOS DE AMANHÃ, NO PACAEMBU' — TODOS OS CLUBES PRAIANOS JOGARÃO REPRESENTADOS PELOS SEUS QUADROS TITULARES

Os clubes santistas estão dispostos a cumprir destacada atuação nos jogos do Torneio Inicio, a ser efetuado amanhã, a partir das 13,30 horas, no Pacaembú.

O Santos, vencedor da taça "Cidade de Santos", pretende apresentar-se como lidimo representante do futebol praiano. A Portuguesa santista, reforçada com varios valores de projeção no futebol nacional, espera, no proximo certame, ser o gremio santista melhor colocado na tabua de classificação, enquanto o Jabaquara, sob a nova orientação de Rato, surge este ano com um quadro integrado de jogadores jovens e com bastante vontade de brilhar.

O EXERCICIO DO SANTOS

No gramado "Ulrico Mursa", durante 90 minutos, em dois tempos regulamentares, sob a direção de Brandão, exercitaram-se os profissionais do "campeão da tecnica e da disciplina". A pratica, bastante proveitosa e util, serviu para reajustar as varias linhas do quadro titular e revelar suas possibilidades na festa de confraternização do futebol bandeirante, amanhã à tarde, no Pacaembú. A luta entre titulares e suplentes foi das mais dificeis e findou com a dificil vitoria dos efetivos por 3 a 2, pontos de Zeferino, Telesca e Alemão para o quadro principal, enquanto Adolfrides (2) conquistou os tentos dos reservas.

Após a pratica, Brandão tornou publico que a representação santista intervirá no Torneio Inicio com a seguinte escalação: Chiquinho, Dinho e Expedito; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Leonaldo, Pascoal, Antoninho e Peixoto.

O TREINO DA "BRIOSA"

No gramado da avenida Pinheiro Machado treinou anteontem a "briosa". Picabéia, treinador do rubro-verde praiano, deu ordem aos seus profissionais para se empregarem a fundo. A luta foi titanica. Os titulares venceram por 3 a 1, mas tiveram de apelar para todos os seus recursos a fim de conquistarem aquele resultado. Mario de Sousa, Bota e Pirombá marcaram para o quadro principal e Servilio assinalou o tento dos suplentes.

Depois da pratica, Picabéia informou, que Andú, Mariano e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Pirombá, Barbosinha, Mario de Sousa, Bota e Duzentos serão os jogadores que terão a incumbencia de representar, amanhã à tarde, no Pacaembú, a Portuguesa santista.

EXCELENTE TREINO EFETUADO PELO JABAQUARA

O treino dos profissionais do Jabaquara foi rigoroso. Os jogadores do ex-Leão do Macuco, sob as ordens de Rato, durante 90 minutos, sem descanso, levaram a efeito proveitoso exercicio coletivo, cujo resultado foi o triunfo dos titulares.

A ESCALAÇÃO DO JABAQUARA

O ex-Leão do Macuco participará dos jogos do Torneio Inicio assim organizado: Milton, Espanador e Maioral; Carlos, Juper e Sousa; Augusto, Ciciá, Bahia, Walter e Brandãozinho.

Inicia-se hoje, na pista do Tietê, o torneio pré-olimpico de atletismo

UM DESFILE DE TODOS OS PARTICIPANTES PRECEDERA' O PROGRAMA ESPORTIVO — OS DIRIGENTES DESIGNADOS PELA F. P. A. — O HORARIO E OS RECORDES FEMININOS

Conforme temos noticiado, efetua-se nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o certame atletico inter-estadual que contará com a participação dos atletas cariocas e paulistas e ainda com o concurso de alguns atletas argentinos, especialmente convocados para esta importante reunião.

Este certame, como já salientamos, servirá de orientação aos mentores do esporte-base nacional, pois dentro em breve serão realizadas as eliminatorias para a seleção dos que deverão representar o atletismo brasileiro nos Jogos Olimpicos de Londres.

Dado o preparo, tanto dos cariocas, como dos paulistas, espera-se para estas duas jornadas o registro de "performances" de primeira grandesa e que correspondam realmente às possibilidades dos principais titulares.

Precedendo o programa esportivo, teremos na tarde de hoje um empolgante desfile de todos os participantes, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os atletas que vem concorrendo aos certames preparatorios.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica do certame a Federação Paulista de Atletismo designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral, Constancio R. Vaz Guimarães; diretor geral, Nelson Lucio de Lorenzi; diretor de campo, Vitor Resse Gouvea; juiz de partida, Ariovaldo de Almeida; juizes de chegada: Miguel Cury Jacob, Caetano Carlos Paioli, Nick Fritz, representante da Argentina, representante da Federação Metropolitana, Lino Nocera, José Centofanti.

Cronometristas: Luiz Gonzaga Paes de Barros, José Vicente L. de Oliveira, Rafael Montinell, Helio P. de Castro, representante da Argentina, representante da Federação Metropolitana, Juvenal Franco de Lima, Antonio Ferreira, Vicente Caseli de Carvalho, Ivo Sallowicz, Alfredo Gomes, Jacques Barmack, José Borba, José Aires Pereira, Gilberto Xavier.

Juizes de saltos: Jamil Safady, Artur Visconti, Marcelo Castro Leite, Ronald Scott, representante da Federação Metropolitana, representante da Federação Argentina.

Juizes de arremessos: Oranio Domingues, Orlando Deodato Menici, Albino Nisi, representante da Federação Argentina, representante da Federação Metropolitana.

Inspetores: Emilio Zahn, David Teixeira, Humberto Salerno, representante da Federação Argentina, representante da Federação Metropolitana.

Anotador, Luiz Maiolo.

Registradores: Cesar Del Luchesi e Frontino Guimarães Junior.

Anunciador, Jacomo José Bataglia.

Serviço de informações, Carmine Zoccoli.

Anotador de voltas, Elpidio de Oliveira.

Meteorologista, N. Camargo.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde será desenvolvido com a observancia do seguinte horario:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — homens — final — Salto com vara — homens — final; — Arremesso do martelo — homens — final.

15 horas — 100 metros rasos — homens — final.

15,15 horas — 100 metros rasos — moças — final.

15,30 horas — 1.500 metros rasos — homens — final; — salto triplice — homens — final; — Arremesso do peso — moças — final.

16 horas — 400 metros rasos — homens — final; — Arremesso do dardo — homens — final.

16,30 horas — 5.000 metros rasos — homens — final; — arremesso do disco — moças — final; — salto em altura — moças — final.

17 horas — Revezamento 4x100 metros — homens — final.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Na tarde de amanhã serão efetuadas as seguintes provas:

14 horas — 80 metros com barreiras — moças — final.

14,15 horas — 200 metros rasos — homens — final; — arremesso do peso — homens — final.

14,30 horas — 200 metros rasos — moças — final; — arremesso do dardo — moças — final.

14,45 horas — 4.000 metros "Cross Country" — Pentatlo — homens — final; — salto em altura — homens — final.

15,15 horas — 400 metros com barreiras — homens — final; — salto em extensão — moças — final; — arremesso do disco — homens — final.

15,30 horas — 800 metros rasos — homens — final; salto em extensão — homens — final.

16 horas — 10.000 metros rasos — homens — final.

16,30 horas — Revezamento 4x100 metros — moças — final; 17 horas — Revesamento 4x400 metros — homens — final.

OS RECORDES

Constituem recordes homologados das provas do programa feminino desta tarde e de amanhã, os seguintes indices:

100 metros rasos

Mundial — Helen Stephens — U. S. A. — 11"5.

Olimpico — Helen Stephens — U. S. A. — 11"5.

Sul-Americano — Noemi Simoneto — Argentina — 11"9.

Brasileiro — Elisabeth Clara Mueller — F. P. A. — 12"6.

200 metros rasos

Mundial — Stella Walasiewvicz — 23"6.

Olimpico — Não foi estabelecido.

Sul-Americano — Maria Malvicini — Argentina 25"8.

Brasileiro — Elisabeth Clara Mueller — 25"8.

Revesamento 4 x 100 metros

Mundial — Alemanha — (Albus-Krauss-Dollinger-Dorffeldt). — 46"4.

Olimpico — Alemanha — (Albus-Krauss-Dollinger-Dorffeldt) — 46"4.

Sul-Americano — Argentina — (Druskus - Tassi - Spuhr - Irigoyen) — 49"5.

Brasileiro — F. P. A. — (Lourdes-Melania-Clara-Garrido) — 50"3.

80 metros com barreiras

Mundial — Claudia Testoni — Italia — 11"3.

F. E. Blankers-Koen — Holanda — 11"3.

Olimpico — M. Dikrikson — U. S. A. — 11"7.

Sul-Americano — Noemi Simoneto — Argentina — 11"5.

Brasileiro — Stela Ardinghi — F. P. A. — 12".

Salto em altura

Mundial — F. E. Blankers-Koen — Holanda — 1,71.

Olimpico — I. Shiley — U. S. A. — 1,65.

Sul-Americano — Ilse Barends — Chile — 1,63.

Brasileiro — Crisca Jane Coton — F. M. A. — 1,53.

Salto em extensão

Mundial — F. E. Blankers-Koen — Holanda — 6,25.

Olimpico — Não foi estabelecido.

Sul-Americano — Noemi Simoneto — Argentina — 5,76.

Brasileiro — Elisabeth Clara Mueller — F. P. A. — 5,32.

Arremesso do dardo

Mundial — Annelise Steinheur — Alemanha — 47,24.

Olimpico — Tilly Fleischer — Alemanha — 45,18.

Sul-Americano — Ruth Caro — Argentina — 39,08.

Brasileiro — Babete oZet — F. M. A. — 35,73.

Arremesso do disco

Mundial — Gisela Mauermayer — Alemanha — 48,31.

Olimpico — Gisela — Mauermayer — 47,63.

Sul Americano — Lore Zippelius — Chile — 39,10.

Brasileiro — Babete Zoet — F. M. A. — 38,29.

Arremesso do peso

Mundial — Gisela Mauermayer — Alemanha — 14,38.

Olimpico — Não foi estabelecido.

Sul-Americano — Edith Klempau — Chile — 12,29.

Brasileiro — Elisabeth Clara Mueller — F. P. A. — 11,87.

Chega hoje à São Paulo o presidente do Conselho Nacional de Desportos

A fim de receber a manifestação de apreço de seus amigos e admiradores, chega hoje, às 11,"0 horas, pelo avião da Real, o dr. João Lyra Filho, presidente do CND a quem os desportistas paulistas vão homenagear com um banquete, que se realizará amanhã, domingo, às 20 horas, no salão do Ginasio do Pacaembu'.

A Comissão Organizadora, que sob a presidencia do cap. Silvio de Magalhães Padilha é composta dos senhores presidentes de todas as federações, tem recebido inumeras adesões de esportistas da capital e do interior.

Atendendo aos convites das federações, fará o discurso oficial de saudação o exmo. sr. desembargador Carneiro de Lacerda, presidente do T.J.P., não havendo outros discursos, além do dr. João Lyra Filho agradecendo.

Os convites que ainda não foram retirados, estão à disposição dos interessados na sede da F.P.F., av. Ipiranga, 313, hoje das 14 às 19 horas.

Homenagem ao presidente do C. N. D.

Estão definitivamente designados o local e hora para a realização do banquete ao dr. João Lira Filho, oprroso presidente do C. N. D., em retribuição aos inumeros serviços prestados aos desportos.

A homenagem terá lugar no salão nobre do ginasio do Estadio Municipal, amanhã, às 20 horas.

Os srs. administradores das federações e clubes deverão comunicar-se à medida que forem recebendo as adesões, com o secretario da Comissão, Enio Juvenal Alves, a fim de receberem imediatamente os cartões de ingresso. Os srs. desportistas do interior poderão procurar os seus ingressos na secretaria da Federação Paulista de Futebol, com o sr. Dacio Rolim.

As atividades da Associação Atletica Rui Barbosa

Suspensas todas as partidas em sinal de pezar pelo falecimento do progenitor de um dos dirigentes

O veterano gremio da Bela Vista acaba de sofrer um grande abalo com o falecimento, anteontem, do sr. Biagio Melito, pai do jovem Rafael, um dos dedicados dirigentes do clube, por varios anos, tios dos associados João e Pascoal e sogro do socio benemerito e fundador Atilio De Natale, tambem diretor ruista. Aliás, o proprio falecido através dos anos, sempre cooperou para o progresso do clube.

Sendo um elemento assim ligado à vida do "Tigre da Bela Vista", o seu trespasse causou profunda tristeza nos circulos do clube e o presidente Alexandre Zacarias, assim que teve conhecimento da infausta noticia, tomou as providencias de carater pessoal e urgente, reunindo, a seguir, extraordinariamente, a diretoria, que por unanimidade, resolveu tomar luto por oito dias, mantendo a séde fechada durante esse periodo, apresentar, pessoalmente, pesames à familia enlutada, depositar uma coroa sobre o ataude, e designar uma comissão para acompanhar o enterro, recaindo a escolha em toda a diretoria, quea ssim incorporada prestou significativa homenagem ao seu velho bemfeitor.

SUSPENSAS TODAS AS ATIVIDADES

Em vista do triste acontecimento, foram suspensas as partidas marcadas para hoje e amanhã, que de há muito se tornaram tradicionais na A. A. Ruy Barbosa: Novos x Veteranos e Solteiros e Casados, em disputas de Chopadas. Por isso o clube passará inativos estas datas, nem se abrindo a sua séde.

O departamentoesportivo do CORREIO PAULISTANO se associa ao luto do bemquisto clube, bem como, por intermedio deste, apresenta à familia Melito os seus pesames.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Prosseguirá depois de amanhã o Torneio Municipal, com os seguintes jogos: Vasco x Olaria, Bonsucesso x Madureira, Canto do Rio x Flamengo, São Cristovão x America e Botafogo x Bangú.

—— A C.B.D. solicitou à F.M.F. informações sobre Ponce de Leon, do Botafogo, que se transferiu para o S. Paulo F. C.

—— O São Cristovão jogará amanhã na cidade mineira de Cataguazes, contra o quadro local do Operario F. C.

—— Domingo proximo realizar-se-á o campeonato metropolitano estudantil amador, promovido pela Federação Metropolitana de Fugilismo.

—— A C.B.D. enviou à F.M.F. os passes de Edgard Daniel Pinho, da Federação Mineira, para o São Cristovão; e de Kleber Bastos, da Federação Fluminense, para o Fluminense.

—— A C.B.D. comunicou à F.M.F. que já concedeu licença ao Botafogo para a realização de jogos com o clube inglês Southampton, nesta capital e em São Paulo. Escl[?]receu que deve ser cumprida a exigencia regulamentar quanto ao recolhimento da taxa de 5% arrecadada sobre a renda bruta de cada competição, deduzidos os impostos, quando houver.

—— No proximo dia 3 de maio transcorrerá o 15o. aniversario da fundação da Federação Atletica dos Estudantes.

—— Foram abertas as inscrições para o campeonato carioca universitario de basquetebol.

—— A Federação Atletica dos Estudantes proclamou campeã a Faculdade Nacional de Arquitetura no Torneio Inicio do campeonato de voleibol de 1948.

—— Terminou o Torneio dos Militares, instituido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. O primeiro lugar coube ao capitão Teotonio Vasconcelos, com 10 e meio pontos; seguido pelo major Luiz Liguori Teixeira, com 9 pontos e meio.

—— O Vasco expôs à cronica esportiva o seu plano de obras, no qual dispenderá cerca de 30.000,00 de cruzeiros. Serão construidos a séde nautica na Gavea, ginasio e piscina e serão efetuados melhoramentos em São Januario.

—— O Vasco da Gama solicitou o passe de Aloisio Hora, do Vitoria, da capital capichaba.

O concurso hipico desta tarde

EXTERNA-SE A RESPEITO DO GRANDE CERTAME O PRESIDENTE DA MENTORA BANDEIRANTE

Realiza-se esta tarde, a partir das 14 horas, na séde de campo da Sociedade Hipica Paulista, o grande concurso hipico da "Semana Paulista de Preparação Olimpica".

Os mais representativos elementos do hipismo carioca, constituidos pela turma de oficiais do Departamento de Desportos do Exercito, defrontando os paulistas, que hoje serão escolhidos, sob o ponto de vista técnico, para representar o Brasil nas Olimpiadas, desde que se inscrevam, depois desta competição nas seleções da C.B.D. para adquirir, afinal, esse direito.

Falando a respeito do torneio de hoje, o presidente da Federação Paulista de Hipismo teve palavras carinhosas à dedicação do gen. Edgard do Amaral, cuja personalidade apreciou lisonjeiramente. Referindo-se ao cap Silvio de Magalhães Padilha, que tanto se esforçou para que o hipismo, sob a égide da Confederação Brasileira, fosse um dos esportes cuja primeira seleção oficial aqui se realizasse, disse ainda: "Nossa gratidão é tanto maior ao Padilha quanto é certo que após a contra-resolução da C B.H., que à ultima hora anulou todos os esforços do seu Departamento e providencias já a essa altura todas tomadas, não perdeu o animo nem a vontade de proporcionar um grande espetaculo ao publico esportivo de São Paulo. Graças à boa vontade demonstrada. por outro lado, pelo gen. Edgard do Amaral, aí estão os azes do hipismo nacional, lado a lado com os nossos craques, na peleja de hoje. Se as competições desta tarde não têm maior amplitude, a culpa cabe à Confederação, que depois de nos haver assegurado a vinda dos hipistas de todos os Estados, não teve duvidas de à ultima hora comunicar-nos "a impossibilidade de fazer-se representar". Mas estou certo de que. apenas com os elementos que nelas intervirão, de tão boa vontade e com tão grande entusiasmo e elevado principio, os resultados serão os melhores, pois na verdade são todos valorosos praticantes da arte equestre no país e esportistas cem por cento".

E acrescentou: "Não foram nulos os esforços da Federação e do Departamento de Esportes do Estado. Nossos principios saíram vencedores".

E, numa explicação incisiva, concluiu:

— "O objetivo principal era propiciar ensejo aos cavaleiros tanto de São Paulo como de outros Estados. para aquisição do direito, no terreno das competições, a fim de representar nossa patria nas Olimpiadas, evitando que alguns viessem a ser apontados a dedo para esse fim. E as seleções estão programadas! Não ha mal em que São Paulo tenha ficado à margem da organização oficial da C B.H. e que a hospitalidade que oferecemos, a Federação, o Departamento de Esportes e nossas filiadas, não tenha sido aceita por todos. Cumprimos nosso dever e atingimos nosso objetivo. O futuro se encarregará de harmonizar os interesses dentro desse principio salutar: oportunidade para todos."

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O CORINTIANS NO INTERIOR — Na tarde de hoje o quadro de suplentes do Corintians visitará São Caetano, a fim de enfrentar o forte "onze" do E. C. São Caetano, um dos mais categorizados conjuntos daquela localidade.

* * *

PREMIANDO OS VENCEDORES — Os dirigentes do Corintians, empolgados com o excelente triunfo assinalado pelo "Campeão do Centenario" na contenda de anteontem à noite, com a Portuguesa de Desportos, autorizaram a tesouraria a gratificar os profissionais que participaram do sensacional confronto com 1.000 cruzeiros.

* * *

A TABELA DO CAMPEONATO — Finalmente, hoje será divulgada aos esportistas bandeirantes a tabela dos jogos referentes ao certame paulista de futebol do corrente ano.

* * *

RUBENS ABANDONARIA O SANTOS — Noticias procedentes de Santos informam que o ponta esquerda Rubens, do Santos F. C., incompatibilizado com alguns dos dirigentes do "campeão da tecnica e da disciplina" solicitará, na proxima semana, rescisão de contrato.

* * *

INCENTIVANDO SEUS PROFISSIONAIS — No proximo dia 5. a noite, será efetuada a segunda peleja da nova serie pela posse da taça "Cidade de São Paulo. Palmeiras e Portuguesa de Desportos serão os protagonistas de mais uma impressionante jornada.

Os dirigentes do gremio do Parque Antartica, interessados em uma brilhante atuação do campeão paulista de 47 naquele cotejo, prometeram gratificar seus profissionais com 1.000 cruzeiros na hipotese de triunfo sobre a "Severa".

Empolga a cidade toda a disputa do VIII G. P. S. Paulo, amanhã, em Cidade Jardim

HELIACO CONTINUA SENDO A PRINCIPAL FIGURA DO SENSACIONAL COTEJO — HAMDAM-GARBOSA BRULEUR E EMPEROR OS MAIS CREDENCIADOS ADVERSARIOS DO INVICTO ALAZÃO — SENSAÇÃO EM TORNO DOS MONUMENTAIS "MEETINGS" DE HOJE E AMANHÃ NO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — MONTARIAS, COTAÇÕES E PALPITES — TODOS OS RECORDES DEVERÃO SER BATIDOS NAS JORNADAS MAXIMAS DO TURFE BANDEIRANTE — OUTROS PORMENORES SOBRE AS CARREIRAS

Ha pouco mais de 24 horas da realização do empolgante VIII Grande Premio São Paulo — em Cidade Jardim — a capital paulista acha-se empolgada com o excepcional acontecimento.

O anunciado e esperado encontro dos nacionais Heliaco e Handam ferir-se-á, finalmente, nos três quilometros da carreira dos 500 mil cruzeiros, espetaculo ha muito almejado pelos carreiristas daqui e da Gavea.

Nós tivemos esse privilegio: — aqui travar-se-á esse choque sensacional, não faltando ainda a presença de outros campeões — considerados pelo esmero de seu preparo — adversarios serios tambem do "Invicto" e do "Demolidor". Já ninguem mais duvida de que a jornada de gala do Jockey Club de São Paulo irá alcançar o mais esplendido sucesso quer no setor esportivo, quanto ao social ou financeiro.

E não bastasse o encontro dos doze parelheiros nos 3.000 metros (Pelele não correrá) e teriamos outros inumeros atrativos no programa para justificar todo e qualquer calculo mais otimista possivel.

A começar da sabatina que por si só já constitui um espetaculo invulgar no turfe nacional — a semana maior do esporte das redeas na Paulicéia é, efetivamente, digna da multidão que irá lotar totalmente o Hipodromo de Cidade Jardim — hoje e amanhã.

O GRANDE PREMIO

A principio, quando ainda não se conhecia definitivamente o campo do VIII G. P. São Paulo a ser corrido em Cidade Jardim, comentava-se com muita reserva a prova maxima do turfe paulista.

Considerava-se, em geral, fraco e sem atrativos o grande pareo. Pesde, porem, que se divulgou o programa — com os trese inscritos nos 3.000 metros, já se entusiasmaram os meios carreiristicos, entusiasmo que atingiu a todas as esferas sociais da nossa progressista capital.

O "pega" Heliaco-Hamdam, as esperanças em Emperor, as "fumaças" em Cid e Meteor, as justificativas dos fans de Multiple, Hereo e Clarão, a verdadeira ousadia dos partidarios de Arabesca e Lacrau — são fatores de sensação a tornar mais empolgante o Grande Premio.

Aguardamos, portanto, com a maior convicção — a queda de todos os recordes do turfe paulista e provavelmente nacional nas jornadas do hoje e amanhã.

E, enquanto esperamos o momento da espetacular carreira em Cidade Jardim, alinhemos os competidores aos 500.000 cruzeiros, com as nossas ligeiras observações, relativas ás suas possibilidades (segundo nossos calculos, é logico):

Emperor — L. Osorio — Cot. 40 — Forma no grupo dos mais provaveis. Chance positiva;

Meteor — E. Garcia — Cot. 50 — Na areia teria muito maior chance. Deverá figurar bem, no entanto, mesmo na grama, pois seu estado é primoroso;

Multiple — W. Andrade — Cot. 80 — Vem do Rio em otima forma. E' um consumado "stayer" e poderá surgir entre os primeiros no final;

Arabesca — O. Vergara — Cot. 200 — Consideramos fraca, bem fraca para a companhia;

Cid — O. Rosa — Cot. 60 — Cavalo novo ainda, em forma, é um bom azar para o placé;

Guaraz — R. Olguin — Cot.a 150 — Embora em chave com o Cid, damos-lhe cotação mais alta, sinal de sua pequena chance na prova. Azar apenas, sem grandes pretensões;

Heliaco — O. Ulloa — Cot. 20 — Favorito. Em condições de manter sua invencibilidade, elevando — então — para 3.120.000 os seus ganhos em premios;

Hereo — A. Ribas — Cot. 150 — Este surge no bloco das surpresas provaveis apenas. Não lhe reconhecemos grande chance em tal turma;

Pelele — Não correrá;

Garbosa Bruleur — L. Rigoni — Cot 35 — Boa forma, leve e deverá atuar bem melhor do que por ocasião de sua segunda apresentação em Cidade Jardim;

Hamdam — E. Castillo — Cot. 35 — O inimigo mais direto de Heliaco. Não se iludam com aquela corrida de domingo. A Hainan, na grama pesada é aborrecida mesmo;

Clarão — R. Pacheco — Cot. 200 — Apesar do peso não deve pretender uma colocação alem do 5.o posto. E se chegar até aí terá corrido bem;

Lacrau — A. Altran — Cot. 500 — Eis uma corrida por esporte, apenas. Tambem, quem o mandou vencer um classico...

AS DEMAIS CARREIRAS!

1.o PAREO — Premio "Minas Gerais" — Às 13 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Biriba, D. Ferreira ...	58	30
(1	Fluxo, L. Rigoni	58	30
2	Boricano, J. O. Silva ..	58	50
3	Dansarino, O. Santos .	58	60
4	Judas, P. Vaz	58	50
5	Bicudo, L. Osorio ...	57	35
6	Ouro Fino, A. Nobrega	57	60
7	Strong, L. González ..	57	35
8	Betar, J. Nascimento .	56	60
9	Parruco, N. Pereira ..	55	80
10	Guaçú, O. Vergara ...	55	50

O Biriba — mesmo que não fosse considerado uma das forças — venderia uma tonelada de poules — tão popularizado está. Vamos pois com ele. Strong e Bicudo os nomes seguintes.

2.o PAREO — Premio "Paraná" — Às 13,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir, A. Cataldi ...	55	60
(2	Arauto, A. Tucilo	55	50
(2	Handful, A. Nobrega ..	55	50
3	Caboclo, N. Monteiro .	55	40
4	Cezarion, P. Vaz	55	60
5	Huno, J. Nascimento .	55	80
6	Jubilosa, O. Vergara .	55	35
7	Altaneira, O. Reichel .	53	60
(8	Ampage, R. Olguin ..	53	30
(8	Perobinha, J. Mesquita	53	30
9	Chalá, G. Greme Jr...	53	50
10	Cortezã, O. Rosa ...	53	35
11	Discada, D. Ferreira ..	53	30
12	Explosiva, E. Castilho .	53	50
13	Geropiga, R. Benitez .	53	60
14	Helvetia, N. Pereira ..	53	50
(15	Itassucê, R. Pacheco .	53	50
(15	Papoula, M. Carvalho .	53	50
(15	Sulamita, J. Carvalho	53	50

Discada tem corrido bem, Ampage e Perobinha vão correr com destaque e Cortezã já figurou em turma melhor. São os nossos preferidos.

3.o PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — Às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ganges, E. Castilho ..	58	33
2	Marlen, O. Rosa	58	50
(3	Aymoré, J. O. Silva ..	57	60
(3	Fleugma, R. Benitez ..	54	50
4	Fiteiro, J. Carvalho ..	57	50
5	Andante, N. Pereira .	56	35
(6	Ascot II, E. Vieira ...	56	40
(6	Momblam, J. Vaz ...	54	40
7	Chilito, E. Garcia	56	50
8	Gladiadora, González	55	35
9	Visagem, N. Monteiro .	55	40
10	Existencia, P. Vaz ...	53	40
11	Guarapa, Nascimento	53	60

Vai reaparecer numa turminha camarada o Andante que, alem disso, gosta da grama. Terá o nosso voto esse. Gladiadora, Ganges e Momblam os principais candidatos, a nosso ver, os placés restantes. Cuidado com a Existencia que correu muito outro dia.

4.o PAREO — Premio "Baía" — Às 14,50 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Iris, n/correrá	56	—
(1	Hellah, J. Carvalho ..	52	40
2	Proeza, G. Greme Jr. .	55	40
(3	Andeja, E. Vieira	54	50
(3	Investida, P. Vaz	54	50
4	Argila, B. Cúcaro ...	54	30
5	Itanora, O. Rosa	54	60
6	Nem te Ligo, A. Altran	54	50
7	Platinada, O. Reichel .	54	50
(8	Ambicion, R. Olguin .	53	40
(8	Lilia, R. Pacheco	50	40
9	Kelly, L. Osorio	53	35
10	Pampa Mia, D. Ferreira	52	50
11	Flechada, N. Pereira ..	52	60
12	Aguassahy, Nascimento	50	50

Nesse pareo de mil metros, estamos francamente com a Argila, bem na grama e na distancia. Investida, Kelly, Proeza — os nomes seguintes. Platinada parece mesmo ter perdido seu cartaz, pois está sendo pouco falada.

5.o PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — Às 15,30 hs. — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 25.00,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach, R. Pacheco	58	35
(1	Jacuí, R. Olguin	52	35
2	Hivon, D. Ferreira ...	57	30
3	Iguassú, L. González .	57	30
4	Calouro, O. Reichel ...	56	50
5	C. Magno, A. Altran	56	50
6	Hydarnés, L. Rigoni .	55	60
(7	Theira, J. Carvalho ..	54	60
(7	Furriel, N. Pereira ...	53	60
(8	Florelo, A. Napo	49	50
(8	Caviar, A. Nappo	49	50
(9	Cabo Negro, E. Vieira .	53	40
(9	Delgada, O. Rosa ...	51	40
10	Cambi, O. Reichel ...	53	60
11	Denoria, L. Lobo	53	60
12	Guazil, J. Nascimento	53	60
13	Ofigia, J. Mesquita ...	53	50
14	Guizo, N. Monteiro ..	52	50
(15	Galga, A. Cataldi	51	50
(15	Cancionero, G. Greme	50	50
(15	Kent, G. Costa	47	50

Iguassu' e Hivon é o duo preferido aqui. Indicamo-lo, na ordem. Chamach o duo do Ivo (Cabo Negro-Delgada) bem lembrados tambem.

6.o PAREO — Grande Premio "São Paulo" — Às 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 175.000,00 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 50.000,00 e 5% ao criador — Distancia 3.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Emperor, L. Osorio ...	57	40
2	Meteor, E. Garcia	57	50
3	Multiple, W. Andrade .	57	80
4	Arabesca, O. Vergara .	55	200
(5	Cid, O. Rosa	53	50
(5	Guaraz, R. Olguin ...	49	150
6	Heliaco, O. Ulloa	53	20
7	Heréo, A. Ribas	53	150
8	Pelele, n/correrá	57	—
(9	Garb. Bruleur, Rigoni	51	35
(9	Hamdam, E. Castilho .	49	35
10	Clarão, R. Pacheco ...	49	200
11	Lacrau, A. Altran ...	49	500

Heliaco, ora! Heliaco e Hamdam — a nossa formula no Grande Premio. Emperor, Meteor e Cid os candidatos mais cotados depois e bem idos no placé.

7.o PAREO — Premio "Pernambuco" — Às 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Don José, L. Rigoni ..	59	35
2	Mar Revuelto, Nobrega	59	50
3	Mirasol, O. Reichel ..	57	40
4	Surpraise, Nascimento .	5	50
5	Euskal Burú, P. Vaz .	53	40
6	Hellada, n/correrá ...	53	—
7	Fortunato, n/correrá .	53	—
8	Merveilleuse, G. Greme	51	35
9	Mision, O. Rosa	51	30
10	Wimpy, R. Olguin ...	50	50
11	Cantinero, A. Nappo ..	47	80

Para fechar gostamos muito da Mision, embora Merveilleuse seja francamente da grama. Dom José e Mirasol em seguida.

PEQUENOS LEMBRETES...

HORARIO DE INICIO

As reuniões de hoje e amanhã começarão no mesmo horario, isto é, ás 13 horas.

"FORFAITS", BOLOS, BETTINGS...

Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits": — para hoje — de Clarim no 2.o pareo — de Aladim e Hastaluego no 5.o e de Royal Statute no 6.o Para amanhã — Iris no 4.o pareo — Pelele no Grande Premio e Fortunato no ultimo pareo.

Para os bolos os seis ultimos pareos — hoje do 3.o em diante — amanhã a partir do 2.o. Bettings — nos tres ultimos pareos.

RAIA

Todas as carreiras de hoje e de amanhã estão marcadas para a grama. Salvo uma chuva de ultima hora, o que — sem duvida alguma — não se espera.

(Continua na 11.a página).



CRESCENDO COM SÃO PAULO...

Por FAUSTO MACEDO

"Os socios poderão entrar pela raia, para deixar suas montarias em baixo da archibancada"...

Sim, leitor amigo! Este aviso aparecia, ha pouco mais de 72 anos, no programa da primeira corrida realizada em nossa capital — em 1876 — e promovida pelo, então, Clube de Corridas Paulistano.

E constituiu, sem duvida, um fato marcante na vida social da Paulicéia antiga, a jornada inicial do turfe bandeirante. Daí para cá, de dificuldade em dificuldade, de vitoria em vitoria, foi crescendo, progredindo com S. Paulo até chegar ao ponto notavel que hoje vemos.

Amanhã — o Jockey Club de S. Paulo realizará sua festa maior. Cidade Jardim — o novo campo de corridas da capital, tão diferente daquele pequenino e saudoso Hipodromo da Moóca — será tambem pequenino dentro de sua grandiosidade, para conter toda a multidão que irá fremir de entusiasmo, torcer desenfreadamente no incentivo de seus favoritos, enfim, viver horas de intensa emoção, culminando com a peleja maxima nos 3.000 metros do Grande Premio São Paulo.

E, enquanto os esbeltos corceis realizarem seus passeios de apresentação, levados pelos ageis ginetes em suas blusas multicores, nas "pelouses" a parada de elegancia, o desfile das mais encantadoras "toilettes" constituirá um espetaculo esplendido — desses que se gravam indelevelmente em nossas memorias, para os futuros momentos de recordação e saudade.

Vamos Heliaco! Tóca Ulloa! Hamdam! Garbosa! Emperor! e o desfile dos nomes de todos os "cracks" alistados na prova dos 500.000 cruzeiros.

A tarde de amanhã conta com tudo o que seja possivel para se transformar na maior jornada esportivo-social de todas as épocas. O Jockey Club só precisa de mais uma colaboração — e primordial — para que os vaticinios todos relativos ao sucesso sem precedentes da jornada se concretizem: — A COOPERAÇÃO DO TEMPO. Esperemos que o sol radiante, o ceu todo azul dos ultimos dias — estejam presentes à festa de gala do turfe bandeirante na tarde de amanhã.

E por tudo isso, pela grandiosidade do espetaculo, é que felicitamos a Diretoria do Jockey Club, reverenciando, ao mesmo tempo, a memoria daqueles esforçados e idealistas "turfmen" que na remota época de 1876 — realizavam com todas as dificuldades — a primeira corrida em nossa capital.

Na figura de Heliaco — o favorito de amanhã, relembramos o Macaco — primeiro vencedor no turfe paulistano.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

PARA HOJE

Nosso Favorito	O Inimigo	A Diferença
Beatriz	Tachira	Flag
Sua Alteza	Indomito	Irsala
Reprise	Feliz	Urbeja
Decantada	Horus	Pury
Jupiter	Looping	Idolo
Desdenhada	Hulha	Sansonela
Kent	Abanero	Corso
Vicenta	Bilú	Três Pontas

PARA DOMINGO

Nosso Favorito	O Inimigo	A Diferença
Biriba	Strong	Bicudo
Discada	Ampage	Cortezã
Andante	Gladiadora	Momblam
Argila	Investida	Kelly
Iguassú	Hivon	Chamac
HELIACO	**HAMDAM**	**EMPEROR**
Mision	Merveilleuse	Don José



O BIRIBA JA' VEIO! E veio de avião o popularissimo ex-Farçola, sendo mais falado até do que o Multiple — candidato ao G. P. São Paulo e que chegou no mesmo avião da Panair do Brasil.

O favorito do 1.o pareo de amanhã — aparece seguro pelo Claudemiro Pereira — o benquisto Miro da Gavea, lider da estatistica dos treinadores atualmente no turfe carioca.

E vamos ver como se porta o Biriba amanhã...

A delegação paranaense sauda o Jockey Club de São Paulo

Recebemos dos componentes da representação paranaense à festa maxima do turfe bandeirante — uma gentil saudação à sociedade turfistica da Praça Antonio Prado. Ei-la:

A delegação do Joquei Clube Paranaense, presente aos festejos do Grande Premio S. Paulo de 1948, por intermedio do "Correio Paulistano", pela sua denodada e fecunda pagina de turfe, sauda efusivamente o glorioso Jockey Club de S. Paulo, augurando-lhe na marcante efemeride tão grata e tão vibrante para os turfistas de todos os quadrantes do país, os mais formosos louros e um exito sem par.

A S. exc. o presidente dr. Luiz Nazareno de Assumpção e aos seus diletos companheiros de administração, trazemos o amplexo fraterno do Joquei Clube Paranaense e as nossas saudações cordiais.

S. Paulo, maio de 1948.

(aa) Paulo Dietzsch
Dino Bertoldi
Irio Galli

CR$ 300,00
TERNOS USADOS
pagamos até Cr$ 300,00
Compramos MAQUINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS
Atendemos os chamados à domicilio Telefone: 6-2287
VENDEMOS TERNOS USADOS desde Cr$ 150,00
RUA CONCEIÇÃO, 673
(em frente à Estação da L. d)

Boite Marabá
GRANDE PREMIO S. PAULO
NUM AMPLEXO DE BOAS VINDAS!
e preparada para recebe-los com os seus serviços magnificos de
RESTAURANTE — BAR — CHA' e
com otimos numeros e maravilhosas orquestras para danças,
MARABA'
aguarda, com prazer, a visita dos turfmen
CARIOCAS E PAULISTAS
na presente realização da maior prova do
JOCKEY CLUB PAULISTANO!
AVENIDA IPIRANGA, 795 canto da AVENIDA SÃO JOÃO
RESERVAS DE MESAS Fones: 4-3929 - 4-6020 - 6-3751

A PATRIARCA

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

tem o prazer de comunicar que transferiu as instalações de sua Séde, para o Edificio "Patriarca", nesta Capital, de que é condômina.

RUA FORMOSA, 409

Caixa Postal, 907-A
Endereço Telegrafico: "APATRIARCA"
Fone, 3-4157 (rêde interna)

COMPANHIA DE A PATRIARCA SEGUROS GERAIS

FOGO · TRANSPORTES · AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS · RESPONS. CIVIL

Empolga a cidade toda a disputa do VIII G. P. São Paulo

(Conclusão da 1.a página).

BOLO CAMPEÃO

Entre os ganhadores dos bolos — simples e duplos — desde o ultimo G. P. São Paulo e que receberam seus talões na ocasião de entrar de posse das importancias ganhas — será disputado, mais uma vez, o Bolo Campeão. Um magnifico binoculo 7x35 é o premio destinado ao "catedratico-mór". Troquem seus talões provisorios na "Quitandinha" pelo definitivo em que deverá anotar seus palpites. Para o bolo campeão — valerão os seis pareos finais (do 2.o ao 7.o) da dominguelra.

QUEM FALAR EM "BARBADA"...

Os pareos de hoje e amanhã estão dificilimos. Assim se alguem falar em "barbada" para o leitor amigo, ponha-a de quarentena...

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Para hoje e amanhã em Cidade Jardim serão cobrados os ingressos aos seguintes preços:

Especiais — 15 cruzeiros hoje e 30 amanhã.

Paddock — 30 cruzeiros hoje e 60 amanhã. Os socios poderão levar convidados mediante o pagamento de 150 cruzeiros por pessoa — que terão direito à Tribuna Social.

CONCURSO G. P. SÃO PAULO DE 1948

Na "Quitandinha" ontem, realizou-se a apuração final do concurso do G. P. São Paulo de 1948 — instituido pela Radio Excelsior.

Consistia o concurso na decifração de um disco gravado em 33 1/3 rotações por minuto e irradiado em 78 — muito acelerado, portanto, com um dos Grandes Premios passados. Albatros em 1944 era o tal vencedor da maior prova do turfe paulista. Cerca de 3.000 pessoas acertaram e quase outras tantas erraram.

Dentre os acertadores foram premiados os srs. Mario Cavalieri, Mario Cruz, Nelson Marcillo, Newton Marque, Paulo Barbosa, Alberto Barone, Ulisses de Freitas Campos e Roberto Luiz Ferreira de Almeida.

Obteve, pois, pleno exito o concurso organizado pela Emissora da avenida Ipiranga.

A MANHÃ DE ONTEM NO HIPODROMO PAULISTANO

Esteve movimentadissima a manhã de ontem em Cidade Jardim. Intensa era a animação e numerosissimos os "corujas" que se transportaram até o recanto de Pinheiros a fim de assistir aos "aprontos" finais para as grandiosas corridas de amanhã.

Assim, foi com desusado interesse que se aguardava a presença dos "cracks" na raia.

O diabo todo é o que a cerração tambem cismou de assistir aos exercicios e afinal ninguem viu nada".

Mesmo assim alguns "aprontos" — muito poucos pela quantidade imensa de cavalos que entravam e saiam da raia — foram anotados e dentre eles destacamos os dos candidatos aos 500.000 cruzeiros, embora varios passassem sem ser vistos.

Heliaco — por exemplo — esteve na raia. "Aprontou" e ninguem soube do seu tempo — com exatidão. Falava-se em 63", mas era palpite. Estivemos depois nas cocheiras do Molina e este disse que o Ulloa saira otimamente impressionado e achava otima a corrida. E o treinador chileno acrescentou: "Heliaco anda bem e considero que vai vencer de galope".

HAMDAM E GAROSA

Hamdam com o Castillo — "aprontou" os mil metros em 62"3|5 muito bem. Nas cocheiras do Pezza — onde os defensores do sr. Buarque de Macedo estavam alojados — vimos o Celestino Gomez e o Gabino Rodriguez. Ambos os preparadores — atenciosos como são — nos receberam gentilmente. Celestino disse que esperava ver o seu pupilo atuando dentro de suas reais possibilidades, pois está em completo estado.

Quanto ao Gabino — falou-nos o veterano cuidador que sua Garbosa aprontou em pouco mais de 62" — chegando em otimas condições. Não escondia sua confiança na atuação da "Tintoretto".

HEREO E PELELE

Dos outros inscritos nos 3.000 metros — Hereo (A. Ribas) e Pelele (Cucaro) — exercitaram-se tambem. O nacional gastou menos de 62" para o quilometros e o Ribas mostrava-se bastante satisfeito. Quanto ao Pelele saiu sentido da raia e logo depois era conhecida sua deserção da grande pugna.

O entusiasmo reinante na manhã de ontem, já era um sinal do interesse excepcional que a festa magna do Jockey Club está despertando.

OUTROS "APRONTOS"

Além desses exercicios outros foram anotados — todos em raia boa — sem bambús (na grama haviam bambús):

CEZARION — P. Vaz — 700 metros — 44" 1|2;

HELLAH — J. Carvalho — 400 metros — 25";

NEM TE LIGO — A. Altran — 500 metros — 32";

CALOURO — O. Reichel — 800 metros — 52";

CARLOS MAGNO — A. Altran — 800 metros — 52";

CAMBI — Otilio Reichel — 700 metros — 43";

GUIZO — N. Monteiro — 1.000 metros — 65" 3|5;

MULTIPLE — W. Andrade — 1.000 metros — 63";

HAMDAM — E. Castillo — 1.000 metros — 62" 3|5;

LACRAU — A. Altran — 1.000 metros — 65" 1|2;

MAR REVUELTO — A. Nobrega — 800 metros — 50";

SURPRAISE — J. Nascimento — 1.000 metros — 66";

GUARAPA — J. Nascimento — 700 metros — 46".

Grama

CHALA — G. Greme Jr. — 500 metros — 30" 1|2;

HELVETIA — N. Pereira — 400 metros — 25";

HIVON — D. Ferreira — 600 metros — 37";

HEREO — A. Ribas — 1.000 metros — 61" 1|2; — 51".

Srs. AUTOMOBILISTAS

Desapontem o ladrão instalando na direção de seu carro uma

FECHADURA MERLI (PATENTEADA)

FECHADURA DE SEGURANÇA MERLI FABRICANTE AUTO MECANICA MERLI

Simbolo de previdência e garantia contra roubos

RUA ADOLFO GORDO, 225
TELEFONE 5-5806 — SÃO PAULO

ou nas agências de automóveis e boas casas do ramo
ESTUDA-SE PROPOSTA PARA REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

AS CORRIDAS DE HOJE

Voltamos a publicar o "quebra-cabeças" de hoje, isto é, o programa de oito pareos da monumental Sabatina em Cidade Jardim. Sim, senhores, Sabatina maiuscula.

Eis o programa com as nossas cotações e montarias:

1.o PAREO — Ás 13 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Casiobien, J. Carvalho	58	50
2	Diplomata, D. Ferreira	58	40
3	Beatriz, L. González ..	57	30
4	Bem Lembrada, Osorio	57	40
5	Feudal, A. Luca	57	60
6	Flag, A. Nobrega	57	35
7	Falseta, A. Cataldi ...	56	40
8	Fragatinha, A. Napo ..	55	40
(9	Iriz, O. Rosa	55	35
(9	Tachira, N. Monteiro .	55	35

2.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls	Cts.
1	Belmar, O. Reichel ..	58	50
2	Clarim, n|correrá	58	—
3	Five Stars, González .	58	40
4	Indomito, P. Vaz	58	35
5	Avahy, A. Nobrega ...	57	50
6	Casiotauro, O. Rosa ..	57	60
7	Lampeão, N. Monteiro	57	60
8	Piazote, L. Reta	57	40
9	Sua Alteza, E. Garcia .	57	30
10	Ervo, O. Santos	56	60
11	Irmo, O. Palacci	56	35
12	Irsala, E. Vieira	56	35
13	Vinho Bom, A. Tucilo .	56	40

3.o PAREO — Ás 14,05 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Feliz, O. Rosa	56	35
(1	Marselha, R. Benitez .	55	35
2	Katurrita, P. Vaz	56	40
3	Reprise, O. Reichel ..	56	30
4	Urbeja, A. Altran	56	35
5	Hestia, R. Pacheco ...	55	60
6	Virginia, O. Vergara ..	55	60
7	Faloaz, A. Nobrega ...	56	50
8	Sorose, L. Lobo	53	60
9	Miss Taipa, E. Vieira	52	40

4.o PAREO — Ás 14,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pury, G. Greme Jr. ...	58	35
(2	Horus, O. Reichel ...	57	30
(2	Boa Noite, González ..	55	30
(3	Hawaiana, P. Vaz ...	56	40
(3	Denodado, N. Pereira .	55	40
4	Neblina, R. Olguin ..	56	50
5	Xavante, E. Vieira ..	56	60
6	Blindado, L. Rigoni ..	55	40
7	Cometa, L. Osorio ...	55	40
8	Uriel, E. Garcia	55	50
9	Decantada, O. Rosa ..	53	30

5.o PAREO — Ás 15,15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladim, n|correrá	5	—
2	Buzaid, O. Vergara ..	55	60
3	Fradique, O. Rosa ...	55	35
(4	Hastaluego, n|correrá .	55	—
(4	Help, D. Ferreira	53	50
5	Idolo, J. Nascimento .	55	40
6	Jupiter, L. González .	55	30
7	Kaki, A. Cataldi	55	80
8	Looping, L. Osorio ..	55	30
9	Artuélia, A. Altran ...	53	100
10	Atomica, M. Carvalho	53	100
(11	Deriva, L. Rigoni	53	50
(11	Segunda, B. Cúcaro ..	53	50
12	Dirce, B. Garrido	53	80
13	Rigueirosa, A. Nobrega	53	100

6.o PAREO — Ás 15,55 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Musico, L. Osorio	59	50
2	Preambulo, O. Reichel	59	60
3	Royal Statute, n|correrá	59	—
4	Desdenhada, O. Rosa .	57	30
5	Sansonela, D. Ferreira	57	35
6	Wager, M. Carvalho ..	57	40
(7	Good Boy, González ..	55	35
(7	Hulha, O. Ulloa	53	35
8	Marrocos, E. Castillo .	55	50

7.o PAREO — Ás 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Abanero, A. Cataldi ..	55	35
(1	Herdade, J. Nascimento	53	35
2	Aprumado, E. Vieira ..	55	60
3	Diluvio, X.X.	55	80
4	Chodó, S. Godoy	55	50
5	Coran, J. Mesquita ..	55	50
6	Corso, O. Rosa	55	35
7	Harem, D. Ferreira ..	55	40
8	Hidalgo, N. Pereira ...	55	60
9	Intruso, L. Rigoni ...	55	40
10	Itaituba, R. Pacheco ..	55	50
11	Kent, L. Osorio	55	30
12	Rondel, R. Olguin ...	55	60
13	Aleluia, O. Reichel ..	53	40
14	Dona Boa, P. Vaz ...	53	60
(15	Hederéa, O. Vergara .	53	40
(15	Xalimar, E. Garcia ..	53	40
(15	Gazela, B. Cúcaro ...	53	40

8.o PAREO — Ás 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gasogenio, J. O. Silva	58	50
(2	Guarabú, L. Lobo	58	50
(2	Passo Livre, Carvalho	57	50
(3	Flautim, N. Monteiro .	58	35
(3	D. Metalica, L. Osorio	54	35
4	T. Pontas, G. Costa ..	58	35
5	P. Velho, J. Nascimento	57	40
6	Aclamada, Gonçalves	56	60
7	Archote, A. Nobrega .	56	80
8	Bilú, P. Vaz	56	35
9	Manduba, A. Altran ..	56	50
(10	Triangulo, N. Pereira	56	50
(10	Tamboatá, D. Ferreira	54	50
11	Adoração, A. Tucilo ..	55	40
12	Marcela, O. Reichel ..	55	50
(13	Vicenta, O. Rosa	55	30
(13	Bouquita, J. Carvalho	54	50
14	Frota, A. Françoso ...	54	50

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Aprenda Jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

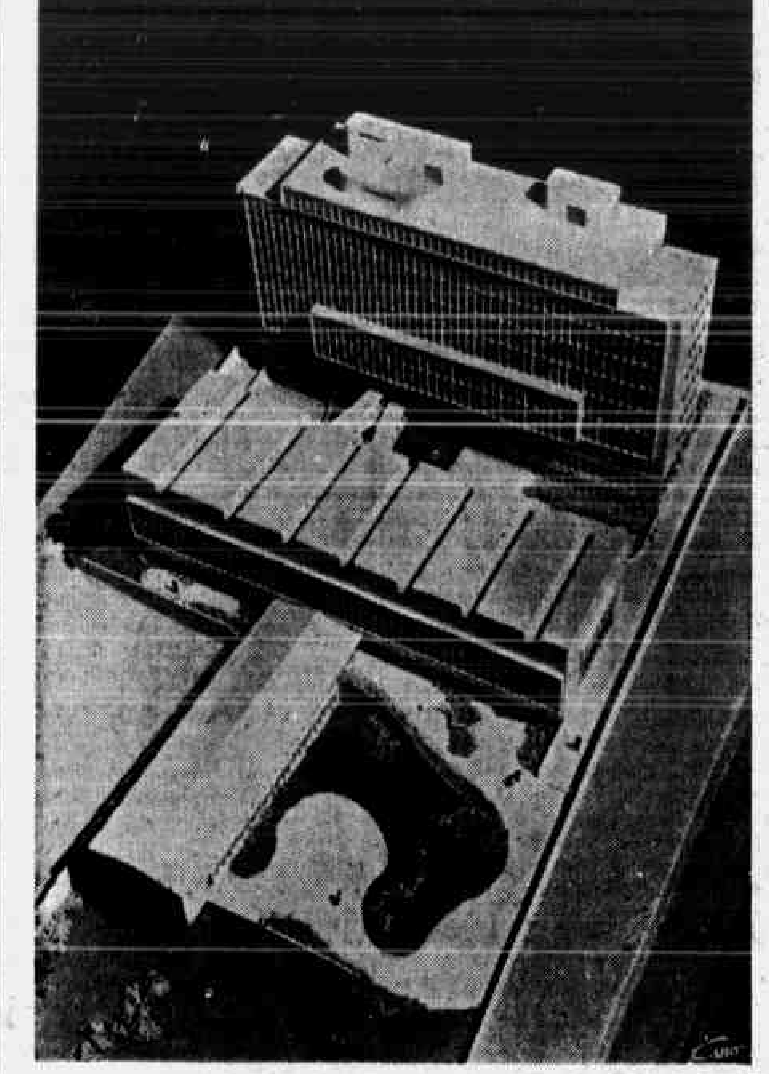
CAMPANHA CONTRA O CANCER

O POVO DE S. PAULO ESTÁ CONSTRUINDO OS SEUS PROPRIOS ELEMENTOS DE DEFESA CONTRA O CANCER

A Primeira Clinica de Tumores, instalada no Hospital Santa Cruz, já atendeu centenas de cancerosos — O Instituto Central e o Hospital "Antonio Candido de Camargo" serão inaugurados dentro de 18 meses — Oportunas palavras do prof. Antonio Prudente

Reinicia-se hoje a campanha de combate ao cancer, que há dois anos vem sendo realizada pela Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Os resultados obtidos em 1946-47 foram eloquentes e bem atestam o interesse despertado. Durante as duas campanhas realizadas quasi 300.000 pessoas visitaram a Exposição, na Galeia "Prestes Maia", foram arrecadados Cr$ 11.964.694,90 e centenas de cancerosos foram atendidos na Primeira Clinica de Tumores instalada no Hospital Sta. Cruz, em Vila Mariana.



"Maquete" do futuro Instituto Central de Cancer e Hospital "Antonio Candido de Camargo", cuja construção já foi iniciada à rua José Getulio.

Ontem, tivemos oportunidade de ouvir a palavra esclarecida do prof. Antonio Prudente, diretor da Campanha, sobre o problema do cancer em nosso meio e sobre os resultados alcançados com as campanhas anteriores.

O AUMENTO DA INCIDENCIA DO CANCER É UMA REALIDADE

"O cancer tanto é um problema universal como nacional, — iniciou o prof. Antonio Prudente, mas a sua importancia para os diversos paises ou cidades, varia de acordo com o numero de suas vitimas. Existem certas regiões onde a mortalidade por cancer se eleva a um nivel excepcional em relação às regiões vizinhas.

São Paulo é a cidade do Brasil onde a incidencia do cancer é mais alta. Aparece o cancer, em nosso habituario, como a "causa-mortis" n. 4, incluindo todas as idades. Depois dos 30 anos é ele a causa de morte n. 2 sendo apenas sobrepujado pelas doenças do coração. Em 1947, de acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, 165 pessoas foram sacrificadas por tumores malignos na cidade de São Paulo. Se considerarmos que só foram computados nessa estatistica os casos consignados de obito, isto é, aqueles cuja doença poude ser diagnosticada, nos convenceremos de que o numero de vitimas é ainda muito maior, pois grande parte dos casos morrem sem diagnostico.

"O indice de mortalidade por cancer na cidade de São Paulo eleva-se a cerca de 100 por 100.000 habitantes, colocando a nossa capital ao lado de Nova York, Londres, Berlim, Paris, Buenos Aires e Amsterdam no primeiro plano da mortalidade por cancer. Se considerarmos que esse mesmo indice era de 20 por 100.000 habitantes há 50 anos e de 50 por 100.000 há 25 anos, veremos que o aumento da incidencia do cancer é uma realidade aterradora, pois esses mesmos indices para a tuberculose e para a sifilis baixaram neste ultimo meio seculo. Atualmente o mundo todo se mobiliza e procura unir-se na luta universal contra esse mal traicoeiro. A solução ideal seria esclarecer definitivamente a causa primeira dos tumores malignos através de pesquisas cientificase, estabelecendo, como consequencia, uma terapeutica racional, visando a propria causa do cancer".

UM GRANDE MOVIMENTO MUNDIAL

"E' preciso que se saiba que um grande movimento mundial, — prossegue o entrevistado, está sendo feito nesse sentido. Ainda no ano passado reuniu-se nos Estados Unidos o "IV Congresso Internacional de Pesquisas sobre o Cancer", no qual tomaram parte cancerologistas de 48 paises. Nesse congresso foi criado o Comité Internacional de Pesquisas, formado por um unico representante de cada pais. Esse comité, mantendo um contato intimo entre os seus membros, que deverão reunir-se todos os anos, controlará a pesquisa sobre o cancer em todo o mundo da seguinte forma: 1) amparando financeiramente as investigações cientificas que prometam resultados concretos; 2) evitando a repetição de experiencias em varios laboratorios ao mesmo tempo, o que seria uma dispersão de esforços; 3) estabelecendo uma nomenclatura unica paar os tumores malignos e 4) coibindo os abusos e explorações comerciais de produtos que pretendem ter ação curativa sobre o cancer. São tão numerosas as descobertas sensacionais feitas nos ultimos tempos e que permitem progressos substanciais de cancerologia, que seria impossivel enumera-las. Citaremos apenas as pesquisas sobre a energia nuclear, sobre radio-isotopos, sobre hormonios e as possibilidades que surgem, para o estudo da ultra estrutura dos tecidos e dos viros, com o microscopio eletronico, para que se tenha uma ideia dos campos ilimitados nos quais pode desenvolver-se a investigação cancerologica.

"Enquanto cientistas abnegados investigam a origem do cancer e buscam a droga maravilhosa que fará desaparecer definitivamente um dos maiores pesadelos da humanidade contemporanea, o tempo vai passando, e, com ele milhares, milhões de vidas são ceifadas pelo inimigo cruel".

DEFENDA-SE DO CANCER

"Defenda-se do cancer... E' o "slogan" que procura mobilizar toda a população de nosso Estado, isto é, cerca de 9 milhões de habitantes, para uma guérra sistematica contra um inimigo tenaz e traçoeiro. Os nossos meios de defesa não são perfeitos. Mas essa é mais uma razão para nos aferrarmos a eles, desenvolvendo-os na medida das nossas forças. A maior parte dos tumores malignos é curavel na proporção de 50 a 90 %, desde que o tratamento seja realizado no inicio, quando o cancer ainda é uma doença local. Uma vez espalhado pelo organismo pouco ou nada se pode fazer. Quais são esses meio de defesa e como pode uma pessoa qualquer colaborar na luta contra o cancer? Os meios de defesa consistem nas medidas a serem tomadas para reconhecer o cancer o mais cedo possivel e para que se possa administrar um tratamnto ideal. Para isso todos poderemos contribuir da seguinte maneira:

1) cada um de nós deve habituar-se a observar e palpar o seu corpo, principalmente as regiões que mais frequentemente são sede do cancer. Os sinais de alarme condensam a orientação geral nesse sentido; 2) cada um de nós deve procurar imediatamente o medico desde que suspeite de existencia de um tumor, pondo de lado o medo, falso pudor, falta de tempo ou as dificuldades economicas. Em suas Clinicas de Tumores a A.P.C.C. faz examinar gratuitamente qualquer pessoa pobre; 3) cada um de nós deve esclarecer as pessoas de suas relações, quando as mesmas apresentarem sinais ou sintomas que sugiram a presença de cancer, aconselhando-as a um exame imediato; 4) cada um de nós deve integrar-se na Campanha Contra o Cancer, cooperando com ela e contribuindo na medida de suas forças, para tornar possivel a construção e instalação de unidades necessarias que completarão o programa de defesa do nosso Estado; 5) cada um de nós deve submeter-se depois dos 35 anos a um exame medico periodico e completo. Esse exame não pode ser feito por um unico medico, mas sim por uma equipe formada de varios especialistas. No Instituto Central da A.P.C.C teremos a primeira unidade desse tipo, que permitirá não só exame direto do paciente como tambem os exames radiologicos, endoscopico, p transiluminação e de laboratorio; 6) cada um de nós deve submeter-se à biopsia (extirpação cirurgica de um pequeno fragmento do tumor que é examinado ao microscopio) quando o médico exigir, pois é um elemento fundamental para a identificação da doença em numerosos casos e portanto, uma garantia para nós mesmos; 7) cada um de nós deve evitar intervir na orientação do tratamento com o fito de fugir a uma operação ou aos possiveis efeitos desagradaveis das irradiações. Se a orientação de um determinado medico não nos parece a melhor, devemos pedir a opinião de outros ou procurar centros especializados ou tecnicamente apaselhados; 8) cada um de nós deve fazer por não se revoltar contra a impotencia da medicina num caso de cancer incuravel em nossa familia ou em um de nossos amigos, mas julgar com serenidade, pois geralmente a incurabilidade é uma consequencia do desleixo do doente ou da incuria de um determinado medico; 9) cada um de nós deve procurar não encobrir a "causa-mortis" quando se trata de cancer em pessoa da familia, pedindo ao medico que não declare cancer no atestado de óbito por considerar tal doença vergonhosa; 10) cada um de nós deve estar convicto que o cancer é uma doença perfeitamente curavel, na maioria dos casos, e que essa curabilidade depende em grande parte de nós mesmos".

EM DOIS ANOS FORAM ARRECADADOS QUASE 12 MILHÕES DE CRUZEIROS

"A Campanha Contra o Cancer em São Paulo, — continua o prof. Antonio Prudente, tem tido verdadeira marcha triunfante. Apenas em 2 anos conseguimos arrecadar quase 12 milhões de cruzeiros. Não se perdeu tempo. Foi inaugurada em maio do ano passado a Primeira Clinica de Tumores da A. P. C. C. no Hospital Santa Cruz, graças ao alto espirito de cooperação dos diretores daquele hospital, principalmente o prof. José Maria de Freitas, que foi incansavel para conseguir o fim colimado. Nos primeiros meses de funcionamento, isto é, até 31 de dezembro de 1947, a Clinica atendeu 360 consultas novas, tendo sido operados 140 casos de cancer e realizadas 1.018 aplicações de radioterapia e 14 de radium. Durante este mês será inaugurada a 2.a Clinica de Tumores da A. P. C. C. na Santa Casa de Misericordia de Santos, que já está inteiramente equipadas graças ao Comité da Campanha Contra o Cancer em Santos e à direção da Santa Casa de Misericordia daquela cidade".

"O Instituto Central e "Hospital Antonio Candido de Camargo", cujo projeto é um verdadeiro triunfo da arquitetura brasileira, estão sendo construidos, devendo estar terminados a 29 de novembro de 1949. Em 100 cidades do interior do Estado existem comissões da Campanha Contra o Cancer, que trabalham ativamente.

A Rêde Feminina é hoje formada por 40.572 membros, reunidos em 52 divisões, sendo 41 na capital, 4 em Santos e 7 em outras cidades do interior.

"A repercussão de nossas campanhas tem sido enorme. Não só tecnicos do Serviço Nacional do Cancer e de instituições contra o cancer, de outros Estados tem visitado a nossa organização como tambem pessoas interessadas dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguai e do Perú.

"A Sociedade Americana de Cancer mostrou-se de tal maneira entusiasmada com nossas atividades que grande copia de material foi remetida para aquela instituição, a qual solicitou a presença de um representante nosso na sua reunião anual, a fim de expor alguns detalhes de nossa organização.

O povo de São Paulo está construindo seus proprios elementos de defesa e estou certo que este ano novamente saberá dar seu apoio a esta obra monumental que, dentro em pouco, será um dos orgulhos da terra bandeirante e uma garantia para seus filhos. A Exposição do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", será inaugurada este ano no dia 4 de maio. Será exposto material interessantissimo, inclusive um estudo completo sobre a frequencia do cancer em S. Paulo, que foi possivel graças a cooperação integral do Departamento de Estatistica do Estado e do Instituto Biologico", — finalisou o prof. Antonio Prudente.

Estude **PROPAGANDA!**

— a profissão moderna de infinitas possibilidades!

Inscrições abertas!

Brevemente terão inicio as aulas do Curso que a APP vem mantendo com extraordinário sucesso. Inscreva-se hoje mesmo — amanhã V. será mais um vencedor nesta empolgante e rendosa profissão!

Informações na

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.° - Fone 4-0644

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Cumprindo determinação da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 19 de abril do corrente ano, convidamos os Srs. Acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 (onze) de maio do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, na séde social, à rua Glicerio, 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

"Proposta de uma gratificação especial a ser dada ao diretor-gerente da Sociedade, como premio do seu esforço no engrandecimento da Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A., e a ser retirada dos lucros suspensos da Sociedade.

De conformidade com o disposto em nossos Estatutos Sociais e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia Geral os Srs. Acionistas lançarão no livro de presença, o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e o numero de ações, exibindo as ações que lhes dão direito a participar da Assembléia ou os documentos provando terem sido depositadas as ações na Caixa Economica Estadual ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça até o dia 10 do corrente, ou seja até a vespera da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

Fabrica de Cigarros Sudan S. A.
ANITA PASTORE D'ANGELO
Diretor Presidente

A familia de

Escolastica Avelina de Siqueira Fracarolli

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.o dia, que fará celebrar segunda-feira, dia 3-5-48, na Igreja Santa Cecilia, às nove e meia horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

DR. CONTINENTINO GUIMARÃES

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 2.o ano que por intenção de sua alma, fará celebrar Terça-Feira, dia 4 do corente, às 9 horas na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

JOÃO BRAGAGNOLI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da Alameda Nothmann n. 1075 — apt. 5, para o cemiterio do Braz.

A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

A familia de

MIGUEL TERLIZZI

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 13 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras, 396, para o cemiterio do Braz.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 319.

BRAZ — Ipanema, rua Almirante Brasil, 185; Marfan, rua Hipodromo, 383; Rex rua Bresser, 1075, Normal, av. Rangel Pestana, 2270; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163 Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119. e

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara 313; Esperança, rua Carneiro Leão, 638

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1740; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 3884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 394; Arco-Iris, rua Oratorio 584.

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Morais; 509; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo rua Domingos de Morais, 1462.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Regina rua João Teodoro, 842; Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles 348, Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 188; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 826; Miguel, rua João Boemer, 650

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 439; Andrade Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe rua Martim Francisco, 59; Bugre, rua Barra Funda, 898; Maceió, rua Alagoas, 463

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani 206; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas Av. Rudge, 935; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ- S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 318; Nova Era, Av. Tiradentes 1202.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 634; Flavius, rua Augusta, 634; Con-PAsolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, av. Rebouças, 68.

DROG UNIDAS

Farmunida PAULISTA

Rua Conde do Pinhal, 110-120
(Ao lado abrigo bonde Cambucí)
Tel. 3-7883 — São Paulo

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1684; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 540; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

ITAIM Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

LUZ SANTA EFIGENIA MERCADO: — Landel, rua Brig. Tobias, 725; Pasteur alameda Barão de Limeira, 105; — Maristela, rua dos Gusmões, 616 Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Pagé, 106

JARDIM PAULISTA — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456. N. S. Aparecida, av. Bbrig. Luiz Antonio 3556.

JARDIM AMERICA: — Jardim America rua Augusta, 2541; Flite, rua Consolação 3.630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 66; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 86; Safira, rua Safira, 216; Page Av. Independencia, 510; Padroeira, Av Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 243.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1590; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld 263; Moinho Velho, rua Elíria 31 (esquina rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru', rua Maria Candida, 154; N. S. do Amparo, rua Coroa 56.

BELEM BELEMZINHO: — Santa Rita, r Cachoeira, 383; Belemzinho, Av Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno 1070.

TATUAPE — Paratodos, av. Celso Garcia, 5358; Tuiuti, Av Celso Garcia, 3822. Platina, rua Platina, 386; Branco Av Celso Garcia, 4533; Geni, rua Antonio de Barria, 203; Pauliopolis, rua Antinio de Barros, 1309

VILA POMPEIA — Turiassu', rua Turiassu', 1.803; Gomes, av. Pompéia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, Estrada Nova de Santo Amaro, 330.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua Tanque, 320.

VILA MARIA — Luzitana av Guilherme Sotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, rua Penha, 788, Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana Estrada S Miguel, 74-C

PINHEIROS: — N S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde 3672; N Farmacia, rua Pinheiro, 1308; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463; Santa Tereza, rua Fernão Dias, 856.

AGUA RAZA — BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.051; Araguaia av. Alvaro Ramos, 2.276; Bertiog, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Monteiro de Melo, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

Parece-lhe de estar
INCHADO DO LADO DIREITO?
LINGUA PATINOSA?
BOCA AMARGA?
Talvez seja do figado!
Descongestione seu figado tomando 2 a 3 vezes por semana uma colherzinha de
MAGNESIA S. PELLEGRINO

Newtailor

um novo corte individual que se ajusta às linhas do corpo!

APROVADO 100%

Newtailor — Uma nova técnica em roupas para homens. Nossos contra-mestres compararam os mais famosos estilos de roupas americanas. Adaptaram ao nosso meio todos os seus pontos de elegância. Surge, assim, Newtailor, uma roupa de corte individual que se amolda às linhas do seu corpo, seja qual for o seu tipo! Observe estas inovações: novo corte de ombros e do busto. Botões pregados pelo sistema "double-line". Fôrro de luxo. Aviamentos e entretela muito mais leves — maior confôrto. Bolsinhos americanos. 35 tamanhos diferentes. Ótimos tecidos, em padrões para a temporada. Newtailor é a roupa que lhe serve. *Seja qual fôr sua opinião anterior sôbre roupa feita, experimente o novo corte* Newtailor.

O corte Newtailor acompanha o contôrno dos ombros, em linhas impecáveis.

Jaquetão ou paletó em casimira tweed. Calças com costura elástica e de resistência absoluta.

$780,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição
PATRIARCA esq. S. BENTO

Sul-E1-186

Encerrado com "superavit" o balanço da A. B. I.

E' o seguinte o parecer da Comissão Fiscal, que será lido, em sessão de assembléia geral ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, na quinta-feira às 16 horas, no auditorio da Casa do Jornalista:

— "O balanço relativo ao exercicio de 1947 acusa o total de Cr$ 20.835.386,12 contra Cr$ 20.406.668,27 no de 1946. A receita geral subiu a Cr$ 2.118.552,50 e o ativo a Cr$ 20.422.041,13 contra, respectivamente, Cr$ 2.104.171,80 e Cr$ 19.945.973,27 em 1946.

A administração determinou despesas de Cr$ 726.410,66 contra Cr$ 498.605,03 em 1946 e a parte imobiliaria exigiu gastos de Cr$ 1.003.087,42 contra Cr$ 754.480,69. A escrituração à parte, do aumento de mensalidades a favor do Departamento de Assistencia Social, importou em Cr$ ...... 173.235,00 contra Cr$ 184.080,00 no exercicio de 1946.

Deve-se ter presente que as despesas com a administração, as quais experimentaram um aumento de Cr$ 78.483,06 em relação ao periodo anterior, não incluem as despesas da Biblioteca, no total de Cr$ .. 66.483,63, nem as do Salão de Estar, no total de Cr$ 82.838,89. Dado que a receita social alcançou no exercicio de 1947, o total de Cr$ 304.305,00, torna-se imperioso considerar o meio de elevar essas contribuição, de modo a cobrir o "deficit" que, de ano para ano, tendo a se ampliar.

Não obstante as maiores despesas acima e mais as de conservação e inovação do prédio, que representam uma valorização imobiliaria de Cr$ 130.169,10 o equilibrio geral do balanço foi mantido, como nos anos anteriores, o que constitue, sem duvida, resultado dos mais apreciaveis em época como a atual, de notorias dificuldades nas finanças de associações como a nossa.

Foi atendido o acordo com o Banco do Brasil, importante o serviço de juros e amortizações em Cr$ 780.000,00 igual ao do exercicio anterior.

Da mesma forma que as indicadas, as demais cifras do balanço são eloquentes de uma gestão segura e dedicada. Aponta o balanço de 1947 o saldo de Cr$ 158.122,51 o que representa resultado apreciavel em periodo de despesas de administração acrescidas e de gastos majorados para a conservação predial.

Em virtude de falha sobrevinda na concessão de um crédito, no exercicio de 1947, houve o atraso de cerca de quinze meses no pagamento do aluguel de um dos pavimentos ocupado por serviço publico. A obtenção de credito no Banco Boavista permitiu enfrentar a situação até a liquidação do débito oficial.

A Associação Brasileira de Imprensa se está habilitando na falencia da firma bancaria Lage & Cia. Ltda., onde havia realizado um deposito. E' de esperar solução satisfatoria, sobretudo porque confiamos em que o sr. Renaud Lage saiba preservar, intato, o nome que aparecia como credencial do citado estabelecimento.

Ao aceitar como validas todas as contas apresentadas pela Diretoria, tendo o presidente Herbert Moses e o tesoureiro Hugo Barreto como figuras de prôl neste setor, apontamos ao louvor social o trabalho por ela realizado. A A. B. I. chega ao seu 40.o ano de existencia em situação prospera, o que explica desde logo, a possibilidade do desenvolvimento da sua atividade cultural e social, que tanto prestigio lhe tem assegurado, no país e no exterior.

Honra, pois, aos que tão bem trabalham nos quadros de direção e neles dão exemplos de dedicação a todos os socios da A. B. I. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1948. (aa) Henrique Gigante, Almerio Ramos João Soares Guimarães, Albino Ferreira Serpa e Alvaro Brandão da Rocha".

BONECAS FINAS?
Alvim S/A. São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima, 309

PRÓTESE

APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

"CADERNOS DOMINICANOS DE CULTURA" — Publicação mensal — Cidade de Prujillo — São Domingos — ano V — Numero 52 — volume V — Insere seleta colaboração, destacando-se finas cronicas de arte.

Correios e Telegrafos

O quadro referente ao resultado da concorrencia n. 2 realizada nesta repartição, acha-se à disposição dos interessados na Secção Economica, nos dias uteis, das 11 às 16 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

6-6666 HOSPITAL SÃO JORGE
PRONTO SOCORRO
Ambulancia — Fraturas — Oxigenioterapia — Socorros urgentes —
Banco de sangue e plasma.
CONSOLAÇÃO, 2303

Percevejo rajado, a maior praga do algodoeiro

Desde 1938 que esse pequeno hemiptero vem fazendo estragos nas lavouras algodoeiras do Estado — Carateristicos da infestação e prejuizos causados pelo percevejo rajado — Considerado um dos maiores responsaveis pela queda de produção do algodão — Impõe-se um combate organizado e sistematico contra essa praga — Medidas profilaticas indispensaveis — Tratamento com inseticidas — O (RB-1.018) é um eficiente inseticida no seu combate

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

O percevejo rajado é, como afirmamos, num topico sobre a queda da produção algodoeira, um dos grandes responsaveis pelo declinio do rendimento agricola das nossas lavouras algodoeiras. Assume, ás vezes, aspecto bastante grave, como tem acontecido nos três ultimos anos. A sua infestação torna-se tanto maior, quanto mais tarde se faz o plantio, coincidindo a "péga" de carga justamente com o periodo mais intenso ataque. Entretanto, o agricultor não planta tarde pela sua espontanea vontade, e sim, porque o mau tempo conspira contra a lavoura, chegando tarde a chuva de verão. E chuvas tardias, plantações tardias. De maneira que, o mau tempo e o percevejo rajado, os dois maiores responsaveis pela quéda de produção, andam, geralmente, associados. O percevejo rajado do algodoeiro é um pequeno inseto, cientificamente denominado Horcius nobilellus (Berg), pertencente à familia Miridae, ordem Hemiptera.

RAPIDO HISTORICO DO APARECIMENTO DO PERCEVEJO RAJADO DO ALGODEIRO EM S. PAULO (BRASIL)

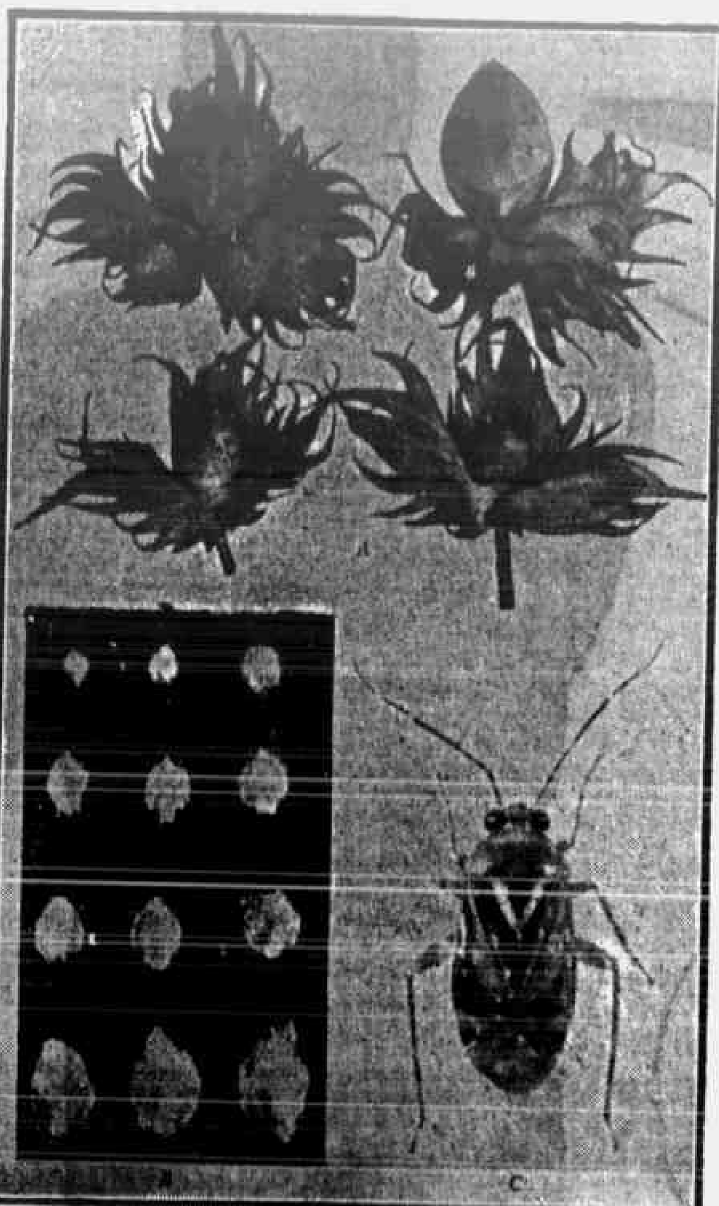
Os primeiros exemplares de percevejo rajado foram colhidos em S. Paulo, por E. J. Hambleton, em fevereiro de 1936, num pequeno algodoal de Campinas. Depois seguiu-se, do meio para o fim da safra de 35-36, o aparecimento de outros exemplares colhidos em algodoais situados em localidades diversas, do municipio de Campinas. Não se constatou, por ocasião do aparecimento da praga, prejuizo que fosse digno de nota. Em julho de 1937, o sr. L. O. T. Mendes, do I. Agronômico, havia colhido ninfas e adultos dessa praga, em algodoais de Campinas e Marilia. Entretanto, em fevereiro de 1938, o percevejo fazia grandes estragos em algodoais da Fazenda Dumont, municipio de Ribeirão Preto, produzindo grande queda anormal (shedding) de botões, flores, maçãs, segundo observou e relatou o entomoligista E. J. Hambleton. No material para exame de laboratorio, enviado pelo sr. John Sherrington, diretor da Fazenda Dumont, não se constatou, todavia, a presença do percevejo rajado; contudo o exame dos frutos, principalmente das maçãs novas, revelou a existencia de picadas feitas por algum inseto sugador. Em 4 de março, do mesmo ano, visitando o dr. Hambleton a mesma plantação da fazenda Dumont, verificou que a infestação do percevejo rajado tinha atingido todos algodoais da fazenda,

Algodoeiro, cujas folhas foram removidas, mostrando o sintoma carateristico de ataque do percevejo rajado. (Note-se o aspecto acentuadamente erecto). (Foto de E. G. Hambleton, dos Arqs. do I. Biologico).

causando serios prejuizos, avaliados, naquela ocasião, em cerca de 25 % da colheita. O sr. Hambleton atribuiu à queda anormal (shedding) das partes florais e das maçãs novas, a grande quantidade de percevejo rajado que foi encontrado, em formas adultas e imaturas, sugandos os botões, flores, maçãs novas, principalmente, ou ainda sobre os brotos terminais da planta. Em 30 de março do mesmo ano, visitando pela terceira vez as plantações da fazenda Dumont, observou o dr. Hambleton que, em vista da queda quase total das maçãs verdes, a colheita estava sériamente prejudicada. Portanto, sómente em 1938, em face dos grandes prejuizos constatados na fazenda Dumont, foi a praga considerada de importancia economica e com perspectivas de se tornar uma das maiores pragas do algodão. E' bem possivel que, antes de 1938, já tenha o percevejo produzido estragos, porem, que passaram despercebidos dos cotonicultores, em vista da pequena infestação. Em 1938, supunha Hambleton, estar a praga disseminada, provavelmente, numa área que compreendia, ao norte, de Campinas até Ribeirão Preto, 200 ks. aproximadamente, e ao oeste de Campinas, até Marilia, numa distancia aproximada de 300 ks. Em 1942, estudos e levantamentos feitos pelo entomologista H. F. G. Sauer, não só confirmaram a suposição do dr. Hambleton, como ampliaram a área geografica da praga. De 1942 para cá a praga, ao que parece, disseminou ainda mais, assumindo aspecto grave na safra passada, em que o rendimento agricola foi baixissimo.

DESCRIÇÃO DO PERCEVEJO RAJADO

O adulto do **Horcius nobilellus** é descrito por E. J. Hambleton da seguinte maneira: Os percevejos vivos são de colorido brilhante, de 4,5 a 50 mms de comprimento e cerca de 2,0 mms de largura. A frente da cabeça, torax e porção interna do corium marginando o clavo, ocraceo ou amarelo sujo. O restante dos élitros, excéto a membrana e raia marginal em grande parte fusco-sanguineo, com numero variavel de manchas amarelas ou esbranquiçadas; membrana em grande parte fusca. O escutelo varia de palido a amarelo brilhante, com a linha bastante alargada anteriormente e de côr fusco-sanguinea; as margens forma um "V" caracteristico. As antenas são fuscas, tendendo a preto, cada segmento com um anel basal estreito de cor testacea; o segundo segmento tem um anel testaceo antes do meio. Os olhos são proeminentes e de côr vermelha escura; porção apical do femur e basal da tibia posterior, e o anel alem do meio, avermelhados; os tarsos, quase pretos. Superficie ventral amarelo-palida ou ocracea, muitas vezes irregularmente salpicada de vermelho.



A. — maçãs imaturas mostrando as picadas e manchas necroticas feitas pelo percevejo rajado. B. — uma série de botões florais caidos dos algodoeiros infestados pelo percevejo. C. — o percevejo adulto (Horcius nobilellus) bastante aumentado. (Fotos de E. J. Hambleton, do Arq. I. Biologico).

HABITOS DO PERCEVEJO RAJADO

Os percevejos adultos são excelentes voadores, o que facilita muito a propagação da praga. O vôo é normalmente curto. Após o nascimento, a pequena ninfa, muito agil, desloca-se para os brotos terminais ou para os botões floriferos, ou flores, ou ainda para as maçãs novas, de tamanho até metade do normal, e muito raramente para maçãs maiores. O inseto para alimentar-se, enfia o rostrum através dos tecidos mais novos da planta, e sugam dessa maneira a seiva. Essa a razão porque procuram as partes mais novas e mais tenras, como os brotos terminais, botões floriferos, flores e maçãs novas. Quando acossado, o inseto muda rapidamente de lugar, buscando esconderijo no outro lado da planta, ou entre os foliolos e bracteas das flores. O habito de alimentação das ninfas (formas imaturas) é semelhante dos insetos adultos. Observa-se, facilmente, ninfas, em todas as fases, e insetos adultos sugando, em promiscuidade, as partes tenras da planta. Até 10 insetos já foram encontrados sobre uma maçã, sendo, entretanto, mais comum encontrar de um a tres individuos. A femea adulta é dotada de um ovipositor, semelhante a um serrote, graças ao qual ela consegue depositar os ovos no interior dos tecidos, geralmente das partes novas e mais tenras dos caules verdes das plantas.

CARATERISTICOS DA INFESTAÇÃO E PREJUIZOS CAUSADOS PELO PERCEVEJO RAJADO

A infestação do percevejo rajado se faz de maneira, mais ou menos carateristica, não havendo, hoje, duvida quando ao "shedding" por ele produzido e o "shedding" natural do algodoeiro. Algodoeiros pujantes e viçosos, na época de florescimento e frutificação, atacados pelo percevejo rajado, deixam cair grande parte da carga, sofrendo reduções que variam de 25 até 70%. As plantações infestadas pelo percevejo apresentam sintomas carateristicos, sendo principais: o excessivos "shedding" (queda anormal) de maçãs pequenas, "shedding" de maçãs imaturas e o crescimento ereto acentuado, pela supressão dos ramos frutiferos.

Os squares, foliolos, botões pequenos ou médios, assim como as maçãs, de tamanho até metade do normal, desprendem-se depois de certo tempo de serem sugados.

Quando a infestação é muito grande, a lavoura, em estado adiantado, mostra quase completa ausencia de botões em crescimento, flores ou maçãs pequenas. Sómente persistem, nas plantas, as maçãs formadas no inicio da cultura, situadas nos galhos mais baixos, e escassos botões, flores ou maçãs, nas partes terminais do algodoeiro. Os botões florais quando atacados, geralmente, não chegam a abrir, caindo ao solo, ou então se chegam a florescer produzem flores muito mirradas e diversamente coloridas. Os frutos nascidos dessas flores, secam e caim após a quéda das petalas. As culturas tardias são as que mais sofrem as consequencias do ataque do percevejo rajado, isto por coincidir a formação da carga, justamente com a época de maior infestação da praga. O algodão plantado em setembro é o que menos sofre; o plantado em outubro, sofre relativamente pouco, principalmente se plantado na primeira quinzena. De novembro em diante os prejuizos causados pelo percevejo são quase certos, e em maior escala, quanto mais tarde se plantar. Plantando-se cêdo (primeira quinzena de outubro) a carga se forma antes de avolumar a infestação da praga. As maçãs já desenvolvidas não sofrem os efeitos nocivos da praga, estando a produção mais ou menos garantida. O ideal seria, para evitar o percevejo rajado, plantar o algodão em setembro. Porém, a broca do algodoeiro, outra temivel praga, desaconselha o plantio muito cêdo. Por ora, aconselha-se plantar, sempre que possivel, o algodão na primeira quinzena de outubro, contornando dessa maneira os efeitos danosos da broca e do percevejo rajado.

PLANTAS HOSPEDEIRAS DO PERCEVEJO RAJADO

O inseto prefere as diversas variedades de algodão para a sua alimentação e procreação. Todas as variedades herbaceas de algodão cultivadas, como o "Texas", o "Express", e o "Delfos" são igualmente sucetiveis ao ataque do percevejo.

As plantas da familia das malvaceas são muito disseminadas no estado e constituem as principais hospedeiras do percevejo rajado. Necessario se torna conhecer as principais plantas hospedeiras para, como medida sanitaria, destrui-las. As principais plantas hospedeiras, segundo o sr. H. F. G. Sauer, em que já foi encontrada a praga, são: Gossypium ssp. (algodeiro) — Sida cordifolia L. (guaxuma branca) — Sida rombifolia L. (guaxuma) — Malvastrum coromandelianum Garke (vassourão) — Hibiscus esculentus L. (quiabeiro) — Triunfetta semitriloba (carrapicho de carneiro) — Amaranthus spinosus L. (caruru) — Bidens pilosa L. (picão).

COMBATE AO PERCEVEJO RAJADO

Medidas profiláticas — Tratamentos com inseticidas — O (RB-1.018) é um excelente inseticida — Outros inseticidas — Emprego de máquinas polvilhadeiras

Para se combater o percevejo rajado deve-se tomar diversas medidas profilaticas, quais sejam as obrigadas pelo decreto-lei n. 8.368, de 17 de junho de 1938, cujo cumprimento tem sido negligenciado pela maioria dos agricultores. Realmente, a destruição dos restos de culturas e das plantas nativas ou cultivadas, como quiabeiro, guaxuma, vassourão, e outras plantas hospedeiras, atrás enumeradas, beneficiam, consideravelmente, o combate não só ao percevejo rajado como às demais pragas do algodão. Esta medida deve ser executada com todo rigor, pois é sabido que, quase todas as pragas do algodão, e principalmente o percevejo rajado, abrigam-se nos tecidos tenros das plantas, atravessando assim, de uma safra para outra. Por isso, a pratica de arrancamento e queima dos restos de cultura, e tambem das plantas hospedeiras, constitui medida de grande eficácia no combate ao percevejo rajado. Outra medida de grande alcance profilático, no combate ao percevejo rajado e às demais pragas, vem a ser a rotação da cultura algodoeira. Esta medida, além de valor profilatico, tem grande alcance sob o ponto de vista cultural, pois aumenta o rendimento agricola e evita a erosão da terra. Uma terceira medida, si bem que não seja propriamente uma medida profilatica, mas sim cultural, é a plantação do algodão, sempre que possivel, na primeira quinzena de outubro. O agricultor bem avisado, adotando essas três medidas de carater profilático, poderá atenuar, de maneira consideravel, a infestação da praga.

TRATAMENTO COM INSETICIDAS

O polvilhamento com inseticidas é o processo mais indicado — O emprego do (RB-1.018) a 1/10.000 no combate ao percevejo rajado e às demais pragas — Outros inseticidas recomendados

O inseticida deve ser aplicado desde que a praga apareça no algodoal. Isso, se acontecer, dar-se-á provavelmente por volta de meados de janeiro, devendo o combate iniciar-se a partir dessa época. Deve ser feito quando a infestação é mais ou menos evidente. nunca cedo demais, o que viria ser antieconomico, e nunca tarde demais, para ser controlada a praga. O cotonicultor deve estar sempre atento, fiscalizando diariamente toda a lavoura, e munido de inseticida para travar luta contra o percevejo, ou qualquer outra praga. Os inseticidas utilizados devem ser, de preferencia em pó, emprfegados com máquinas polvilhadeiras, de tipo e tamanho variaveis segundo a área da lavoura. O polvilhamento deve ser feito, de preferencia, pela manhã, quando mais facilmente o inseticida adere às plantas. Existem polvilhadeiras manuais de um ou dois bicos, individuais, que bastam para tratar até cinco hectares. Existem ainda as polvilhadeiras manuais, adatadas ao lombo de animal, que tratam até 20 hectares.

As polvilhadeira a motor, de tração animal, prestam-se para tratar de grandes lavouras de algodão acima de 60 hectares.

Os tecnicos do I. Biologico recomendam, de preferencia, o polvilhamento, quando os insétos aparecem, com (RB-1 018) ou "Rhodiatox", como comercialmente é conhecido, a 1/10.000, convindo repetir esse tratamento, mensalmente.

O (RB-1.018) mata não só o percevejo rajado, como às demais pragas do algodão.

Outros inseticidas recomendados são o enxofre, fina e uniformemente pulverizado, capaz de passar na proporção de 95-98% uma tela de 325 "mesh", e as misturas de enxofre, 80%+ verde de Paris (ou 4:1), ou ensofre 66%+ arsenisto de calcio 33% (ou 2:1) distinguem-se pelo combate de 60 a 80% da praga. O enxofre deve ser usado, de preferencia, quando a infestação é pequena ou quando a população é constituida principalmente de ninfas. Quando a infestação é grande, e constituida por adultos, as misturas dão melhores resultados. Em média, são precisos 14-18 quilos destes inseticidas (enxofre ou misturas) para cada hectare de lavoura. Antes de terminar este pequeno trabalho, cumpre-nos informar que ele foi baseado em extensa bibliografia, na qual sobressaem os trabalhos dos entomologistas srs. Hambleton, H.F.G. Sauer, A. Costa Lima, de que nos servimos, não poucas vezes.

APO'S A BARBA, PEÇA AO SEU BARBEIRO
ACQUA SULFA
PRODUTOS NURSE LTDA. — Rua Augusta, 560 — Tel. 6.45.82
COMPLETE SUA TOILETTE COM
TALCO SULFA
à base de sulfanilamida
PRODUTOS NURSE LTDA. — Rua Augusta, 560 — Tel. 6.45.82

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFE' VERIFICADO EM SANTOS

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

As ultimas noticias relativas às compras de café brasileiro indicam que os seus preços subiram de cerca de 1|4 de cent. Tem-se conhecimento de vendas desses cafés nos seguintes preços FOB, para as qualidades correntes — Santos 2|3 a 36 cents. Santos 3|4 a 24,60 cents. e Santos 4 a 24,50 cents.

Relativamente aos cafes Rio, tambem se observou uma melhoria geral nos niveis de suas cotações, devido sem duvida às noticias sobre a execução do Plano Marshall. A firmeza das novas cotações dos cafés suaves talvez possa ser atribuida aos acontecimentos da Colombia, bem como ao aumento de procura por parte do comercio varegista dos Estados Unidos.

A situação do mercado de café em Santos veio melhorando sensivelmente durante a semana finda, podendo-se verificar a procura que houve pelo fato de ter-se exportado até o dia 29 do corrente perto de 1.000.000 de sacas, cifra que será sem duvida ultrapassada com a inclusão do dia 30. Essa quantidade constitui um record para o mês de abril e que se não verificava há mais de 10 anos.

A nossa situação estatistica foi o grande fator dessa grande saida, auxiliada pela existencia muito pequena de cafés nas mãos dos nossos maiores consumidores que são os Estados Unidos. Contribuiu para isso tambem em grande parte a confiança que voltou a reinar no Brasil, e principalmente em nosso Estado, que entrou definitivamente num periodo de calma e trabalho. Não poderia ser de outra forma, porque depois de tantos esforços e sacrificios estariamos perdendo o terreno que haviamos ganho.

Verificamos neste mês de abril que hoje finda um novo alento financeiro para o Estado, porque com a exportação de .. 1.000.000 de sacas, numa base de Cr$ 540,00 entram no Estado, irrigando todas as suas atividades, cerca de Cr$ 540.000.000,00 (quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros).

Tambem no interior do Estado, se evrifica a volta da animação que havia desaparecido durante o mês de março.

Com referencia aos cafés 48|49, noticias que nos chegam da zona Araraquarense, São Paulo Goias ,etc. demonstram que já existe uma grande procura de negocios para os cafés novos, que estão sendo aguardados com grandes esperanças de serem de boa qualidade, sendo cotado de Cr$ 470,00 a Cr$ 475,00 para os cafés beneficiados e de Cr$ 140,00 a Cr$ 150,00 para o café em côco tendo se registrado, na zona da Mogiana, ofertas de Cr$ 490,00 a Cr$ 495,00 para os cafés beneficiados.

Resta apenas que os nossos cafeicultores mantenham a mesma confiança em nossos dirigentes, para terem sem duvida uma grande compensação com referencia ao imposto terretorial, mediante otimos preços futuros de nossas mercadorias. Nem poderia ser de outra forma, pois conforme todos sabem, o nosso governo é 100% da Agricultura.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 29 do corrente, 8.931.803 sacas; de 1.o até 29 do corrente, 697.248 de sacas. Desde o mês de julho por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

safra 45|46	301.602
safra 46|47	4.517.548
safra 47|48	2.817.625
Total de cafés paulista	7.636.775

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	869.922
Goiano	60.381
Paranaense	464.725
Total geral	8.931.803

O "stock" na praça de Santos, em 29 de corrente, era de 2.179.141 sacas. — De 1.o a 29 do corrente, deram entrada no porto de Santos 582.389 sacas de cafés paulista, sendo 299.972 pela E. F. Santos-Jundiai e 282.417 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:	
da safra 46|47	2.169
da safra 47|48	3.587.747
Total a liberar	3.589.916

Da safra 46|47, estão entrando em Santos cafés das séries 30 C 46 e da safra 47|48, cafés da série 5 C 47.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 29 do corrente, a cifra foi de 8.836.395. — De 1.o a 29 do corrente, foram exportadas 924.634 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 29 do corrente, 8.025.173 de sacas, das quais 999.713 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48, de cafés despachados do interior para Santos:

Quinzenas	Sacas
1.a de Julho	417.553
2.a de Julho	502.656
1.a de Agosto	565.396
2.a de Agosto	1.017.641
1.a de Setembro	952.880
2.a de Setembro	340.482
1.a de Outubro	539.561
2.a de Outubro	477.308
1.a de Novembro	305.898
2.a de Novembro	227.201
1.a de Dezembro	174.184
2.a de Dezembro	136.707
....1948	
1.a de Janeiro	65.088
2.a de Janeiro	63.716
1.a de Fevereiro	44.181
2.a de Fevereiro	46.173
1.a de Março	43.200
2.a de Março	51.873
1.a de Abril	30.445
	6.404.472

Liberadas até o dia 29 do corrente: — 2.817.625 sacas.

* * *

Embarques de cafés no Interior do Estado, por Estradas de Ferro, durante a segunda quinzena de abril ultimo:

Sorocabana	17.112
Araraquarense	2.628
Santos-Jundiai	1.432
Mogiana	2.269
Paulista	6.302
Douradense	242
Noroeste	260
	30.445

São Paulo, 30 de abril de 1948.

"CORREIO" AEREO

O Centro Academico «XI de Agosto» vai reiniciar suas atividades aviatorias

Revivendo a velha amizade entre o "Correio Paulistano" e as arcadas, hoje reafirmada no mesmo desejo de servir a aviação brasileira — Fala à nossa reportagem o academico Caio Jordão — Relação entre o avião e o direito

À hora em que o reporter barafustou pelo escritorio do presidente do Aeroclube e conselheiro do Conselho Estadual de Aeronautica à procura de novidades sobre a grandiosa revoada a Poços de Caldas, encontrou lá o academico Caio Jordão, atual diretor do departamento de aeronautica do Centro XI de Agosto.

— Então, há novidades?

— Parece, — respondeu o interpelado. Estamos em vesperas de novos empreendimentos. Como sabe, o XI de Agosto, por força de circunstancias varias alheias à sua vontade — tal e qual ocorrera com a coluna de aviação do velho CORREIO PAULISTANO — tivera que suspender suas atividades aviatorias. E hoje, nos preparamos para recomeçar em grande estilo.

Talvez pouca gente saiba que os alunos da Faculdade de Direito possuam um equipamento aviatorio apreciavel, representado por três aviões de treinamento, a saber: um "Paulistinha", um "Piper" e um "HL-6". A presença do academico no gabinete do presidente do Aeroclube prendia-se à situação desses aviões, que haviam estado sob a guarda desta entidade. Ora, dado o desenvolvimento das atividades na entidade maxima de aviação civil em nosso Estado, sem que houvesse correspondente desenvolvimento de espaço, viu-se o aeroclube a braços com um problema espinhoso: a falta de hangares para os seus proprios aparelhos. Daí, a necessidade de rescindir todos os contratos com particulares e com outras entidades, de manutenção e guarda de aparelhos.

— E qual é essa situação agora?

— A melhor possivel. Estamos rescindindo o contrato amigavelmente e contando com toda a boa vontade do Aeroclube para os fins que temos em vista. Passaremos a manter os nossos aviões no departamento de uma das companhias comerciais de aero-navegação, que muito gentilmente se prontificou a cooperar conosco.

QUEREM UMA QUOTA DE GASOLINA

— Muito apreciaria, — prosseguiu o academico, — que seu jornal trouxesse a publico as nossas necessidades imediatas: necessitamos de uma quota de gasolina a ser fornecida pelo governo, pois desejamos proporcionar bolsas de pilotagem, inteiramente gratuitas para os alunos da Faculdade. Para isso, vamos tambem apelar aos inumeros amigos do Centro, a seus antigos diretores e socios, hoje grandes nomes em todos os ramos da atividade social, para que façam doações e subscrevam donativos aos fundos que constituirão essas bolsas.

Mas não queremos nos limitar a proporcionar aos futuros advogados paulistas os meios de pilotarem seus proprios aviões, que podem ser um grande auxiliar nas atividades profissionais, como hoje já o são de medicos, engenheiros e jornalistas. Desejamos tambem concorrer para o robustecimento da mentalidade aeronautica da nova geração, por meio de cursos e conferencias sobre os mais variados assuntos correlatos: meteorologia, radio, tecnica de vôo, legislação.

O DIREITO AEREO

— "Aliás, já ha toda uma série de relações objetivas entre o avião e o Direito, que é nossa finalidade basica. Pretendemos tornar mais conhecida e cultivada essa nova fonte de Direito consuetudinario, que é o Aereo. A materia são é relativamente nova: foi em 1909 que A. H. Coscianner adotou pela primeira vez a expressão "Direito Aéreo", em analogia com o Direito Maritimo. De lá para cá, a nova ramificação mereceu comentarios profundos de mestres como prof. Zollman e Le Goff, sem esquecer brasileiros como Pontes de Miranda e o juiz Hugo Simas, que escreveu uma obra já tornada classica: "O Codigo do Ar Brasileiro comentado".

O avião já faz parte da sociedade moderna; entrou nos habitos, integrou-se no processo da existencia social e veio provocar novas relações de Direito que não foram — nem podiam ser, evidentemente — conhecidos dos velhos mestres de outras épocas. Hoje, concretizou-se de maneira objetiva o que fôra um sonho multissecular — a arte do vôo mecanico.



O diretor de aeronautica do Centro XI de Agosto quando examinava com o nosso reporter de aviação um cartaz de propaganda da revoada a Poços de Caldas; vendo-se tambem, na ponta esquerda, o presidente do Aeroclube de S. Paulo.

DUAS AMIZADES QUE SE ENCONTRAM

Antes de concluir sua entrevista improvisada, o academico Caio Jordão frisou que todas essas atividades ora reiniciadas se enquadram perfeitamente dentro do programa renovador que o atual presidente do Centro, Rogé Ferreira, vem levando a cabo com decisão e sem desespero ante a imensidão dos obstaculos. Assinalou que via uma coincidencia feliz no fato de que o CORREIO PAULISTANO, cuja amizade com as arcadas já é um patrimonio tradicional, ter reiniciado sua coluna de aviação no mesmo instante em que o Centro XI de Agosto reatava o movimento do seu departamento de aeronautica.

— Creio que, mais uma vez aliados na mesma luta, sairemos vitoriosos, disse ele. Do Centro, sairam muitos redatores e diretores do "Correio Paulistano"; jornal e Faculdade levaram a efeito muitas campanhas civicas em conjunto no passado — a da abolição da escravatura e da implantação da Republica, para não citarmos outras. Novos tempos impõem novas modalidades de luta, embora sempre sob a mesma bandeira: o progresso do Brasil, que hoje vê o seu futuro pendente, entre outros fatores, do incremento dos meios de transportes e comunicações. O avião resolverá muitos dos problemas nacionais da hora que passa, como tambem cooperará diretamente na solução de todos os demais.

A REVOADA A POÇOS DE CALDAS

Terminando, Caio Jordão revelou que, se a premencia do tempo o permitir, o Centro ainda participará da Revoada a Poços de Caldas e II Convenção de Aviadores Civis. Caso entretanto as dificuldades tecnicas não puderem ser transpostas a tempo, ainda assim se fará representar, prestigiando a ação da UBAC cuja iniciativa classificou de notavel sob todos os aspectos, e de merecedora do apoio de todos os brasileiros, entusiastas da conquista do ar ou simples leigos que sejam. — H. C.

EXAME DE PARAQUEDISTAS

Está marcada para amanhã às 8 horas no Campo de Marte uma reunião de todos os candidatos à quinta turma de paraquedismo do Aereo Clube de S. Paulo. Os inscritos deverão comparecer munidos de calção preto de ginastica, para se submeterem a provas teoricas e fisicas de seleção final.

DOIS ANOS DE LIGAÇÃO AEREA BRASIL-EUROPA

Ao aterrissar, ontem, à tarde, na Base Aérea do Galeão, o quadrimotor Constellation PP-PCB, da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, completou a 61.a travessia do Atlantico por aeronave brasileira, desde que a principal organização nacional de transportes aéreos inaugurou, há dois anos, exatamente na data de hoje, as viagens do nosso país para o Velho Mundo. Em 29 de abril de 1946, ergueu vôo do Rio de Janeiro o transoceanico PP-PCF, capitanea da frota e primeiro dos cinco Constelations adquiridos especialmente para as viagens no sentido da Europa, que, até então, não era servida por aeronaves brasileiras. Foi aquele o primeiro vôo transatlantico de aparelho nacional na direção de oeste para leste e, estabelecidas as viagns regulares Rio-Recife-Dakar-Lisboa-Paaris-Londres, em setembro a rota foi estendida até Roma, totalizando 29.596 quilometros de linhas, distancia jamais coberta por outra organização do país.

Durante os dois anos de operações, a frota transatlantica voou 6.230.681 quilometros, transportou, do Brasil para a Europa e vice-versa, 31.062 passageiros, 833.760 quilos de bagagem, 56.061 quilos de mala postal e 451.616 quilos de carga. Somente no primeiro quadrimestre de 1948, o numero de passageiros representou a metade do total conduzido em 1947 e quase a cifra verificada em 1946. Nos primeiros meses do ano corrente, o total de quilometros voados foi superior ao alcançado no primeiro ano de operações.

AEROCLUBE DE GUARARAPES

Prossegue em todo o interior o movimento de revivescencia das atividades aviatorias. O Aeroclube de Guararapes, integrado que está nessa iniciativa, traçou um programa de ação, que será iniciado por um festival beneficente nos salões do Tenis Clube daquela cidade da Mogiana. Essa reunião social, cuja renda será aplicada na instalação do curso de pilotagem e em diversos melhoramentos, está marcada para o proximo dia 10. A comissão organizadora vem trabalhando ativamente para que em breve aquele municipio possa brevetar seus primeiros aviadores.

Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres

Realiza-se no dia 3, às 16 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, uma assembléia extraordinaria desta entidade.

Nessa ocasião deverá ser assentado o programa das comemorações do 40.o aniversario da fundação e das homenagens postumas a serem prestadas à benemerita fundadora — viscondessa da Cunha Bueno, no 1.o aniversario de seu falecimento, a 30 do corrente.

Quarto Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

A Associação Brasileira de Metais está promovendo a realização do seu quarto Congresso Anual. O certame deste ano terá por séde a cidade do Rio de Janeiro, nos dias 31 de maio a 5 de julho, com a assistencia de metalurgistas provenientes de todas as regiões do Brasil, com o fim de discutirem seus problemas e apresentarem sugestões no sentido do maior desenvolvimento da prática metalurgica no país. As reuniões serão todas realizadas na Escola Tecnica do Exercito, à Praia Vermelha.

O Quarto Congresso Anual inclui duas conferencias, as quais este ano estarão a cargo do dr. Ari F. Torres, professor catedrático da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo e personalidade de grande projeção nos meios tecnicos nacionais, e do capitão de corveta Francisco P. Pereira Pinto, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Durante o Congresso serão realizadas oito reuniões tecnicas para discussão de trabalhos apresentados e uma reunião da Comissão de Padronização e Classificação de gusas nacionais.

O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO AMANHÃ

Comunicado do secretario das Finanças da Prefeitura Municipal:

"De acordo com entendimentos com o sr. secretario do Trabalho, autorizo o funcionamento no proximo domingo (dia 2 de maio) não só dos estabelecimentos que exercem as atividades especificas na portaria ministerial n. 342, de 1940, de acordo com as normas previstas nesse ato, *como tambem até às 12 horas das industrias de carne e derivados, de panificação, do comercio varejista de generos alimenticios e dos salões de barbeiros, cabeleireiros e similares*, tudo de acordo com portaria baixada pelo sr. ministro do Trabalho.

Esta Secretaria tomará as providencias necessarias para o integral cumprimento desta determinação".

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 465 — FONE: 4-0860

AGRICULTURA E PECUARIA

PETIT-POIS

AMAURY H. DA SILVEIRA

O "petit-pois" é a conserva dos grãos de ervilha (Pisum sativum L.) em salmoura fraca pelo processo Appert.

E' uma das conservas de hortaliças mais comuns no comercio proveniente de grandes industrias. Em pequena escala tambem se pode fabricar "petit-pois", desde que se leve em conta a perfeita esterilização do produto, pois quando mal praticada, está sujeito a infecção pelo **Clostridium botulinum** que pode causar o envenenamento das pessoas que de "petit-pois" tenham feito uso.

O processo do preparo do "petit-pois" requer as seguintes operações:

1 — Escolha do material.
2 — Retirada dos grãos da vagem.
3 — Limpeza.
4 — Classificação.
5 — Refrescamento.
7 — Enchimento e adição de salmoura.
8 — Esterilização.
9 — Resfriamento.

1 — A escolha do material é a operação que visa selecionar ervilhas de grãos redondos, pele lisa e fina, côr verde intensa, grão macio, fresco e de maturação uniforme para evitar desigualdade do produto.

A colheita das vagens é feita quando estão verdes e brilhantes, apresentando-se bem inchadas. Este é o ponto exato da colheita, não se devendo deixar passar porque os grãos tornam-se demasiados maduros, perdendo na côr verde e aumentando a consistencia.

A colheita será manual ou mecanica, conforme se trate de pequena ou grande industria.

2 — A retirada dos grãos da vagem pode ser tambem manual ou por meio de maquinas especiais que fazem o trabalho de 200 homens.

Cada 100 quilos de vagem dão 30 a 38 quilos de grãos.

A demora na degranação pode ocasionar perda de umidade ou fermentação da materia prima.

3 — A limpesa consiste em lavar os grãos, retirar os pedaços de vagens, terra, pó, grãos partidos e enrugados.

4 — Em seguida vem a classificação dos grãos quanto ao tamanho. Esta é feita pela passagem dos grãos em peneiras com orificios de diferentes diametros.

Os grãos menores contém muito açucar e são de côr verde intensa, sendo os de maior valor comercial. Os grãos maiores possuem muito amido e têm tendencia a produzir liquido turvo, além da côr e gosto serem inferiores. No entanto, os grãos maiores têm menor teôr aquoso e são de maior valor nutritivo.

Nas grandes fabricas americanas há tambem classificação quanto a quantidade do grão que é feito pela imersão em salmouras de densidades especiais.

5 — O branqueamento consiste em ferver os grãos pequenos em água pura durante 2 a 5 minutos e os maiores durante 10 a 15 minutos com o fim de fixar a côr, remover as substancias mucilaginossa que tornam o liquido turvo, melhorar o gosto e permitir maior numero de grãos no vidro ou na lata.

Não é conveniente juntar bicarbonato de sódio para avivar a côr porque esta operação não só destroi a vitamina C, como tambem diminui a acidez, facilitando o ataque do bacilo que provoca o botulismo.

6 — Rapidamente depois do branqueamento procede-se ao refrescamento, isto é, lavagem dos grãos em agua fria, o que aumenta sua consistencia.

7 — O enchimento dos vidros ou latas é feito com grãos somente, deixando-se 2 a 4 cm. sem completar o volume, depois adicionando-se a salmoura quente até cobrir toda a ervilha, mas deixando-se 2 cms. sem encher completamente para a lata não estufar com a esterilização, e finalmente fechando-se a lata ou vidro o mais depressa possivel.

A salmoura é feita com 1 a 2% de sal e 2 a 5% de açucar.

8 — A esterilização é a principal operação no fabrico do "petit-pois", pois dela depende o êxito da conservação e segurança do produto contra envenenamentos. Deve ser praticada em autoclave a 110 a 115 °C durante 15 a 30 minutos para pequenos vasilhames. Quando não se dispõe de autoclave, pode-se levar ao banho-maria durante 1 1/2 a 2 horas, porém, além da demora o produto fica cozido demais. Neste ultimo caso, talvez fosse melhor aumentar um pouco a acides da salmoura pela adição de suco de limão.

9 — Finalmente procede-se ao resfriamento rapido das latas ou vidros logo após a esterilização para evitar cozimento excessivo de produto, liquido turvo e para fazer desaparecer nas latas a forma convexa provocada pela pressão interior durante a esterilização.

CURIOSIDADE SOBRE AS ABELHAS

ODILIO S. BRETON

O mel das abelhas é o produto que elas recolhem no estado de netar, existente nas flores, levando-o seu falso estomago, onde as diversas diateses que elas produzem queimam a glucose nele contida, elevando a percentagem a levulose e dextrina. Por isso o mel da abelha é mel invertido. Elas devolvem-no pela via bocal, e não pelo seu orgão de dejeção, como muitas pessoas creem. As abelhas guardam o mel de uma estação para a outra e não utilizam; quero dizer as abelhas pela geração anterior.

A unica vez que a rainha faz uso do ferrão é quando trava cambate com outra, atacando-se mutuamente, pois a natureza determinou que em cada colmeia não deve existir mais de uma rainha. A luta é de morte, vencendo, naturalmente, a mais forte habilidosa.

Os apicultores experientes decapitam as abelhas mestras quando estas tem mais de ano. A partir dessa idade começam a por muitos ovozinhos que conteem zangões. Esta operação é facil e simples.

Tendo anotadas as datas dos nascimentos das rainhas, que se encontram nas caixas ou cortiços as colmeias devem se numerar, inicia-se a decapitação das que tenham chegado a essa idade. Levantando a tampa dos cortiços podemos ver se em qualquer favo estão os veiculos que hão gerar a nova rainha, e que são uns pequenos ovos ou larvazinhas de tres ou menos dis de idade. Buscamos a rainha e a eliminamos.

Nestas condições as abelhas, ao verem-se orfãs, procedem á escolha de um pequeno ovo ou a lavarzinha e começam a construir a sua volta a célula real. Na iminencia de ocorrer algum perigo, as abelhas constroem varias células desta classe parecidas com o fruto do amendoim.

O própole, materia que elas recolhem das arvores, deve o seu nome ao uso que as abelhas fazem dela. Pro: frente e polis: Cidade. Esta designação vem dos tempos remotos; os primeiros homens que estudaram estes insetos, ao verem que eles utilizavam esta resina ou betume para proteger a frente das suas moradas com o fim de as defenderem melhor, resolveram aplicar-lhes este nome de Propole, que sognifica frente da cidade.

Está hoje plenamente demonstrado que os ovozinhos que as abelhas obreiras, rainhas ou machos põem, são todos iguais, diferenciando-se apenas os que hão de produzir zangões, em não estarem fecundados pelo pai, sendo iguais em todos os demais aspectos. Chama-se a isto Partenogenese foi estabelecida pelo rev. Johannes Dizierzon, no ano de 1845, originando diversas controversias entre os homens de ciencia daquela época, até ficar plenamente comprovada. O termo explicativo deste fenomeno foi empregado pela primeira vez em 1856, pelo professor von Siebold (Partenogenese: de partemos: origem e Generesis geração) — Significa a reprodução da especie sem o concurso de um dos sexos.

O ovozinho que uma abelha obreira põe tambem póde gerar uma rainha; mas isto a circunstancia dependendo apenas da alimentação que as criadeiras dão a lavarzinha para produzir obreira ou para produzir rainha. O alimento ou geleia real que proporcionam as larvas reais é progressivamente mais intensivo desde o terceiro dia de nascidas; misto reside o desenvolvimento dos orgãos reprodutores deste inseto.

Está provado que quando uma colmeia se encontra orfão de mãe as obreiras quer dizer as abelhas que tinham o dever de cuidar e alimentar a rainha, escolhem uma outra obreira, e proibindo-a de sair, lhe vão dando a alimentação especial indicada, o que a obreira assim cuidada comece a por ovos de qual como se fosse uma rainhas. Este fato constitui um problema muito desagradavel, pois a colonia desaparecerá se o apicultor não toma precauções a tempo. A obreira poedoura, sem ritimo ou controle, põe os ovosinhos nas paredes das celulas, e mais de um, por regra geral. Estes ovos produzidos somente zangões; a obreira não foi fertilizada e, portanto, os ovos reproduzem-se por meio da partenogenese. Isto sucede se, ao desaparecer a mãe, as abelhas não encontram nas células dos favos ovosinhos ou larvasinhas de menos de tres dias, para construir em sua volta células reais. A Fazenda.

A CONSERVAÇÃO DA BATATINHA

PIMENTEL GOMES

Muitos dos nossos fazendeiros, sitiantes e chacareiros lutam com grande dificuldade para a conservação de sua safra de batatinha. Usam métodos varios, que nem sempre dão resultados satisfatorios. Os prejuizos são sempre avultados. Temendo estes prejuizos, alguns limitam as áreas destinadas ao cultivo desta interessante solanácea, com grandes inconvenientes para o Brasil. Outros sacrificam a safra, vendendo-a ao desbarato, na época da colheita. Há, assim, anualmente, um periodo em que se compram tuberculos por preços muito modicos, incapazes de dar ao produtor os devidos lucros, isto logo após a colheita. Segue-se um periodo bem mais longo, em que a batatinha atinge preços exagerados, sem que isso beneficie o produtor, pois com todo o lucro se locupletam os intermediarios.

Tal não aconteceria se os fazendeiros, sitiantes e chacareiros conservassem eficientemente a batatinha, vendendo a safra em pequenos lotes e não permitindo a saturação dos mercados nem a falta de produto.

Há um processo de conservação de batatinha muito interessante. Interessante porque é barato, estando ao alcance das bolsas mais modestas. Interessante tambem por ser dos mais eficientes. Vejamo-lo:

Colhe-se a batatinha bem madura, evitando-se pancadas. Separa-se toda a batata ferida, machucada ou não perfeitamente madura. Deixa-se enxugar à sombra a batatinha perfeita.

Prepara-se, então, um silo modesto.

A' sombra, faz-se uma escavação retangular de 10 a 20 centimetros de profundidade. O comprimento e a largura variam com a quantidade de batatinha a armazenar. Desviam-se as aguas por meio de uma valeta. Arruma-se cuidadosamente a batatinha dando-lhe uma disposição mais ou menos de prisma retangular. Enfiam-se entre as batatinhas de onde em onde, tubos de madeira perfurada, que servirão para a ventilação. Pronta a arrumação das batatinhas, cobrem-se estas com camadas sucessivas de palha e terra. A primeira camada, a que se encontrará em contato com o tuberculo, será de palha, com uns cinco centimetros de espessura. Sobre esta, dispõe-se uma camada de terra mais ou menos da mesma espessura. Segue-se nova camada de palha, seguida de outra de terra, que será a ultima.

O local escolhido deve ser bem seco. Bem secos tambem devem estar a palha e a terra empregadas na cobertura.

O processo simplissimo e barato que acabamos de descrever permite conservar perfeitamente a batatinha por varios meses.

A COLERA AVIARIA

R. BUENO — "Instituto Biologico"

A colera aviaria é a molestia que produz maior numero de vitimas entre aves, principalmente nas criações domesticas e fazendas. Essa doença assume geralmente carater alarmante, provocando mortes repentinas, atacando elevado numero de aves e produzindo uma alta mortalidade, variavel de 80 a 90 o/o das aves doentes.

Os criadores, comumente, surpreendidos com tanta violencia e na impossibilidade de determinarem a doença, costumam dizer que foi a peste. Tambem é comum julgarem que a perda das aves, nas condições acima aludidas, foi devido a um envenenamento. E nessas ocasiões, existe sempre um vizinho, não muito amigo, que é logo responsabilizado pelo crime.

Casos assim, temos observado com frequencia e alguns mesmo de consequencias desagradaveis, pois antes de ser esclarecida a causa das mortes já a briga vai longe!...

Elucidando os criadores acerca de tão grave molestia estaremos tambem contribuindo para a politica da boa vizinhança deve reinar entre os avicultores.

A MOLESTA E OS SEUS SINTOMAS

A colera aviaria, que pertence ao grupo das molestias produzidas por microbios, é uma doença infeciosa, altamente contagiosa. Alem das galinhas, ataca tambem patos, marrecos, gansos, perús e até aves selvagens.

Geralmente, as aves espertas que estão comendo, de repente dão um salto e caem fuminadas. Por outro lado, aves que estão aparentemente em perfeitas condições de saude são encontradas mortas dentro de ninhos ou debaixo dos poleiros.

Sempre que os avicultores verificam em suas criações mortes repentinas como acima foram descritas, deverão sem perda de tempo providenciar o exame das aves mortas, pois a demora em determinar a molestia será sempre causa de maiores prejuizos.

Entretanto, em certos casos, as aves doentes podem apresentar alguns sinais que contribuem para esclarecer o diagnostico assim: fezes amarelas ou sanguinolentas e barbelas que se tornam azuladas; prostações e grande avidez pela agua, devida à alta febre.

E' necessario porém acentuar que tais sintomas são insuficientes para esclarecer essa doença porque são comuns a outras, como a gota e a espiroquetose. A favor da colera existe o grande numero de aves atacadas e a elevada mortalidade.

Um outro sinal que auxilia o diagnostico da doença e o fato da colera manifestar-se todos os anos mais ou menos na mesma época e de preferencia nos meses de verão. E' por isto que os criadores constantemente se queixam da impossibilidade de criarem, pois quando a galinha está crescida e esperta, eis que surge a peste e quase todas as aves morrem.

O QUE DEVE FAZER O CRIADOR NOS CASOS DE COLERA

Existindo molestias que apresentam sintomas semelhantes aos que são observados na colera, será dificil determina-la simplesmente pelos sintomas que as aves oferecem. O unico meio seguro para se conseguir um diagnostico exato da doença será somente pelo exame de laboratorios.

Nessas condições ao serem notados casos de mortes repentinas em uma criação, deverão os criadores sem perda de tempo, providenciar a remessa do material para o Instituto Biologico, o qual poderá ser: uma ave doente ou morta ou ainda simplesmente, um osso da coxa, retirado com todo cuidado a fim de não ser quebrado. Tal osso deverá ser descarnado e em seguida envolvido em serragem de madeira ou algodão e colocado em uma caixa, que será endereçada ao Instituto Biologico.

Muitas vezes, os criadores mais adiantados, pelas observações feitas nos orgãos internos de uma ave morta repentinamente, poderão obter dados, que auxiliam o diagnostico da colera. Assim, ao abrir-se o cadaver de uma ave morta pela colera, nota-se o figado cheio de pontilhado branco-amarelado; no coração verifica-se um grande numero de sangue (petequias) e em todos os orgãos observa-se uma acentuada congestão (os orgãos apresentam uma cor escura).

AVES PORTADORAS

As aves denominadas portadoras de colera são aquelas tendo sido atingidas pela doença, conseguiram ressalir e se restabeleceram conservando, porém o microbio da colera na fenda palatina (abertura que existe no céu da boca das aves) e dessa forma, ao comerem ou beberem poderão contaminar a comida ou a água, transmitindo a terrivel molestia às aves sãs.

As aves portadoras responsaveis pela propagação e persistencia da molestia numa criação são introduzidas nas criações (aves de mercado, feira ou até mesmo de certas granjas) ou então aparecem na criação após a mesma ter sofrido um ataque da colera, pois entre as galinhas que sobrevivem a uma epizootia de colera muitas guardam microbios na fenda palatina, transformando-se em certas portadoras. E' comum encontrarem-se criações onde existem certas galinhas que apesar da colera ter aparecido diversas vezes, nada sofrem continuando com saude. E' que essas galinhas assim resistentes, são justamente as portadoras com as quais devemos tomar as precauções.

Outras vezes, verifica-se tambem que a colera surge numa criação, sómente após a introdução de novas aves.

O aparecimento da molestia nessas condições é explicado pelo fato das aves adquiridas serem portadoras.

Como reconhecer as aves portadoras: Explicando o perigo que as aves portadoras apresentam para as criações, devemos ainda acentuar a dificuldade em distinguir-se a ave normal da portadora de colera.

Realmente, em geral, o aspecto da galinha portadora é o de uma ave normal e nada apresenta que possa denuncia-la.

A identificação destas aves só é possivel por meio de exames de laboratorios, os quais requerem muito trabalho e só podem ser executados com rigor, por pessoas especializadas. O Instituto Biologico executa todo esse trabalho gratuitamente.

Em alguns casos, as aves portadoras, podem apresentar manifestações de coriza (inhação dos olhos), inflamação das barbelas ou inflamações das juntas (artrite) mas mesmo assim, sem o exame de laboratorios nunca poderemos afirmar serem as mesmas portadoras de colera.

OUTROS MEIOS DE PRODUÇÃO DA COLERA

Pelo que foi explicado, pode-se concluir que o aparecimento da colera depende quase que exclusivamente da existencia de portadoras entre as aves da criação.

Entretanto, na propagação da molestia, existem outros agentes que devem ser atacados, a fim de que os criadores tenham sempre em vista os cuidados necessarios para que a molestia não seja introduzida, embora as criações estejam livres das portadoras.

Destacamos em primeiro lugar como um agente de propagação da colera, o proprio homem, que poderá transportar na sola dos sapatos o microbio responsavel pela doença. Com medida acautoladora contra essa possibilidade de contaminação, os avicultores deverão limitar as visitas em suas criações sómente ás pessoas que seguramente não provenham de lugares onde estejam grassando a doença.

Os pardais, urubús, bem como os ratos, moscas ou parasitas externos das aves, poderão tambem desempenhar um papel importante na transmissão da colera, como propagadores mecanicos muito embora, na pratica essa possibilidade nem sempre possa ser comprovada.

Mais importante na transmissão da molestia, do que os agentes acima citados, é o papel que as aguas dos rios riachos podem desempenhar quando as mesmas são utilizadas como bedida para as aves.

Tal explicado pelo fato de consistir uma pratica muito comum entre os nossos criadores, o lançamento de cadaveres de aves às aguas dos rios e riachos.

E' claro que se esses cadaveres pertencerem às aves que tenham sucumbido pela colera a molestia ao serem ingeridas por aves sãs.

TRATAMENTO E VACINAÇÃO

Infelizmente, até hoje, não existe tratamento contra a colerá aviaria, não obstante, encontrar-se no mercado uma grande variedade de preparados garantidos contra a mesma.

Os criadores não deverão adquiri-los, pois podemos afirmar com toda a precisão, que nenhuma delas é eficiente, resultando sua aquisição em um simplesmente desperdicio de dinheiro. A vacinação contra a colerá tambem constitue um problema a ser resolvido, pois, a eficiencia das vacinas, ainda deixa muito a desejar, não sendo portanto indicadas como preventivo seguro da molestia.

No Instituto Biológico já se realizaram varias experiencias com as vacinas contra a colerá e, pelos obtidos, foram firmadas as seguintes conclusões.

1) — As unicas vacinas eficientes contra a colerá aviaria são aquelas preparadas com germes vivos.

2) — As vacinas encontradas no comercio, preparadas com germes mortos, não apresentam nenhuma eficiencia, e seu uso deve ser condenado pelos tecnicos.

3) — A vacina preparada pelo Instituto Biologico, poderá ser indicada, porem somente em casos de aparecimento da molestia pois a imunidade que confere é muito curta.

Para melhor do que foi dito sobre a vacinação contra colerá, tomemos por exemplo uma criação onde se tenha declarado colerá.

Em primeiro lugar, qualquer tratamento será inutil pois já vimos que não há remedio eficiente.

A pesquisa de portadores não poderá ser efetuada logo no inicio da molestia porque muitas aves simplesmente infectadas, serão tomadas como portadoras e assim teriamos o sacrificio inutil de inumeradas aves que não são portadoras.

Esse inconveniente será sanado, aguardando-se algum tempo para proceder a pesquisa das portadoras, justamente até o momento em que as mortes diminuam. Assim haverá mais aves infectadas e as que se revelarem portadoras, o serão realmente.

Acontece porem que até o momento de ser iniciada a pesquisa de portadoras, as perdas poderão ser muito elevadas, e para impedir esse prejuizo, faz-se uso da vacina preparada pelo Instituto Biologico.

Essa vacinação, repetimos, é feita exclusivamente com o fito de diminuir as perdas do lote atacado e impedir que a molestia se alastre por toda a criação até o momento da identificação das portadoras pois a vacina empregada, como já afirmamos, tem curta duração (mais ou menos 4 meses) e nessas condições não é aconselhavel a sua utilização como preventivo em criações onde a colerá não se tenha declarado.

Alem disso, é necessario esclarecer que a vacina contra a colerá preparada pelo Instituto Biologico, ainda não se acha á venda, e embora fornecida gratuitamente somente é aplicada pelos seus tecnicos.

Pelo exposto, poderemos concluir que em toda a criação atingida pela colerá, sempre haverá uma perda, e esta poderá oscilar de acordo com os cuidados e presteza do avicultor condições de isolamento e numeros de aves nos cercados.

No combate é colerá para que o mesmo seja eficiente, será necessario cumprir as seguintes recomendações.

1) — A introdução de aves (com exceção de pintos de um dia) em uma criação somente deverá ser efetuada após a verificação da inexistencia de portadoras de colerá entre as mesmas.

2) — Nas fazendas, a criação dos fazendeiros deverá ficar completamente separada das criações dos colonos, pois estas geralmente possuem aves portadoras de colerá.

3) — Ao serem verificadas mortes repentinas numa criação, a primeira medida a ser tomada, será o esclarecimento da causa dessas mortes, o que será resolvido, enviando-se material para o Instituto Biologico.

4) — As aves mortas pela molestia, deverão ser queimadas ou enterradas, misturadas á cal. Em aves enterradas, o microbio da colerá pode ficar vivo até 11 dias conforme foi verificado no Instituto Biologico.

Em hipotese alguma deverá ser permitido que aves mortas pela doença sejam lançadas aos rios, colocadas em cercas a fim da peste passar para o vizinho.

5) — Confirmada a presença da molestia, pelo exame de laboratorio, sendo pequeno o numero de aves restantes, a medida mais aconselhavel será o sacrificio de todas.

Em seguida, será rigorosa desinfecção no solo, bebedouros, comedouros, ninhos e em todos os objetos que tenham ficado em contacto com as doentes.

Após um descanso do solo durante um ou dois meses, poderá ser iniciada nova criação com aves reconhecidamente isentas da molestia.

6) — No caso de numero de aves restantes ser grande, a unica solução, será a separação das portadoras, o que é feito gratuitamente pelo Instituto Biologico.

As aves que se revelam portadoras, deverão ser sacrificadas podendo entretanto ser aproveitadas para o consumo.

8) — Enquanto a molestia não urgir em uma criação, não se deverá empregar nenhuma vacina ou qualquer droga, pois se os cuidados já indicados forem seguidos á risca, dificilmente a colerá aparecerá.

FATORES QUE CONTRIBUEM AO EXITO NA EXPLORAÇÃO DO GADO LEITEIRO

Os elementos que mais contribuem para o exito na exploração do gado leiteiro são, o estancieiro ele proprio, as rações que ele utiliza na alimentação dos seus animais, e a qualidade das vacas.

Todas as pessoas que tem tido algum exito na exploração desta industria, possuem certas caraterísticas que constituem, por assim dizer, a chave do triunfo. De vez em quando encontra-se um ou outro estancieiro que, sem sentir nenhum afeto especial pelo gado leiteiro, tem tido exito na industria a que se dedicou; mas por via de regra, pode se afirmar que, para ter exito neste campo de atividade, é preciso sentir um verdadeiro carinho pelas vacas leiteiras. Porque a pessoa que, por natureza, gosta desses animais, acha no trabalho de os cuidar, uma tarefa agradavel não obstante os sacrificios que ele implica e as longas horas de atenção que requer.

Não existe, de fato, outra industria rural que exija uma atenção pessoal tão intensa, como a de cuidar de uma manada de gado leiteiro. Para ser bom estancieiro necessita-se de mais competencias do que para ser um bom agricultor. O primeiro tem que estar em condições de atender a numerosos detalhes e efetuar muitos trabalhos especializados. Tem que possuir uma natureza persevante, não se descorajar, repondo-se facilmente em face de uma adversidade.

Na exploração leiteira, o baixo custo de produção é essencial. Uma das verbas que mais sobrecarregam a produção do leite, é o dinheiro gasto nos alimentos, na ração. Os alimentos colhidos na mesma fazenda são entre todos os mais economicos, desnecessario seria dize-lo; e como entre estes os mais baratos são os constituidos pelos campos de pastagem, esses campos merecem uma atenção muito especial. Os campos de gramineas representam, pois um papel muito importante nas estancias leiteiras, e por conseguinte, é preciso fazer todos os esforços para melhora-los. As aplicações de cal e adubos costumam resultar num melhoramento das forragens, tanto no ponto de vista de quantidade como de qualidade, além de que essas forragens são mais apetecidas pelos animais. Para elevar o nivel de produção mediante a seleção dos animais, é preciso dispor-se de varios anos, enquanto que, com o melhoramento das forragens esse nivel de produção pode subir no decurso de um só ano.

E' claro que, para que os animais produzam devidamente, terão de ser conservados sãos e em bom estado geral. A produção abundante e lucrativa exige vacas boas, limpas e saudaveis. O estancieiro que adota na sua industria as leis da seleção, mediante cruzamentos adequados, e se descuida das leis da alimentação, ou vice-versa, nunca pode ir muito longe.

Uma elevada produção, vaca por vaca, constitui o segredo do exito com uma manada de gado. Quanto maior fôr o rendimento por vaca, maior será o beneficio total e maior satisfação moral do estancieiro.

O proprietario de uma manada de vacas leiteiras poderia muito bem ser comparado com um fabricante. Tem ele, no seu terreno, o manancial de materias primas, os alimentos, o estabulo é a sua fabrica; e as suas vacas são as maquinas com as quais transforma em um alimento quase perfeito (o leite) as suas materias primas.

O fabricante ou industrial competente elimina, e faz substituir por outra, qualquer maquina que esteja desempenhando bem o seu papel. O dono de uma estancia leiteira tem que encarar o mesmo problema.

Temos ouvido dizer que a melhor maneira de reduzir a produção quando há, um excesso de produtos do leite, é dando às vacas menos comida. Mas há outra solução ainda melhor: eliminar as vacas que produzem menos, sendo o resultado um lucro maior. A experiencia mostra que, ano após, vale a pena dar uma boa ração de grão as vacas de elevada produção. Um aumento na produção, digamos de 225 a 400 libras de gordura, não se pode conseguir em um só ano, mas sim no decurso de varios anos.

São deveras poucas as manadas de gado leiteiro que permanecem estacionarias, pois a produção ou aumenta ou decresce: A qualidade da manada futura dependerá da prepotencia do touro reprodutor e do genero de vacas que venham a gerar os bezerros com os quais o estancieiro conta para substituir os animais existentes. Ao comprar um touro reprodutor, o estancieiro terá de compenetrar-se da qualidade mais do que do preço, escolhendo um animal em que possa ter a mais absoluta confiança. As boas vacas, alimentadas por um bom estancieiro, constituem um dos fatores principais na exploração lucrativa do gado leiteiro.

O bom fazendeiro emprega e recomenda...
RHODIATOX
NOVO E PODEROSO INSETICIDA
PARA A LAVOURA
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
RHODIA
Departamento Agropecuário
Caixa Postal 1329 - S. Paulo
A marca de confiança

NEM TODOS OS INSETOS SÃO NOCIVOS

V. B. WEGGLESWORTH

(Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O homem é a medida de todas as coisas. Julgamos o mundo pelo impacto que produz em nós. Os insetos portadores de doenças, para nós ou para os nossos animais domesticos, ou então insetos que se alimentam de nossas lavouras são descritos como "prejudiciais". E como esses insetos atraem tanta atenção, somos levados a acreditar que todos os insetos são inimigos do homem.

Mas entre os milhões de insetos ha uma luta incessante. Embora a femea de muitas especies de insetos possa pôr trezentos ovos, acontece que cada geração sucessiva é um pouco maior ou menor do que a anterior. Dos trezentos insetos que nasceram, 298 tiveram de perecer e essa mortalidade colossal resulta da ação e outros insetos.

Ha insetos que mantêm os seus semelhantes e há insetos parasitas que põem os seus ovos no corpo de outros insetos de modo que os insetos à medida que vão nascendo podem facilmente devorar os outros.

Esse processo é commummente chamado de "controle biologico", e muitos exemplos poderiam ser citados em que os insetos parasitas foram utilizados para combater uma praga de insetos, agindo com tal segurança e eficacia que certas industrias decadentes voltaram depressa à prosperidade.

Mas, fora dessas realizações espetaculares, nossos amigos insetos, tanto os que atacam como os que parasitam, estão sempre e em toda a parte, trabalhando tranquilamente, qualquer decrescimo em suas atividades é seguido de uma irrupção de alguma praga de insetos.

Aí é que começam a ser uteis os inseticidas. Durante muitos anos, os quimicos têm procurado um inseticida universal capaz de matar todos os insetos com que seja posto em contacto. Desde o descobrimento do D. D. T. e dos outros novos inseticidas, os biologistas já começam a duvidar se é realmente disso que estamos precisando. Por exemplo, D.D.T. pulverizado em pessegueiros da California, com o fim de matar os lagartos de uma determinada peste, torna-se mais eficaz ainda para matar a vespa parasita, que foi libertada para controlar aquela peste. D.D.T. não é muito util para matar os insetos da familia APHIS, mas é um inseticida maravilhoso contra as parasitas da familia APHELIUS que normalmente destroem os APHIS. Já se observou que os pomares que contêm APHIS, depois de pulverizados com D.D.T., revelam precisamente o recrudescimento dessa peste com uma intensidade nunca experimentada. Os produtos quimicos que perturbem o equilibrio da natureza são conhecidos desde muito tempo. O que acontece é que os novos inseticidas são mais potentes e conseguem provocar, num ano só, uma perturbação que, no caso de outras substancias quimicas demandaria muitos anos.

Evidentemente o que queremos é um inseticida capaz de distribuir o aliado e o inimigo. Descobriu-se, aqui na Inglaterra, que quando se fumegam certas plantações com nicotina, torna-se possivel custar a dose do fumegante a um ponto tal que se destroem todos os APHIDEUS, popularmente chamados de "moscas verdes", ao mesmo tempo que se poupam todos os seus inimigos. Aí está um exemplo da especie de inseticida seletivo de que precisamos. — (Copyright B.N.S.)

OS TATUZINHOS DOS JARDINS

Nas hortas e jardins lutamos contra diversos inimigos, principalmente constituidos por insetos e outros artropodos.

Animalzinhos muito chegados aos insetos, familiares a todos nós, são os "tatuzinhos", tambe mconhecidos por "bicho de conta" e "bolinha", denominações estas alusivas ao fato desses animais contrairem-se quando tocados tomando seu corpo a forma de conta.

Estes pequenos crustaceos isopodos, apesar de sua inofensiva aparencia, são nocivos às plantas e um tanto perigosos à saude humana.

Além de seu costume vegetariano, causando danos nos jardins e nas hortas, são coprófagos, razão por que podem ser facilmente infestados por amebas e vermes, existentes nas fezes de diversos animais. Tornam-se, assim, disseminadores de tais parasitas, com grande perigo para o homem, visto que nas evacuações dos tatuzinhos são eliminados os ovos de varios vermes, principalmente de "Ascaris".

Assim os ovos de "Ascaris lumbricoides", vinte e oito dias depois de defecados pelo porco podem, ingeridos pelos tatuzinhos, aparecerem nas fezes destes já embrionados, e, neste meio, se conservarem vivos por muito tempo, mesmo que as fezes se tornem ressequidas. Assim pelo contato, pode o homem se contaminar com facilidade. As crianças, principalmente pelo fato de brincarem na terra e terem, muitas delas, o habito da geofafia, estão mais sujeitas às contaminações desses parasitas.

Os tatuzinhos fogem do sol, abrigam-se nos lugares sombrios e mais umidos, nas fendas dos muros, debaixo de telhas partidas, etc.; os porões umidos e escuros, são por eles muito procurados para esconderijo.

Varias são as especies de tatuzinhos dos quais o "Armadillidium vulgare" é das mais comuns nos jardins de todas as regiões do globo.

Reproduzem-se os tatuzinhos por meio de ovos que ficam, durante algumas semanas, retidos pela femea numa especie de bolsa marsupial.

Esta retensão é necessaria à fertilização dos ovos pelos machos.

Realizada a eclosão dos ovos, os tatuzinhos novos ainda se conservam por alguns dias na bolsa materna. Sómente ao decimo segundo mês do nascimento é que os tatuzinhos alcançam completo desenvolvimento.

As depredações dos tatuzinhos são, geralmente, realizadas no colo e nas raizes das plantas, não escapando aos seus maleficios as flores e os brotos tenros das plantas de pequeno porte.

Por diversos meios podem-se combater os tatuzinhos.

Como sabemos, nos jardins e nas hortas, tais animais se ocultam junto aos muros, geralmente sob montões de tijolos, de pedras, etc., e para extermina-los é o bastante irrigar tais lugares com uma solução d ecreolina, à razão de 30 cetnimetros cubicos para cada litro d'agua, isto é, solução a 3 por cento.

Pode-se, tambem, combate-lo por meio de aplicação de iscas envenenadas.

Dentre as iscas empregadas ao fim, a mais eficiente é a seguinte:

Agua	4 litros
Verde Paris	120 gramas
Melaço, açucar mascavo	1 litro

Misturados os ingredientes acima, junta-se-lhes farelinho de trigo em quantidade, até conseguir uma pasta homogenea, com a qual se fazem pelotas de 2 centimetros de diametro, envolvendo-as, depois de prontas, em farelinho, para secar.

Distribui-se a isca pelo jardim, colocando as pelotas debaixo de vasos, de telhas, nas fendas dos muros, etc., lugares procurados pelos tatuzinhos para seus esconderijos.

Pela natureza venenosa do verde Paris, não deve a isca ser colocada em lugares acessiveis às crianças e aos animais domesticos.

Nos porões, pode-se aplicar polvilhamento de D. D. D. T. a 10 por cento.

Além do mais, é necessario que os jardins e as rotas sejam mantidas bem limpos, livres de entulhos. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

VALOR DAS VITAMINAS DO QUEIJO

Experiencias tem demonstrado que as vitaminas A e D quase nenhuma alteração sofrem durante o processo de transformação do leite integral em queijo. O queijo é um dos alimentos mais antigos que se conhece. E' um alimento proteico e energetico de facil digestão, é um alimento proteico completo, o que quer dizer contem todos os amino-acidos necessarios para manter a vida e para o crescimento do organismo.

Thomaz Henriques, Ferragens S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 3 de abril de 1948

Aos tres de abril de mil novecentos e quarenta e oito, ás 16 horas, á rua Florencio de Abreu n. 85 e 93, nesta Capital, séde social de THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S|A., de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da mesma sociedade, representando numero legal, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença". Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos o sr. JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES, que por sua vez convidou para secretario o sr. ACACIO FERRAZ DE GOUVEIA, tendo ambos tomado assento á mesa. A seguir, o sr. Presidente da Assembléia declarou que uma vez constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes, estavam iniciados os trabalhos da assembléia que fôra convocada para esta data, conforme respectivo edital publicado pela imprensa que é do teor seguinte: THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S|A. — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 3 de abril p. futuro, ás 16 horas, na séde social, á rua Florencio de Abreu, 85 e 93, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio; c) Outros assuntos pertinentes á materia.

Outrossim, acham-se á disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 1.o de março de 1948. (a) Joaquim Thomaz Henriques — Diretor-Gerente. — Submetidos á discussão o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho-Fiscal, — tudo relativo ao exercicio findo em 31-12-47, depois de ventilado o assunto foram essas peças aprovadas por unanimidade, observadas as abstenções legais e assim, como bem refletiu o balanço acima referido, foram tambem ratificados os atos praticados pela Diretoria com referencia á distribuição antecipada procedida de acordo com a reunião da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Dezembro de 1947, arquivada na Junta Comercial sob n. 35.071. Continuando, o sr. Presidente submeteu á votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso. Passado o tempo suficiente, apurou-se o seguinte resultado, por reeleição: Membros do Conselho Fiscal — Efetivos: José Alves Barreto, casado, industrial, português; Joaquim Alves Nogueira, casado, comerciante, português; Affonso José Teixeira, casado, comerciante, brasileiro naturalizado. Para suplentes: Adrião Henriques dos Reis, solteiro, industrial, português; Manoel da Silva Moraes, viuvo, comerciante, português e dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, casado, advogado, brasileiro, todos residentes e domiciliados nesta Capital. A Assembléia aprovou, por unanimidade, a remuneração anual de Cr$ 500,00 cada um.

A seguir, referindo-se ao topico "c" (outros assuntos pertinentes á materia), constante do edital de convocação, o sr. Presidente esclareceu que os juros relativos ás obrigações de guerra foram distribuidos aos srs. acionistas proporcionalmente ás suas ações. A assembléia apreciando essa comunicação, manifestou-se conhecedora desse assunto na forma das contas apresentadas e já aprovadas, motivo pelo qual, agradecendo a comunicação feita, reaprovou-o por unanimidade, observadas as abstenções legais.

Prosseguindo, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada a presente ata que, lida, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos. (aa) Joaquim Thomaz Henriques, José Augusto da Rocha Vieira, Osvaldo de Almeida Costa, Acacio Ferraz de Gouveia, José Marques Thomaz, Luiz Marques Diniz e Maria Preciosa Henriques Vieira.

Certificamos que está de acordo com o original.

Joaquim Thomaz Henriques
Presidente

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.920 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 3 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

LIVRO DO MES S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com os dispositivos legais e estatutarios, temos a satisfação de submeter á apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria permanece á inteira disposição dos Senhores Acionistas, para qualquer outros esclarecimentos que necessitarem.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-1947

ATIVO			PASSIVO		
REALIZAVEL			NÃO EXIGIVEL		
Contas a Receber	7.105,00		Capital	550.000,00	
Duplicatas a Receber	5.562,00		Fundo de Reserva	139,80	
Titulos a Receber	15.000,00	27.667,00	Fundo de Reserva Legal	69,90	550.209,70
EM SUSPENSO			EM SUSPENSO		
Lucros e Perdas		523.730,80	Lucros e Perdas		1.188,10
COMPENSADO			COMPENSADO		
Ações Caucionadas		60.000,00	Caução da Diretoria		60.000,00
		611.397,80			611.397,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

Contabilidade e Assuntos Fiscais
MINERVA S|A.

Dr. Arthur Henry Robertson — Diretor-Presidente
Dr. Albino Machado Sobrinho — Diretor-Gerente
Dr. Arnaldo Casimiro Costa — Diretor - Secretario
Antonino Ruggiero — Diretor-Gerente
Luiz Gonzaga Portella — Diretor-Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-47

DEBITO		CREDITO		
DESPESAS DO EXERCICIO		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Impostos, Alugueis, Honorarios, Aposentadorias, Ordenados, etc.	196.484,00	Mercadorias	4.676,50	
		Juros e Descontos	2.625,00	
PERDAS DIVERSAS		Renda da Revista	10.602,70	17.904,20
Prejuizos sobre Moveis e Utensilios e Revistas	345.151,00	Saldo deste exercicio		523.730,80
	541.635,00			541.635,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MINERVA S|A.
Contabilidade e Assuntos Fiscais

Dr. Arthur Henry Robertson — Diretor-Presidente
Dr. Albino Machado Sobrinho — Diretor-Gerente
Dr. Arnaldo Casimiro Costa — Diretor - Secretario
Antonino Ruggiero — Diretor-Gerente
Luiz Gonzaga Portella — Diretor-Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do "LIVRO DO MÊS S/A.", tendo examinado a escrituração, Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, são de parecer que referidos Balanço e Contas sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

ABELARDO DE ALMEIDA PRADO — MISAEL OLIVEIRA JUNQUEIRA — JOSE' ALTINO SILVEIRA BRASILIANO

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 6 DE MAIO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Planalto de Tecidos a comparecerem., dia 6 de maio proximo vindouro, ás 14.00 horas, na séde social na rua Paula Souza n. 101, a fim de em assembléia geral extraordinaria discutirem e deliberarem sobre:

1) Aumento do capital social;

2) Reforma parcial dos estatutos sociais;

3) Assuntos diversos

São Paulo, 29 de abril de 1948.

aa.) AUGUSTO FREIRE DE MEIRELLES — Diretor-Presidente.

ODILON BORGES — Diretor-Gerente.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar ás 10 horas do proximo dia 5 de maio do corrente ano, na séde desta Sociedade, á rua Boa Vista n. 116, 7.o andar, nesta capital, e que terá por fim deliberar sobre o prazo de gestão da atual diretoria.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Presidente.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 10 DE MAIO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de maio de 1948, ás 10 horas, na séde social á rua de São Bento n. 217 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o resultado da subscrição do aumento do capital social votado na Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de abril de 1948 e demais atos relacionados com o referido assunto.

Os srs. acionistas deverão depositar as suas ações na fórma dos Estatutos, até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

HANS FERDINAND HACKRADT — Diretor-Presidente.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

2.a Convocação

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S|A. — em organização — para a assembléia geral a se realizar ás 12 horas, do dia 4 de maio proximo vindouro, na séde social da S|A. Central Eletrica Rio Claro, á rua 4 esquina da Avenida 4, na cidade de Rio Claro, deste Estado, com a seguinte ordem do dia:

Louvação de tres peritos para procederem á avaliação de bens moveis e imoveis a serem conferidos como capital.

São Paulo, 28 de abril de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

LIVRO DO MÊS S. A.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 (dezoito) de maio p. f., ás 16 horas, na séde social, nesta capital, á rua Sete de Abril n.o 34, 4.o andar, sala 404, em virtude de não ter sido realizada a Assembléia em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a ordem seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de abril de 1948.

DR. ALBINO MACHADO SOBRINHO — Diretor-Gerente.

AVISO À PRAÇA E A QUEM POSSA INTERESSAR

Pelo presente, a firma Marchizelli & Lambaisi Ltda., estabelecida a av. Cruzeiro do Sul n. 289, pelos seus socios que esta subscrevem declaram que estando estabelecidos no prédio acima referido, por força de um contrato de locação (prédio e ferramentas) nesta data fazem entrega do referido imóvel ao locador, bem como os pertences da industria sendo certo que todos os credores ou os que assim se julgarem, poderão procura-los no endereço abaixo mencionado para satisfação do que se julgarem com direito.

São Paulo, 30 de Abril de 1948

MARCHIZELLI & LAMBIASI LTDA.

Rua Jorge Tibiriçá, n. 62

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 36.825, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março deste ano, pela qual foi autorizado o aumento do capital social de Cr$ ...... 2.000.000,00 para Cr$ 6.000.000.,00, do que dou fé, — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. OCTACILIO LOPES

Laureado Academia Nac. Medicina. Premios M. BRASIL de 1940 e 1944 e Ass. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo de 1944. R. MARCONI, 48 — 3 ás 6 hs. — Tels.: 6-3301 — Res.: 8-3126.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o — 02.291	.. .. ..	Cr$	200,00
2.o — 14 123	.. .. ..	Cr$	100,00
3.o — 05.676	.. .. ..	Cr$	80,00
4.o — 16.535	.. .. ..	Cr$	60,00
5.o — 01.958	.. .. ..	Cr$	50,00
6.o — 15.043	.. .. ..	Cr$	30,00
7.o — 09.518	.. .. ..	Cr$	20,00

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMISSÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.o a 15 de Maio proximo, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, à razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo e a diferença de dividendo de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferencias de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.

Companhia Industrial Algodoeira Perondi

A diretoria tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1948, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1948, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, á rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 2.a entrada de 30 % sobre o valor nominal das suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 5 de maio de 1948 e a terminar em 3 de junho de 1948, sob a pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 29 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os srs. acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria no dia 20 de maio proximo, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua 15 de Novembro n. 150, 5.o andar, sala 55 a fim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas referentes, bem como elegerem o conselho fiscal para o novo exercicio.

Outrossim, comunicamos que se acham á disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades por ações.

ALFIO MORTARI — Diretor Presidente.

CLIDIO MORTARI — Diretor Secretario.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, á rua Dr. Miguel Couto 58 — 2.o andar — nesta capital, no dia 10 de maio proximo, ás 15 horas. a fim de, cumprindo disposições legais e dos Estatutos, deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas, inventario e demais comprovantes apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1947 e assim tambem sobre o Parecer do Conselho Fiscal, a eles relativo;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1948;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 29 de abril de 1948.

A Diretoria:

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Presidente.

DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES — Gerente.

CARLOS MIRANDA COELHO — Secretario.

COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. "COPESA"

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 2 DE MARÇO DE 1948

Aos dois dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, ás oito horas, na séde da Comercio de Pesos e Instrumentos de Pesar S. A. "Copesa", á rua Brigadeiro Tobias, n. 57-61, presentes os acionistas que esta subscrevem, representando mais de dois terços do capital social, legalmente convocados conforme editais publicados no "Diario Oficial" e "Jornal de São Paulo" respectivamente nos dias 31 de janeiro, 1 e 3 de fevereiro e 3, 4 e 5 de fevereiro transato. Assume a presidencia da mesa o senhor Aurelio Filizola, convidando para secretario, o que esta subscreve como tal, declara aberta a sessão, cujos assuntos são do conhecimento dos senhores acionistas abaixo assinados. Assim que, lidos e verificados as contas do ano social e Parecer do Conselho Fiscal, foram unanimemente aprovados sem qualquer observação, inclusive o Balanço Geral relativo ao ano social de 1947, e a proposta da diretoria para a distribuição do dividendo de 17% por ação, concordando com a distribuição antecipada de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), já feita para salvaguarda dos interesses dos acionistas conforme ficou amplamente explicado; deixaram de votar os impedidos por lei. A seguir procedeu-se a eleição da diretoria cujo mandato terá o prazo de um ano ou até a realização da proxima assembléia geral ordinaria, bem como a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Colhidas as cedulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para a diretoria — dr. Ernesto Ranali, brasileiro, residente á rua Augusta n. 205 — diretor-gerente; Americo Celfei, brasileiro, residente á rua Giacomo Garrini, n. 9 — diretor-comercial; João Wanzo, brasileiro, residente á avenida Pais de Barros, 342 — diretor-técnico; a remuneração de cada diretor, foi fixada em Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais. — Para o Conselho Fiscal, efetivos: Eduardo Navas, Hernani Braga Pinheiro, Wilson Alvarenga Machado, e, para suplentes: Lair Abreu de Godoy, Floriano Rodrigues da Silva e João Pizzocaro, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade do Estado de São Paulo, que prestarão seus serviços gratuitamente. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n. 6, do "Livro de Presença" com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario á lavratura desta áta, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser asinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilotrafadas, devidamente conferidas, para os fins legais. (a.) IVO ALEXANDRE — Secretario da Mesa. — AURELIO FILIZOLA — Presidente da Mesa. — Acionistas: Nelson B. Drumond — Americo Celfei — Ernesto Ranali — João Wanzo — Waldemar Crevatin — Mario Crevatin — Giglio Crevatin — Aniello Gioielli.

CERTIFICAMOS que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 2 de março de 1948.

Presidente da Mesa — AURELIO FILIZOLA — Secretario da Mesa — IVO ALEXANDRE.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 9.620

CERTIFICO que a Sociedade COMERCIO DE PESOS E INSTRUMENTOS DE PESAR S. A. "COPESA", com séde nesta capital arquivou nesta Repartição, sob numero 36.848 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 2 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inta. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 ás 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 ás 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 e 518 — Das 14 ás 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 ás 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 ás 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 10 ás 12 — Das 15 ás 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio: Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 ás 19 horas — Fone 3,5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior e capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue
Rua Artur Prado, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-8693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
R. Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-3519 — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2324 — Caixa, 1660
Av. Arací, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 ás 20 horas — Tel. 2-0336

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 46, 4.o andar. Marcar hora: 13 ás 16 — Tel. 2-8575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 ás 19 hs Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 13 ás 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-3368

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 235 — 1.o apto. 103 — tel. 6-2020 e 5-7846

Anuncios nesta secção:
Telefone: 2-1846

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

MOTORES A GASOLINA **CUNNINGHAM** para muitos serviços!

O Motor a Gasolina CUNNINGHAM - de 1 1/2 H.P. - é de extraordinária utilidade onde não haja eletricidade - pelos muitos serviços que presta. Ideal nas fazendas, sitios e granjas - para acionar Bombas de água, Dinamos, Moinhos, Engenhos, Desnatadeiras, etc. Econômico... Fácil de manejar... Durável!

Peça-nos prospecto com maiores detalhes. Facilitamos o pagamento.

LILLA & IRMÃOS

RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE: 2-9666
CAIXA POSTAL, 210 - TELEGRAMAS "VELILLA"
SÃO PAULO - BRASIL

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. - Cortadores para forragem - Ceifadeiras - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café - Tratores agricolas.

1493 — Arco-Artusi

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios.

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

500% DE LUCRO!

E' quanto dá a venda do caldo de cana

MILHARES de pessoas estão ganhando dinheiro com a venda do caldo de cana. Todo mundo bebe esta deliciosa e saudável bebida. Aproveite o s. também êste lucrativo negócio. Para bares, cafés, festas, etc.

O Moto-Engenho "LILLA", graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa (é sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Solicite-nos prospetos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1027 a 1045 - Caixa Postal, 210 - São Paulo

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Cortadores de forragem. Discos para moinho. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de força e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

PERDEU-SE

Relogio ouro de pulso de estimação marca "Cortebert", nas vizinhanças ou na Igreja N. S. do Carmo ou ainda à Av. Paulista, 363. Gratifica-se bem. Favor telefonar para 51-5064.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 308 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

---

CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

SE'DE PROPRIA: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz n. 175 — Caixa Postal 938 — Fones 3-2255 e 3-2827 — São Paulo.

Fundada em 1938 — Capital 5.000.000,00

Resultado oficial da distribuição de premios realizada no dia 28 de abril de 1948:

Extração da Loteria Federal:

1.o prêmio	7.228
2.o prêmio	5.048

Formação dos premios da Cia. "Lider"

		"Cruzeiro" Cr$	"Popular" Cr$
1.o premio — Titulo n.o	87.228	80.000,00	40.000,00
2.o premio — Titulo n.o	97.228	70.000,00	35.000,00
3.o prêmio — Titulo n.o	07.228	60.000,00	30.000,00
4.o premio — Titulo n.o	17.228	50.000,00	25.000,00
5.o premio — Titulo n.o	27.228	40.000,00	20.000,00

Séries — "A" e "B" — 1.o premio — Titulo n.o 87.228 — Série — "C" — Titulo n.o 487.228

Vejam os resultados completos na edição do "Lider", orgão oficial da Cia.

A proxima distribuição de premios será realizada no dia 29 de maio de 1948.

(a.) ANTONIO MUNHOZ BONILHA — Diretor Superintendente.
(a.) ROGERIO AGUIRRE — Diretor Gerente.
(a.) DR. FRANCISCO DA GAMA CERQUEIRA — Inspetor Federal, classe XIV, do Minist. da Fazenda.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA

Rua Benjamim Constant, 42 — S. PAULO

Resultado Oficial do Sorteio de 28 de abril de 1948

LOTERIA FEDERAL: 1.o PREMIO N. 17.228 — 2.o PREMIO 35.048

NUMERO SORTEADO — 048.228

PLANO NACIONAL — 1.º PREMIO N.º 48.228

PLANO PREVIDENTE — 1.º PREMIO N.º 048.228

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas)

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 26 DE MAIO DE 1948.

Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

RESIDENCIAS PELO ALUGUEL

Vendem-se, no saluberrimo bairro do Jabaquara, recem-terminadas e ainda não habitadas, contendo cada uma: jardim de frente, terraço, hall, sala de estar, sala de jantar, lavabo, cozinha, quarto e W. C. para criados e bom quintal no pavimento terreo, e nos altos: 3 otimos dormitorios independentes e banheiro completo, situados à Av. Conceição ns. 707 e 713, rua asfaltada com onibus n.º 12 (Jabaquara) à porta.

PREÇO: — Cr.$ 260.000,00, sendo Cr.$ 30.000,00 à vista, Cr.$ 30.000,00 a 12 meses e restante em prestações mensais de Cr.$ 2.150,00 (amortização e juros em 15 anos pela Tabela Price). Mais informações com Oswaldo Rudge à rua São Bento, 45 — Sala 201.

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 448
FONE 51-1517
SÃO PAULO

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 1.913

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

COMBATE A SAUVA COM EXTINTOR TAXA

Peçam folhetos e informações
A carvão ..... Cr$ 580,00
A gasolina .... Cr$ 760,00

ACEITAMOS REVENDEDORES

EXTINTOR TAXA SOC. LTDA.
Rua Flor. de Abreu, 157, 3.o s/309
Fone: 3-4750 — SÃO PAULO

CASA — VILA POMPEIA

VENDO CASA 220.000,00 em V. Pompéia junto ao onibus, ponto comercial, com 2 quarto, cozinha, sala, terraço peq. banh. e quintal. Tratar à rua Caraibas n.o 56 — Urgente.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PIANO

Marca alemã Zeitter Winquermam. Otimo estado. Vendo. Rua Lisboa, 426.

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? Fazemos um novo da mesma fazenda e todos os concertos baratissimos Consulte-nos Fazemos novas camisas tambem. Av Rangel Pestana, 12 4.o and. sala 418 — 886 da Praça da Sé

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINAÇÃO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAL E DE CERQUILHO

TIETÊ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL N.º 19 — TELEFONES: 130 E 89

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTES: EM SAO PAULO, ORGANIZAÇAO N. DE MACEDO — CAIXA POSTAL Nº 247 — NO RIO: ALCEU N. DA FONSECA & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL, 3098

PROGRAMAS

JORNAL FALADO
POESIA DO DIA
CANTA BRASIL
OUÇA E APRENDA
FEMININO
OKEY AMERICA
MUSICAS ITALIANAS
TANGOS EM DESFILES
PARA-TODOS
PROGRAMA ODONTOLOGICO
JANTAR SONORO
PANORAMA ESPORTIVO-I-8
RITIMOS E RIMAS
DUPLA CAIPIRA
RADIO CURIOSIDADES
CONTO POPULAR
GAVETA DE PERGUNTAS
CINEMA INFANTIL
PROGRAMA DA B. B. C
TEATRO NA ONDA
SALÃO DO XIRIRICA
PROGRAMA DE CALOUROS
RADIO-BAILE
JORNAL-FALADO

A RADIO TIETE POSSUI PARA 1948 QUARTOS DE HORAS E MEIAS HORAS DISPONIVEIS

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto- Lei 7.930 de 3-9-945. Carta Patente Federal n.o 167 expedida pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional (Minist. Fazenda).

EMPRÊSA EDIFICADORA E MOBILIADORA BRASIL LTDA.

MATRIZ RUA S. BENTO, 260 — S. PAULO. — AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL.
Resultado oficial do sorteio do mês abril, realizado no dia 28-4-948, com base na Extração da Loteria Federal — 1.o premio da Loteria Federal: — 1.o 7.228 — 2.o 5.048 — 3.o 6.566 — 4.o 1.358 — 5.o 6.049.

TITULOS PREMIADOS NOS PLANOS DA EDIFICADORA

	Plano Edificador "B"	"A"	BRASIL "B"
1.o — Titulo n.o 48.228 premiado com Cr$	80.000,00	40.000,00	20.000,00
2.o — Titulo n.o 66.048 premiado com Cr$	8.000,00	4.000,00	10.000,00
3.o — Titulo n.o 58.566 premiado com Cr$	8.000,00	4.000,00	2.000,00
4.o — Titulo n.o 49.358 premiado com Cr$	4.000,00	2.000,00	1.000,00
Centena 228 do Plano "Edificador C" a Cr$ 1.600,00		160.000,00	
Inversão 48.228 do Plano "Edificador B" a Cr$ 3.000,00	360.000,00		
Totais dos premios distribuidos	460.000,00	210.000,00	

Os demais premios constam no nosso Boletim mensal "O Edificador".

a) — José Munhoz — Diretor Presidente — a) — Orlando Canton — Fiscal do Governo Federal

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de maio de 1948. Convidamos os prestamistas contemplados a virem receber imediatamente os seus premios. O resultado do sorteio é sempre publicado nos jornais "Diario de São Paulo", "Folha da Manhã", "Correio Paulistano", "Gazeta de Alagoas", "Correio do Povo", e em centenas de outros jornais, sempre no primeiro domingo depois do sorteio. São tambem irradiados no mesmo dia do sorteio, pela Radio Excelsior de São Paulo, às 17,00, 18,15, 19,00 e às 21,30 horas.

AGENTES, INSPETORIAS E INSPETORES — Ainda temos vagas em algumas cidades e nas Capitais. Se v. s. trabalha nesse ramo ou já trabalhou não deixe de nos escrever, pois alem de mantermos melhores planos de pagarmos imediatamente nossos premios, de darmos grande publicidade de nossas atividades de fornecermos os metodos mais modernos para propaganda, de auxiliarmos a todos os nossos colaboradores, qualquer pessoa em qualquer cidade, poderá obter um otimo rendimento mensal colaborando com nossa organização. Escreva-nos sem compromisso. Procure conhecer nossos planos. Procure nossa organização e se convencerá de que a "EDIFICADORA CUMPRE O QUE PROMETE E NÃO COM PALAVRAS MAS COM FATOS COMPROVADOS".

A Patrimonial

Sociedade Imobiliaria de Construções por Sorteios — Colonização de Terras — Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente n. 151

MATRIZ — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.o andar — Caixa Postal, 465 — Fone: 2-7147 — Telegrama "Patrimonial" — São Paulo

Resultados nos sorteios realizados em 28 de abril de 1948:

PATRIMONIAL "A"

1.o prêmio — 48.228	Cr$	50.000,00
2.o prêmio — 68.228	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 88.228	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 08.228	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 28.228	Cr$	2.000,00
Aproximações: — 48227/29 — 68.227/29 — 88.227/29	Cr$	2.000,00
Milhar — 8.228	Cr$	1.000,00
Centena — 228	Cr$	200,00
Unidade — 8	Cr$	100,00

PATRIMONIAL "E"

1.o prêmio — 48.228	Cr$	40.000,00
2.o prêmio — 68.228	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 88.228	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 08.228	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 28.228	Cr$	2.000,00
1 prêmio — inversão direta dos cinco algarismos do prêmio principal — titulo n.o 82.284 valor de	Cr$	2.000,00
100 prêmios — (centenas) aos titulos com as 3 terminações do prêmio principal — Móveis no valor de Cr$ 1.500,00 cada	Cr$	150.000,00

Os proximos sorteios se realizarão pela Loteria Federal do dia 26 de maio de 1948.

VISTO: Tarquinio Setti — Inspetor Federal
Dr. A. F. Villas Boas — Diretor Gerente.

Campos de Jordão

Vende-se casinha de campo, feita de madeira dupla, telhas francesas, 2 dormitorios, living, cozinha, banheiro c/ chuveiro, luz, agua, esgoto, ajardinado em terreno de m.m 20 x 45 m2, rua iluminada, em Capivari, 10 minutos do clube, completamente mobiliada, com aquecedor, fogão a lenha, fogãozinho eletrico e todo conforto. Preço à vista, Cr.$ 60.000,00. Tratar à rua Barão de Itapetininga, 251 — Fone: 4-3056 Vende-se tambem um terreno de 20 x 45 m/m na mesma rua pelo preço à vista, Cr.$ 22.000,00.

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista

ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.

Rua Barão de Itapetininga, 120 - 4.o — Tel.: 4-3228
Das 15 às 18 horas

ASMA adultos e crianças, bronquites, reumatismo dor de cabeça cronica, culites, desanimo, embriagues, insonia, obesidade, magreza, hore facil etc etc Tratamento garantido Só por contrato

DR. ARAUJO LOPES Rua Marconi, 131 - 8.o andar — Salas 804-5 — Das 14 às 19 horas — Sabados das 9 às 12

fones. 4-2208 e 5-6717 Res Av Pompeia, 929 - São Paulo

DR. NESTOR MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

DR. WALDOMIRO FRAGOSO — PELE E SIFILIS

Intoxicações, eczemas, molestias da barba e cabelos. Diagnostico diferencial do cancer. Molestias provenientes do reticulo — endotelial (pele) reumatismo, ciatica —

CONSULTA: — das 9 às 11 — 1 às 4 — 5 às 7 horas — PRAÇA DA SE', 108 — 2.o andar — Sala 206 — Telefone 3-3340 — SÃO PAULO

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS

Suas complicações; Tonturas, falta de ar, palpitações, angustia, boca amarga, vomitos, dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.

DR. WALDEMAR SILVA

RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão" Ou entregue por intermedio deste jornal.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Às Almas Caridosas

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede às almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha Departamento de Publicidade.

SENSACIONAL DESCOBERTA CIENTIFICA EM S. PAULO

GARLICINA - PODEROSO INSTRUMENTO DE DEFESA DA VIDA HUMANA

DESCOBERTO O ANTI-BIOTICO CAPAZ DE REDUZIR O TEMPO DA EVOLUÇÃO DO TIFO E DE AGIR DECISIVAMENTE SOBRE AS INFECÇÕES DAS VIAS BILIARES E DEMAIS BACTERIAS COLI-DISENTERICAS — PEQUENA HISTORIA DAS PESQUISAS — O NOVO PRODUTO SERÁ APRESENTADO NO MUNDO INTEIRO COMO PRODUTO BRASILEIRO — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O AUTOR DA DESCOBERTA, O MEDICO PATRICIO DR. PAULO DE ALMEIDA MACHADO

Ha dias circulava em S. Paulo a noticia de que um médico brasileiro havia chegado a descobrir algo superior à penicilina e à streptomicima, ou, pelo menos, de aplicação mais vasta do que essas duas invenções que revolucionaram, em nossos dias, a medicina mundial, trazendo apreciavel contribuição para a defesa da vida humana. A reportagem do CORREIO PAULISTANO conseguiu logo descobrir a invenção, mas custou a obter a identidade do medico que trabalhou arduamente no seu laboratorio para que a vida dos homens, das mulheres e das crianças fosse melhor defendida e mais amparada. Finalmente, após grandes esforços, a nossa reportagem chegou ao fim almejado e pode apresentar, em primeira mão, para o Brasil, a descoberta da Garlicina pelo medico Paulo de Almeida Machado, residente em S. Paulo, e anunciar que esse remedio verdadeiramente revolucionario será apresentado no mundo inteiro como produto brasileiro.



O dr. Paulo de Almeida Machado quando revelava ao "Correio Paulistano", em primeira mão, a existencia da "Garlicina".

PEQUENA HISTORIA DE UMA DESCOBERTA

Logo após a descoberta da penicilina, varios laboratorios nacionais trataram de sua produção no país. Infelizmente, no inicio, a produção de nossa penicilina não pode ser feita em bases economicas e foi abandonada como operação industrial. Entretanto, os homens que se dedicam ao progresso da ciencia no silencio dos laboratorios não desanimaram e continuaram as pesquisas. Dessas pesquisas teve origem a descoberta da Garlicina pelo medico Paulo de Almeida Machado.

A reportagem encontrou o sr. Paulo de Almeida Machado em pleno desempenho de suas funções de chefe do laboratorio da Jonhson & Jonhson. A primeira reação do jovem cientista foi a do homem modesto, que sempre submete seu trabalho à auto-critica dentro de um rigor cientifico. Mas, o reporter estava bem informado e logo o sr. Paulo de Almeida Machado capitulo que se dispôs a contar a historia de sua descoberta.

— "Ha mais de sete anos venho trabalhando em laboratorios particulares em pesquisas dessa natureza. Logo que apareceu a penicilina, compreendi que se tratava de uma descoberta que não daria no Brasil as mesmas vantagens que trazia para a medicina dos países de clima frio. Era preciso descobrir algo de semelhante que pudesse ser aplicado para destruir as bacterias do grupo coli-disenterico, que são em nosso país problema de maior importancia social do que as injeções pelos cocus gram-poseticos.

O ALHO E' A MATERIA PRIMA

— Nesse sentido, prossegue, os trabalhos de pesquisas orientaram-se inicialmente para a analise da literatura medica dos ultimos setenta anos, partindo da compreensão de que todo ser vivo produz substancias que lhe permitem resistir aos inimigos naturais. A penicilina é secreção de defesa do fungo ou cogumelo e era preciso encontrar algo que pudesse defender o homem das bacterias coli-disentericos. Estudamos algas, linquens, cogumelos, tuberculos, etc., e depois de quatro anos de pesquisas e de contatos cientificos encontramos no alho a nova substancia defensiva contra as bacterias. O alho é empregado como medicamento desde tempos imemoriais e é hoje a materia prima da Garlicina, nome que devemos à descoberta. O nome foi tirado da raiz inglesa da palavra alho, pois o nome decorrente da raiz portuguesa já estava registrado.

Vencendo a rotina e a descrença.

— Descoberta a poderosa substancia, foram feitas experiencias sobre microbios, todas bem sucedidas. Igual sucesso tiveram as experiencias com animais de laboratorio. Mas, quando chegamos às experiencias com o genero humano, foi preciso vencer a rotina e a descrença. Custou vencer à resistencia do pessimismo. Mesmo em S. Paulo, houve quem afirmasse que no Brasil não estamos maduros e preparados para inovações cientificas... Em Belem do Pará, foram feitas as primeiras experiencias de aplicação de Garlicina em entes humanos, com grande sucesso. Com a colaboração de medicos idealistas, novas e bem sucedidas experiencias tiveram lugar em Fortaleza, Recife e Salvador, e finalmente em S. Paulo, onde 130 medicos já experimentaram a Garlicina. Finalmente, nos Estados Unidos e na Argentina, foram efetuadas experiencias de metodos de preparação e de controle.

TUDO PREPARADO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

— No momento, continua o cientista paulista — estão sendo concluidos os preparativos para a industrialização. A materia prima ainda é escassa e ainda não dispomos de maquinas apropriadas, assim como de operarios e tecnicos especializados. O alho vem da Argentina, pois a produção nacional é insuficiente. Estamos moendo cerca de 300 quilos de alho por dia.

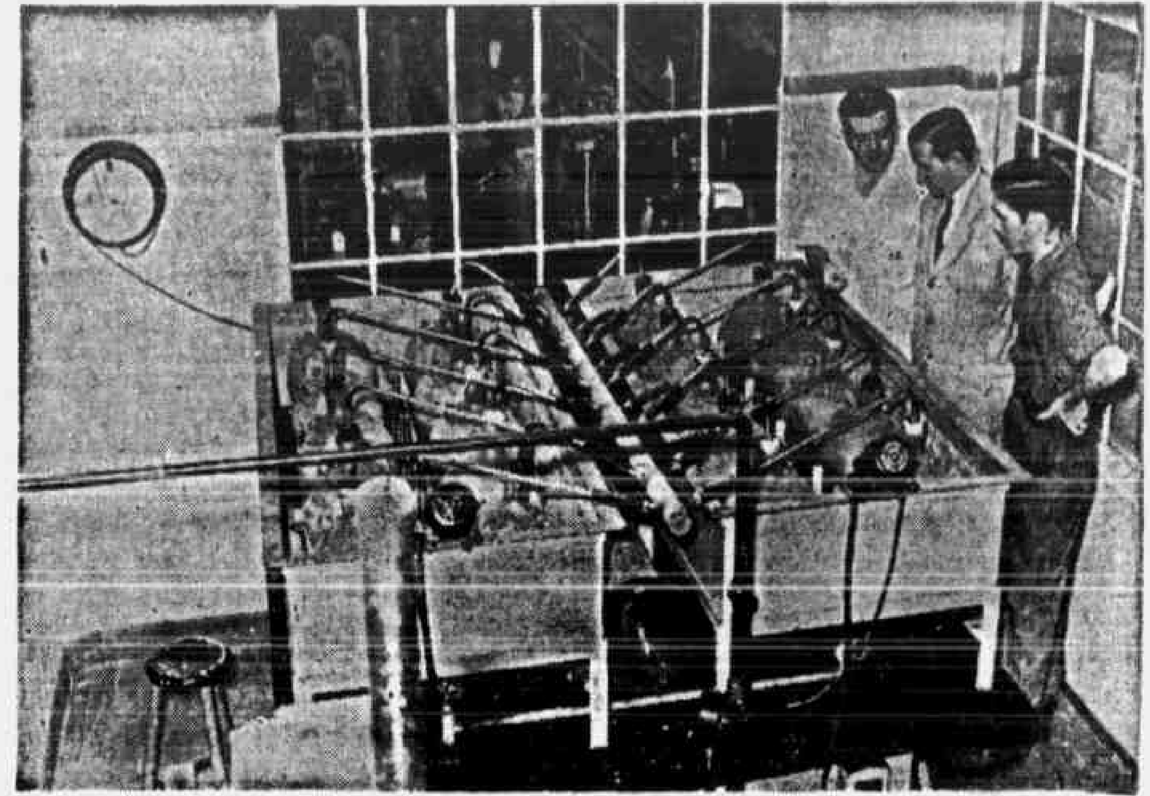
No mundo inteiro, são conhecidos três anti-bioticos — a penicilina, a streptomicima e a tirotricina. A Garlicina é o quarto anti-biotico a ser descoberto. A idéia, as pesquisas, os tecnicos, os medicos e todos os trabalhos são brasileiros e o remedio será apresentado em todo o mundo como produto brasileiro.

Entre as qualidades decisivas da Garlicina, de acordo com as experiencias efetuadas, figuram a redução do tempo de evolução do tifo, combate efetivo às infecções das vias biliares, às colites, disenterias, etc. pelas bacterias do grupo coli-tifico-disenterico. Considerando-se que, em S. Paulo, cerca de 30 % da população é portador desses germes — sofre dessas molestias, podemos avaliar o alcance de Garlicina para melhorar as condições de saude de nosso povo.

A aplicação será mais facil do que a penicilina, pois a Garlicina será ingerida em pilulas. Inicialmente, o custo será elevado, mas o desenvolvimento de sua industrialização permitirá reduzir os preços. E' preciso recordar que a penicilina, que custava antes 18.000 cruzeiros custa hoje cerca de 300. Nesse sentido, será orientado nosso esforço, visando colocar esse remedio ao alcance de todos os brasileiros." — concluiu o sr. Paulo de Almeida Machado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sabado, 1 de Maio de 1948 | N. 28.243



O autor da sensacional descoberta cientifica no seu laboratorio, expondo detalhes dos seus trabalhos

As atividades dos «comandos» marcham para a rotina

A direção do S. P. A. P. parece disposta a estabelecer um criterio que prejudicará ou comprometerá os "comandos" — Voltaremos à ineficiencia e displiscencia da repartição encarregada da alimentação publica? — Revolução no fabrico de sorvetes, cujas essencias e corantes, apesar de usados em quase todas as sorveterias até agora, são condenados por lei — Volta ao "cartaz" a Confeitaria Portuense

Os "comandos" sanitarios tomaram uma nova feição, totalmente diversa do inicio dessa espetacular campanha. E' um caminho direito e certo para a volta aos trabalhos rotineiros do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica e, a nosso ver, um golpe rigido contra os "comandos". Até agora, o governo e, principalmente, a Secretaria da Saude Publica, prestigiaram os "comandos", não interferindo, absolutamente, em nada para arrefecimento. Ao contrario, fizeram tudo para mante-los e amplia-los. O Departamento de Saude Publica, felizmente, dirigido pelo dr. Paulo Antunes, homem por todos considerado integro e eficiente, não podia fazer mais nada em beneficio da campanha. O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica fez muito, mas não tanto quanto podia e devia, maximé tendo-se em vista a sua deficiencia e displicencia, fornecendo, durante anos e anos, muito assunto para reportagens abordando a sua falta de ação.

Agora, os "comandos" sofrem novo golpe. O caso da Confeitaria Charlu', que provocou escandalo e não foi provocado por reporteres... e outros mais, deram-nos a impressão exata de nova orientação nesses trabalhos, partida da direção do S.P.A.P. Ontem, pela manhã, os drs. Nicolino Morena e Ernani Marx, respectivamente, diretor e medico-chefe do S.P.A.P. estiveram na já celebre Padaria e Confeitaria Portuense, que está instalada num predio de propriedade do deputado Diogenes Ribeiro de Lima, e cujo nome foi citado e comentado pela suposta interferencia em favor daquela casa e contra os "comandos", o que não ficou provado, mas ficou, mais ou menos esclarecido. Os dois sanitaristas constataram tanta sujeira, tanta falta de escrupulo, que deveriam imediatamente, interditar o estabelecimento, tendo, para isso, plena autoridade. Mas, o diretor do S. P. A. P. achou que seria desprestigiar o medico do distrito, dr. Numa de Carvalho, tomar tal atitude. Assim, à tarde, acompanhados pelos drs. José Silveira, Numa de Carvalho, Marcial Casabona, os drs. Nicolino Morena e Ernani Marx estiveram na Padaria e Confeitaria Portuense, a fim de assistirem à interdição de todas as secções de manipulação, assinada pelo dr. Numa de Carvalho. Ora, isto não é mais do que serviço de rotina, que diverge, completamente, da ação dos "comandos". Outro exemplo foi observado pelo nosso reporter, na Padaria Sousa, à rua Maria Figueiredo, onde foram encontradas sacas de farinha empedrada e alterada e cuja inutilização, dado o exemplo anterior, deverá ficar a cargo do dr. José Silveira, que visitou o estabelecimento dias antes. Não foi assim que os "comandos" agiram.

São fatos que o reporter, com experiencia e argucia, percebe e que não pode e nem deve deixar de comentar, já que o "Correio Paulistano", não medindo dispendio ou sacrificios, sempre se propôs a defender a causa publica. Esse criterio de deixar a cargo do medico do distrito a inutilização ou interdição de estabelecimentos em precarias condições, nada mais é do que um largo passo para os trabalhos de rotina; nestas condições, tudo voltará à situação antiga e os "comandos", como a ineficiencia do S. P. A. P. até janeiro ultimo, ficarão eivados e não mais representarão luta contra envenenadores e inescrupulosos. A saude do povo continuará indefesa com a rotina. Como nós, e talvez mais ainda, bem sabe dessa situação o diretor do S.P.A.P...

NEGOCIANTES LUDIBRIADOS

Ha tempos, no Ipiranga, um espertalhão levantou o interdito de uma padaria, permitindo que uma cocheira permanecesse ao lado da panificação, falsificando a assinatura do dr. Numa de Carvalho. O caso foi entregue à Delegacia de Falsificações e Defraudações, do Departamento de Investigações, nada se sabendo quanto às suas providencias. Nos ultimos dias, novas falsificações surgiram da assinatura daquela autoridade. São "favores" conseguidos graças a vantagens pecuniarias, sendo lesados negociantes e industriais.

Reflexos da época. Não tivessem má fé, não quisessem desrespeitar ou desobedecer intimações e interdições, despendendo dinheiro, não cairiam nesses verdadeiros logros que constituem caso de policia para o malandro ou malandros e tambem para os subornadores.

REVOLUÇÃO NO FABRICO DE SORVETES

Soubemos ontem, com surpresa que essencias e, principalmente, corantes, destinados ao fabrico de sorvetes, são condenados pelo regulamento da Alimentação Publica, exigindo-se, unicamente, frutas naturais. Esta surpresa é ainda maior quando todos sabem que, salvo uma ou outra sorveteria, os sorvetes sempre foram preparados com essencias e corantes, não tendo, pelo menos em ação publica, surgido qualquer providencia ou punição por parte do S.P.A.P. Quase a totalidade das sorveterias de São Paulo vinham infringindo a lei que regula o comercio e a industria de generos e produtos alimenticios. Mais um "pecado" do S.P.A.P.. Desde ha dois dias que as autoridades sanitaristas vêm apreendendo e inutilizando corantes e essencias para sorvetes, ingredientes esses tolerados até agora. Como se explica isto? Aliás, os corantes já constituem uma valvula de exploração, senão da saude, pelo menos da bolsa do povo. Sim, porque podem não ser nocivos, mas simulem qualidades que os produtos vendidos para o consumo não têm. Corante de ovos, embora não nocivos, dão ao macarrão e a doces, idéia de que são manipulados com ovos, cobrando-se preços mais altos, como se tivessem, realmente, ovos. Devem ser condenados.

NOVAMENTE EM FÓCO A PADARIA "PORTUENSE"

O "comando" chefiado pelo medico Marcial Casabona, tendo como fiscais Benedito Teixeira Cruz, Julio Pelegrino, Aloisio Calazans e Rafael Grande, acompanhado pelo dr. Nicolino Morena, Ernani Marx e José Silveira, visitou, em primeiro lugar, a PADARIA E CONFEITARIA PORTUENSE, à rua Conselheiro Ramalho, 583, cujo predio pertence ao deputado Diogenes Ribeiro de Lima, envolvido

(Continua na 2.a página).

HA UMA FEBRE DE DERRUBADAS NO BAIRRO DO BRAZ

Uma lei municipal deverá impedir as demolições indiscriminadas

VINTE E OITO FAMILIAS, CENTO E VINTE E SETE PESSOAS NA IMINENCIA DE FICAR NA RUA — "... E AGORA ?" — MORADORES HA QUE RESIDEM HA MAIS DE 15 ANOS NA TRAVESSA DO GAZOMETRO DEVERÃO PROCURAR NOVA RESIDENCIA — DE 250,00 PARA 1.500,00 NÃO É NEGOCIO

Sobre o tijuco negro, onde antigamente coaxavam as rãs e hoje brincam os netos dos bareses, vão erguer-se os alicerces dos arranha-céus. Homens já andaram medindo os velhos terrenos sovados por três ou quatro gerações. Engenheiros de olhar serio e nariz espetado para o ar consultaram a solidez dos predios arruinados, que deverão desocupar o tijuco negro. Ha uma febre tremenda de demolições no Braz. Ha uma tristeza imensa nos olhos dos garotos; uma angustia dolorosa na boca das mulheres. Ha uma febre de construções no Braz. O velho bairro dos velhos "carcamanos" já não é aquele mesmo pitoresco, acolhedor e barulhento bairro. Mora nos olhos das pessoas a inquietação dos que vão ser expulsos e ainda não sabem onde encontrar-se um novo predio.

• • •

O Braz, que vinha dormindo à beira da varzea, está passando por uma transformação radical nestes ultimos tempos. Precisamente nestes ultimos cinco anos, o velho bairro principiou a modernizar-se. Velhos edificios foram substituidos por predios de maior capacidade e os cortiços começaram a ceder o lugar aos arranha-céus. Hoje, junto às ruas do Gasometro, Figueira e Visconde de Parnaíba são numerosos os edificios marcados pelo dedo dos engenheiros construtores e discriminados sob um denominador comum: "estas baiucas que vão cair fora..." Na rua Assunção, vão ser demolidas nada menos de dez casas, localizadas entre os ns. 190 e 204, edificios antigos mas ainda bastante conservados. Na rua da Figueira, diversos outros predios terão que cair sob as picaretas dos demolidores e, na travessa do Gasometro, nada menos de 28 familias terão que rapidamente procurar casa se não quiserem ficar na rua em prazo mais ou menos breve. Ha uma febre de demolições no Braz. Ha uma ansia incontida de construções no velho bairro dos emigrantes italianos.

UM VEREADOR EM CONVERSA COM OS ELEITORES

Foi o vereador Derville Alegretti, antigo militante do P. R. quem nos contou:

— "Quase todos são velhos conhecidos meus. Cerca de 127 pessoas, entre adultos e crianças. Vinte e oito familias. Terão que mudar-se porque vão demolir as casas onde residem, onze imoveis separados, onde vivem juntas essas vinte e oito familias. As casas se localizam numa pequena viela, denominada travessa do Gasometro, que sai da rua Assunção. Estive lá diversas vezes, mesmo porque obtive muitos votos nesse bairro. Pude constatar a inquietação que se apoderou daquela gente humilde ao receber uma "contra-fé", através da qual tomaram conhecimento de que suas casas vão ser derrubadas. São as exigencias do progresso mas, convenhamos, num momento destes em que é assoberbante a crise de moradias, não ha pessoas que não prefira os argumentos de uma dona de casa, mãe de cinco filhos, às ponderações razoaveis dos defensores dos arranha-céus e das largas avenidas. Você precisa ir até a travessa do Gasometro, para constatar "in loco" o quanto estão aflitas aquelas vinte e oito familias. Quando converso com elas, sinto a necessidade de, pelo menos momentaneamente, pôr-se um obstaculo à febre de demolições. Nas minhas conversas com essa gente humilde e trabalhadora do Braz, da Mooca e do Belem, a frase que mais ouço é a seguin-

(Continua na 2.a página).



Crianças, velhas, donas de casa falam ao vereador Derville Alegretti. No medalhão, um flagrante apanhado no momento em que o representante do P. R. conversava com o peixeiro Vitor Scatini. Um aspecto de uma área que vai ser demolida.